

VOLUME 1
1º ANO

VEREDAS DA LEITURA E DA ESCRITA

PROFESSOR (A)



Alfabetiza
Tchê

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR **Eduardo Leite**
VICE-GOVERNADOR **Gabriel Souza**

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA **Raquel Teixeira**
SECRETÁRIA ADJUNTA **Stefanie Eskereski**

SUBSECRETARIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA REDE ESCOLAR

SUBSECRETÁRIA **Janaína Franciscatto Audino**

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SUBSECRETÁRIO **Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL | FAMURS

PRESIDENTE **Luciano Libório Baptista Orsi**

UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO | UNDIME

PRESIDENTE **Maristela Ferrari Ruy Guasseli**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Veredas da leitura e da escrita: 1º ano: ensino fundamental:
livro do professor / organizador Associação Nova Escola,
Associação Bem Comum. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova
Escola, 2023. – (Veredas da leitura e escrita ; 2)
ISBN : 978-65-5965-198-6

1. Leitura e escrita (ensino fundamental).

I. Associação Nova Escola. II. Associação Bem Comum. III. Série.

02-2023/50

CDD 372.6

Índice para catálogo sistemático:

1. Leitura e escrita : Ensino fundamental 372.6

Aline Grazielle Benitez – **Bibliotecária** - CRB-1/3129

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Parte do conteúdo desta coleção foi adaptado pela equipe técnica, formada por especialistas pedagógicos em Alfabetização, representantes da SEDUC RS e UNDIME RS.

EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

Coordenação e organização do material:

Leony Cananéa Marques

Equipe de gestão e organização dos Cadernos de Leitura “Leia lá, que eu leio cá!”:

Ana Paula Moraes dos Passos - SEDUC RS

Glauciane Macari Haupenthal - SEDUC RS

Equipe pedagógica de conteúdo:

Adriana Brevier - UNDIME RS

Cristiane Rui Dias Marques - SEDUC RS

Débora de Moraes - SEDUC RS

Denia Kobs dos Santos - SEDUC RS

Driele Fernanda Nery Severo - UNDIME RS

Elisabete Maria Mallmann - SEDUC RS

Flavio Keller - UNDIME RS

Gisele Dornelles Fernandes - SEDUC RS

Léa Cymara Corrêa Marques - SEDUC RS

Nicole Martini Longhi - UNDIME RS

Tábata Faé - UNDIME RS

Viviane Grasiela da Fonseca - UNDIME RS

Revisora Técnica: Márcia Fagundes Barbosa

Adaptação de diagramação: Auracebio Pereira

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

Diretor Executivo da ABC: José Clodoveu de Arruda Coelho Neto

Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI:

Andréa Araújo Rocha Nibon

Diretora adjunta – DDI: Walquiria Maria Moreira Santiago

Diretora do Programa Educar pra Valer – EPV:

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Diretor adjunto – EPV: Julio Cesar Cavalcante Bezerra

Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime de Colaboração – PARC: Maria da Conceição Ávila de Misquita Viñas

Diretoras adjuntas – PARC: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos

Equipe Técnica – ABC

Colaboradora de Conteúdo: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira

Leitoras Críticas: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia Sales da Silva

Gestor de Projetos: Ícaro Corrêa Gondim Faria

Auxiliar de Gestão: Antonio Marlon Coutinho Barros

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora-executiva: Ana Ligia Scachetti

Gerente pedagógica: Tatiana Martin

Equipe de conteúdo: Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Eloá Cristine Cabral de Oliveira, José Augusto de Araújo Gonçalves, Karoline Cussolim e Pedro Annunziato
Direção de arte: Débora Alberti e Leandro Faustino
Equipe de Gestão de Programas e Projetos:

Danielle Brandão, Elaine Iorio e Pedro Alcantara

Professores-autores: Aline Pereira Ramirez

Barbosa, Carolina Sperber Rosa, Claudia Leite

Brandão, Edilma Silva, Elaine Vieira de Almeida,

Elisa Greenhalgh Vilalta, Fabiani Inês de Almeida,

Fernanda Avagliano Lopes Prado, Gerviz Fernandes,

Joyce Regina de Souza Serra, Luciana Kerber

Chiele, Magda Marques Melo Luziânia, Margareth

Costa Coelho de Lavôr, Marília Milhomem Maia,

Midian Castro Feitosa, Minelva Medeiros dos Reis,

Regilane Gava Lovato, Robson Vinicius Cordeiro

Especialista pedagógica: Heloisa Jordão

Revisoras técnicas: Elaine Vieira de Almeida e

Luciana Kerber Chiele

Edição de texto: Brunna Pinheiro Cardoso e Talita Gonçalves (Estúdio Argila)

Preparação e revisão de texto: Brunna Pinheiro Cardoso, Flávia de Carvalho Cardoso e Talita Gonçalves (Estúdio Argila)

Diagramação: Plínio Ricca (Plin Produções Editoriais)

Ilustrações: David Duarte, Jonathan Lima e Raquel Silva

Iconografia e licenciamento: Barra Editorial

Colaboração técnica: Thainara de Souza Lima

Parte do conteúdo desta coleção é uma adaptação do Material Educacional Nova Escola (MENE), visando desenvolver as habilidades priorizadas e diretrizes do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC). O MENE foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço. As sequências didáticas do MENE serviram de base para a produção do Veredas da Leitura e da Escrita.

Este material foi realizado pela Associação Nova Escola e Associação Bem Comum. Sua produção foi financiada pelos parceiros Fundação Lemann e Instituto Natura.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br. Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CCO1.0.

Queridos(as) estudantes e professores(as)

Estamos vivendo um novo momento na Educação, com uma visão importante de territorialidade e a missão de acelerar o processo de alfabetização e da aprendizagem que foram prejudicadas durante a pandemia. Este material didático é um exemplo de esforços conjuntos entre o Estado e os municípios, em um sentido único: melhorar a educação dos nossos jovens. De forma conjunta com os municípios, por meio da Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS) e União dos Dirigentes Municipais de Educação do RS (Undime-RS), foi lançado o Programa Estadual de Apoio à Alfabetização (Alfabetiza Tchê), programa este que se originou da Parceria pela Alfabetização em Regime de colaboração - PARC.

O Estado foi o 11º do país a integrar a Parceria, que nos permite reafirmar o compromisso do Estado para que todos os(as) estudantes da rede pública do Rio Grande do Sul sejam alfabetizados na idade certa. Em abril de 2023, dando continuidade aos diagnósticos da alfabetização na rede pública do Rio Grande do Sul, foi aplicada avaliação diagnóstica de fluência leitora, para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, visando levantamento de resultados do nível de fluência em leitura na alfabetização dos nossos estudantes gaúchos.

O fomento ao Regime de colaboração entre todos os entes aponta para o enfrentamento dos problemas referentes ao processo de alfabetização das crianças e na consolidação deste regime de colaboração, onde todos estarão representados nas instâncias de governança. O Estado do RS também já aderiu ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação, e orientou para que os municípios participem. A alfabetização na idade certa das crianças é um processo fundamental para o desenvolvimento escolar. Ainda, priorizar a educação infantil, e a qualidade nessa etapa de ensino, é o investimento mais seguro para o desenvolvimento de qualquer nação.

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira
Secretária de Estado da Educação do RS

A coleção **Veredas da Leitura e da Escrita** apresenta-se como um material didático para complementar as ações dos professores e professoras, voltados ao Ciclo de Alfabetização, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Em cada ano, há uma subdivisão entre **Livro do Professor**, com orientações para o planejamento e propostas de sistematização da aprendizagem, e **Livro do Estudante**, consumível e com atividades voltadas à prática. Além disso, há cartazes com foco no uso coletivo de recursos didáticos, e um **Livro de Leituras**, destinado a estudantes e professores(as), com textos e atividades que contribuem com o desenvolvimento da fluência leitora.

São objetivos da coleção **Veredas da Leitura e da Escrita**:

- Abordar a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus(suas) usuários(as) e da comunidade a que pertencem.
- Promover situações adequadas para a plena aprendizagem da língua escrita, tomando-a como instrumento fundamental para a interação dos sujeitos nos diferentes campos de atuação da vida humana.
- Desenvolver os processos de alfabetização e letramento, concebendo-os como processos cognitivos distintos, porém intimamente imbricados.
- Ampliar o repertório de produtos culturais dos estudantes e valorizar as diversas manifestações culturais que já integram suas vivências, envolvendo inclusive o uso de várias linguagens.
- Abordar a variação linguística como fenômeno inerente à língua, valorizando as diferentes variedades linguísticas.
- Conceber os gêneros discursivos como ferramentas linguísticas por meio das quais os(as) estudantes podem se envolver, com maior autonomia e protagonismo, na vida social, reconhecendo que suas produções textuais – orais, escritas, multissemióticas – compreendem um lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Desenvolver senso estético para fruição por meio da prática de leitura literária.
- Promover o trabalho com as competências socioemocionais articuladas à educação sociomoral visando o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades.
- Para isso, o material está organizado em três modalidades organizativas:

ATIVIDADES PERMANENTES

Presentes no Livro do Professor, as atividades permanentes ATP têm como objetivo proporcionar a frequência regular dos(as) estudantes a determinada prática social de linguagem e a sua formação integral. São momentos didáticos organizados com foco em favorecer a apropriação de procedimentos, a ampliação de repertório e a aquisição de hábitos e atitudes.

UNIDADES DE ABERTURA

Propostas ao início de cada semestre, as Unidades de Abertura tem como intuito promover o desenvolvimento das competências socioemocionais, visando o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas e respeitadas em suas singularidades. Com foco no desenvolvimento das relações interpessoais, promovem uma ampliação do olhar de si e do coletivo, convidando o(a) estudante a pensar de maneira crítica em relação ao bem-estar de todos(as) que o(a) rodeiam.

SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES

Por fim, a modalidade organizativa denominada **Sequência de Atividades** pauta-se na organização do ensino a partir da perspectiva enunciativo-discursiva ao promover o ensino das diferentes facetas linguística, interativa e sociocultural – envolvidas nos processos de alfabetizar e letrar. Assim, partindo de uma situação comunicativa em que um gênero assume papel de objeto de ensino central, são exploradas unidades menores que o texto com o intuito de fomentar o desenvolvimento dos objetos de conhecimento da prática de Análise Linguística/Semiótica e as especificidades do Ciclo de Alfabetização. Em virtude dos diferentes níveis de complexidade de cada gênero abordado nas unidades – e de sua complexificação na progressão prevista no interior do ciclo – as unidades podem apresentar 18, 15 ou 9 capítulos, que permitem um tratamento mais acurado das especificidades do gênero e preveem produções textuais escritas e orais.

Competências gerais da educação básica trabalhadas

Competência	Descrição	Onde encontrar
1	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Unidades: 2 e 4
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, inclusive tecnológicas com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	ATP 3 Unidade: 2
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Unidades: 3 e 4
4	Utilizar diferentes linguagens – verbal oral ou visual-motora, como Libras, e escrita, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Unidades: 2 e 3
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	ATP 3
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	ATP 3 Unidade: 2
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	ATP3 Unidades: 1 e 2
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	ATP 3 Unidades: 1 e 2

Habilidades trabalhadas nas atividades permanentes (ATP), Volume 1 - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	ATP
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	ATP 4
EF15LP14RS1-1	Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.	ATP 4
EF15LP15RS1-1	Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário	ATP 1
EF15LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	ATP 1
EF15LP17	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais	ATP 1
EF15LP18RS1-1	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	ATP 1
EF15LP19	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	ATP 1
EF12LP02RS1-1	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.	ATP 4
EF01LP02	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	ATP 2
EF01LP03	Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	ATP 2
EF01LP03RS-1	Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas.	ATP 2
EF01LP03RS-2	Identificar e comparar o número de letras e de sílabas das palavras.	ATP 2
EF01LP18	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ATP 2

Habilidades trabalhadas nas unidades - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF15LP01	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	2, 3 e 4
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	3
EF15LP06	Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	3
EF15LP09RS1-3	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.	3
EF15LP10RS1-1	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.	3
EF12LP03RS1-1	Copiar e saber distribuir a escrita na folha em branco obedecendo ao espaçamento entre palavras. Entender a sequência do texto nas páginas dos livros e cadernos (frente e verso, página da esquerda e página da direita), numeração; disposição da escrita na página (margens, parágrafos, espaçamento entre as partes), como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.	2
EF12LP05RS1-1	Recontar e reescrever, com a ajuda do professor, de forma coletiva, cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, versos, provérbios e ditos populares já lidos e trabalhados na aula, a fim de, gradativamente, apropriar-se do propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	3
EF12LP06	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	3
EF12LP07RS1-1	Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo de gênero, percebendo o ritmo, a fluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor.	3
EF12LP19RS1-1	Reconhecer, em textos versificados, rimas e sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	3

segue >

Habilidades trabalhadas nas unidades - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF01LP01	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	3 e 4
EF01LP04	Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	2
EF01LP04RS-1	Identificar em um texto a diferença entre letras, números e sinais de pontuação.	2
EF01LP05RS-1	Compreender que o que está escrito se pode ler e o que se fala pode escrever usando as letras.	2
(EF01LP06)	Segmentar oralmente palavras em sílabas.	3 e 4
EF01LP08RS-1	Perceber que determinada parte de uma palavra tem um som específico, que é formado por letras ou por grupo de letras.	3 e 4
EF01LP08RS-2	Relacionar o fonema a letras ou a um grupo de letras correspondentes.	3
EF01LP09	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	2
EF01LP10	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	2
EF01LP10RS-1	Relacionar as letras do alfabeto à inicial do seu nome.	2
EF01LP10RS-2	Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas da Língua Portuguesa.	2
EF01LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	3 e 4
EF01LP17	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	3
EF01LP18	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	3
EF01LP19RS-1	Criar, recitar, dramatizar e inventar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando às rimas.	3 e 4
EF01LP22RS-1	Utilizar letras na escrita das palavras respeitando a hipótese de escrita do estudante.	2
EF01LP22RS-2	Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.	2

PARA GOSTAR DE HISTÓRIAS

Habilidades desenvolvidas nas atividades

(EF15LP15RS1-1) Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18RS1-1) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Sobre a atividade permanente

Esta é a primeira modalidade das atividades permanentes e seu foco é o campo artístico-literário. O objetivo é proporcionar a construção de uma comunidade de leitores(as), desenvolvendo o gosto dos(as) estudantes pela literatura. Seu papel como professor(a) é o de mediador(a), para despertar, incentivar e ser modelo para o(a) estudante na construção da apreciação literária.

Seja, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar. A leitura literária deve ser realizada em sua pluralidade, sem fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação. A criança deve ter a oportunidade de realizar inferências, conectando seu conhecimento prévio e entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Intervenha com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, oportunizando assim um amplo e reflexivo diálogo entre a turma.

As propostas apresentadas priorizam estratégias voltadas às situações nas quais as crianças possam escolher o que vão ler e em que possam desenvolver também a habilidade de conversar e expressar opiniões e sentimentos sobre os textos lidos e ouvidos. A sua atuação como modelo de leitor(a) permitirá aos(as) estudantes observar e admirar um(a) leitor(a) mais proficiente que eles(as), observar a interpretação, entonação, precisão, automaticidade e prosódia. E, a partir disso, realizar diálogos sobre a obra escolhida.

A dinâmica aqui apresentada tem quatro variações como sugestões. Pode ser que ela se torne pouco atrativa caso seja repetido o mesmo procedimento toda semana. No entanto, se você sentir que as crianças estão evoluindo e que estão demonstrando interesse em participar, nada impede que a dinâmica seja mantida ou que seja mudado somente o espaço em que ela acontece, por exemplo. O objetivo de apresentar as quatro variações é dar subsídios para que sejam criados novos desafios.

Periodicidade

Semanal.

Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Oralidade (compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ Folha de cartolina (uma para a turma).
- ▶ Folha de papel A4 (uma para a turma).

- ▶ Fita crepe.
- ▶ Livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos populares, de fadas, de assombração, acumulativos, histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, lendas, parlendas, trava-línguas etc).
- ▶ **Livro de leituras** “Leia lá, que eu leio cá” (parte deste material).
- ▶ Cópias de poemas visuais selecionados previamente. Sugestões:
 - ▶ “Xícara”, de Fábio Sexuge. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/SXjXxhGfKB-9mHReadh6XdPquVwTpmxyujc-8QT8KUPbwFTc8Rafv4SxeHMSfC/atividade-para-impressao-poema-lp03-04sqa07.pdf> Acesso em: 19 jan. 2023.
 - ▶ “Velocidade”, de Ronaldo Azeredo. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/PpeZSWJsS5TxfYu5MHu9EFtS2WKZVtVK-wYg6GMwgqJ627qSr86dgX7KkCfWp/lp03-04s-qa02-texto-para-impressao.pdf> Acesso em: 19 jan. 2023.
 - ▶ “Canção para ninar gato com insônia”, de Sérgio Caparelli. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/FcxVKNDd-w8E2bFc6nn4dPQPQAq9pdR4wG-93nHg3zUQ4jEkbBPQF3eeu2Jdaz/lp03-04s-qa01-texto-para-impressao.pdf> Acesso em: 19 jan. 2023.
- ▶ Envelopes plásticos.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Falta de motivação das crianças para as discussões coletivas.
- ▶ Falta de concentração.
- ▶ Dificuldade em expressar as impressões da leitura realizada.
- ▶ Dificuldade de compreensão.
- ▶ Falta de organização da turma em espaços diferentes.

Caso alguma(s) dessas dificuldades sejam constatadas agregue estratégias lúdicas ao desenvolvimento das propostas, como

por exemplo, criar um álbum com figurinhas nas quais constem personagens de histórias lidas, jogos de perguntas sobre livros lidos, desafios para descobrir qual o título do livro pelo desenho etc.

Referências sobre o assunto

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em 24 out. 2021.
- ▶ COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. *Letramento literário: uma proposta para a sala de aula*. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.
- ▶ PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LITERATURA-prof.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2022.

DINÂMICA PRINCIPAL

Previamente, escolha livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos populares, de fadas, de assombração, acumulativos, histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, lendas, parlendas, trava-línguas etc.) e prepare o ambiente de leitura. Você também pode utilizar o **Livro de leituras** que complementa esta obra. Ele foi pensado justamente para compor um pequeno acervo de textos para toda a turma. Caso seja possível, procure utilizar um ambiente diferente da sala de aula de acordo com a disponibilidade da sua escola. Pode ser a sala de leitura, a biblioteca ou ainda um espaço com área verde onde as

crianças possam se sentar para realizar a leitura. É importante que o ambiente escolhido seja tranquilo e sem muitas distrações.

Pode ser que no início você encontre dificuldade em relação à organização da turma nesse espaço diferente, mas lembre-se que tudo que sai da rotina inicialmente gera inquietação, as crianças levarão algum tempo para se apropriar destes novos espaços e para compreender o objetivo da atividade proposta. É importante insistir e continuar com esta prática semanalmente para que elas compreendam e possam participar com mais naturalidade, sem tanta euforia e sem possíveis distrações.

Se possível, exponha os livros de literatura infantil de maneira que sejam facilmente visualizados e acessados pelas crianças. Você pode fazer isso ainda na sala de aula, expondo os livros, por exemplo, no apoio do quadro ou até mesmo sobre sua mesa, caso o lugar onde você for levar as crianças não tenha um espaço adequado para que elas façam esta escolha.

Convide os(as) estudantes a escolher os que serão lidos de acordo com seus critérios pessoais de apreciação, que costumam ser influenciados por: capa, contra-capas e ilustrações. Nesta fase, como a turma ainda deve estar se apropriando do sistema de escrita, é provável que a maioria dos(as) estudantes se apoie nas imagens para atribuir sentido à leitura. Portanto, incentive que as crianças explorem os livros, folheiem e observem o título, o nome do(a) autor(a), as características e ações das personagens, sempre utilizando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Auxilie quando solicitado pela criança ou quando perceber que ela não consegue escolher entre os livros expostos.

Assim que todos(as) escolherem seus livros, organize a turma e leve-a até o ambiente que vocês irão utilizar para este momento. Peça que se sentem e comecem a leitura individual. Neste momento, podem surgir dúvidas ou temores, principalmente entre as crianças que não se sentem confortáveis com a leitura. Acalme-as dizendo que alguns livros podem ser compreendidos pelas suas ilustrações. Ajude-as a olhar as imagens das páginas e a tentar decifrar a história por meio delas. Por

isso é tão importante a escolha prévia de vários títulos, pensando não só na qualidade de conteúdo, mas também nas ilustrações e nas habilidades da turma.

Após as crianças concluírem suas leituras, promova uma discussão sobre o que acabaram de ler. Pergunte:

- ▶ *Quem gostaria de começar e contar sobre o livro que leu?*
- ▶ *Por que você escolheu esse livro? O que te chamou a atenção?*
- ▶ *Você consegue nos dizer o nome do livro?*
- ▶ *Você gostou da história? Por quê?*

Dê espaço para que as crianças se expressem. Combine previamente que cada uma terá sua vez de falar e lembre-as que é muito importante também ouvir os(as) colegas.

Enquanto as crianças contam sobre as histórias que leram, lembre-se de fazer perguntas que não sejam óbvias e que não apresentem respostas prontas. Pense em questões que as levem a fazer relações com outras histórias lidas, com enredos parecidos e títulos semelhantes. É preciso formular perguntas que auxiliem a turma a perceber o sentido da história, que possibilitem que exponham suas opiniões. Os questionamentos devem convidar os(as) leitores(as) a falar mais sobre o que viram, sentiram, compartilhar impressões e opiniões.

Durante a dinâmica principal, assim como nas variações, é possível que você demonstre o seu comportamento leitor. Sempre que possível, também escolha um livro de sua preferência e faça a leitura, assim como as crianças. O modelo de leitor(a) se constrói nos pequenos hábitos. Também é possível que as crianças demonstrem mais interesse pelos livros escolhidos por você, e isso seja um potencializador de futuras escolhas. Esse movimento é propício para que os(as) estudantes se interessem pelo que está sendo lido, considerando o fator afetivo e modelar da relação professor(a)-estudante.

VARIAÇÃO 1

Se na escola for permitido o empréstimo de livros, combine com as crianças que cada uma escolherá um livro apresentado na roda na dinâmica original para levar à sua casa e, assim, o(a) estudante poderá explorá-lo melhor

sozinho(a) ou com a família. Não precisa ser necessariamente o livro que eles(as) escolheram na dinâmica original, pode ser alguma outra obra que tenha sido disponibilizada no momento da proposta.

Crie uma lista de controle de retirada/devolução de livros utilizando folha A4, na qual as crianças possam anotar seus nomes junto aos títulos dos livros emprestados. Essa prática, entre outras possibilidades, auxiliará você a acompanhar a evolução da leitura das crianças. Fique atento(a) para auxiliar às crianças. Se possível, deixe a lista acessível às crianças na sala de aula, de modo que elas possam marcar cada livro emprestado e lido e, assim se organizar em relação às suas leituras e acompanhar as leituras dos(as) colegas que ainda não conseguem identificar o nome do livro escolhido na lista. Combine quando elas deverão entregar o livro e crie uma rotina para que na devolução vocês possam estar no ambiente onde acontecerá a socialização, ou seja, o mesmo ambiente que foi citado na dinâmica original. Oportunize que as crianças compartilhem suas impressões sobre as obras lidas e intervenha com boas perguntas possibilitando a promoção de um bom diálogo literário.

VARIAÇÃO 2

Selecione previamente um livro de literatura infantil que esteja disponível.

Leve a turma até o local que você escolheu para que o momento **Para gostar de histórias** aconteça. É importante que seja um local arejado, com boa luz, e principalmente confortável. Para se concentrarem na leitura, as crianças precisam estar bem acomodadas. É aconselhável que as crianças sentem-se em roda, para favorecer a integração e a interação entre elas. Pode ser interessante variar os ambientes. Outra opção é transformar o espaço de acordo com o livro que você escolheu. Um espaço verde, próximo a um jardim, por exemplo, pode ser um bom cenário para a leitura de um conto de fadas. Um local um pouco mais fechado, com almofadas espalhadas e menos luminosidade, entre outros elementos, combina com um conto de assombração.

Nesta variação, a turma terá você como modelo de comportamento leitor, portanto, seria interessante fazer uma preparação prévia para realizar a leitura. Lembre-se que eles(as) estarão atentos(as) à sua interpretação, entoação, precisão, automaticidade e prosódia.

Após a sua leitura, promova um diálogo entre as crianças. Deixe que elas comentem sobre suas impressões e sentimentos. Lembre-se que embora você seja um(a) leitor(a) mais experiente e conhecedor(a) do livro, em uma obra literária não cabe apenas uma impressão, apenas uma verdade. Todas as opiniões e impressões devem ser validadas nesta interação.

VARIAÇÃO 3

Esta variação é muito semelhante à original, mas com a inclusão de algumas boas perguntas pra que as crianças respondam após a leitura do livro.

Prepare o ambiente em que a turma irá realizar o momento **Para gostar de histórias**, separe as obras literárias disponíveis ou o **Livro de leituras**, deixe que as crianças façam suas escolhas assim como na dinâmica original. Você pode utilizar a sala de aula ou outro ambiente escolhido para expor os livros e deixar que os(as) estudantes explorem as capas. Prepare um cartaz com cartolina e fixe-o na parede com fita crepe ou utilize o quadro. Escreva as perguntas que você julgar adequadas. É importante que elas sejam numeradas.

Algumas sugestões:

1. *Você gostou do livro? Justifique sua resposta.*
2. *Você recomendaria este livro para alguém? Para quem? Por quê?*
3. *Aconteceu alguma coisa que você achou engraçada? Se sim, por que achou?*
4. *Você mudaria alguma coisa nesta história?*
5. *Pense num final diferente para esta história? O que aconteceria nele?*
6. *O que você aprendeu com esta leitura?*

Ao chegarem ao ambiente, leia as perguntas para a turma para que saibam o que deverão

observar durante as leituras e explique como vocês irão realizar a proposta.

Deixe que eles(as) escolham os livros, se acomodem e dê tempo suficiente para que realizem suas leituras.

Ao terminarem, chame as crianças e peça que escolham uma ou duas perguntas para responder. Eles(as) podem escolher a pergunta pelo número e você deve fazer a leitura da pergunta para a turma. Continue com a dinâmica até que todos(as) tenham participado. Se houver tempo, você pode convidá-los(as) a responder outras perguntas.

VARIAÇÃO 4

Nesta variação, a turma irá apreciar poemas visuais e concretos, para que possam ampliar o repertório sobre este gênero textual. A sugestão é que tudo seja feito como na dinâmica original.

Acesse os *links* disponibilizados na seção **Materiais** e providencie algumas cópias de poemas concretos e visuais para serem apreciados pelos(as) estudantes. Lembre-se que os(as) estudantes utilizarão estes textos várias vezes. Nas repetições da atividade, possibilite que as crianças escolham outros poemas. Oriente a turma a utilizar os textos com cuidado, sem amassar ou riscar. Se houver

recursos, plastifique os materiais com envelopes plásticos.

É importante que os textos sejam disponibilizados de forma que as crianças possam visualizá-los ao escolher, já que poderão observar as imagens que possivelmente os poemas formam e escolher de acordo com seus interesses.

Assim como na dinâmica original, promova um diálogo entre as crianças para que relatem suas impressões sobre o texto lido, os sentimentos despertados e sobre outras coisas que conseguiram observar, já que se trata de textos muito ricos em detalhes, com diversas possibilidades de interpretações.

Alguns dos objetivos de aprendizagem desta dinâmica são: desenvolver as habilidades de leitura como um todo, perceber o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários e observar as características dos poemas visuais e concretos.

Esta é uma boa oportunidade para desconstruir com as crianças a ideia de que todo texto poético é representado somente por meio de rimas, versos, estrofes e metáforas, já que eles(as) poderão relacionar a imagem com a palavra para buscar o entendimento do poema.

PARA GOSTAR DE ESCREVER

Habilidades desenvolvidas nas atividades

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

(EF01LP03RS-1) Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas.

(EF01LP03RS-2) Identificar e comparar o número de letras e de sílabas das palavras.

(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP22RS-2) Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.

Periodicidade

Semanal.

Prática de linguagem priorizada

- ▶ Escrita/Produção de textos (compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ Folhas de cartolina branca (uma para cada grupo).
- ▶ Canetas hidrográficas coloridas.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada grupo).

- ▶ Conto “O patinho feio”, disponível em https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/livros/versao_digital/o_patinho_feio_versao_digital.pdf. Acesso em 22. jul. 2022.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Diferentes níveis de compreensão do sistema de escrita.
- ▶ Dificuldade de realizar trocas de conhecimento nos momentos de trabalho em grupos.

Nesses casos é interessante propor o trabalho em duplas produtivas, ou seja, agrupar estudantes que apresentam diferentes saberes acerca do sistema de escrita alfabética para que possam se apoiar ao longo do desenvolvimento das atividades.

Referências sobre o assunto

- ▶ LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (Orgs.). *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/16.pdf>. Acesso em: 22. jul.2022.
- ▶ NOVA ESCOLA. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z/>. Acesso em: 21 jul. 2022.

DINÂMICA PRINCIPAL

Inicialmente, organize um semicírculo, de forma que as crianças possam se olhar e participar ativamente do debate que será proposto a partir de questões disparadoras escolhidas por você de acordo com a temática da semana.

Também é importante deixar explícito o gênero que utilizarão. Combine com a turma a situação comunicativa, isso consolida a escolha do gênero textual a ser produzido. Por exemplo:

- As crianças irão elaborar listas a partir das categorias para organizar os itens.

- As crianças irão elaborar frases descritivas a partir das imagens.

Essas adaptações a partir das situações podem ser, progressivamente, complexificadas, do mais simples para o mais elaborado.

Outra possibilidade é levar imagens aleatórias de diferentes situações cotidianas e pedir aos(as) estudantes que pensem em uma maneira de organizá-las por meio da escrita. Nessa proposta, a ideia é que as crianças observem as diversas atividades, agradáveis ou não, que são executadas por crianças e adultos e que pensem em como podem organizá-las.

Em seguida, distribua as situações entre a turma e peça que organizem as características de seu conjunto usando a escrita.

Ao final da proposta, espera-se que os(as) estudantes compreendam como são feitas as organizações por categorias, por meio de características e semelhanças que as aproximam. Essa organização fornecerá subsídios para o planejamento e a escrita de listas a partir das coleções.

Apresentação de questões

Para ampliar o repertório das crianças e possibilitar uma melhor elaboração de respostas aos questionamentos, apresente imagens com tarefas cotidianas (crianças escovando os dentes, organizando brinquedos, brincando no parque, escrevendo etc.). Questione-as sobre o que veem e as possíveis experiências relacionadas a essas atividades cotidianas. A dinâmica funcionará a partir de questões disparadoras que exploram temáticas pertencentes ao repertório do cotidiano das crianças, potencializando os saberes prévios e as informações com as quais elas já têm familiaridade. Para isso, faça questionamentos como:

- ▶ *As crianças costumam realizar as mesmas atividades que as pessoas adultas?*
- ▶ *Sempre fazemos atividades que gostamos?*
- ▶ *Todas as pessoas agem da mesma maneira?*
- ▶ *Será que nossos gostos e preferências são iguais?*

▶ *As pessoas possuem características particulares?*

▶ *E se fôssemos organizar as situações vividas no nosso dia a dia. Como poderia ser feito? Vocês conseguem imaginar uma forma?*

Crie oportunidades para que todos(as) pensem e conversem sobre as questões disparadoras expondo, oralmente, as suas ideias e percepções sobre o que está sendo discutido. Assim, os(as) estudantes desenvolvem também uma postura atenta em relação às falas partilhadas.

É importante que a turma seja incentivada a pensar em uma diversidade significativa de coisas que existem e lhe são familiares. Ajude na reflexão sobre aquilo que faz parte do universo particular de cada um(a) e do que está relacionado ao coletivo.

Para enriquecer a atividade, é importante que muitas ideias sejam reunidas e agrupadas de acordo com as suas características. Por exemplo, itens voltados para a higiene pessoal, objetos para realizar tarefas de casa, objetos com os quais se brinca etc.

Indo além, é necessário pensar em características comuns de outras coisas que não são objetos, como os sentimentos despertados ao conquistar algo positivo, como ao ganhar, junto a colegas, um campeonato na escola. A ideia é incentivar a reflexão sobre aspectos materiais e não materiais das coisas que cercam os(as) estudantes, a fim de que eles(as) possam pensar nos nomes dados a essas coisas e nas características que elas possuem.

Escrita e revisão

Para a oficina, organize duplas ou trios considerando os diferentes níveis de aquisição da escrita, para que os(as) estudantes avancem na socialização das hipóteses sobre a escrita dos textos. A produção textual deve ser feita, inicialmente, em folhas de papel A4.

É esperado que, nas situações de interação, eles(as) apresentem dúvidas sobre a grafia do nome das coisas e as estratégias que deverão usar para fazer os agrupamentos, as coleções e as seleções. Sendo assim,

deixe claro o tema da atividade (atividades de crianças ou de adultos(as), relação com sentimentos durante as situações cotidianas, características das atividades).

Estabeleça alguns combinados sobre a distribuição das tarefas, como por exemplo: cada um(a) escreve uma palavra, uma pessoa dita e a outra escreve etc. Após o momento da produção, solicite que as duplas ou trios compartilhem com a turma os textos produzidos.

Explique que todos(as) devem ouvir com atenção a leitura feita pelos(as) colegas a fim de perceber as semelhanças e as diferenças entre as coleções. Recolha as listas escritas pelos grupos e combine com a turma como será feita a revisão. Diga que você irá redistribuí-las e que cada criança deve ler a lista que receber e fazer um risquinho colorido ao lado da palavra que pode estar escrita inadequadamente em relação ao sistema de escrita alfabética. Use canetas hidrográficas e defina uma cor para cada grupo, dessa forma você saberá quem fez a correção e se ela foi pertinente. Faça um rodízio para que todos os grupos leiam todas as listas.

Posteriormente, retorne as listas às equipes que as escreveram e peça que observem as marcações, refletindo novamente sobre a escrita das palavras sinalizadas e fazendo as correções necessárias.

Socialização das produções

Após a revisão, oriente os grupos a reproduzir as listas em cartolinas para que sejam expostas. Elas poderão servir de modelo de escrita nas intervenções futuras.

VARIAÇÃO 1

Sabendo que as pessoas não agem da mesma maneira e que têm gostos e preferências diversas, é importante refletir com a turma sobre as diferentes reações em determinadas situações. Utilize perguntas norteadoras, baseadas em acontecimentos do cotidiano para que as crianças possam expor seus pensamentos e observar as diversas reações do grupo. Por exemplo:

- ▶ *Meu colega disse que não será mais meu amigo.*

- ▶ *Não consegui concluir as atividades no tempo destinado.*
- ▶ *Ganhei um adesivo pelo caderno completo.*
- ▶ *A professora elogiou a minha letra.*
- ▶ *Chegou um colega novo na sala.*

Desenhe diferentes emojis no quadro e com base nessas imagens, peça às crianças que descrevam qual é a reação da figura (felicidade, carinha sorridente, carinha gargalhando, choro, desespero, nervosismo etc.) e, dessa forma, expressem os seus sentimentos.

Auxilie as crianças que apresentarem dificuldade em realizar a grafia correta das palavras, possibilitando que realizem a atividade de forma individual, acessando seus sentimentos.

VARIAÇÃO 2

Realize um questionário com a turma, utilizando uma lista de 10 perguntas norteadoras e pessoais. Cada criança deverá escrever a resposta para a pergunta à frente do número da pergunta; para isso disponibilize o questionário em folhas de papel A4 para cada um(a) dos(as) estudantes. Veja algumas sugestões de questões:

- 1) *Qual é a sua brincadeira favorita?*
- 2) *Qual é o nome do seu(sua) melhor amigo(a)?*
- 3) *Cite o nome de um animal que você goste.*
- 4) *Você tem uma personagem favorita?*
- 5) *De qual esporte você gosta?*
- 6) *Qual é a sua cor preferida?*
- 7) *Qual é a sua comida favorita?*
- 8) *Qual é o seu doce favorito?*
- 9) *Qual é o seu lugar preferido na escola?*
- 10) *O que você quer ser quando crescer?*

Explore as respostas de cada criança, realizando a leitura com o grupo, para que possam perceber suas afinidades e diferenças.

VARIAÇÃO 3

Realize com a turma a leitura do conto do “Patinho Feio”, da coleção Conta pra mim.

Refleta com a turma sobre as formas de tratar uma pessoa que tem características diferentes e sobre como isso pode impactar vidas. É importante ressaltar os valores envolvidos nessa questão, como a necessidade

de demonstrar respeito e consideração, desde uma postura propositiva e evitando falas que possam transparecer julgamentos: o intuito é promover a reflexão sobre as diferenças sem deixar de lado a importância dos valores que asseguram os direitos de todos(as).

Explore os comentários que foram feitos à personagem e como isso costuma acontecer no nosso dia a dia. Após esse momento, proponha um sorteio entre os(as) estudantes. Depois, cada um(a) deverá escrever uma carta ao(à) colega sorteado(a). As crianças podem escrever sobre algum momento bom vivido com o(a) colega, alguma atitude que gostou que o(a) colega tenha realizado, algum conselho etc. Auxilie as crianças a escrever corretamente, utilizando o quadro como suporte para ajudar na construção da escrita. Ao final, proponha um momento

para a entrega dessas cartas, para que o(a) sorteado(a) aprecie o que foi escrito.

VARIAÇÃO 4

Proponha a criação de um diário de bordo, no qual o(a) estudante deve descrever um acontecimento da semana que mais o(a) marcou. Ao iniciar essa atividade, ofereça um momento de reflexão e partilha, para que as crianças possam perceber a importância das vivências diárias, sejam elas portadoras de momentos felizes ou não. Esse diário pode ser realizado em um caderno, organizado previamente ou em pequenas folhas que a cada produção serão unidas às das semanas anteriores. No início, a escrita pode ser elaborada de maneira coletiva, tendo você como escriba. Depois de algumas oportunidades de escrita e familiarização com gênero, ofereça a escrita inicial do texto para que as crianças completem. Ao final, possibilite a escrita autônoma.

PARA GOSTAR DE ACOLHER

Competências gerais da BNCC
2; 6; 8; 9; 10.

Sobre a atividade permanente

A proposta **Para gostar de acolher** consiste em rodas de acolhimento que, no primeiro ano, têm como principal finalidade proporcionar que os(as) estudantes compartilhem experiências, pensamentos e emoções vividas. É um espaço para o debate de ideias, opiniões, inclusão, encorajamento e constante motivação para o desenvolvimento das competências socioemocionais. As competências abordadas nesta proposta permitem explorar a diversidade e o cuidado de si e do outro. No acolhimento das respostas das crianças é importante explorar tais aspectos, mostrando como os sentimentos podem ser diversos, mesmo quando as causas são parecidas, por isso devemos respeitar como as pessoas se sentem. É importante ter em mente que ao abordar esses aspectos alguns cuidados são necessários como: não obrigar, nem expor as crianças, respeitar quando não quiserem compartilhar etc.

Periodicidade

Semanal.

Materiais

- ▶ Fichas com expressões faciais representando diferentes emoções, disponíveis no Anexo 1 do **Livro do Professor**.
- ▶ Palitos de picolé ou de churrasco (um para cada ficha).
- ▶ Crachás com nomes dos(as) estudantes.
- ▶ Caixa de sapato (ou semelhante) encapada e denominada “Caixa das emoções”.
- ▶ Folhas de papel A4.
- ▶ Lápis de cor.

Dificuldade antecipada

- ▶ Dificuldade em manifestar sentimentos e ideias nos momentos destinados às atividades.

Nesses casos é importante deixar os(as) estudantes livres para, caso não desejem, não se expressarem. Oferecer, sem que sejam impostas, outras formas não verbais de expressão pode representar uma alternativa viável.

Referências sobre o assunto

- ▶ MONTSERRAT MORENO, et al. *Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal*; coordenação Ulisses F, Araújo; tradução Maria Cristina de Oliveira- São Paulo: Moderna, 1999.
- ▶ _____, *Resolução de conflitos e aprendizagem: gênero e transversalidade*, tradução Ana Vetine Fuzatol - São Paulo: Moderna, 2002.
- ▶ NOVA ESCOLA. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z/> Acesso em: 20 set. 2022.

DINÂMICA PRINCIPAL

Antes de iniciar a proposta, defina ou escolha com o grupo de estudantes um local agradável na escola para que possam se reunir, uma área do pátio escolar, um local aberto, a quadra, biblioteca, entre outros. A ideia é que saiam do ambiente da sala e, ao longo desse trajeto, reflitam sobre os diálogos que estão prestes a serem iniciados. Caso não seja possível utilizar um espaço diferente, disponha a turma em roda na sala, de maneira que possam trocar olhares e compartilhar uma relação mais horizontal, ou seja, sem hierarquias. Se optar por sair da sala disponha a turma em círculo e inicie as explicações. A dinâmica será sempre dividida em dois momentos, conforme detalhado a seguir: **1. Como me sinto** e **2. Eu e o outro**.

Inicie o momento **1** e permita que o(a) estudante se manifeste sobre como está se sentindo naquele momento, ou como se sente

considerando a semana que passou. Para fomentar a conversa, faça algumas perguntas como:

- ▶ *Como foi o seu dia ontem em casa?*
- ▶ *Como você se sente quando vê um(a) colega com alguma dificuldade na escola?*
- ▶ *Como você se sente quando ajuda um(a) colega ou um amigo fora da escola?*

No Anexo 1 do **Livro do Professor** há fichas com expressões faciais representando diferentes emoções, escolha e apresente duas delas aos(às) estudantes. É importante que definam juntos(as) quais sentimentos aquelas imagens representam. Recorte as faces e cole-as em palitos de sorvete ou churrasco, assim ficará mais fácil de expô-las à turma. Sugestões de nomeações para as expressões faciais: feliz, triste, com raiva, com medo, calmo, surpreso. É importante que o grupo possa se identificar com os sentimentos representados, no entanto, como nestes materiais apenas as faces são demonstradas, sugira que a turma represente corporalmente a expressão indicada, por exemplo:

- ▶ *Como nosso corpo se manifesta em uma situação feliz/alegre?*
- ▶ *Como nosso corpo se manifesta quando estamos tristes?*
- ▶ *E quando estamos surpresos? Com medo?*

É esperado que as crianças pulem, vibrem, mexam os braços para expressar como ficam quando estão felizes; que abaixem a cabeça, andem devagar, com braços para baixo para demonstrar que estão tristes; que coloquem as mãos no rosto e façam sons, ou digam expressões como “Não acredito!” para mostrar surpresa etc. Neste momento, deixe-os(as) livres, possibilite e valide todas as expressões demonstradas.

Alternativamente, as crianças podem manifestar suas emoções depositando na caixa das emoções um desenho capaz de retratar como se sentem.

A caixa deverá ser elaborada previamente e apresentada aos(às) estudantes no primeiro dia de realização do momento **Para gostar de acolher**. Para construí-la, encape uma

caixa de sapato ou similar, nomeie-a como caixa das emoções e deixe-a em local visível na sala. Informe que ao longo das semanas eles(as) poderão depositar na caixa desenhos que representem um estado de ânimo que viveram.

O momento **2** partirá de uma problemática relatada oralmente por um(a) estudante que queira manifestar os motivos para o estado de ânimo naquele dia, ou seja, suas emoções, ou caso alguém queira manifestar e explicar o desenho depositado na caixa das emoções. A caixa deverá ser elaborada previamente e apresentada aos(às) estudantes no primeiro dia da roda de acolhimento. Para construí-la encape uma caixa de sapato ou similar, nomeie-a como caixa das emoções e deixe-a em local visível na sala de aula. Informe que ao longo das semanas eles(as) poderão depositar desenhos que representem um estado de ânimo que viveram. Durante as rodas de acolhimento, as crianças poderão decidir se desejam partilhar seus registros com os(as) demais colegas ou se o ato de desenhar e depositar os desenhos na caixa os(as) ajudou a expressar a emoção. Informe que semanalmente um(a) ou dois (duas) estudantes poderão partilhar o desenho com o grupo.

Caso não tenha problematizações reais, proponha análises de situações elaboradas por você ou utilize uma das propostas fictícias para disparar as reflexões, por exemplo:

- ▶ *Em que situações você fica alegre?*

Modifique as emoções e realize o mesmo questionamento: triste, com medo, com raiva, surpreso. A ideia com esse questionamento é realizar um mapeamento dos sentimentos, possibilitando que os(as) estudantes percebam as distintas situações que impactam nos sentimentos da turma.

- ▶ *Se você levasse um tombo, como se sentiria?*
- ▶ *Como gostaria de ser ajudado(a) neste momento?*
- ▶ *O que a um(a) colega que levou um tombo?*
- ▶ *Se durante um campeonato seu time perdesse um jogo, como você ficaria?*

► *O que diria aos(as) demais jogadores(as) do time?*

Esses momentos terão como objetivo possibilitar que os(as) estudantes se expressem e tomem consciência de suas opiniões e das opiniões dos(as) colegas, criando o hábito de falar em público, observando se suas opiniões estão sendo consideradas, se consideram as opiniões alheias, praticam a escuta ativa e aguardam seu momento de fala. Com isso, pretende-se buscar, coletivamente, soluções ou compensações para os estados de ânimos negativos, para que possam ajudar os(as) colegas que estejam passando por alguma situação conflituosa. Será necessário o desenvolvimento da imaginação para encontrar diferentes formas de ajuda que permitam transformar um estado de ânimo negativo, incitando atitudes de compaixão e o desenvolvimento de uma postura ativa que conduza à busca de soluções, tomando distância de comportamentos passivos frente às dificuldades alheias.

No primeiro dia de envolvimento com a atividade é importante explicar aos(as) estudantes que nestes momentos o grupo terá a oportunidade de expressar seus sentimentos em relação ao que sentem com base em suas experiências e observações. Comente que as emoções são naturais e fazem parte da vida de todos(as). As emoções podem oscilar em questão de minutos, antes de um jogo ou na espera de um acontecimento muito esperado, para o qual podemos estar empolgados(as), alegres ou com medo, por exemplo.

Essa mistura de emoções nos faz humanos. É importante saber identificá-las, nomeá-las, diferenciá-las e refletir sobre nossas ações quando as sentimos, portanto, durante esses momentos, será possível ampliar o repertório de possibilidades frente às descobertas das emoções, identificando os sentimentos presentes em diversos momentos, acolhendo as emoções e, quando necessário, aceitando a busca coletiva para a superação ou o convívio com determinada emoção.

1. Como eu me sinto

Inicie a roda de conversa mostrando as expressões faciais com emoções e lembrando seus nomes. Oriente a turma a demonstrar com expressões corporais como se portam de acordo com determinado sentimento. Esse será um bom exercício para deixar a turma mais à vontade. Não é necessário trabalhar todas as emoções em um único dia, solicite que a turma, ou um(a) determinado(a) estudante eleja quais emoções deseja trabalhar naquele dia. A sugestão é que escolham duas emoções para um bom desenvolvimento das reflexões e adequações ao tempo da aula.

No chão, na parte central do círculo, deixe as cartas com as expressões faciais escolhidas anteriormente, dispostas lado a lado. Em seguida solicite que coloquem o crachá com seu nome abaixo da emoção que o(a) representa naquele momento, formando assim uma espécie de lista. Analise com a turma como está o quadro geral de emoções naquele dia, possibilite que narrem em que situação do dia sentiram determinada emoção.

Esse exercício ampliará a noção de coletividade e pertencimento, além de possibilitar que o(a) estudante observe que ele(a) não é o(a) único(a) a sentir determinado sentimento. Também poderá perceber que as origens dos sentimentos são diferentes, o que deixa um(a) colega triste nem sempre é o mesmo que motivou outra pessoa a ficar assim. Por fim, possibilite que espontaneamente os(as) estudantes se manifestem sobre os motivos para tais emoções.

2. Eu e o outro

A roda de acolhimento será realizada em torno de uma problemática relatada oralmente por um(a) estudante que depositou o desenho que ilustra sua emoção na caixa das emoções. Após ouvir as narrativas apresentadas questione o grupo:

- *O que dizer/fazer ao(à) colega para auxiliá-lo(a) a pensar sobre o que aconteceu e como ele(a) se sentiu?*

O grupo deverá fazer comentários para acolher o sentimento exposto pelo(a) colega de turma. Observe e faça a turma refletir se nestes momentos conseguem estabelecer argumentos relacionados às causas do sentimento

apresentado. É importante incentivar o comportamento ativo na busca por sugestões de apoio ao estado de ânimo apresentado pela turma. Atente-se às soluções apresentadas e proponha sempre a análise das diferentes formas de ajuda e sua relação com as causas do sentimento.

Atue como mediador(a) desse momento para conduzir a descoberta de soluções mais adequadas. Ao longo das semanas observe se todos(as) os(as) estudantes estão se manifestando, caso contrário dirija-se individualmente aos que não opinaram usando frases como:

- ▶ *E você, o que pensa sobre isso?*
- ▶ *Qual é sua opinião sobre isso?*
- ▶ *Como você resolveria isso?*

Ao finalizar o diálogo coletivo é importante resumir as opiniões expressadas pelos(as) estudantes para que percebam que o que disseram foi guardado e considerado.

A proposta aqui apresentada envolve sucintamente a expressão corporal e de maneira mais global a comunicação oral.

MOMENTO 1. COMO EU ME SINTO

VARIAÇÃO 1

Mostre as fichas com expressões faciais e solicite que os(as) estudantes formem grupos de acordo com as emoções que estão sentindo. Solicite que compartilhem no grupo o motivo para tal emoção e elejam um(a) representante para a partilha. Com isso as crianças ampliam a noção sobre as diferentes causas que impactam o estabelecimento de emoções.

VARIAÇÃO 2

Inicie a etapa 1. Como eu me sinto da maneira explicada na dinâmica principal. Em seguida, solicite que elejam uma emoção e a partir dela questione a turma:

- ▶ *Quando você sente essa emoção?*
- ▶ *O que você quer fazer quando se sente assim?*
- ▶ *O que é possível fazer quando se sente assim?*

VARIAÇÃO 3

Inicie a etapa 1. Como eu me sinto da maneira explicada na dinâmica principal. Possibilite que os(as) estudantes narrem os motivos para o estado de ânimo escolhido. Proponha a elaboração de um mapa de possibilidades. Uma forma de organizar esse “mapa” é desenhar no quadro um retângulo em posição central e, a partir dele, retângulos menores ao seu redor. Atue como escriba e anote as sugestões dadas pelos(as) estudantes para acolher e auxiliar o(a) colega no sentimento demonstrado. Medeie esse momento tendo como princípio as orientações iniciais já apresentadas.

MOMENTO 2. EU E O OUTRO

VARIAÇÃO 1

No momento **2. Eu e o outro**, deixe-os(as) livres para formar quartetos, eleja entre eles(as) umas das situações apresentadas por um(a) colega no momento **1.** e solicite que, partindo desta situação, realizem uma dramatização explicando quais estratégias de autocontrole usariam para lidar com o estado de ânimo apresentado. Peça que ensaiem e se apresentem em grupos. Estimule a escuta ativa e proponha uma análise coletiva das apresentações, sempre observando se condiz diretamente com o estado de ânimo trabalhado.

VARIAÇÃO 2

No momento **2. Eu e o outro** peça que formem quartetos, dê a cada grupo uma folha A4 e solicite que a dobrem em quatro partes, formando quatro retângulos demarcados. Solicite que cada estudante do grupo desenhe em uma parte da folha algo que o(a) deixe triste (se desejar mude a emoção para raiva, medo, entre outras). Em seguida, solicite que elejam um(a) relator(a) para socializar as conclusões do grupo com toda a turma. Peça que expliquem o desenho entre si e oriente que mostrem aos(às) colegas do grupo o desenho feito para representar como está se sentindo e explicar qual é a situação retratada. Espere-se que desenhem expressões faciais e corporais de acordo com o sentimento solicitado.

PARA GOSTAR DE LER

Habilidades desenvolvidas nas atividades

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP14RS1-1) Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.

(EF12LP02RS1-1) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

Sobre a atividade permanente

A interação dos(as) estudantes, como leitores(as), na cultura escrita exige a mediação e a intencionalidade didática, principalmente, quando o propósito é formar leitores(as) competentes e que gostem de ler. Para

isso, você deve fazer com que as crianças interajam com diversos gêneros textuais em diferentes suportes, por meio de situações didáticas instigantes e significativas.

A proposta tem o objetivo de ajudar o(a) estudante a gostar de ler, ler com/por prazer. A mediação pode ocorrer de modo efetivo, durante a realização da atividade, selecionando o livro que gostaria de ler para a turma como modelo de leitor(a) ou apenas monitorando a atividade planejada, antecipadamente, quanto a:

- ▶ Organização do espaço (biblioteca, jardim, quadra, brinquedoteca, pátio ou outro espaço); disponibilização de acervo (quais gêneros, suportes).
- ▶ Estratégias que serão utilizadas (tipos de agrupamentos): duplas produtivas, pequenos grupos de livre escolha dos(as) estudantes, leituras individuais, grande círculo, dentre outros.

Essa é uma prática que será proposta semanalmente a fim de instigar a criança à leitura. É uma oportunidade de tornar a leitura habitual. Nesta perspectiva a periodicidade da atividade prevê a formação de um(a) leitor(a) fluente, que faça leituras comprometidas de forma prazerosa. Isso exige mediação e intencionalidade didática, possibilitando o acesso a um acervo diverso, com materiais e estratégias que possibilitem a concretização desta prática.

Periodicidade

Semanal.

Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Leitura/Escuta.
- ▶ Oralidade (compartilhada e autônoma).
- ▶ Materiais
- ▶ Livros, revistas, histórias em quadrinhos, panfletos, atlas, enciclopédias, textos impressos etc.
- ▶ Almofadas, esteiras de palha.
- ▶ Caixa ou baú de leitura (feitas de papelão, madeira, entre outros).

- ▶ Régua, lápis, varinha de leitura (para apontar da direita para a esquerda, de cima para baixo durante algumas estratégias de leitura).
- ▶ Folhas de cartolina branca (uma para cada grupo).
- ▶ Bexiga, bola de papel, plástico.
- ▶ Cola.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Fita adesiva (engomada).
- ▶ Varal, barbante, cordão.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Ler textos, frases e até palavras dependendo do nível no processo de leitura e escrita alfabética.
- ▶ Compreender e interpretar o texto necessitando da pausa protocolada.

Nesses casos é interessante propor o trabalho em duplas produtivas, ou seja, agrupar estudantes que já são capazes de ler palavras ou frases a outros(as) em processo de aprendizagem da leitura. Dessa forma eles(as) poderão se apoiar ao longo do desenvolvimento das atividades.

Referências sobre o assunto

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO> Acesso em: 20 set. 2022.

DINÂMICA PRINCIPAL

Caça ao tesouro

A atividade caça ao tesouro é uma dinâmica com foco no desenvolvimento de estratégia de leitura que deve ser organizada antecipadamente. Ela deve ser feita fora do cenário da sala de aula, pode ser em espaço ao ar livre, como em uma praça, área de lazer ou na quadra de esporte da escola, pátio, jardim ou até na biblioteca, sala de leitura, brinquedoteca etc. O importante é fazer com que as crianças saiam da sala de aula pelo menos

uma vez por semana para praticar uma atividade de leitura com uma dinâmica desafiadora. Antes de orientar a turma, organize o espaço colocando a caixa de leitura com os recortes, em um ponto estratégico, para que fique escondida e os(as) estudantes não a encontrem logo de cara. Pense em um espaço bem organizado para momentos de leitura, que possibilite a interação e a troca entre grupos, trios, duplas, círculos. O espaço deve ser pensado de acordo com a realidade da escola (tapete, esteira, bancos, almofadas, grama, areia). Oriente as crianças sobre a dinâmica, explicando que irão procurar no espaço organizado um tesouro. Crie uma expectativa de mistério para que se sintam piratas em busca pelo tesouro perdido. Explique que quem encontrar o o tesouro poderá escolher a leitura do dia. O(A) estudante pode ler ou passar a vez para outro(a) colega ou para você ler, caso não queira fazer a leitura. É interessante deixar a criança à vontade durante toda a atividade realizada.

Podem ser formados grupos com três ou quatro integrantes para a caça ao tesouro. A caixa de leitura deve conter recortes de livros, revistas ou jornais com imagens que trabalhem a diversidade e equidade inclusiva, étnico culturais, palavras ou frases curtas. Utilize cartolina para montar as imagens de ações cotidianas que favoreçam a convivência, valores e atitudes humanizadas a fim de que as crianças possam criar e contar histórias reais ou não a partir destas imagens. Peça a elas que separem as atitudes que elas julgam ser corretas daquelas que julgam não serem legais. É preciso ter cuidado ao selecionar as imagens, palavras ou frases que estarão na caixa, elas devem ter uma relação próxima ao objetivo desta atividade de leitura, seja para fazer relação com o texto lido ou para chamar a atenção para outro assunto que deseja explorar a percepção e bagagem trazida pelas crianças. Deixe as crianças à vontade para falar o que acham, percebem ou conhecem a partir dos recortes.

VARIAÇÃO 1

Essa variação pode ser feita em duplas e tem como objetivo promover a familiarização com dicionários e enciclopédias. Para isso, organize antecipadamente uma caixa contendo a maior variedade possível de livros desse tipo que estejam disponíveis em sua unidade escolar. Quando os(as) estudantes encontrarem a caixa, incentive-os(as) a manusear os livros e encontrar as páginas/palavras solicitadas. Como são estudantes do primeiro ano, as páginas devem estar marcadas para que as encontrem mais facilmente. Peça que folheiem e procurem letras iguais a de seu nome, ou palavras, frases que acharem interessantes, ou que nunca tinham visto, que não sabem o significado. Como ficarão em dupla, um poderá ajudar o outro na leitura, de acordo com a proposta direcionada para a turma.

VARIAÇÃO 2

Antecipadamente, separe histórias em quadrinhos e recorte cenas e frases em balões de fala que se complementam. Com os(as) estudantes organizados em duplas, distribua o material espalhado em um tapete, esteira, mesa ou mesmo no chão para que as crianças olhem as imagens e leiam as palavras ou frases que se encaixam, observando as relações estabelecidas entre os elementos. Leve a turma para o espaço, deixe que encontrem a caixa. Ao explicar a atividade para as crianças, incentive-as a explorar o espaço preparado com os recortes das histórias em quadrinhos. Quando cada dupla encontrar os itens corretos, devem colar os itens numa folha avulsa.

Ao terminar, devem fazer a socialização das histórias em quadrinhos para que todos(as) conheçam a sequência que cada pessoa montou. Se possível, exponha as produções para que as crianças possam consultá-las e realizar a leitura quando possível.

VARIAÇÃO 3

Essa variação pode ser feita individualmente, em duplas ou em grupo. Leve as

crianças para o espaço organizado e deixe que encontrem a caixa da atividade. Ao explicar a atividade para a turma deixe que explorem os atlas e mapas disponíveis. Explique que irão identificar nos mapas lugares como o país em que moram, o estado, a cidade. Pode-se trabalhar também, com atlas mais simples, a identificação de lugares que as crianças conhecem como: rios, ruas, bairros, praças, supermercados, escolas. Será uma atividade bem interessante para que conheçam e manipulem exemplares do gênero atlas. Aqui também é possível mostrar as possibilidades relacionadas ao gênero em ambientes digitais. Caso seja possível, explore aplicativos de localização com mapas ou o Google Earth, a fim de potencializar a curiosidade e as diferentes leituras proporcionadas pelos gêneros em questão.

VARIAÇÃO 4

Em grupos, leve a turma para o espaço organizado, deixe que encontrem a caixa e explique como irão desenvolver uma estratégia de leitura. Coloque no chão, no centro do espaço onde os grupos sentarão em círculos, vários livros com imagens ou texto e imagens. Peça que explorem o espaço, manipulem os materiais à vontade observando as imagens, depois oriente que cada um(a) escolha um livro e sentem no círculo. Pergunte quem quer partilhar a leitura de uma imagem, palavra, ou frase de que gostou do livro que leu. Peça que se manifestem espontaneamente, o importante é que as crianças respeitem a vez de cada uma participar. Deixe que escolham um dos livros para que você faça a leitura. Leia o livro mais votado e explique que vocês terão muitos momentos para ler outros livros ao longo do ano.

Deixe que façam colocações sobre o porquê escolherem tal livro, discutam o título, apresentem o(a) autor(a). É importante que os livros presentes na atividade já sejam conhecidos pelas crianças, para construir um momento prazeroso de muita troca.

Livro de leituras

O livro de leituras “Leia lá que eu leio cá” é uma coletânea de textos literários cujo objetivo é desenvolver o gosto dos(as) estudantes pela literatura, proporcionando, assim, a construção de uma comunidade de leitores(as). Nesse processo, seu papel como professor(a) é o de mediador(a) para despertar, incentivar e ser modelo de leitor(a) fluente para o(a) estudante na construção da apreciação literária.

Para tanto, a leitura literária deve ser realizada em sua pluralidade, sem fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação. A criança deve ter a oportunidade de realizar inferências, conectando seu conhecimento prévio e entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Intervenha com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, oportunizando assim um amplo e reflexivo diálogo com a turma. Você deve ser, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar.

Fichas de leitura: associando a leitura literária às atividades de alfabetização

O “Leia lá que eu leio cá”, além de proporcionar momentos de apreciação da leitura e escuta de histórias literárias, traz uma seção específica para a realização de atividades lúdicas, com foco no reconhecimento e na leitura de palavras. Com esse objetivo, são disponibilizados anexos no livro Estudante, denominados Fichas de leitura.

As Fichas de leitura compõem um acervo de 40 palavras extraídas dos 10 textos literários presentes no Livro de Leituras. Cada palavra é trabalhada em um conjunto de três fichas manipuláveis, de modo a possibilitar que os(as) estudantes associem palavras e imagens correspondentes entre si.

Cada trio de fichas contém:

		<p>PANELA</p>
<p>A imagem</p>	<p>A silhueta da imagem</p>	<p>A escrita da palavra</p>

Conversando sobre alfabetização e letramento

Compreendendo o processo de alfabetização como um conjunto de ações e representações das práticas de uso da língua em contextos variados de comunicação (multiletramentos), vigora a ideia de que alguns recursos linguísticos são estruturantes para o desenvolvimento das habilidades cognitivas durante a aquisição do sistema de escrita alfabética (SEA).

Alguns componentes essenciais representam significativas construções na aquisição e no aprimoramento das habilidades de ler, escrever e oralizar. Entre eles, destacam-se:

- ▶ Princípio alfabético;
- ▶ Consciência ou instrução fonêmica;
- ▶ Consciência fonológica.

1

COMPARTILHANDO NOSSOS SENTIMENTOS NA ESCOLA

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências socioemocionais

Nesta Unidade, alinhada com as com as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta é explorar uma sequência de atividades voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

O desenvolvimento destas competências permite aos estudantes, a compreensão sobre as emoções por meio de situações que lhe propiciem vivenciar momentos de reflexão, questionamentos e escolhas. Oportuniza, também, que aprendam a se comunicar com autonomia e a se posicionar sobre assuntos do seu interesse, discutindo, avaliando, respeitando

e acolhendo os seus e os diferentes pontos de vista.

Dessa forma, nos cinco capítulos desta Unidade, as atividades apresentadas objetivam promover nos estudantes, a capacidade de poder identificar e lidar com as emoções e sentimentos, tanto com os seus como os dos colegas; desenvolver a empatia, o respeito, a autoconfiança e a autonomia com equilíbrio e responsabilidade.

Para saber mais

- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z/>. Acesso em: 14 set. 2022.
- ▶ INSTITUTO AYRTON SENNA. *Competências Socioemocionais dos Estudantes*. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/socioemocional-estudantes/> Acesso em: 17 dez. 2022.
- ▶ BRASIL. *Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em: 21 mar. 2019.

1. ESPELHO, ESPELHO MEU

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** observação da obra *Antes que eu me esqueça*, de Flávio Cerqueira.
- ▶ **Praticando:** realização de dinâmica de autoconhecimento e empatia.
- ▶ **Retomando:** registro de autoavaliação emocional.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a singularidade de cada criança.
- ▶ Compreender a importância de se conhecer e conhecer o(a) outro(a), para respeitar as diferenças e exercitar a empatia, o diálogo e a cooperação.

Materiais

- ▶ Espelho pequeno (ou, se possível, um espelho grande, no qual as crianças se vejam inteiras).
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ MEC. *Branca de neve*. Coleção Conta pra mim. Versão digital. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/branca_de_neve_versao_digital.pdf. Acesso em 17 out. 2022.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Antes de iniciar o capítulo, é importante que haja um momento para que a turma possa explorar visualmente o **Livro do Estudante**, explique que esse primeiro contato é importante para que conheçam a proposta do livro e as características do material, entendendo, desde o princípio, os objetivos da Unidade. Faça desse momento de exploração do material um espaço de diálogo e de estímulo à curiosidade.

Após a conversa, leia a introdução do Capítulo 1 para os(as) estudantes. Associe a atividade que será feita com a experiência sensorial de observação que a turma acabou de realizar, explicando que, agora, a intenção é se autoconhecer e conhecer um pouco dos(as) colegas.

Inicie a atividade 1 pedindo que os(as) estudantes observem a imagem da obra do artista Flávio Cerqueira. Faça as perguntas propostas na atividade 1 e medie o diálogo com a turma, confrontando e complementando ideias. É importante destacar que o objeto em foco na atividade (o espelho) consegue refletir as aparências físicas das paisagens, coisas e seres, mas que existem características que não são físicas, mas podem ser reproduzidas por meio de expressões faciais, tom de voz, movimentos do corpo, postura e até do silêncio.

Expectativa de respostas

1.

- A. O menino está se olhando no espelho.
- B. Um espelho.
- C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relatem onde espelhos podem ser encontrados.
- D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem responder se já utilizaram um espelho e para quê.



PRATICANDO



Orientações

Leia a atividade 1 para a turma e mobilize os(as) estudantes a citar o conto “Branca de Neve e os Sete Anões” como resposta para a pergunta. Caso deseje realizar a leitura integral do texto, acesse o link disponível na abertura do capítulo. Aproveite o momento para escutar e observar se as crianças trazem informações de experiências realizadas anteriormente, como de um filme assistido

UNIDADE 1

COMPARTILHANDO NOSSOS SENTIMENTOS NA ESCOLA

1. ESPELHO, ESPELHO MEU

NOS CAPÍTULOS DESTA UNIDADE, VOCÊ PODERÁ APRENDER A IMPORTÂNCIA DOS SEUS SENTIMENTOS E DOS SENTIMENTOS DAS COLEGAS E DOS COLEGAS. NÃO É UMA TAREFA FÁCIL, MAS É POSSÍVEL DEIXÁ-LA MAIS DIVERTIDA!

- 1. OBSERVE A OBRA *ANTES QUE EU ME ESQUEÇA*, DO ARTISTA FLÁVIO CERQUEIRA.



CERQUEIRA, FLÁVIO. *ANTES QUE EU ME ESQUEÇA*. 2013. PINTURA ELETROSTÁTICA SOBRE BRONZE, MADEIRA, ESPELHO. 123 X 35 X 20 CM.

- A. O QUE O MENINO DA IMAGEM ESTÁ FAZENDO?
- B. QUE TIPO DE OBJETO ELE ESTÁ UTILIZANDO?
- C. EM QUE LUGARES PODEMOS ENCONTRAR ESSE OBJETO?
- D. VOCÊ JÁ UTILIZOU ESSE OBJETO? PARA QUÊ?

ou de um livro lido, e se são capazes de recontar, de memória, uma história conhecida. A proposta, especificamente, é que a turma compreenda o papel do espelho na história lembrada e na vida cotidiana:

- ▶ No conto, apesar do aspecto mágico, o espelho se apresenta no papel de autoafirmação, de confirmação de um aspecto físico desejado pela personagem (rainha).
- ▶ Na vida cotidiana, entre as várias funções do espelho, também o utilizamos para conhecer a própria imagem e reconhecer as características físicas.

Na atividade 2, mostre um espelho para a turma. A atividade será enriquecida se a escola puder disponibilizar um espelho grande, no qual caibam um(a) ou mais estudantes de corpo inteiro, pois será possível incentivar observações acerca das diferenças físicas como altura, cor de pele, cabelo, olhos, formato de rosto, nariz, boca etc. Caso não seja possível desenvolver a atividade com um espelho grande, um pequeno atenderá à proposta.

É um momento para que as crianças percebam suas características físicas e é preciso ser tratado com sensibilidade e escuta atenta, já que diz respeito à construção da autoimagem.

Crie um ambiente seguro e livre de qualquer julgamento relacionado à aparência (evitando discursos como “isso é bonito e isso não”). Caso surja algum comentário nesse sentido, enfatize que somos diferentes, que cada pessoa tem traços que moldam quem ela é, não se trata de dizer se é bonito ou não. Aproveite para explicar que no mundo não existem dois seres idênticos, ainda que sejam muito parecidos fisicamente (como os gêmeos) e que isso não pode ser motivo de discriminação ou preconceito.

Com a turma em círculo, peça que cada estudante olhe no espelho, diga de quem é o reflexo que está lá e escolha alguma característica física que vê e quer compartilhar com a turma. Mesmo que a resposta pareça óbvia, é importante que a criança responda à questão identificando a si mesma, ela deve dizer que se vê no espelho, dizer o nome e a característica do corpo que pretende destacar.

É importante que as crianças fiquem livres para escolher as características que mais lhes convierem. Se alguma criança apresentar uma característica que diverge de sua aparência, não a corrija. Caso isso aconteça e outras crianças tentem a corrigir, diga que apenas a pessoa pode dizer como ela se vê, mais ninguém. Contudo, mais tarde, em um momento privado, acolha a criança que se enxerga de maneira diferente do que é, para que se possa compreender se é preciso buscar outros encaminhamentos.

É necessário acolher também as crianças que não queiram falar. Convide-as para participar em outro momento, de modo delicado e não impositivo.

Terminada essa primeira interação com o espelho, converse com a turma sobre os gostos pessoais, as habilidades, os sonhos, os medos, de cada pessoa. Para isso, novamente em círculo, peça que cada estudante, ao encarar o espelho, descreva uma característica interna que ele não revela. Sugira o uso da frase:

- ▶ *Vejo no espelho eu mesmo(a), [Nome do(a) estudante], eu gosto de sorvete de morango/cuido bem dos animais/amo brincar de amarelinha.*

Para a atividade 3, organize os(as) estudantes em dupla. Peça que fiquem um de frente para o(a) outro(a) como se estivessem olhando para um espelho. Oriente que cada dupla defina quem começará a dinâmica. A proposta é que um(a) estudante comande os movimentos e o(a) outro(a) repita ao mesmo tempo, refletindo os gestos e as expressões faciais. Depois de um tempo, solicite que troquem de papéis. Observe, durante a atividade, a interação dos(as) estudantes entre si e estimule a cooperação entre as duplas, sobretudo por não ser uma atividade de competição.

Terminada a dinâmica, retome o círculo com os(as) estudantes e pergunte como foi a experiência de refletir o(a) colega. Incentive-os(as) a se expressarem livremente e vá mediando os turnos de fala.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças mencionem “Branca de neve e os sete anões”.

- Os(As) estudantes devem se observar individualmente no espelho e dizer o que veem (a si mesmos), citando uma característica física.
- Os(As) estudantes, em duplas, devem se posicionar frente à frente: uma criança produz movimentos e a outra reproduz.

RETOMANDO



Orientações

Para finalizar o capítulo, explique que o espelho reflete as características físicas e as expressões que fazemos com nosso corpo, mas não consegue mostrar com exatidão aquilo que estamos sentindo e para isso utilizamos as variadas formas de linguagem (escrita, fala, desenho, música, dança etc).

Na atividade 1, peça a cada estudante que faça um desenho, uma espécie de autorretrato, demonstrando o que está sentindo no momento da realização da atividade, sobretudo após as dinâmicas realizadas. Caso eles(as)

não saibam o que é um autorretrato, traga exemplos. Em seguida, pergunte a cada um(a) qual emoção ele(a) quis representar e escreva no quadro para que a criança possa escrever na lacuna abaixo da imagem, completando a frase.

É possível que as crianças não saibam o que é emoção e, por conseguinte, não consigam nomeá-las; dessa maneira, procure explorar a imagem de algumas emoções previamente para facilitar o desenvolvimento da atividade. Nesse ponto, você pode explorar o livro *O monstro das cores*, que será trabalhado no capítulo seguinte. Como os(as) estudantes estão iniciando o processo de alfabetização, é importante assumir a tarefa de escriba, auxiliando a turma no registro escrito.

Para finalizar, peça que cada estudante compartilhe o autorretrato e a frase que elaborou, caso se sinta à vontade para isso.

Nesse momento, para exercitar a empatia, explique que há uma diversidade de emoções e que nos sentimos de modos diferentes, que é necessário respeitar o sentimento do(a) outro(a) etc.

Como forma de acompanhar os processo de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes conseguem reconhecer suas características externas de forma valorativa ou depreciativa?
- ▶ Os(As) estudantes nomeiam suas características internas de forma valorativa ou depreciativa?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem que temos diferenças e semelhanças internas e externas?
- ▶ Como os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades de interação com os(as) colegas?

É importante que você registre essas reflexões de modo a sistematizar o que observa na turma; essas informações são importantes, inclusive, para identificar situações de vulnerabilidade na vida da criança.

Expectativa de respostas

- A. Os(As) estudantes devem fazer um autorretrato para expressar sua emoção.

PRATICANDO

- NA VIDA REAL, OS ESPELHOS APENAS REFLETEM IMAGENS, MAS VOCÊ SABIA QUE EXISTE UM CONTO EM QUE UMA DAS PERSONAGENS POSSUI UM ESPELHO MÁGICO CAPAZ DE CONVERSAR COM ELA? QUAL É ESSE CONTO?
- OBSERVE-SE NO ESPELHO SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
- EM DUPLA, SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E IMITE O COLEGA OU A COLEGA COMO SE ESTIVESSE EM FRENTE AO ESPELHO.

RETOMANDO

- IMAGINE QUE ESSA PÁGINA TENHA A PROPRIEDADE DE REFLETIR COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO NESSE MOMENTO.
 - FAÇA UM AUTORRETRATO REGISTRANDO COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO.
 - COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, COMPLETE A FRASE A SEGUIR.



ESPELHO,
ESPELHO MEU,
EU ESTOU

_____!

- COMPARTILHE COM A TURMA O DESENHO E A FRASE QUE VOCÊ ELABOROU.

- B. Os(As) estudantes devem nomear essa emoção completando a frase.
- C. Os(As) estudantes devem compartilhar o autorretrato e a frase que elaboraram.

2. O QUE ESTOU SENTINDO?

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** observação da capa do livro *O monstro das cores*, de Anna Llenas.
- ▶ **Praticando:** realização de dinâmica de agrupamento/organização de objetos por cores e representação de sentimentos/emoções.
- ▶ **Retomando:** registro das expressões faciais dos sentimentos.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender o papel das emoções no cotidiano e reconhecer algumas circunstâncias que geram determinadas reações emocionais como alegria, tristeza, raiva, medo e calma.

Materiais

- ▶ Cinco potes ou caixas pintadas ou etiquetadas com as cores amarelo, azul, vermelho, cinza/preto e verde.
- ▶ Tampinhas de garrafa pintadas, bolinhas de papel pintadas ou fichas de papel nas cores amarelo, azul, vermelho, cinza/preto e verde para representar as emoções presentes na capa do livro.
- ▶ Livro *O monstro das cores*, de Anna Llenas, Editora Aletria, 2018 (opcional).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para a atividade 1, em um lugar alternativo da escola, como um jardim, organize a turma em círculo e inicie um diálogo sobre a pergunta “Oi! Como você está?”, proposta na atividade 1. Em seguida, propicie que a respondam de maneira confortável,

comentando suas conclusões. Você pode, ao final de cada relato, perguntar se mais alguém está sentindo a mesma coisa que o(a) colega expressou, para motivar o reconhecimento emocional e a empatia entre os(as) estudantes; além disso, pergunte às crianças como elas acham que podem ajudar o(a) colega se a emoção estiver incomodando-o(a). Caso alguma criança tenha dificuldade em identificar como se sente, acolha-a demonstrando que não é um problema que ela se sinta confusa. Pergunte às crianças se elas acham fácil ou difícil responder a essa questão e o que se deseja saber sobre quando ela é feita a alguém.

Promova uma conversa sobre se a pergunta se refere às características externas ou aos sentimentos e emoções das pessoas. Espera-se que eles(as) percebam que se trata de uma pergunta sobre o estado emocional.

Na atividade 2, peça que observem a capa do livro e os elementos que o compõem.

Caso tenha o livro *O monstro das cores* em mãos, leia a história para a turma, fazendo entonações e mobilizando a representação das emoções apresentadas no texto. Caso não possua a obra, você pode utilizar-se do resumo abaixo.

O monstro das cores inicia a história todo colorido e confuso por não compreender adequadamente suas emoções. Uma menina surge para ajudá-lo na organização do que sente, colocando em potes cada emoção: o amarelo representa a alegria; o azul representa a tristeza; o vermelho representa a raiva; o cinza/preto representa o medo; e o verde representa a calma/tranquilidade. Com a ajuda da menina, o monstro organiza todas as emoções nos potes e passa a compreender o que está sentindo. Mas ao final surge uma nova emoção representada pela cor rosa e vários corações e flores e a pergunta: “Mas... e agora? Sabe dizer o que você está sentindo?”.

Outra possibilidade interessante é utilizar elementos físicos para ilustrar a história, como um fantoche, a ilustração de um monstrinho e objetos coloridos. Caso tenha o livro,

é interessante explorar os desenhos com a turma, sobretudo a última emoção que não é nomeada.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem responder à pergunta “Oi! Como você está” e relatar o que pensam sobre a facilidade/dificuldade de responder a ela.
- Vermelho, amarelo, azul, cinza/preto e verde.
 - Espera-se que os(as) estudantes reconheçam o estado de tranquilidade e/ou felicidade do personagem.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar o que sentem observando a capa do livro.

PRATICANDO

Orientações

Para realizar a atividade 1, espalhe no chão os objetos coloridos preparados previamente (tampinhas de garrafa pintadas, bolinhas de papel pintadas ou fichas de papel nas cores amarelo, azul, vermelho, cinza/preto e verde). Em um local mais elevado, como uma mesa, coloque cinco potes identificados com as cores e os nomes das emoções abordadas na história. Em seguida, peça que cada estudante, um(a) de cada vez, vá até o local onde estão os objetos, escolha um deles e se direcione até o pote correspondente à emoção que escolheu, por exemplo, se a criança escolheu o objeto de cor vermelha deve caminhar representando um estado de raiva até o pote “da raiva”, se escolheu amarelo, representando alegria etc.

Terminada a organização dos objetos, pergunte aos(as) estudantes que situações fazem eles(as) ficarem alegres, tristes, com raiva, com medo e calmos. Possibilite que a turma se expresse, mobilizando uma experiência respeitosa, que evidencie que nem sempre sentimos emoções do mesmo jeito, pelas mesmas coisas e que não há problema nisso. A dinâmica apresentada nesta atividade pode integrar a rotina da sala de aula como um recurso a ser acionado livremente pelos(as) estudantes, a partir de situações que possam despertar o desejo de compartilhar emoções, sejam elas alegres, tristes, de medo, de entusiasmo etc.

Expectativa de resposta

- Os(As) estudantes devem organizar as emoções por cores dentro dos potes das emoções.

RETOMANDO

Orientações

Para concluir, na atividade 1, solicite que os(as) estudantes completem as ilustrações dos monstros desenhando expressões faciais que possam representar cada emoção. A intenção é que a turma possa exercitar a autoconsciência e a habilidade de expressar e compreender seus sentimentos, e os sentimentos de outras pessoas, por meio de interações verbais e não verbais. Considerando que as crianças estão no início do processo de alfabetização e ainda não leem com autonomia, leia para a turma cada frase e indique onde elas precisam fazer os desenhos. Relembre-as sobre quais cores devem usar, de acordo com a história que escutaram. Dê um tempo para

2. O QUE ESTOU SENTINDO?

1. “OI! COMO VOCÊ ESTÁ?” VOCÊ JÁ DEVE TER REPARADO QUE ESSA É UMA PERGUNTA MUITO COMUM. MAS SERÁ QUE É FÁCIL DAR UMA RESPOSTA PARA ELA? CONVERSE COM A TURMA.
2. OBSERVE A CAPA DO LIVRO *O MONSTRO DAS CORES*, DE ANNA LLENAS.



LLENAS, ANNA. *O MONSTRO DAS CORES*. SÃO PAULO: ALETRIA, 2018.

- QUAIS SÃO AS CORES QUE APARECEM NA CAPA?
- O QUE O MONSTRO PARECE ESTAR SENTINDO?
- O QUE VOCÊ SENTE OBSERVANDO A CAPA DESSE LIVRO?

PRATICANDO

1. AJUDE O MONSTRO DAS CORES A ORGANIZAR SUAS EMOÇÕES. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

que a turma faça um desenho e só então passe para o próximo.

Na atividade 2, peça que os(as) estudantes troquem de livro com um(a) colega para observar como ele(a) fez o desenho e quais as semelhanças e diferenças entre as suas produções.

Como forma de acompanhar os processos de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes reconhecem a variedade de sentimentos/emoções que sentem?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem diferenciar o que estão sentindo e expressar essa diferenciação?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem que cada indivíduo tem uma forma diferente de reagir às situações que causam emoções similares?

Faça registros de suas respostas para cada uma dessas perguntas; se possível, pensando nos(as) estudantes individualmente. Isso servirá como subsídio para avaliar a criança do ponto de vista socioemocional, o que

possibilita, inclusive, identificar situações de vulnerabilidade.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem completar cada uma das seis imagens, de modo a representar as emoções.
2. Os(As) estudantes devem compartilhar com um(a) colega como representaram as emoções.

3. RELÓGIO DAS EMOÇÕES

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** observação de expressões faciais e diálogo sobre sentimentos.
- ▶ **Praticando:** montagem de relógio das emoções e de mural coletivo sobre os sentimentos.
- ▶ **Retomando:** entrevista com o(a) colega sobre a realização da atividade.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a importância da autogestão das emoções e da empatia para a boa convivência.
- ▶ Compreender a importância do respeito para a construção das relações entre colegas.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Bailarina ou colchete para montagem dos relógios.
- ▶ Anexo 1, disponível no **Livro do Estudante**.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Organize a sala em semicírculo e proponha um diálogo inicial com a turma lembrando das atividades que realizaram nos capítulos anteriores e o que aprenderam sobre si mesmos(as) e suas emoções.

RETOMANDO

1. IMAGINE QUE O MONSTRO DAS CORES SEJA VOCÊ! COMPLETE AS IMAGENS ABAIXO REPRESENTANDO CADA UMA DAS EMOÇÕES.

QUANDO EU ESTOU CONFUSO, FICO ASSIM!

QUANDO EU ESTOU ALEGRE, FICO ASSIM!

QUANDO EU ESTOU TRISTE, FICO ASSIM!

QUANDO EU ESTOU COM RAIVA, FICO ASSIM!

QUANDO EU ESTOU COM MEDO, FICO ASSIM!

QUANDO EU ESTOU CALMO, FICO ASSIM!

2. AGORA, TROQUE SEU LIVRO COM UM COLEGA OU UMA COLEGA E COMPARE O QUE DESENHARAM.

Converse sobre a atividade 1, pedindo que falem sobre os diferentes sentimentos estarem atrelados às situações vividas pelas pessoas. Incentive as crianças a se expressarem, mediando as interações e ajudando-os(as) a identificar as semelhanças e diferenças entre o que os(as) colegas relatam.

Em seguida, na atividade 2, solicite que a turma observe a imagem no **Livro do Estudante**. Faça as perguntas propostas, verificando se os(as) estudantes possuem alguma compreensão prévia sobre o que as expressões representam. Ao final, debata com as crianças sobre o que provoca sentimentos de alegria, tristeza, raiva, medo e nojo, destacando, principalmente que cada pessoa possui motivos diferentes para reagir diante de situações similares, o que as torna únicas no mundo, e que as emoções se alteram conforme situações diferentes durante o dia são vivenciadas.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem relatar o que pensam sobre por que os sentimentos das pessoas são diferentes.
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer o que cada expressão das carinhas representa.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar quais situações fazem com que eles(as) sintam como cada uma das expressões representadas no **Livro do Estudante**.

que motiva as emoções é uma importante habilidade para que seja possível se relacionar melhor e se conhecer. Vale ressaltar a importância de adequar a fala a uma linguagem acessível ao nível de compreensão das crianças e sempre aproveitar as situações vividas na escola para dar mais sentido prático ao que está sendo dito.

Com base nesse diálogo, apresente o relógio do Anexo 1. Mostre as emoções apresentadas (triste, envergonhado, zangado, cansado, surpreso, com medo, chateado, feliz, calmo, pensativo, festivo e amoroso). Verifique se os(as) estudantes reconhecem todas as emoções, caso contrário explique ou explore com eles(as) cada uma delas. Caso use exemplos, lembre-os(as) de que uma mesma situação pode provocar sentimentos diferentes em pessoas diferentes.

Em seguida, leia o enunciado da atividade 1 e ajude a turma durante a montagem do relógio das emoções. Oriente e auxilie as crianças nessa produção, principalmente na colocação do ponteiro, que demandará a

PRATICANDO

Orientações

Converse com os(as) estudantes sobre mudanças de humor, oscilações de emoções que ocorrem conforme as situações vão acontecendo. Explique que, na sala de aula, assim como em outros lugares frequentados pelas pessoas, é comum passar por situações que mudam o jeito de encarar o mundo: de um estado de alegria e calma, para um estado de tristeza e medo, por exemplo. Isso pode ser um mecanismo de proteção do corpo, como o medo, ou estar associado a situações agradáveis ou desagradáveis. Contudo, é importante destacar que conhecer o

3. RELÓGIO DAS EMOÇÕES

1. NO DIA A DIA, AS PESSOAS VIVEM COISAS DIFERENTES. SERÁ QUE É POR ISSO QUE OS SENTIMENTOS TAMBÉM SÃO DIFERENTES? CONVERSE COM A TURMA.
2. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E ANALISE AS EXPRESSÕES.



- A. O QUE CADA UMA DAS EXPRESSÕES REPRESENTA?
- B. O QUE TE FAZ SENTIR COMO CADA UMA DAS CARINHAS ACIMA?

PRATICANDO

1. QUE TAL CONSTRUIR UM RELÓGIO DAS EMOÇÕES? COM A TURMA, MONTE O RELÓGIO UTILIZANDO O ANEXO 1. RECORTE A SETA E O RELÓGIO NAS LINHAS TRACEJADAS E COM A AJUDA DE UMA BAILARINA OU UM COLCHETE PARA PAPEL, CONECTE A SETA AO RELÓGIO.

perfuração do centro do relógio e o uso de bailarina ou colchete para dar mobilidade.

Com os relógios prontos, escolha um local na sala e monte um mural colocando os relógios produzidos pelos(as) estudantes ao redor. Peça, em seguida, que cada estudante ajuste o ponteiro do seu relógio das emoções para o que está sentindo no momento da atividade. Caso um(a) estudante não se sinta confortável em participar da partilha de emoções, ajustando o seu relógio, não obrigue-o(a). É importante que ele(a) se sinta acolhido(a) e não forçado(a) a participar da atividade.

Ao final, contabilize com a turma o sentimento predominante na sala e ajuste o ponteiro central no **Cartaz** da Unidade. Em seguida, verifique se há alguma emoção que está machucando alguém ou incomodando e questione a turma sobre como podem ajudar.

Essa atividade com os relógios das emoções pode ser repetida semanal ou diariamente com a turma, como parte da rotina da sala de aula.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem montar o relógio dos sentimentos e ajustar o ponteiro para indicar a emoção/sentimento do momento.

RETOMANDO



Orientações

Após a confecção do mural, organize a turma em duplas para que realizem a atividade 1. A intenção é que cada estudante possa coletar com o(a) colega as emoções sentidas antes, durante e depois da atividade. Como os(as) estudantes estão iniciando o processo de alfabetização, leia as perguntas dos itens A, B, C, e D para a turma e peça que usem as imagens como guia. Ao final, compare as respostas da turma. Como forma de acompanhar os processo de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes compreendem o que sentem e são capazes de expressar verbalmente?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem reconhecer o que os(as) colegas sentem?

- ▶ Os(As) estudantes demonstram disposição para ajudar os(as) colegas com suas emoções e sentimentos?
- ▶ Como os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades coletivas e cooperativas?

Faça uma espécie de diário com suas respostas sobre essas questões, de modo que você possa avaliar a turma do ponto de vista socioemocional.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes devem escolher um(a) colega para entrevistar e registrar o nome dele(a)
 - B. Os(As) estudantes devem registrar como o(a) colega estava se sentindo antes da atividade.
 - C. Os(As) estudantes devem registrar como o(a) colega estava se sentindo durante a atividade.
 - D. Os(As) estudantes devem registrar como o(a) colega se sentiu depois de terminada a atividade.

RETOMANDO

1. APÓS TER ORGANIZADO COM A TURMA O RELÓGIO DOS SENTIMENTOS, ENTREVISTE UM COLEGA OU UMA COLEGA.
A. NOME DO COLEGA OU DA COLEGA:

2. B. COMO VOCÊ ESTAVA SE SENTINDO ANTES DA ATIVIDADE?

😊 ALEGRE

😞 TRISTE

😡 NERVOSO

😌 CALMO

3. C. COMO VOCÊ SE SENTIU DURANTE A ATIVIDADE?

😨 COM MEDO

😌 TRANQUILO

😄 ANIMADO

😟 PREOCUPADO

4. D. O QUE VOCÊ SENTIU AO TERMINAR A ATIVIDADE?

😊 ALEGRIA

😡 RAIVA

😞 TRISTEZA

😊 ORGULHO

4. ALÔ, COM QUEM EU FALO?

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** observação e reflexão sobre a imagem de crianças brincando de telefone sem fio.
- ▶ **Praticando:** confecção de telefone com copo e barbante e realização de dinâmica.
- ▶ **Retomando:** avaliação de emoções.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a importância do respeito e o papel do diálogo nas relações em sociedade.
- ▶ Compreender o valor da cooperação e da ação coletiva para o cumprimento de objetivos.

Materiais

- ▶ Barbante.
- ▶ Copos descartáveis (podem ser utilizados também copos reaproveitados de iogurte, latas de alimentos como ervilha e milho).
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Anexo 1, disponível no **Livro do Estudante**.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo organizando a turma em duplas, pois assim as crianças poderão se sentir mais confortáveis para a realização das atividades.

Com as duplas formadas, disponha os(as) estudantes em círculo e inicie a leitura da atividade 1, incentive-os(as) a conversar em dupla sobre um fato que tenha vivido e como se sentiu ao participar do ocorrido, porém sem forçar a participação. Em seguida, na atividade 2, apresente a imagem das crianças brincando de telefone sem fio e promova uma conversa a partir das perguntas propostas. Possibilite que os(as) estudantes falem

livremente sobre o que sabem e pensam e acolha as respostas com respeito e sensibilidade. É importante destacar para a turma que nem todas as pessoas se sentem confortáveis em compartilhar experiências, sentimentos e emoções, mas que essa é uma ação que pode ajudar em momentos de dificuldade, principalmente quando precisarem de ajuda em algo. Você pode usar a experiência da sala de aula como exemplo, destacando a importância de se perguntar quando há uma dúvida ou de buscar ajuda se não estiverem conseguindo realizar uma tarefa.

Aproveite esse momento para combinar com a turma sobre algumas atitudes que podem fazer parte da rotina da turma quando houver situações de dúvida, disputas ou conflitos. Em qualquer uma das situações, é importante que sua atuação seja de acolhimento sem julgamento de valor, isto é, sem estabelecer níveis de bom ou mau para os sentimentos expressos. A intenção é auxiliar os(as) estudantes a descobrirem ações possíveis para lidar com o que estão passando ou sentindo, desenvolvendo a consciência emocional que leva a tomadas de decisões responsáveis para resolução de conflitos ou problemas.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem compartilhar um fato vivenciado e contar à turma como se sentiram em relação a ele.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que estão brincando de telefone sem fio.
 - B. Resposta pessoal Os(As) estudantes devem dizer se gostam de conversar com colegas e/ou amigos(as).
 - C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer o que sentem ao conversar com alguém.
 - D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem comentar se já brincaram de telefone sem fio.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, com as duplas separadas, distribua o material que será utilizado para a confecção do telefone com barbante. Não faça os brinquedos antecipadamente, pois é importante que os(as) estudantes produzam juntos(as) para exercitar a

cooperação e a resolução de problemas por meio de estratégias pensadas coletivamente. Para minimizar o tempo de confecção, você pode entregar os copos ou as latas já com furos e o barbante cortado de um tamanho razoável (entre 1,5 m e 2 m). Leia com as crianças as instruções presentes no **Livro do Estudante** e durante a dinâmica, circule pela sala e oriente à turma a produzir o telefone, dando indicações do que deve ser feito e cuidando para que não haja acidentes.

Para a atividade 2, leve a turma a um espaço aberto da escola, como uma quadra ou pátio. Cada dupla deverá estar com seu telefone. Os(As) estudantes devem se posicionar criando uma distância que, de preferência, mantenha o barbante esticado. Oriente a turma a tomar cuidado para não puxar demais o fio e não estragar o brinquedo. Explique como deve ser realizada a brincadeira:

- ▶ Quando um(a) estudante for falar, precisa posicionar o copo ao redor da

boca; o(a) outro(a) deve levar o copo, da outra extremidade, ao redor do ouvido.

Com os(as) estudantes posicionados(as), possibilite que a turma explore as propriedades do brinquedo. Em seguida, proponha que contem para as duplas outras situações vividas por eles(as) que foram engraçadas, deram medo e que geraram cansaço. Estabeleça um tempo para cada história e troquem os papéis de falantes e ouvintes.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão, em dupla, confeccionar o telefone sem fio.
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão contar para a dupla uma situação engraçada, uma situação que deu medo e uma situação cansativa.



RETOMANDO



4. ALÔ, COM QUEM EU FALO?

1. QUE TAL VOCÊ CONTA PARA ALGUÉM DA TURMA UM FATO QUE VOCÊ VIVEU E COMO VOCÊ SE SENTIU COM ISSO?
2. AGORA, OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.

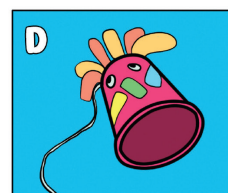
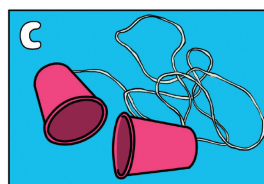
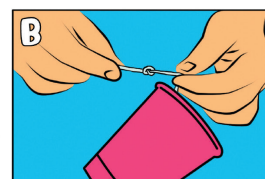
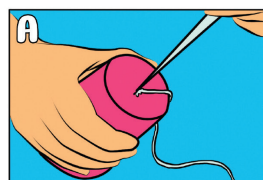


- A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
- B. VOCÊ GOSTA DE CONVERSAR COM COLEGAS E AMIGOS OU AMIGAS?
- C. O QUE VOCÊ SENTE QUANDO CONVERSA COM ALGUÉM?
- D. VOCÊ JÁ BRINCOU DESSA FORMA? COMO FOI?



PRATICANDO

1. LEIA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR PARA CONFECCIONAR UM TELEFONE COM BARBANTE.



2. EM SEGUIDA, COM O BRINQUEDO PRODUZIDO, CONTE PARA SUA DUPLA, POR MEIO DO TELEFONE SEM FIO, UMA SITUAÇÃO QUE VOCÊ VIVEU QUE:
 - ▶ FOI ENGRAÇADA.
 - ▶ DEU MEDO.
 - ▶ FOI CANSATIVA.



RETOMANDO

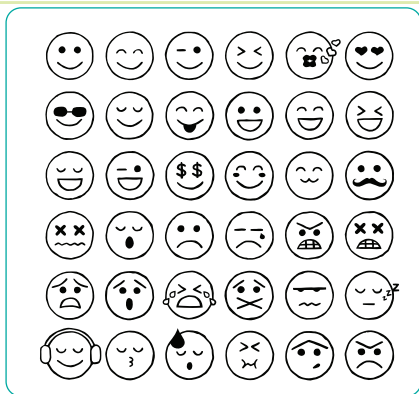
1. PINTE AS CARINHAS QUE MELHOR EXPRESSAM O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO AGORA, APÓS A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.

Orientações

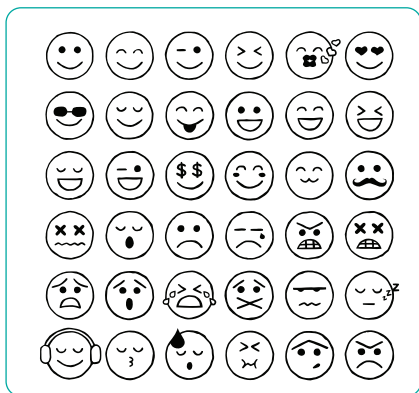
Após a atividade com o telefone, retorne para sala de aula e, com os(as) estudantes ainda em duplas, peça que preencham as análises de emoções das atividades 1 e 2. Se for possível, proponha também o ajuste dos ponteiros dos relógios das emoções produzidos no Capítulo 3 e dispostos no mural da sala. Retome o Cartaz da Unidade, perguntando qual é o sentimento que a turma teve em comum.

Como forma de acompanhar os processos de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes compreendem a importância de respeitar o sentimento do(a) outro(a)?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem que cada um(a) age e reage de uma forma a situações similares do dia a dia?
- ▶ Como os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades coletivas e cooperativas?



2. PINTE AS CARINHAS QUE MELHOR EXPRESSAM O QUE O COLEGA OU A COLEGA ESTÁ SENTINDO AGORA, APÓS A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.



É importante registrar sua resposta para cada uma dessas questões, de modo a avaliar a turma do ponto de vista socioemocional.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem pintar as carinhas que melhor expressam o que estão sentindo após a realização das atividades.
2. Os(As) estudantes devem pintar as carinhas que melhor expressam o que o(a) colega está sentindo após a realização das atividades.

5. DESENHANDO EM CONJUNTO

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** exploração de fotografia de atividade coletiva realizada por crianças.
- ▶ **Praticando:** diálogo sobre ações a partir de estados emocionais.
- ▶ **Retomando:** produção de desenho coletivo.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Exercitar a empatia e a cooperação para resolução de situações conflituosas ou problemáticas do cotidiano.
- ▶ Compreender a importância da solidariedade e do respeito para uma vivência coletiva pacífica e sadia.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Organize a turma em círculo. Peça que observem a imagem proposta na atividade 1 do **Livro do Estudante** e tentem identificar e descrever o que está acontecendo. Possibilite que os(as) estudantes exponham suas impressões e retome o que for necessário. A proposta é que o diálogo em questão tenha como objeto de discussão as atividades coletivas e as relações que são estabelecidas

entre os indivíduos em sociedade, em diferentes contextos. Faça questionamentos como:

- ▶ *O que você acha fácil quando trabalha em grupo?*
- ▶ *O que você acha difícil quando trabalha em grupo?*

Incentive que as crianças falem de situações vivenciadas no dia a dia em que é necessário executar atividades em grupo.

Converse com a turma, dando exemplos como praticar um esporte como vôlei, futebol ou basquete, trabalhar em uma linha de produção de uma empresa, brincar de pique, cantar em uma banda etc. Ofereça exemplos diversos para que os(as) estudantes percebam que a experiência da coletividade, do trabalho em equipe e da cooperação é muito comum e que viver em sociedade exige essa consciência.

Ao perguntar sobre a avaliação dos(as) estudantes sobre a realização de atividades coletivas, não faça julgamentos caso a resposta seja negativa. Aproveite para revelar o que é necessário trabalhar nesse momento

com a turma, por exemplo, se alegarem que o(a) outro(a) não os(as) deixa falar, indique que precisam aprimorar a escuta, e se planeje para no futuro abordar tal prática. Nesse sentido, destaque valores como solidariedade, respeito e empatia, requisitos para uma convivência pacífica e inclusiva. Explique que a convivência pacífica é a prática da não violência nas relações, do uso do diálogo e do respeito para resolver conflitos. Explore também o conceito de convivência inclusiva, que é criar condições para que pessoas diferentes tenham os mesmos direitos, cuidar para que ninguém fique de fora.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que as crianças estão montando um cartaz.
 - B. Espera-se que respondam que se trata de uma atividade coletiva e que tentem explicar a diferença entre o que é coletivo e individual.
 - C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar atividades do cotidiano que são feitas coletivamente.
 - D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se gostam de fazer atividades coletivas.

5. DESENHANDO EM CONJUNTO

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



- A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
- B. PARECE UMA ATIVIDADE INDIVIDUAL OU COLETIVA? VOCÊ SABERIA EXPLICAR A DIFERENÇA?
- C. VOCÊ CONHECE ALGUMA ATIVIDADE DO DIA A DIA QUE SEJA FEITA COLETIVAMENTE?
- D. VOCÊ GOSTA DE FAZER ATIVIDADES COLETIVAS? POR QUÊ?

PRATICANDO

1. CONTAR COM A AJUDA DE OUTRA PESSOA ÀS VEZES É IMPORTANTE PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS E CONFLITOS. VOCÊ JÁ TEVE A AJUDA DE ALGUÉM?
2. COMPARTILHE COM A TURMA O QUE VOCÊ PODERIA FAZER PARA AJUDAR ALGUÉM DA SALA QUE:
 - ▶ ESTÁ TRISTE PORQUE CAIU E MACHUCOU O JOELHO.
 - ▶ ESTÁ CANSADO OU CANSADA PORQUE NÃO CONSEGUIU DORMIR DURANTE A NOITE.
 - ▶ ESTÁ ANSIOSO OU ANSIOSA PORQUE VAI GANHAR UM PRESENTE QUANDO CHEGAR EM CASA.

PRATICANDO



Orientações

Ainda em círculo, na atividade 1, pergunte aos(as) estudantes se eles(as) já vivenciaram alguma situação na qual precisaram de ajuda. Propicie que a turma relate suas experiências e faça intervenções, caso haja situações de discordância, além de mediar os turnos de fala.

Na atividade 2, proponha uma reflexão coletiva acerca de situações que poderiam ocorrer na escola com os(as) colegas. Proponha que os(as) estudantes compartilhem com a turma possíveis ações que ajudariam nos casos indicados no **Livro do Estudante**.

É importante destacar que sentimentos como raiva, medo, tristeza e nervosismo, geralmente tratados como negativos, são respostas comuns do nosso organismo e das nossas aprendizagens sociais e culturais para determinadas situações. Dessa forma, leve os(as) estudantes a compreender que

ajudar um(a) colega com medo ou com raiva, por exemplo, não significa eliminar tal sentimento, nem se sentir responsável por ele, mas se colocar à disposição para entender o que está se passando, num exercício de empatia, e mobilizar alternativas para melhorar a vida do(a) outro(a). É preciso respeitar o tempo de cada sujeito.

Registre no quadro as sugestões que forem trazidas pelas crianças. Utilize frases curtas para destacar as ideias propostas, valorizando-as.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se já contaram com a ajuda de alguém
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar o que fariam para ajudar alguém que está triste, cansado(a) ou ansioso(a).



RETOMANDO



Orientações

Organize a turma em grupos de quatro ou cinco integrantes, posicionados(as) em círculo e peça a cada estudante que escolha apenas um lápis da cor que preferir. Diga que essa será sua marca registrada. Caso a cor se repita, não tem problema. A intenção é que cada estudante possa ser identificado(a) pela sua contribuição no trabalho coletivo que será feito, ainda que o resultado final seja o foco da atividade.

Explique para turma que cada estudante iniciará um desenho para completar a frase “EU FICO ALEGRE QUANDO...” Ao seu sinal, os(as) estudantes deverão passar o livro para o(a) colega da direita. Esse(a) colega deverá dar continuidade ao desenho, tentando descobrir o que o(a) colega anterior quis representar. Avise a turma que eles(as) não devem conversar nesse momento para manter a surpresa da atividade. Repita esse procedimento até que o livro tenha retornado ao(à) dono(a).

Em seguida, converse com a turma sobre a experiência que tiveram perguntando o que sentiram durante a atividade, se foi divertido, quais foram as dificuldades, o que os(as) surpreendeu, o que acharam do resultado final do desenho. Peça também que cada estudante vá ao centro do círculo e apresente para a turma o desenho que foi produzido

por todos(as) do grupo, dizendo qual era sua ideia inicial para completar a frase.

Por fim, pergunte se a turma percebeu que a atividade realizada foi uma atividade coletiva e peça que os(as) estudantes expliquem os motivos para compreendê-la dessa forma. Solicite que as crianças deem exemplos de como essa experiência de solidariedade, cooperação, empatia, respeito e amizade pode estar presente no dia a dia, na sala de aula, na escola, em casa e na rua. Incentive os(as) estudantes a se expressarem e valorize cada participação.

Como forma de acompanhar os processo de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ *Os(As) estudantes compreendem que no cotidiano podemos vivenciar situações individuais e coletivas?*
- ▶ *Os(As) estudantes conseguem propor ações de ajuda que respeitam a singularidade e as emoções dos(as) colegas em momentos diversos?*



RETOMANDO

1. COMECE UM DESENHO PARA COMPLETAR A FRASE “EU FICO ALEGRE QUANDO...”. EM SEGUIDA, COMPARTILHE COM A TURMA PARA QUE POSSAM CONTINUAR O DESENHO. AO FINAL, MOSTRE O RESULTADO PARA A TURMA.

- ▶ *Como os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades coletivas e cooperativas?*
- ▶ *Os(As) estudantes respeitam opiniões e ideias diferentes das suas?*

Registre suas observações de modo sistematizado para avaliar o estado emocional da turma, se possível tendo uma visão sobre cada um(a) dos(as) estudantes.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem elaborar um desenho colaborativamente, para, em seguida, compartilhá-lo com toda a turma.
-

LENDO E ESCREVENDO LISTAS

Competências gerais da BNCC

1; 2; 4; 8; 9 e 10.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF12LP03RS1-1 ● EF15LP01 ● EF01LP04
EF01LP04RS-1 ● EF01LP04RS-1 ● EF01LP05
EF01LP09 ● EF01LP10 ● EF01LP10RS-1
EF01LP10RS-2 ● EF01LP22RS-1
EF01LP22RS-2

Sobre a unidade

Os capítulos desta Unidade devem ser trabalhados em sequência. As propostas aqui reunidas buscam explorar com os(as) estudantes o conhecimento das letras do alfabeto, de forma que possam discriminar letras maiúsculas de traçado semelhante. Os(As) estudantes também poderão, ao longo das atividades, identificar palavras que começam com as mesmas sílabas, escrever espontaneamente palavras de forma silábica, escrever o próprio nome e identificá-lo, bem como o nome dos(as) colegas, em listas e fichas.

Informações sobre o gênero

O gênero textual Lista apresenta informações organizadas uma abaixo da outra, ordenadas ou não. A lista tem uma estrutura simples, um título que apresenta o tipo de item que será listado e as informações que podem ser listadas em ordem alfabética, em ordem de importância e até mesmo em ordem de preferência. As listas são modelos estáveis de escrita. Isso quer dizer que, sempre que necessário, as crianças podem recorrer a elas para escrever outras palavras. Por essa razão, são bastante utilizadas em atividades de leitura e de escrita voltadas para a reflexão do sistema de escrita alfabética.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Análise Linguística.
- ▶ Escrita/Análise Linguística.

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção do texto.
- ▶ Construção do sistema alfabético.
- ▶ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.

Para saber mais

- ▶ AVISALÁ. *Escrita do Nome Próprio – Um passaporte para o mundo alfabético*. Disponível em: <https://avisala.org.br/index.php/assunto/tempo-didatico/escrita-do-nome-proprio-um-passaporte-para-o-mundo-alfabetico/> Acesso em: 29 jul. 2022.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. *Redigindo textos, assimilando a palavra do outro*. Revista Veras, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3/2> Acesso em: 29 jul. 2022.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. (2018) Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

1. LISTAS DE NOMES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF01LP04 ● EF01LP04RS-1
EF01LP05RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre nomes próprios e seu uso em listas.
- ▶ **Praticando:** produção de crachá, lista de nomes e atividade de apresentação para a turma.
- ▶ **Retomando:** registro das reflexões sobre a função do crachá e da lista.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar que são usadas apenas letras para escrever palavras.
- ▶ Compreender a função social de listas e crachás.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já identificam as letras iniciais de seus nomes.

Materiais

- ▶ Anexo 2, disponível no **Livro do Estudante**.
- ▶ Anexo 3, disponível no **Livro do Estudante**.
- ▶ Barbante ou fita para montagem do crachá.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Cartaz com as letras do alfabeto, em maiúsculas.

Dificuldades antecipadas

Crianças no início do ciclo de alfabetização, com hipóteses de escrita diversificadas – em diferentes momentos do processo de aprendizagem do princípio alfabético e da escrita convencional –, podem apresentar dificuldades para identificar o conjunto de letras do alfabeto, saber nomeá-las e estabelecer relações entre letra e som. O trabalho cotidiano com os crachás associando a letra inicial dos nomes à leitura do alfabetário auxiliará os(as) estudantes a avançar no processo de aprendizagem da relação entre as letras e os respectivos sons por elas representados.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Converse com a turma e diga que nas próximas atividades vocês irão falar sobre a escrita e a leitura do próprio nome e dos nomes dos(as) colegas, organizados em listas. Inicie a atividade 1 explorando a ilustração do **Livro do estudante**. Utilize as perguntas norteadoras para levantar os conhecimentos prévios da turma acerca do gênero textual Lista. Após essa etapa e, a partir das respostas do grupo, peça que apontem na sala onde encontram listas semelhantes à visualizada no material. Caso esteja disponível na sala, mostre a lista de nomes exposta na parede ou a lista de chamada da turma. Faça a leitura com as crianças e peça que confirmem se todos(as) têm seus nomes escritos.

Pergunte:

- ▶ *Para que utilizamos essa lista de nomes?*

- ▶ *A lista da chamada é importante? Eu sempre leio da mesma maneira?*
- ▶ *Você costuma ler seu nome na lista de chamada exposta na sala? Por quê?*

Esse diálogo é importante para explorar os conhecimentos prévios sobre o gênero, além de funcionar como estratégia de visualização inicial das práticas sociais que acontecem mediadas por ele. Depois, levante conhecimentos sobre as questões linguísticas da escrita do nome. Pergunte:

- ▶ *Que letra inicia o nome que a menina está escrevendo? Que letra termina?*
- ▶ *Você conhece o nome de outra pessoa que também inicie com a letra A?*
- ▶ *Quem sabe escrever o próprio nome?*
- ▶ *Você sabe escrever o nome de outra pessoa? De quem?*

Pergunte quem sabe a primeira letra do próprio nome e se há mais alguém na sala que tenha a primeira letra do nome igual. Peça que todas as crianças com nomes que se iniciam com uma determinada letra se desloquem até a lista de nomes exposta na parede e localizem seus nomes. Peça que

UNIDADE 2

LENDO E ESCRREVENDO LISTAS

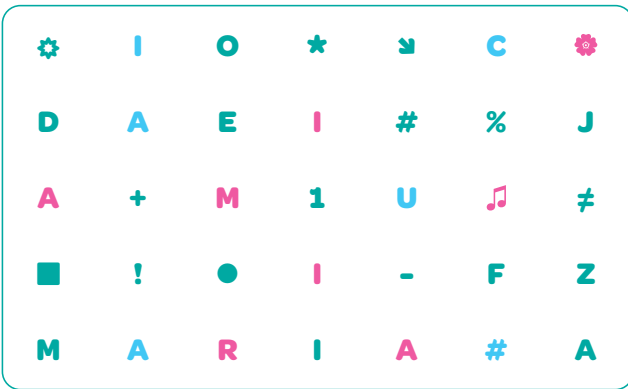
1. LISTAS DE NOMES

1. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E DISCUTA COM A TURMA.



- A. ALINE ESTÁ ESCRREVENDO SEU NOME E DE MAIS DOIS COLEGAS DA TURMA, NO QUADRO DA SALA.
- B. COMO ESSES NOMES ESTÃO ORGANIZADOS?
- C. VOCÊ JÁ VIU ALGUM TEXTO PARECIDO COM ESSE? ONDE?
- D. COMO CHAMA ESSE TEXTO? PARA QUE ELE SERVE?

2. VOCÊ JÁ BRINCOU DE ACHAR AS LETRAS? PROCURE NO DIAGRAMA ABAIXO TODAS AS LETRAS E CIRCULE-AS.



3. ESCREVA SEU NOME, E DEPOIS CIRCULE AS LETRAS QUE APARECEM NO DIAGRAMA.

4. PROCURE NO DIAGRAMA, O NOME DE UMA PESSOA E ESCREVA ABAIXO:

falem seus nomes para a turma e faça o destaque da letra inicial. Peça que mencionem outra palavra que inicie com a mesma letra, ampliando o repertório do grupo.

Na atividade 2, desafie as crianças a procurar as letras escondidos no diagrama, distinguindo letras de símbolos. No período inicial de alfabetização, é necessário possibilitar situações sistemáticas de observação e reflexão sobre o uso de letras para a escrita alfabética. Saliente que utilizamos apenas letras para a escrita de palavras.

Em seguida, na atividade 3, peça que a turma indique no **Livro do estudante** as outras letras que encontrarem, sublinhando-as de vermelho.

Na atividade 4, incentive-os(as) a descobrir quais outras palavras MARIANA e DAVI formam.

Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que percebam que na imagem há uma lista de nomes da turma.

B. Espera-se que as crianças percebam que os nomes estão organizados um abaixo do outro.

- C. Espera-se que apontem outros exemplos de listas de sua convivência, como a lista de nomes da chamada, a lista de compras, lista de convidados(as) para o aniversário etc.
 - D. Espera-se que as crianças digam que se trata de uma lista e ofereçam alguns exemplos da função do gênero, por exemplo, a lista de nomes da sala para consulta ou a lista de compras para não esquecer nenhum item.
2. Os(As) estudantes devem localizar e circular somente as letras.
 3. Espera-se que escrevam as letras I, O, D, A, E, I, A, M, U e circulem as letras que constam no seu nome.
 4. Resposta pessoal. Espera-se que escrevam espontaneamente, sem a obrigatoriedade de correção ortográfica.



PRATICANDO



Orientações

Antecipadamente, afixe o cartaz com as letras em ordem alfabética e organize a turma em uma roda, formando um círculo para que todos(as) possam se ver ao participar da apresentação da canção. Escreva no quadro ou apresente a canção em uma cartolina para que os(as) estudantes possam acompanhar o momento de leitura. Realize a leitura prévia, sendo você o(a) leitor(a) exemplar, em seguida, cante, se apresentando. Seu nome deve ser dito cantado ao final do último verso, assim como na canção original, para dar mais ênfase ao momento de apresentação. Todos(as) devem participar desse momento. Após cada apresentação solicite que o(a) estudante identifique no cartaz com que letra começa seu nome.

Na atividade 2, peça que recortem as letras móveis, disponíveis no Anexo 2. Oriente-os(as) a separar as letras de seu nome das demais e que as organizem corretamente, formando o próprio nome.

Em seguida, peça que escrevam o nome de mais dois(duas) colegas. Depois, oriente-os(as) a registrá-los. Ao formar o nome dos(as) colegas poderão perceber que as letras permitem diferentes combinações, dependendo das suas posições, o que possibilita a escrita de diferentes palavras com as mesmas letras.

Convide-os(as) a observar os nomes que escreveram no **Livro do estudante**. Explique que acabaram de criar uma pequena lista de nomes, que é o objetivo final da Unidade.

Na atividade 3, a turma irá produzir os crachás, disponíveis no Anexo 3, com as letras móveis. Eles devem ser utilizados para consulta durante as aulas, de maneira a evidenciar sua função social. Também é possível que deixem os crachás expostos nas mesas. Antes de iniciar a colagem, peça que organizem o nome com as letras móveis. Oriente-os(as) a recortar o modelo de crachá disponível no Anexo 3 e distribua barbante ou pedaços de fita para a produção das crianças. Circule pela sala durante a atividade para verificar se estão organizando as letras corretamente. Pergunte:

- ▶ *Quantas letras tem seu nome?*
- ▶ *Todas as letras do seu nome estão escritas ou falta alguma?*

- ▶ *Todas as letras foram escritas com o mesmo tamanho?*
- ▶ *As letras estão bem distribuídas no espaço disponível?*


Proponha que os(as) estudantes façam uma exposição dos crachás. Peça que o coloquem sobre a mesa com o nome virado para a frente, caminhem pela sala observando os crachás dos(as) colegas e tentem ler os nomes escritos neles. Os(As) estudantes podem colorir e decorar o crachá. Reforce que o nome deve ficar visível para a leitura de todos(as).


Na atividade 4, a turma deverá responder às questões utilizando desenhos. As perguntas têm o objetivo de ajudar cada estudante a se apresentar aos(às) colegas, suas preferências. Oriente-os(as) a desenhar nos locais indicados.

Depois, convide a turma para uma apresentação de suas preferências, oriente-os(as) a fazer uma lista de preferências e informe que isso ajudará a organizar a apresentação.


Finalize explicando que, no dia a dia, escrevemos e lemos listas. Entre elas, estão a de compras do mercado, de convidados(as) para um aniversário ou de atividades que temos programadas para o dia.


Explore a oportunidade para trabalhar com os nomes próprios das crianças. O nome é pessoal, então, faz sentido aprender a ler e a escrevê-lo logo de início, fazendo com que essa lista seja a primeira a ser construída no ano. Utilizar a lista de nomes é uma valiosa fonte de informação para a criança, pois ela indica que, para a escrita de determinado nome, é preciso um conjunto de letras específico. Ao observar os nomes dos(as) colegas, as crianças perceberão que não há grafismos inventados para cada nome; que as letras não são partes exclusivas de um único nome, elas podem estar presentes em diferentes nomes de colegas; os nomes também tornam explícito que a ordem das letras nas palavras não é aleatória e que existe um sentido convencional para leitura; as crianças poderão também compreender o valor sonoro convencional das letras, sua forma gráfica e sua ordem no alfabeto.


 **PRATICANDO**

 1. CANTE COM A TURMA A CANÇÃO E DEPOIS DIGA O SEU NOME QUANDO O PROFESSOR OU A PROFESSORA PEDIR.

O MEU NOME EU VOU FALAR!
(MARCELO SERRALVA)

 O MEU NOME EU VOU FALAR.
É TÃO FÁCIL DE DIZER.
FAZ SILÊNCIO PRA ESCUTAR.
QUE VOCÊ VAI APRENDER.
[...]

SERRALVA, MARCELO. O MEU NOME EU VOU FALAR! DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=GOZJITZ08EK](https://www.youtube.com/watch?v=GOZJITZ08EK). ACESSO EM: 29 MAIO 2022. 

 2. RECORTE AS LETRAS MÓVEIS DO ANEXO 2. UTILIZE-AS PARA FORMAR SEU NOME E O DE MAIS DOIS OU DUAS COLEGAS.

▶ **ESCREVA, ABAIXO, OS NOMES QUE VOCÊ FORMOU.**

3. PARA QUE TODA TURMA CONHEÇA SEU NOME, FAÇA UM CRACHÁ UTILIZANDO O MODELO DE CRACHÁ DO ANEXO 3.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças cantem a canção e digam o nome no momento solicitado.
2. Espera-se que as crianças consigam escrever o nome próprio e o nome de mais dois ou duas colegas com o alfabeto móvel.
3. Espera-se que as crianças consigam escrever o próprio nome no crachá, utilizando o alfabeto móvel.
4. Respostas pessoais. Espera-se que desenhem suas preferências.
5. Respostas pessoais. Espera-se que escrevam uma lista com suas preferências.

RETOMANDO

Orientações

É importante auxiliar a turma na construção dos conceitos discutidos. Inicialmente, converse sobre a função da lista e do

crachá, orientando as crianças a pintar, nas atividades 1 e 2, a função de cada gênero.

Na atividade 3, retome com os(as) estudantes o uso das letras móveis e sugira que observem a lista de nomes da turma. Após a observação, inicie a proposta perguntando o que é utilizado para escrever palavras. Em seguida, pergunte para cada um com que letra começa o nome próprio, destaque os nomes e as iniciais de cada nome no quadro. Depois, peça que cada estudante registre no **Livro do Estudante** a inicial do próprio nome. Oriente-os(as) a escrever duas palavras que iniciam com a mesma letra inicial do próprio nome.

Aprender a associar os nomes às suas letras iniciais e finais é uma estratégia essencial, pois contribui para que a turma ganhe maior confiança ao se arriscar no processo de leitura, mesmo ainda não dominando a escrita.

Tais estratégias são postas em prática pelas crianças sempre que tentam ler, mesmo sem terem adquirido essa habilidade. Elas antecipam o que pode estar escrito. Como ainda não dominam o sistema, estão o tempo todo usando informações sobre a escrita do próprio nome, do nome dos(as) colegas ou de outros nomes que trazem da própria experiência.

A criança compara as palavras, seleciona, olha para todas as pistas, levanta hipóteses e só então verifica o que está escrito. As crianças avançam na compreensão sobre o funcionamento do sistema de escrita se tiverem bons desafios para pensar, refletir e rever suas hipóteses.

Na atividade 4, leia o enunciado e explique aos(as) estudantes que o objetivo desta Unidade é construir uma lista com as preferências da turma e publicá-la em algum espaço da escola. Assim todos(as) poderão conhecer melhor as crianças da turma. Esta é a situação comunicativa proposta para a Unidade: é importante que os(as) estudantes tenham clareza do objetivo comunicativo final.

A seguir saliente que, para construirmos a lista de preferências da turma, precisaremos elencar algumas das ações descritas nos retângulos. Destine um tempo para que façam a leitura individualmente e solicite

4. DESENHE:

COMIDA FAVORITA

ANIMAL FAVORITO

BRINCADEIRA FAVORITA

5. ESCREVA SUAS PREFERÊNCIAS EM UMA LISTA.

RETOMANDO

1. PINTE O RETÂNGULO QUE EXPLICA PARA QUE SERVE UM CRACHÁ.

MOSTRAR O NOME DA PESSOA

MOSTRAR A COR FAVORITA

2. PINTE O RETÂNGULO QUE EXPLICA PARA QUE SERVE UMA LISTA.

DIVERTIR OS COLEGAS E AS COLEGAS

ORGANIZAR INFORMAÇÕES

3. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

A. O QUE É PRECISO UTILIZAR PARA ESCREVER PALAVRAS?

B. COM QUE LETRA SEU NOME COMEÇA?

C. FAÇA DOIS DESENHOS QUE COMEÇAM COM A MESMA LETRA INICIAL DO SEU NOME.

4. AS LISTAS NOS AJUDAM A ORGANIZAR INFORMAÇÕES. NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI CONSTRUIR MUITAS LISTAS!

▶ VOCÊ VIU QUE TODAS AS PESSOAS TÊM PREFERÊNCIAS. AGORA, PINTE O QUE PRECISARÁ FAZER PARA LISTAR OS ANIMAIS PREFERIDOS DE CADA CRIANÇA DA TURMA.

ESCREVER PALAVRAS

PULAR CORDA

LER O NOME DOS COLEGAS

que compartilhem o que puderam compreender. Por fim, leia em voz alta todas as opções e oriente a resolução da atividade coletivamente.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem pintar o retângulo: MOSTRAR O NOME DA PESSOA.
- Os(As) estudantes devem pintar o retângulo: ORGANIZAR INFORMAÇÕES.
- LETRAS.
 - Resposta pessoal. O(A) estudante deve indicar a letra inicial do nome.
 - Resposta pessoal. O(A) estudante deve escrever duas palavras que iniciam com a mesma letra do próprio nome.
- Os(As) estudantes devem pintar os retângulos:
- ESCREVER PALAVRAS EM UMA LISTA
- LER O NOME DOS COLEGAS E DAS COLEGAS

2. ORGANIZANDO A LISTA DE NOMES DA TURMA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF01LP04 ● EF01LP05RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura de nomes próprios e comparação entre listas de nomes.
- ▶ **Praticando:** construção de um calendário com os aniversários da turma.
- ▶ **Retomando:** produção escrita e leitura de lista com palavras ditadas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a função social da lista.
- ▶ Escrever os nomes dos(as) colegas, de modo convencional, consultando a lista de nomes da turma exposta.

Materiais

- ▶ Vara, régua ou outro material que possibilite a pescaria do crachá.
- ▶ Crachás confeccionados no Capítulo 1.
- ▶ Tecido ou papel crepom azul.
- ▶ Cartolina

Contexto prévio

Espera-se que as crianças já tenham tido contato com listas.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem não saber o dia e o mês em que nasceram, por isso, tenha em mãos essas informações para fornecer aos(as) estudantes, caso precisem. As crianças em níveis iniciais de hipóteses de escrita podem apresentar dificuldades na identificação, leitura e escrita das letras que compõem o próprio nome e os nomes dos(as) colegas. O uso das listas de palavras constitui um referencial estável, que irá auxiliar a turma a confrontar as suas hipóteses de escrita.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, organize a turma em um círculo, ao centro disponha o pedaço de tecido azul, para caracterizar o mar ou um aquário

para a brincadeira de pescaria. Retome com a turma os crachás produzidos na proposta do Capítulo 1 e espalhe-os pelo pano azul. Providencie um tipo de vara de pescar, pode ser uma régua que a criança use para apontar para o crachá escolhido durante a proposta. Solicite aos(as) estudantes que tentem fazer a leitura do crachá que esteja mais próximo de cada um(a). Na sequência, solicite que uma criança de cada vez localize e “pescar” o crachá que acha ser dela, peça que apresente o crachá pescado para a turma, lendo o nome em voz alta, apontando com o dedo para as letras que estão sendo lidas. Quando o(a) estudante terminar a leitura, faça questionamentos como:

- ▶ *Porque você acha que esse nome é o seu?*
- ▶ *Com qual letra ele inicia?*
- ▶ *Qual é a letra final?*

Realize intervenções até que todas as crianças tenham escolhido seu crachá corretamente. Caso alguma criança tenha dificuldade em identificar o nome, peça que aponte-o na lista oficial da turma e, em seguida, compare-o ao

crachá. Nessa brincadeira, de maneira lúdica, a turma estará descobrindo as letras correspondentes a escrita do seu nome.

Em seguida, leia a lista da atividade 2 e, se possível, reproduza os nomes em uma cartolina para facilitar a leitura conjunta. Pergunte às crianças se elas lembram dessa lista e informe que irão retomá-la para realizar a atividade.

Recomenda-se a leitura em eco, na qual o(a) estudante faz eco ou imita a leitura de um(a) leitor(a) proficiente. Ao fazê-lo, a criança ganha confiança na leitura oral, desenvolve a leitura por unidades de sentido e adquire expressividade.

Direcione as perguntas norteadoras do **Livro do Estudante** e reforce informações sobre o gênero compartilhadas nas atividades anteriores. Pergunte o que há de igual e diferente entre a lista do **Livro do Estudante** e a da sala. Veja com a turma, se na sala alguém tem o mesmo nome da lista do Livro do Estudante.

Finalize a seção perguntando se todas as listas são iguais e para que elas servem.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler o nome do crachá que estiver mais próximo de si; em seguida, deverão pescar o crachá com o próprio nome e ler em voz alta.
2.
 - A. Espera-se que as crianças encontrem semelhanças nas listas, seja pelo formato em que estão organizadas ou por serem do mesmo campo (nomes próprios).
 - B. Espera-se que as crianças, inicialmente, percebam a semelhança do gênero Lista. Espera-se que as crianças percebam, por exemplo, que o primeiro nome das listas e o número de estudantes diferem.
 - C. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que as listas se diferenciam com base no contexto e na situação comunicativa que utilizamos. Servem principalmente para organizar dados ou ajudar na memorização de itens.

2. ORGANIZANDO A LISTA DE NOMES DA TURMA

1. VOCÊ JÁ BRINCOU DE PESCARIA DOS NOMES? SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
2. AGORA, LEIA COM A AJUDA DA TURMA A LISTA ABAIXO.

LISTA DE CHAMADA DO 1º ANO

<p>A D B C H</p> <p>ALINE ANA PAULA ANTONIO BEATRIZ BRUNO CARLOS CAROLINA DIEGO GABRIELA GUSTAVO</p>	<p>F L G E I A</p> <p>JULIANA MATEUS MARIANA OTAVIO PAULO PEDRO LUIZ RODRIGO TATIANA TIAGO VITORIA</p>
--	--

- A. ESSA LISTA SE PARECE COM A LISTA DE CHAMADA DA SUA SALA DE AULA? NESTA LISTA, APARECE O NOME DE ALGUÉM DA SUA TURMA? CIRCULE O NOME.
- B. O QUE ELAS TÊM DE PARECIDO? E O QUE AS DIFERENCIAM?
- C. TODAS AS LISTAS SÃO IGUAIS? PARA QUE USAMOS AS LISTAS?

PRATICANDO

1. CONSTRUA UM CALENDÁRIO COM OS ANIVERSÁRIOS DA TURMA.
 - A. COMPLETE O QUADRO A SEGUIR COM O SEU NOME, O DIA E O MÊS DE SEU ANIVERSÁRIO.

NOME	DIA E MÊS DO ANIVERSÁRIO

PRATICANDO

Orientações

A turma irá construir um calendário com os aniversariantes de cada mês, para isto, reúna antecipadamente os dados do dia e mês de aniversário dos(as) integrantes da

turma, certificando-se que a lista criada seja fidedigna.

Antes de preencher o calendário, inicie uma conversa questionando a turma:

- ▶ *Quem já viu um calendário?*
- ▶ *Como ele era?*
- ▶ *Para que ele era usado?*

Espera-se que respondam que os calendários são utilizados para organizar datas, compromissos, eventos etc. Quanto a sua estrutura, apresentam características básicas como o mês, os dias da semana e o ano.

As perguntas que antecedem a leitura e a escrita na atividade proposta têm o objetivo de ativar os conhecimentos prévios da turma sobre o tema. Explore os meses do ano, leve para a sala de aula modelos de calendário e mostre como, apesar de diferentes formatos gráficos, eles possuem a mesma sequência de dias e organização de datas. Convide os(as) estudantes para ler em voz alta o nome dos meses do ano, você pode apontar

no **Livro do Estudante** o mês que deverá ser lido, alternando a sequência da leitura. A turma deve ficar atenta, seguindo com o dedo ou uma régua a cada sílaba pronunciada da palavra. Nesse contexto, a leitura torna-se um processo de compreensão no qual se constroem significados sobre o texto.

Na atividade 1, ajude as crianças a registrar o nome, dia e mês do aniversário no **Livro do Estudante**. Explique que, em seguida, irão preencher o calendário escrevendo o nome dos(as) colegas no mês de aniversário de cada um(a); você será o(a) escriba, mas é interessante que convide participantes para testarem a escrita no quadro.

Peça que procurem o mês de seu aniversário observando a letra inicial do mês, levantando hipóteses de leitura durante o processo. A turma toda deve ficar atenta para participar, auxiliando na busca quando solicitada. Sugira que consultem, sempre que necessário, a lista de nomes exposta no mural da sala, para relacionar o uso da linguagem escrita com o apoio da memória.

Se julgar pertinente, realize a atividade em dois ou três momentos distintos, caso a turma tenha uma quantidade muito grande de estudantes.

Antes do momento da escrita, peça que localizem, na lista da turma, o nome do(a) colega, caso não consigam encontrar auxilie fazendo perguntas como:

- ▶ *Com que letra você acha que começa?*
- ▶ *Mostre na lista onde está o nome do(a) colega.*
- ▶ *Por que você acha que é este?*

Ao terminarem a produção da lista, auxilie a turma a responder às perguntas da atividade 2. Circule pela sala levantando questionamentos que auxiliem a turma a compreender que a lista nos ajuda a organizar informações diversas. No item B, espera-se que os(as) estudantes se apoiem na lista de aniversariantes da turma para localizar o nome do(a) colega e escrever corretamente. Pergunte:

- ▶ *Com que letra começa o nome desse(a) colega?*
- ▶ *Quais são as vogais?*
- ▶ *Como você as pronuncia?*

O conjunto de nomes dos(as) colegas é um repertório importante para que escrevam outras palavras. Explore com a turma sobre quais são as Vogais.

B. AGORA, COMPLETE O QUADRO COM NOMES DOS COLEGAS E DAS COLEGAS, DE ACORDO COM O MÊS DE SEUS ANIVERSÁRIOS.

ANIVERSARIANTES DO MÊS			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Salientamos que nas atividades 3 e 4, ainda não estamos nomeando a definição entre vogal e consoante, apenas explorando o seu som e o conhecimento de sua escrita. Se não souberem o nome de uma letra, dê a resposta e reflita com a turma um pouco mais sobre o som da letra. É importante que o(a) estudante seja convidado(a) a participar de todo o processo de leitura, reconhecendo os nomes dos meses do ano e fazendo releitura do calendário produzido ao final. O objetivo é o de que a criança perceba a leitura como uma prática social.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem completar o quadro com o nome próprio, dia e mês de seu nascimento.
 - Coletivamente, a turma deve listar os nomes da turma de acordo com o mês em que fazem aniversário.

- Organizar os nomes dos aniversariantes do mês.
 - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes consigam listar os(as) colegas que fazem aniversário no mesmo dia que eles(as).
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem pintar de azul as vogais que aparecem nos nomes que registraram no item B da atividade anterior.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escrever as consoantes dos nomes listados no item B da atividade anterior.

RETOMANDO



Orientações

Apresente a atividade 1 para a turma. Você irá ditar cinco nomes em ordem alfabética,

2. OBSERVE A LISTA DE ANIVERSÁRIOS DA TURMA E RESPONDA.

- QUAL É A FUNÇÃO DA LISTA DE ANIVERSÁRIOS FEITA PELA TURMA?
 ORGANIZAR OS NOMES DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS.
 CONVIDAR PARA UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO.

B. ESCREVA O NOME DAS CRIANÇAS QUE FAZEM ANIVERSÁRIO NO MESMO MÊS QUE VOCÊ.

VOCÊ LEMBRA QUAIS SÃO AS VOGAIS?



3. CIRCULE AS VOGAIS QUE APARECEM NOS NOMES DAS CRIANÇAS QUE FAZEM ANIVERSÁRIO NO MESMO MÊS QUE VOCÊ, DA ATIVIDADE ANTERIOR.

RETOMANDO

1. IMAGINE QUE SUA TURMA RECEBEU CINCO PESSOAS NOVAS. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO E ESCREVA OS CINCO NOMES QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ DITAR.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

2. ESCOLHA O PRIMEIRO NOME QUE VOCÊ ESCREVEU NA ATIVIDADE ANTERIOR E RESPONDA:

A. É UM NOME PEQUENO OU GRANDE?

B. QUANTAS LETRAS O NOME TEM?

C. QUAIS SÃO AS VOGAIS DO NOME?

D. QUAL É A LETRA INICIAL?

E. QUAL É A LETRA FINAL?

3. OBSERVE A LISTA DE NOMES DA SUA TURMA. ESCOLHA O NOME DE TRÊS COLEGAS, E ESCREVA EM CADA UMA DAS LINHAS. DEPOIS PINTE UMA BOLINHA PARA CADA LETRA DO NOME.

_____ ○○○○○○○○○○○

_____ ○○○○○○○○○○○

_____ ○○○○○○○○○○○

4. AGORA, LEIA OS NOMES ESCOLHIDOS. DEPOIS, É A VEZ DO COLEGA OU DA COLEGA LER A LISTA QUE PRODUZIU.

para manter a organização que já vem sendo detalhada com os(as) estudantes.

A atividade de escrita direcionada pelo ditado dos nomes possibilita a ampliação do vocabulário e a identificação da hipótese de escrita na qual se encontra o(a) estudante.

Observe que, nessa produção, não será avaliada a escrita adequada à norma padrão, mas sim a hipótese de escrita do(a) estudante para que seja possível realizar futuras intervenções. Na atividade 2, os(as) estudantes deverão responder às questões presentes no **Livro do Estudante**, sobre o primeiro nome ditado, com o intuito de investigar o que compreenderam sobre as letras do alfabeto no contexto dos nomes.

Em seguida, oriente-os(as) a resolver as atividades 3 e 4, nelas a criança terá autonomia para escolher na lista oficial da turma os nomes que irão compor sua nova lista, é provável que ele(a) escolha nomes mais conhecidos, já decorados anteriormente. Depois, oriente que, em duplas, as crianças leiam os nomes em voz alta, uma para a outra alternando a vez. Pode-se estabelecer várias rodadas em que se varia os papéis assumidos: ora leitor(a), ora avaliador(a). Circule pela sala, ouvindo as leituras e realizando anotações sobre a atividade que está sendo

executada. Você irá utilizar a ficha de descritores para acompanhamento sistemático das aprendizagens da turma (diagnóstico de leitura e escrita). A Ficha de descritores deve ser usada como apoio no acompanhamento do processo de alfabetização. Ela apresenta alguns itens que podem constituir objetos de avaliação por meio dos quais você pode mensurar o desenvolvimento da turma durante as atividades propostas.

Expectativa de respostas

1. O registro do nome deverá ser de acordo com o ditado que você elaborará. As crianças deverão registrar cinco nomes ditados por você.
 2.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se o primeiro nome ditado é pequeno ou grande.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem registrar quantas letras o nome tem.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem registrar as vogais do nome escolhido.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem indicar a letra inicial do nome escolhido.
 - E. Resposta pessoal. As crianças devem indicar a letra final do nome escolhido.
 3. Resposta pessoal. As crianças devem escolher três nomes da lista da turma e, em seguida, escrevê-los no **Livro do Estudante**.
 4. Espera-se que as crianças leiam os nomes escolhidos para o(a) colega da dupla.
-

3. LENDO MAIS NOMES E LISTAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF01LP04 ● EF01LP05RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação das letras que compõem uma palavra.
- ▶ **Praticando:** atividade para associar o som inicial de um nome com outras palavras.
- ▶ **Retomando:** sistematização da leitura e escrita por meio do bingo de nomes.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar o som de letras iniciais e finais (grafemas e fonemas), com foco nas vogais, utilizando-os como recurso para leitura de novas palavras.

Materiais

- ▶ Áudio da música “Gente tem sobrenome”, de Toquinho. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y92Y9_hklqE. Acesso em 09 de jun. 2022. (opcional)
- ▶ Equipamento para reprodução de áudio (opcional).
- ▶ Anexo 4, disponível no **Livro do Estudante**.
- ▶ Crachás confeccionados no Capítulo 1.
- ▶ Fichas, confeccionadas previamente, com substantivos e imagens que os representam para o jogo de bingo
- ▶ Recipiente para o sorteio das palavras do bingo.
- ▶ **Cartaz** da Unidade 2.

Contexto prévio

As crianças já devem ter ampliado o repertório de letras, identificando as letras iniciais dos nomes de parte da turma.

Dificuldades antecipadas

Crianças no início do ciclo de alfabetização, com hipóteses de escrita diversificadas – em diferentes momentos no processo de aprendizagem do princípio alfabético –, podem apresentar dificuldades para identificar o conjunto de letras do alfabeto, saber nomeá-las e estabelecer relações entre letra e som. Podem também demonstrar dificuldades em

perceber os sons e as letras iniciais (fonemas e grafemas) nas palavras, pois essa percepção implica analisar as palavras e utilizá-las para codificação e decodificação.

Atividades que envolvem imagens e o som das palavras, bem como sua escrita, auxiliam na observação e compreensão de que a escrita representa a fala, e que segmentos de sons iguais se escreve com as mesmas letras (SOARES, 2022).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 comentando que damos nomes a objetos, animais e pessoas para podermos identificá-los. Em seguida, leia com a turma o trecho da letra da canção e explore o uso dos nomes em outros contextos. Na atividade 2, se possível, apresente e cante com a turma a música “Gente tem sobrenome”, de Toquinho.

Na atividade 3, peça que observem as palavras BOLA e BONECA. Pergunte qual é o som (sílabas) inicial dessas palavras e, oralmente, faça um levantamento de outros nomes de pessoas que os(as) estudantes conheçam que iniciam com a mesma letra. Registre no quadro a grafia dessas palavras e depois peça que registrem no **Livro do Estudante**.

O foco do capítulo é a escrita de nome de pessoas utilizando letras de palavras conhecidas. Reforce o uso da lista fixada na sala como uma das fontes de pesquisa para descobrir as palavras correspondentes a cada letra, apontando e selecionando os nomes.

Exemplos:

- ▶ *Alguém conhece outra pessoa cujo o nome começa com a letra O?*
- ▶ *E com a letra C?*

Ao mesmo tempo que outras escritas são exploradas a partir do nome, registre no quadro as novas possibilidades citadas pela turma, possibilitando que visualizem outras maneiras de registro usando as letras que já conhecem. Deixe que escolham qual palavra utilizar, dentro das possibilidades apontadas por eles(as).

Espera-se que a turma possa avançar na compreensão de que se escreve com letras, que elas não podem ser inventadas, que fazem parte de um alfabeto já delimitado e que são diferentes de números e outros símbolos.

Além disso, poderão perceber que a ordem das letras no interior de uma determinada palavra não pode ser mudada e que as letras têm formatos muitas vezes parecidos, como: p, q, b, d, mas que são diferenciadas pelo som. Também é possível observar que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, que distintas palavras compartilham as mesmas letras e que nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras.

Peça que as crianças pronunciem as duas letras finais de cada palavra e, em seguida, que escrevam os nomes de dois(duas) coisas que iniciem com as letras pronunciadas.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler o trecho da canção "Gente tem sobrenome".
- Os(As) estudantes devem cantar a canção "Gente tem sobrenome".
- Espera-se que a turma identifique o som BO.

- Espera-se que os(as) estudantes escrevam palavras que contemplem as letras da palavra BONECA.
- Espera-se que os(as) estudantes identifiquem as duas últimas letras das palavras e possam pronunciá-las em voz alta.
- Espera-se que, ao observar a lista da sala, os(as) estudantes encontrem nomes que iniciem com as letras pronunciadas.

PRATICANDO



Orientações

As fichas disponíveis no Anexo 4, **Livro do Estudante** devem ser recortadas antecipadamente. Recolha os crachás dos(as) estudantes pois eles(as) servirão de apoio no sorteio de nomes.

Na atividade 1, leia as instruções e o exemplo do jogo disponível no **Livro do Estudante**. Peça que as crianças circulem a imagem que representa uma palavra com o mesmo som

3. LENDO MAIS NOMES E LISTAS

- VOCÊ JÁ REPAROU QUE TUDO TEM UM NOME? LEIA UM TRECHO DA CANÇÃO "GENTE TEM SOBRENOME".

GENTE TEM SOBRENOME (TOQUINHO)



[...]
 TODO BRINQUEDO TEM NOME
 BOLA, BONECA E PATINS
 BRINQUEDOS NÃO TÊM SOBRENOME
 MAS A GENTE SIM
 [...]



*GENTE TEM SOBRENOME. CANÇÃO DE TODAS AS CRIANÇAS. TOQUINHO. 1987. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.LETRAS.MUS.BR/TOQUINHO/87252/](https://www.letras.mus.br/toquinho/87252/) ACESSO EM: 09 JUL. 2022.



- AGORA, CANTE A MÚSICA COM A TURMA.
- LEIA AS PALAVRAS QUE APARECERAM NO TRECHO DA CANÇÃO.



BOLA



BONECA

- ESCREVA A PRIMEIRA SÍLABA DESSAS PALAVRAS.
- A SEGUIR, ESCREVA OUTRAS PALAVRAS COM AS LETRAS DA PALAVRA: BONECA.

B _____
 O _____
 N _____
 E _____
 C _____
 A _____

- LEIA AS PALAVRAS ABAIXO E CIRCULE A ÚLTIMA SÍLABA DE CADA UMA DELAS.

BONECA

BOLA

- ESCREVA UMA NOVA PALAVRA QUE INICIE COM CADA UMA DESSAS SÍLABAS:

CA _____

LA _____

PRATICANDO

- DESCUBRA A IMAGEM DO ANEXO 4 PELO SOM INICIAL DA PALAVRA. LEIA AS REGRAS DO JOGO.

JOGO DA IMAGEM

REGRAS:

- O PROFESSOR OU A PROFESSORA FALARÁ O NOME DE UM COLEGA OU DE UMA COLEGA DA TURMA OU DE UM OBJETO.
- VOCÊ DEVE IDENTIFICAR O SOM INICIAL DO NOME E DESCOBRIR, NO ANEXO 4, A IMAGEM QUE REPRESENTA UMA PALAVRA COM O MESMO SOM INICIAL.
- EXEMPLO: QUAL IMAGEM A SEGUIR REPRESENTA UMA PALAVRA QUE TEM O MESMO SOM INICIAL DO NOME **CAMILA**?



inicial do nome CAMILA. Espera-se que circulem a imagem do CACHORRO.

Em seguida mostre as fichas com as figuras nomeadas, no Anexo 4, do **Livro do Estudante**, para toda a turma. Explore oralmente os desenhos, pergunte:

- ▶ *Vocês conhecem essas figuras?*
- ▶ *Digam as palavras representadas pelas figuras. (Aponte uma a uma para as crianças dizerem as respectivas palavras).*

Diga que agora a missão é relacionar o nome de de um(a) colega e a palavra correspondente à imagem que tem o mesmo som inicial desse nome. Disponha as fichas com as imagens em um local visível a todos e escolha um crachá. Veja o exemplo de uma rodada como se o crachá sorteado fosse de RAFAEL.

Faça as intervenções:

- ▶ *O nome sorteado foi RAFAEL.*
- ▶ *Que sílaba inicia o nome do RAFAEL?*
- ▶ *Alguma palavra representada pela imagem na cartela se inicia com esse som? (RATO)*
- ▶ *Alguém sabe dizer com quais letras escrevemos essa sílaba?*
- ▶ *Que outra palavra também pode ser escrita com essa sílaba inicial?*

Siga falando outros nomes e explorando a leitura e a escrita de cada palavra. Crie um banco de palavras no quadro para o registro daquelas faladas pela turma.

Na atividade 2, os(as) estudantes deverão escolher três nomes de colegas abordados no jogo e criar um desenho da imagem que se inicia com o mesmo som. Exemplo: escrita do nome RAFAEL, desenho do RATO.

Na atividade 3, faça a leitura com toda a turma das palavras contidas na lista do quadro. Faça a marcação das sílabas durante a leitura para que as crianças percebam o ajuste da pauta sonora com o escrito. Pergunte às crianças sobre as letras que mais se repetem nas palavras. É possível que a turma chegue à conclusão de que as vogais aparecem com mais frequência. Ainda nesse contexto, deixe que as crianças levantem hipóteses sobre a escrita de palavras sem as vogais e verifique se percebem que não é possível, em língua portuguesa, escrever sem elas.

Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem acompanhar a leitura das regras e circular a imagem do cachorro. Depois, devem continuar jogando.
2. Os(As) estudantes devem escolher três palavras que você listou no quadro, escrevê-las no **Livro do Estudante** e ilustrá-las.
3. Os(As) estudantes devem ler a lista organizada no quadro e responder às questões:
 - A. É esperado que mencionem VOGAIS.
 - B. Espera-se que concluam a impossibilidade de escrever sem vogais.



RETOMANDO



Orientações

Antecipadamente, prepare fichas com palavras familiares aos(as) estudantes, levando em consideração os nomes das crianças da turma. Organize a turma em duplas e instrua as crianças a escolher nomes da lista da turma que está afixada no mural. Informe que jogarão

2. FAÇA UMA LISTA COM TRÊS NOMES USADOS NO JOGO. EM SEGUIDA, FAÇA UM DESENHO DA IMAGEM CUJO NOME TEM O MESMO SOM INICIAL.

<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	


3. LEIA AS PALAVRAS ESCRITAS NA ATIVIDADE 2. DEPOIS, JUNTO COM TODOS, CONVERSE SOBRE AS QUESTÕES:
- A. QUAIS LETRAS MAIS SE REPETEM NAS PALAVRAS?
 - B. É POSSÍVEL ESCRIVER E LER PALAVRAS SEM ESSAS LETRAS?


o bingo dos nomes. Leia coletivamente as regras do jogo. Enfatize que o item da cartela só poderá ser marcado quando o nome sorteado começar com a mesma letra desse item. Diga que você irá sortear uma ficha por vez e ler em voz alta para a turma. Os(As) estudantes devem observar os sons e a escrita dos nomes de suas cartelas e compará-las com a palavra ditada. Deixe a ficha fixa no quadro para que a turma possa analisá-la. Para que fique explícita a dinâmica do jogo, proponha uma partida teste antes de iniciá-lo.

Leia pausadamente as palavras de cada ficha sorteada. Peça às crianças que, no **Livro do Estudante**, pintem os nomes que têm o som inicial. Aproveite para explorar novas palavras que também se iniciam com essas sílabas.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler as regras do jogo de bingo. Em seguida, devem escolher seis nomes e marcá-los conforme a sílaba inicial das palavras sorteadas por você; vence quem conseguir marcar todas as palavras.


RETOMANDO

 **1. VOCÊ JÁ BRINCOU DE BINGO? LEIA AS REGRAS DO JOGO!**

JOGO DO BINGO

REGRAS:

- ▶ EM DUPLA, ESCOLHA NA LISTA DA TURMA O NOME DE QUATRO COLEGAS E ESCREVA-OS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.
- ▶ O PROFESSOR OU A PROFESSORA SORTEARÁ UMA FICHA E FARÁ A LEITURA DA PALAVRA EM VOZ ALTA.
- ▶ MARQUE UM X NO NOME QUE COMEÇA COM O MESMO SOM INICIAL DA PALAVRA SORTEADA.
- ▶ O JOGO TERMINA QUANDO A DUPLA MARCAR TODOS OS NOMES DA CARTELA.

4. LISTAS, PALAVRAS E LETRAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP04 ● EF01LP02RS-3 ● EF01LP10 ● EF01LP10RS-1 ● EF01LP10RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio do(a) estudante sobre as letras do alfabeto.
- ▶ **Praticando:** leitura e organização dos nomes próprios em um álbum, além de escrita com foco nas letras P, R, O, Q, E, F.
- ▶ **Retomando:** escrita de um acróstico utilizando o nome próprio.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer as letras do alfabeto.
- ▶ Identificar a ordem alfabética.
- ▶ Identificar letra inicial em nome próprio.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Anexo 5, disponível no **Livro do Estudante**.

Contexto prévio

As crianças já devem identificar o som de vogais nas palavras.

Dificuldades antecipadas

As crianças que se encontram em hipóteses de escrita menos avançadas, como a pré-silábica, podem apresentar dificuldades para participar das atividades, deixando de indicar, por exemplo, alguma letra por não saberem o nome. Nesses casos, peça a ela que apontem a ficha com a letra ou o símbolo que querem inserir na palavra e, então, falem o nome da letra.

É possível também utilizar o alfabeto móvel ou o alfabeto exposto na sala para que os(as) estudantes em processo de aprendizagem do princípio alfabético e os que já compreendem o princípio alfabético, mas não escrevem convencionalmente, possam consultá-lo.

Leia ou solicite às crianças mais experientes que leiam para aqueles(as) que não leem convencionalmente.



Orientações

Na atividade 1, peça aos(as) estudantes que observem as imagens com atenção. Em seguida, realize as perguntas norteadoras que constam no **Livro do Estudante**. Espere-se que a turma compare a primeira imagem com os crachás que produziram em sala nos capítulos anteriores. Explore as placas e explique o significado de cada uma delas. As crianças devem circular aquela que traz apenas letras.

Na atividade 2, pergunte se a turma conhece todas as letras do alfabeto e quantas são. Antes da escrita do alfabeto, retome as letras móveis utilizadas nos capítulos anteriores, elas darão suporte aos(as) estudantes que ainda não reconhecem todas as letras. Oriente-os(as) a escrever no material as letras que faltam no alfabeto. Diga que, se precisarem, podem consultar o alfabeto de parede disponível na sala, se houver. Nessa etapa, a composição de um ambiente alfabetizador na sala de aula, com fácil acesso a diferentes recursos e registros do sistema alfabético e da cultura escrita, é fundamental para o desenvolvimento das crianças. É importante verificar se eles(as) não se esqueceram de escrever alguma letra.

Na atividade 3, conte com a turma o número de letras do alfabeto. Verifique se as crianças conseguiram identificar que o alfabeto possui 26 letras.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes possam compreender as imagens. 1 - Menina com crachá; 2 - Placa de cadeirante, usada para indicar os serviços, ambientes, equipamentos que podem ser utilizados por pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida; 3 - Fachada de casa com número para indicar o endereço da residência e 4 - Placa de proibido jogar lixo no chão.
 - B. Os(As) estudantes devem circular a imagem do crachá e identificar o que está escrito.
 - C. Espera-se que leiam o nome ANA.
 - D. Espera-se que digam três. letras.
2. A - B - D - E - G - I - L - N - O - R - S - U - V - X - Z.
3. Espera-se que concluam que o alfabeto tem 26 letras.



Orientações

Divida a turma em duplas, buscando um agrupamento produtivo. Observe quais estudantes ainda não conseguem identificar a letra inicial de uma palavra, eles(as) precisam de apoio e orientação para que possam alcançar esse conhecimento. Ampliar o repertório de palavras conhecidas da turma é fundamental para garantir avanços na compreensão da escrita.

Na atividade 1, explique que a turma deve, inicialmente, recortar os nomes disponíveis no Anexo 5 do **Livro do Estudante**. A atividade será organizar os nomes das crianças seguindo uma ordem, a partir do primeiro nome ALLICE. Peça que encaixem os nomes, nesse primeiro momento, sem colar, para que possam

4. LISTAS, PALAVRAS E LETRAS

1. OBSERVE AS IMAGENS E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.







A. O QUE VOCÊ VÊ NAS IMAGENS?
 B. CIRCULE A IMAGEM QUE APRESENTA LETRAS.
 C. LEIA O QUE ESTÁ ESCRITO NA IMAGEM QUE VOCÊ CIRCULOU E ESCREVA ESTA PALAVRA: _____
 D. QUANTAS LETRAS FORAM USADAS? _____

fazer alterações na ordem. O alfabeto deve estar exposto para que a criança possa consultar a ordem alfabética, sem necessariamente recitá-la automaticamente. Circule pela sala e oriente a turma a consultar o alfabeto sempre que surgir uma dúvida sobre a escrita da letra inicial no início de cada figura.

Nas atividades 1 e 2, o(a) estudante deve aprender a associar os nomes às suas letras iniciais e finais. Essa é uma estratégia essencial, pois contribui para que os(as) estudantes reconheçam diferentes nomes, desenvolvendo uma maior confiança ao se arriscarem a ler, mesmo que ainda não dominem o sistema de escrita. Caso os(as) estudantes coloquem o nome errado correspondente à figura da criança no álbum, intervenha com perguntas, como:

- ▶ *Que letra vem antes dessa no alfabeto? E depois?*

- ▶ *Por que você acha que deve utilizar esse nome nesse espaço?*
- ▶ *Que outro nome poderia utilizar? Por que você acha isso?*
- ▶ *Você conhece alguém com esse nome? Qual é a letra inicial? E a final?*
- ▶ *Se mudarmos uma letra de lugar, o nome continuará o mesmo? Por que você acha que isso acontece?*

Na atividade 3, a turma deverá observar como as palavras e letras iniciais foram organizadas no álbum. É esperado que possam reconhecer que estão em ordem alfabética e que associem essa organização ao alfabeto.

Na atividade 4, convide a turma para escrever suas respostas no quadro. Conhecer as semelhanças e diferenças entre as letras auxilia na categorização gráfica e funcional das letras inseridas em sílabas, palavras, frases e textos que fazem parte do cotidiano escolar e social. Foque, além da escrita, na sonoridade.

2. ESCRIBA A SEGUIR AS LETRAS QUE FALTAM NO ALFABETO. DEPOIS DE COMPLETAR O QUADRO, LEIA, JUNTO COM SUA TURMA, TODO O ALFABETO.

		C			F
	H		J	K	
M			P	Q	
	T			W	
Y					

3. CONTE AS LETRAS DO ALFABETO E RESPONDA: QUANTAS LETRAS O ALFABETO TÊM?

PRATICANDO

1. ALICE LEU A LISTA DE NOMES DA TURMA E RESOLVEU MONTAR UM ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS COM OS NOMES ORGANIZADOS, SEGUINDO A ORDEM DAS LETRAS DO ALFABETO, ELA COMEÇOU PELO PRÓPRIO NOME.
 - A. RECORTE OS NOMES QUE ESTÃO NO ANEXO 5 E COLE-OS NOS ESPAÇOS CORRETOS PARA COMPLETAR A LISTA.

DICA: USE O ALFABETO DA ATIVIDADE ANTERIOR COMO GUIA.

Na atividade 5, é importante diferenciar as letras E e F, P e R, O e Q, pois apesar de se diferenciarem por apenas um traço, cada uma representa um ou mais sons específicos, o que muda o significado das palavras.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem organizar o álbum com nomes em ordem alfabética.
2. Os(As) estudantes devem indicar, no álbum, a letra inicial de cada nome.
3. Em ordem alfabética.
4. E, F, P, R, O, Q.
5. Espera-se que percebam que o traçado das letras E e F, P e R, O e Q se parecem, mas o som produzido por elas é diferente.

nome Alice, apontando para as letras. Chame um(a) estudante para contar quantas letras a palavra possui, se necessário, use outros exemplos para que a criança perceba a segmentação das palavras.

Na atividade 1, com a turma ainda em duplas, seguindo um agrupamento produtivo, peça aos(as) estudantes que preencham o quadro com as letras e palavras pedidas. Leia cada item da atividade com a turma e convide-os(as) a escrever as respostas do jeito que souberem, sem receio de errar. Após a escrita, peça que comparem as respostas com o(a) colega.

Ande pela sala e acompanhe o desenvolvimento da atividade. Faça intervenções e peça que explorem o número de letras de outras palavras para chegar à conclusão de qual resposta querem registrar no quadro.

Na atividade 2, sugira que os(as) estudantes utilizem o alfabeto móvel. Explique que as palavras são escritas da esquerda para a direita, mas que no caso dos acrósticos estamos

RETOMANDO

Orientações

Leia pausadamente para a turma as palavras usadas na seção anterior. Comece pelo

2. PREENCHA OS CÍRCULOS EM BRANCO DA ATIVIDADE ANTERIOR, COM A LETRA INICIAL DO NOME DE CADA CRIANÇA.
3. COMO AS LETRAS FORAM ORGANIZADAS NO ÁLBUM?

4. OBSERVE OS NOMBES DO ÁLBUM E COMPLETE.

- A. EDUARDA COMEÇA COM A LETRA
- B. FERNANDA COMEÇA COM A LETRA
- C. PAULO COMEÇA COM A LETRA
- D. RAFAEL COMEÇA COM A LETRA
- E. OLÍVIA COMEÇA COM A LETRA
- F. QUEITE COMEÇA COM A LETRA

5. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE AS LETRAS ACIMA? RESPONDA COM A AJUDA DE UM OU UMA COLEGA.

RETOMANDO

1. EM DUPLAS, RELEIA O ÁLBUM ORGANIZADO NA SEÇÃO ANTERIOR E COMPLETE O QUADRO COM AS PALAVRAS SOLICITADAS ABAIXO.

NOMBES DE PESSOAS	
___ _ _ _ _	A
___ _ _ _ _	R
___ S _ _ _ _	
QUE INICIA COM L	
QUE TERMINA COM O	
COM A LETRA F (COMEÇO, MEIO OU FIM)	

2. ALICE RESOLVEU BRINCAR COM AS LETRAS DE SEU NOME E ENCONTROU OUTRAS PALAVRAS. VEJA A SEGUIR.

A MANDA
L UANA
I NÁCIO
C ECILIA
E MANUEL

- O DESAFIO AGORA É ENCONTRAR OUTROS NOMBES A PARTIR DO SEU! ESCREVA OS NOMBES SEGUINDO O MODELO DE ALICE ACIMA.

brincando com as letras para formar novos nomes. Para isso, deverão escrever o próprio nome na vertical (uma letra abaixo da outra) no retângulo demarcado. A possibilidade de compreender as letras iniciais em palavras conhecidas (nome próprio) para escrever novas palavras depende do conhecimento que cada estudante já construiu sobre o sistema alfabético. Ajude os(as) estudantes que já compreendem que as letras são usadas para escrever, a perceber também que elas permitem combinações entre si e que a posição delas na formação de palavras é fator distintivo entre uma palavra e outra. Caminhe pela sala e diga que eles(as) podem utilizar a lista de nomes da turma e o álbum como materiais de pesquisa. Finalize o capítulo pedindo aos(as) estudantes que mostrem como fizeram o acróstico no quadro e faça as intervenções necessárias.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem identificar, no álbum, palavras conforme o número ou posição de letras solicitado no **Livro do Estudante**.
2. Resposta pessoal. A partir do exemplo, as crianças devem elaborar um acróstico.

5. BRINCANDO COM AS LISTAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP04 ● EF01LP04RS-1 ● EF01LP02RS-3
EF01LP10 ● EF01LP10RS-1 ● EF01LP10RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio do(a) estudante sobre listas.
- ▶ **Praticando:** atividade prática de letras do alfabeto com jogo da palavra secreta.
- ▶ **Retomando:** criação de lista com as palavras encontradas no jogo e reconhecimento de letras do alfabeto.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer que letras são utilizadas para escrever palavras e identificar símbolos que não pertencem ao alfabeto da Língua Portuguesa.
- ▶ Nomear as letras, compreendendo a ordem alfabética.

Materiais

- ▶ Fichas com os nomes dos(as) estudantes produzidas com papel-cartão.
- ▶ Saquinho para sorteio das fichas.

Contexto prévio

As crianças já devem associar os nomes às letras iniciais e finais.

Dificuldades antecipadas

Crianças que não leem convencionalmente podem apresentar mais dificuldades, por isso, é importante que, a cada letra preenchida corretamente na palavra, toda a turma faça o movimento de ler e verificar como a palavra ficou até aquele momento.

Estudantes em processo de aprendizagem do princípio alfabético podem se sentir inseguros(as) em dizer uma letra por não ter a habilidade de relacionar sons e grafias. Leia novamente a dica e como a palavra está até aquele momento com as letras encontradas. Mostre o alfabeto exposto na sala e diga que o(a) estudante pode escolher qualquer uma daquelas letras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Com antecedência, coloque objetos sobre uma mesa com um dos elementos intrusos. Por exemplo: disponha LÁPIS, CANETA, CADERNO, LIVRO, APONTADOR e BONECA. Diga que a turma terá que desvendar um mistério:

- ▶ *Há um objeto intruso naquela mesa. Qual será?*

Escreva no quadro a pergunta “Qual é o intruso?” e deixe que as crianças tentem ler. Após as crianças chegarem à conclusão de que o objeto intruso é a boneca por não ser um material escolar, diga para a turma que eles terão de continuar desvendando novas palavras intrusas.

Na atividade 1, apresente as listas dispostas no **Livro do Estudante**. Peça que leiam cada lista, individualmente; depois, promova uma leitura em coro.

Na atividade 2, peça que um(a) estudante, ou grupo de estudantes, realize a leitura das listas. A leitura coletiva incentiva os(as) estudantes que ainda estão em construção do processo de leitura e escrita a ter mais confiança na tentativa de realizar a leitura.

Ao realizar a leitura os(as) estudantes devem perceber que todas as palavras se tratam de nomes de pessoas, mas que existe um objeto no meio de cada lista. Ao circularem os nomes: APITO, BONECA, IOIÔ E PATINETE, convide a turma para escrever essas palavras no quadro, formando assim uma nova lista. Chame a atenção da turma para a ordem alfabética que está sendo utilizada na formação da lista, se necessário, solicite que consultem o alfabeto no mural da sala. Questione-os(as) sobre do que se trata essa lista, eles(as) irão perceber que são brinquedos. Se alguém não reconhecer ou nunca tiver brincado com algum desses brinquedos, mostre-lhes figuras que representem o nome indicado, para auxiliar na compreensão do contexto.

Oriente os(as) estudantes a copiar a lista de palavras intrusas no **Livro do Estudante**; promova a leitura desta lista.

Por fim, as crianças deverão pintar os tipos de lista que conhecem.

Na atividade 3, retome o conceito de lista, explicando que em certas situações do cotidiano, as pessoas costumam preparar listas, por exemplo, na escola usamos listas para organizar a chamada, a lista de aniversariantes do mês, lista de materiais escolares, entre outras. As perguntas norteadoras irão ajudar a turma a lembrar o que estudaram e possibilitarão que ativem os conhecimentos prévios de outras listas com as quais já tiveram contato na vida escolar e social.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem circular as palavras: APITO, BONECA, IOIÔ E PATINETE.
- Os(As) estudantes devem registrar as palavras: APITO, BONECA, IOIÔ, PATINETE em formato de lista.
- Resposta pessoal. Espera-se que reconheçam que utilizamos listas para organizar coisas e que podem estar relacionadas ao nome de pessoas, objetos, tarefas, entre outros, obedecendo a uma sequência alfabética, numérica etc.
 - Resposta pessoal. Espera-se que assinalem os retângulos com os tipos de lista que conhecem.

5. BRINCANDO COM AS LISTAS

1. LEIA AS LISTAS A SEGUIR. QUAIS SÃO AS PALAVRAS INTRUSAS? CIRCULE-AS.

LISTA 1	LISTA 2	LISTA 3	LISTA 4
ALICE BERNARDO CAMILA BONECA DIEGO	GUSTAVO JAIME LUCAS OTÁVIO APITO	SAMARA PATINETE TATIANA URSULA ZUILA	LUCAS MATEUS SAMARA IOIÔ

2. QUAIS PALAVRAS VOCÊ CIRCULOU? POR QUE ELAS ERAM INTRUSAS? CRIE UMA LISTA DE PALAVRAS INTRUSAS.

LISTA DE PALAVRAS INTRUSAS

3. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.

- PARA QUE SERVE UMA LISTA?
- ASSINALE AS LISTAS QUE VOCÊ CONHECE:

<input type="checkbox"/>	LISTA DE CHAMADA DA TURMA
<input type="checkbox"/>	LISTA DE CONVIDADOS PARA UMA FESTA
<input type="checkbox"/>	LISTA DE MATERIAL ESCOLAR
<input type="checkbox"/>	LISTA DE BRINQUEDOS PREDILETOS

PRATICANDO

Orientações

Previamente, faça fichas com os nomes das crianças da turma para sortear as palavras de cada rodada do jogo e convide-as a brincar de jogo de nomes. Determine a ordem em que as crianças falarão, garantindo que todas tenham a oportunidade de participar.

Cada criança falará uma letra e indicará a posição que deve ocupar na palavra. Somente quem está com a vez de falar poderá tentar adivinhar a palavra. Cada vez que alguém errar, desenhe uma parte do corpo. Se descobrirem a palavra antes de formar o corpo inteiro, a turma toda ganha. Liste, no quadro, todos os nomes que as crianças descobrirem porque precisarão dessa informação para a proposta da seção seguinte.

Expectativa de respostas

- As crianças devem brincar de jogo da palavra secreta.



Orientações

Na atividade 1, leia com a turma a lista de palavras encontradas por vocês. No **Livro do Estudante**, peça que façam o registro de sete nomes que descobriram no jogo, a lista deve seguir a orientação alfabética.

Em seguida, na atividade 2, peça-lhes que comparem com a lista do(a) colega, de modo que um(a) analise a produção do(a) outro(a), a fim de concluírem se cada um(a) conseguiu listar os nomes em ordem alfabética. Podem surgir questionamentos sobre a ordem das palavras escritas com a mesma letra inicial, auxile os(as) estudantes questionando qual é a segunda letra de cada palavra e, em seguida, a terceira. As crianças irão perceber que neste caso a ordem deverá ser respeitada seguindo essas letras para ordenação.

Na atividade 3, informe que o desafio é riscar os símbolos intrusos de cada palavra e

reescrevê-la corretamente, descobrindo a palavra que foi formada.

Depois de finalizarem o desafio, escolha um(a) estudante para ir ao quadro e escrever a palavra. Peça a cada uma das crianças que leia a palavra que escreveu acompanhando com o dedo no quadro, relacionando os sons às grafias. Deixe que outras crianças opinem a respeito da posição do(a) colega. Incentive-os(as) a refletir juntos(as) sobre as diferentes formas de pensamento. Faça as intervenções necessárias. Observe se as crianças reconhecem as letras que fazem parte do alfabeto e se são capazes de identificar os símbolos intrusos, que não fazem parte dele.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Individualmente, os(as) estudantes devem escolher sete nomes do jogo e organizar uma lista em ordem alfabética.
2.
 - A. Após conversar com o(a) colega, a criança deve concluir se conseguiu organizar a lista em ordem alfabética.



PRATICANDO

1. JUNTO COM A TURMA, DESCUBRA A PALAVRA SECRETA. PARA JOGAR, LEIAM AS REGRAS ABAIXO.

JOGO DA PALAVRA SECRETA

REGRAS:

- ▶ O OBJETIVO DO JOGO É DESCUBRIR A PALAVRA SECRETA. ELA É UM DOS NOMES DA LISTA DA TURMA.
- ▶ OS TRACINHOS INDICAM A QUANTIDADE DE LETRAS QUE A PALAVRA TEM.
- ▶ A CADA RODADA, UM OU UMA ESTUDANTE DEVE DIZER UMA LETRA.
- ▶ SE A PALAVRA APRESENTAR ESSA LETRA, ELA É ESCRITA NO LUGAR EM QUE APARECE.
- ▶ SE A LETRA ESTIVER ERRADA, UMA PARTE DO CORPO DE UM BONECO É DESENHADA.
- ▶ VENCE QUEM ACERTAR A PALAVRA SECRETA ANTES QUE O CORPO DO BONECO ESTEJA COMPLETO.



RETOMANDO

1. ESCOLHA CINCO NOMES QUE VOCÊ DESCUBRIU COM A TURMA. EM SEGUIDA, ESCREVA-OS ABAIXO, EM ORDEM ALFABÉTICA.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

2. COMPARE SUA LISTA COM A DE UM OU UMA COLEGA.

- A. VOCÊ CONSEGUIU ESCREVER A LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA?
- B. O COLEGA OU A COLEGA CONSEGUIU ESCREVER A LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA?

3. AGORA, DESCUBRA NOVAS PALAVRAS SECRETAS. SIGA AS PISTAS!

- A. RISQUE OS SÍMBOLOS QUE NÃO SÃO LETRAS.
- B. APÓS, ESCREVA AS PALAVRAS FORMADAS E LEIA CADA UMA DELAS JUNTO COM A TURMA.

A	V	2	I	Ã	■	O	5
---	---	---	---	---	---	---	---

B	2	O	1	L	●	A	9
---	---	---	---	---	---	---	---

9	P	A	T	■	I	6	N	E	■	T	E
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

B. Após analisar a produção do(a) colega, a criança deve concluir se ele(a) conseguiu organizar a lista em ordem alfabética.

3.

- A. Os(As) estudantes devem riscar os símbolos.
- B. Os(As) estudantes devem escrever AVIÃO, BOLA e PATINETE.

6. ESCRREVENDO PALAVRAS E LISTAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP04 ● EF01LP04RS-1 ● EF01LP02RS-3
EF01LP10 ● EF01LP10RS-1 ● EF01LP10RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** escrita coletiva de lista de brinquedos e brincadeiras.
- ▶ **Praticando:** atividade com jogo da memória.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conhecimentos sobre letras, lista e ordem alfabética.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Diferenciar letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- ▶ Nomear as letras do alfabeto (imprensa maiúscula).
- ▶ Diferenciar letras de traçado semelhante (P/R, O/Q, F/E).

Materiais

- ▶ Tesouras de pontas arredondadas.
- ▶ Anexo 6, disponível no **Livro do Estudante**.
- ▶ Papel-cartão ou papelão (opcional).

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já diferenciam letras de símbolos.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em identificar a letra inicial da palavra representada pela imagem.

Intervenha propondo ferramentas para reflexão, como:

- ▶ *Qual é o nome desse objeto?*
- ▶ *Você acha que essa palavra começa com qual letra?*

▶ *Consegue perceber o som dessa primeira sílaba?*

Se for preciso, construa a escrita da palavra para que a criança relacione o grafema com o fonema.

Conflitos podem surgir em relação aos nomes que iniciam com letras de traçado semelhante. Por exemplo, com as palavras PETECA e ROBÔ, nesse caso explore a pronúncia das palavras, utilizando como exemplos outras palavras que sejam iniciadas pelas mesmas letras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, coletivamente, faça uma lista de brinquedos que sejam lembradas pelas crianças. Seja escriba nesse processo de produção, listando as palavras no quadro. Aproveite para fazer reflexões sobre o sistema de escrita. Peça à turma que coloque a lista criada em ordem alfabética no **Livro do Estudante**. Em seguida, na atividade 2, peça

6. ESCRREVENDO PALAVRAS E LISTAS

1. TESTE A SUA MEMÓRIA!

- Ⓐ A. COM A TURMA, LEMBRE OS BRINQUEDOS QUE VOCÊ CONHECE.
- B. AGORA, ESCREVA UMA LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA COM OS BRINQUEDOS LEMBRADOS POR VOCÊS.

- Ⓐ 2. DIGA EM VOZ ALTA A LETRA INICIAL DE CADA UMA DESSAS PALAVRAS. APÓS, DE FORMA ORAL, RESPONDA:
 - A. ALGUMAS DESSAS LETRAS SÃO IGUAIS? QUAIS?
 - B. ALGUMAS DESSAS LETRAS SÃO DIFERENTES? QUAIS?

3. LEIA A LISTA DE BRINQUEDOS DA TURMA E COMPLETE A FRASE ABAIXO.

A. MEU BRINQUEDO PREFERIDO É: _____

- Ⓐ 4. COMPARTILHE COM A TURMA SUA RESPOSTA.

que pronunciem em voz alta as letras iniciais. Caso haja alguma das letras P/R, O/Q, F/E nas palavras escritas, lembre com a turma que a escrita dessas letras pode apresentar semelhanças, mas os sons são diferentes na pronúncia.

Na atividade 3, peça que registrem no **Livro do Estudante** seu brinquedo predileto. Por fim, leia o enunciado da atividade 4 e, peça que cada estudante compartilhe com os(as) colegas as respostas,

Converse com a turma sobre suas preferências e, se achar pertinente, promova uma votação para escolher o brinquedo predileto da turma e escolha um momento para brincarem.

Expectativa de respostas

- A.** As crianças devem conversar sobre os brinquedos que conhecem.

B. As crianças devem escrever uma lista com os brinquedos que conhecem, em ordem alfabética.
- A.** As crianças devem identificar se entre as palavras listadas, há letras iniciais que são iguais.

B. As crianças devem identificar se algumas letras iniciais são diferentes e quais são elas.
- A.** As crianças devem registrar o brinquedo preferido.
- A.** As crianças devem compartilhar as respostas com a turma.

PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, oriente que os(as) estudantes recortem as cartas do jogo da memória disponível no Anexo 6 do **Livro do Estudante**. Divida a turma em duplas produtivas, formando pares com níveis de leitura aproximados, para que haja investigação e discussão entre a dupla de forma harmônica. Leia as regras do jogo e peça que coloquem as cartas viradas para baixo e escolham quem iniciará o jogo. Cada dupla irá utilizar apenas um jogo de cartas, o outro deve ser deixado de reserva para que não confundam as cartas.

Nesse jogo, os pares se formarão com uma imagem e a sua letra inicial. As imagens

utilizadas são do mesmo campo semântico: brinquedos e brincadeiras. Como sugestão, as cartas podem ser coladas e recortadas em um papel resistente, como o papel-cartão ou papelão.

Ande pela sala para fazer as intervenções necessárias e aproveite para levantar hipóteses de escrita das figuras. Incentive-os(as) a verbalizar o nome da imagem, identificando sua letra inicial para justificar se de fato encontraram um par ou não.

Incentive-os(as) a pensar sobre os sons iniciais das palavras e assim justificar suas escolhas.

Ao final da brincadeira, peça que as crianças retomem nomes relacionados. Pergunte:

- ▶ *Vocês encontraram no jogo da memória diversas brincadeiras e brinquedos?*
- ▶ *Quem se lembra do nome de um deles?*
- ▶ *E começa com qual letra?*

Possibilite que a turma faça intervenções dizendo se concordam ou não e o porquê.

Conclua a atividade produzindo uma lista com as imagens encontradas no jogo da



PRATICANDO

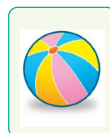
- BRINQUE DE JOGO DA MEMÓRIA. LEIA AS REGRAS A SEGUIR!

JOGO DA MEMÓRIA DO ALFABETO



REGRAS:

- ▶ EM DUPLA, RECORTE AS CARTAS DO JOGO DA MEMÓRIA DISPONÍVEIS NO ANEXO 6. APENAS UM CONJUNTO DE CARTAS DEVE SER UTILIZADO.
- ▶ EMBARALHE AS CARTAS E COLOQUE-AS VIRADAS PARA BAIXO
- ▶ NA SUA VEZ DE JOGAR, DESVIRE DUAS CARTAS, PROCURANDO OS PARES: IMAGEM E A PRIMEIRA LETRA DO NOME DA IMAGEM.
- ▶ SE ERRAR, AS CARTAS DEVEM RETORNAR PARA O MESMO LUGAR. SE ACERTAR, VOCÊ DEVE RECOLHER AS DUAS CARTAS E PODE JOGAR NOVAMENTE, ESCOLHENDO MAIS DUAS CARTAS.
- ▶ VENCE QUEM JUNTAR O MAIOR NÚMERO DE PARES. EXEMPLOS:



- EM DUPLA, COLOQUE EM ORDEM AS PALAVRAS DO JOGO DA MEMÓRIA. DEPOIS, LISTE AS 5 PRIMEIRAS NO ESPAÇO A SEGUIR.

memória. Escreva a lista no quadro e aproveite para fazer uma reflexão sobre a escrita de cada palavra.

Na atividade 2, desafie as duplas a organizar cinco palavras da lista em ordem alfabética. Pergunte o que fazer com as palavras que se iniciam com a mesma letra. Peça que registrem as cinco primeiras no **Livro do Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes brinquem de jogo da memória.
2. AMARELINHA, BOLA, CATA-VENTO, CORDA, DOMINÓ

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 2, peça aos(as) estudantes que retomem as perguntas realizadas no início

do capítulo, mas agora analisando a palavra escrita por eles(as), letra inicial, final, quantidade de letras e vogais. Circule pela sala e peça que façam a nomeação das letras que estão contando. Essa atividade poderá ser aproveitada durante o preenchimento da Ficha de descritores para acompanhamento sistemático das aprendizagens, disponível neste livro.

Na atividade 3, oriente a turma a observar a pintura de Ivan Cruz e descrever o que estão vendo, as cores, os gestos e os movimentos das crianças, explorando todos os elementos da cena. Faça uma análise oral e descritiva do que veem. Informe que deverão escrever nos espaços o nome das imagens da cruzadinha, apoiando-se no Banco de palavras.

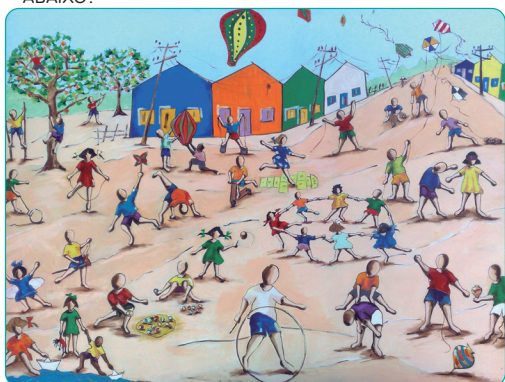
RETOMANDO

1. DESENHE SEU BRINQUEDO FAVORITO.

2. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR:

BRINQUEDO PREFERIDO	LETRA INICIAL	LETRA FINAL	QUANTAS LETRAS POSSUI?	QUAIS SÃO AS VOGAIS?

3. O QUE VOCÊ VÊ NA PINTURA DO ARTISTA IVAN CRUZ, ABAIXO?



AUTOR: IVAN CRUZ. IVAN CRUZ. VÁRIAS BRINCADEIRAS III. 2006. ACRÍLICA SOBRE TELA. 1,20 X 1,70M.

- AGORA, ESCREVA NOS ESPAÇOS CORRESPONDENTES, O NOME DOS BRINQUEDOS E DAS BRINCADEIRAS:

PIÃO

▶

□

□

□

□

BOLITA

▶

□

□

□

□

□

□

PIPA

▶

□

□

□

□

□

□

PULA CORDA

▶

□

□

□

□

□

PATINETE

▶

□

□

□

□

- OUÇA O DITADO E REGISTRE AS PALAVRAS FORMANDO UMA LISTA.

- PINTE A LETRA INICIAL CORRETA E DESCUBRA O NOME DO BRINQUEDO.

P

B

Q

C

___ IPA

___ ORDA

Na atividade 4, solicite que estejam organizados(as) em fileiras individuais e explique que irá ditar uma lista de brinquedos e brincadeiras. A escrita resultante dessa atividade deverá ser utilizada para preenchimento da Ficha de descritores, disponível nas páginas a seguir. É importante que não sejam ditadas palavras que constem na cruzadinha. Sugestão: BOLA, BONECA, DOMINÓ, ELÁSTICO, ESCONDE-ESCONDE, IOIÔ, PETECA.

Na atividade 4, o foco deve estar na identificação da diferença no traçado das letras. Os nomes utilizados na questão, já foram vistos pela turma na lista de brincadeiras. Se necessário, explore com eles(as) outras palavras com as mesmas letras iniciais para que consolidem a compreensão do item solicitado.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar os brinquedos e as brincadeiras favoritas, dizendo a letra inicial e final de cada palavra, bem como o número de letras e as vogais de cada uma delas.

2. Os(As) estudantes devem descrever o que estão vendo, idealmente mencionando nomes das brincadeiras e brinquedos.

A. PIPA, CORDA, AMARELINHA, PATINETE, PERNA DE PAU, BOLINHA DE GUDE, CINCO MARIAS, BAMBOLÊ.

	P	I	P	A	↑	C	O	R	D	A	9	♦	B	P
P	\$	%	★	R	■	△	&	4	8	◀	●	→	A	U
I	1	4	6	C	P	A	T	I	N	E	T	E	M	L
A	←		+	O	↑	♦	▶	6	5	3	■	◀	B	A
O	▼	A	M	A	R	E	L	I	N	H	A	↓	O	M
B	A	R	Q	U	I	N	H	O	P	A	P	E	L	U
P	E	R	N	A	D	E	P	A	U	3	□	★	E	L
♦	C	I	N	C	O	M	A	R	I	A	S	\$	2	A
B	O	L	I	N	H	A	D	E	G	U	D	E	↓	▶

3. Espera-se que os(as) estudantes registrem as palavras ditadas (sugestão): BOLA, BONECA, DOMINÓ, ELÁSTICO, ESCONDE-ESCONDE, IOIÔ, PETECA.
4. Os(as) estudantes devem pintar a letra P de PIPA e C de Corda.

7. ORGANIZANDO LISTAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP03RS1-1 ● EF01LP22RS-1 ● EF01LP22RS-2
EF01LP05RS-1 ● EF01LP09

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reconhecimento de sílabas iniciais em substantivos por meio da leitura de capa de livro.
- ▶ **Praticando:** escrita de palavras e organização de listas a partir do jogo.
- ▶ **Retomando:** escrita de letras e sílabas faltantes nos nomes dos animais.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar os sons iniciais das palavras, reconhecendo o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Contexto prévio

As crianças já entendem que letras grafadas de maneira parecida podem ter sons diferentes.

Dificuldades antecipadas

As crianças em processo inicial de aprendizagem do princípio alfabético podem apresentar dificuldades para relacionar algumas letras aos seus valores sonoros, pois ainda não relacionam os sons da fala à grafia das letras correspondentes.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar a atividade 1, mostre a capa do livro para a turma e explore os elementos da imagem fazendo questionamentos que auxiliem na reflexão sobre o tema do livro.

Retome com a turma que tudo o que conhecemos tem nome, os objetos, as plantas, as pessoas, os animais etc. Desafie algumas crianças, convidando-as para escrever no quadro o nome dos animais que aparecem na imagem (GIRAFÁ, URSO, PINGUIM, PORCO-ESPINHO). Pergunte se já viram algum desses animais pessoalmente. É provável que digam que visitaram um

zoológico ou que já viram os animais na televisão, por exemplo.

Escreva cada uma das palavras no quadro e grife as sílabas iniciais. Promova a leitura e a identificação desses sons iniciais.

Peça que descrevam o animal, para que possam associar as características dos animais aos seus nomes. Relembre com a turma que estes não são animais de estimação, mas que ainda assim podem ser os animais favoritos de uma pessoa, por conta de suas características e afinidades.

Para retomar a situação comunicativa, peça à turma que pegue o crachá construído no início da Unidade, e que se apresentem novamente, lembrando suas características e gostos. Esse momento servirá para praticar o autoconhecimento e para conhecer o outro, perceber-se como indivíduo que tem vontades, gostos e sentimentos próprios, auxiliando na construção da identidade.

Na atividade 2, a turma deverá encontrar no diagrama alguns nomes de animais que farão parte das próximas atividades, iniciando a montagem do grupo de palavras estáveis para auxiliar o(a) estudante na construção da leitura e da escrita. É importante que compreendam que utilizamos letras para escrever palavras e que as letras permitem diferentes combinações entre si. As combinações entre as letras e a posição que ocupa são fatores distintivos na formação de uma nova palavra.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem ler o título do livro. Espera-se que respondam que o livro fala das características dos animais e do próprio menino, narrando como ele é.

B. GIRAFÁ, URSO, PINGUIM, PORCO-ESPINHO.

2. VACA, PATO, GATO, CACHORRO, ABELHA, GALINHA.



PRATICANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 explorando a correspondência entre as letras e seu valor sonoro, evidenciando as vogais.

Letra L

- ▶ *Animal que inicie com essa letra: leão.*
- ▶ *Fruta que inicie com essa letra: laranja.*
- ▶ *Objeto que inicie com essa letra: lápis.*

Em seguida, explique que irão completar o quadro com alguns animais, seguindo a letra que falta de cada nome de animal. Para isso, será preciso fazer a releitura das palavras descobrindo o nome dos animais que aparecem. Convide uma criança para ajudar na leitura exemplar da lista de palavras encontradas, você pode escrever as palavras no quadro para que a turma possa acompanhar a leitura.

Vale lembrar que, mesmo sem dominar completamente o sistema de escrita, as crianças antecipam o que está escrito, além de usarem informações sobre a escrita do próprio nome ou de outros que participam de suas experiências. Neste sentido, realize com as crianças a leitura de cada imagem fazendo as comparações entre as sílabas iniciais de cada imagem.

Esta leitura irá ajudá-las a construir as relações entre a fala e a escrita entre palavras. Para realizar a leitura, sugira que acompanhem o texto escrito, apontando as palavras

com o dedo para que possam perceber o ajuste do falado com o escrito.

Escreva, no quadro, o nome do primeiro animal da atividade e convide um(a) estudante para que acompanhe a leitura com o dedo, explorando cada sílaba da palavra. Esta ação proporcionará a criança, que faça a correspondência do que é falado com o escrito.

Ao final da leitura, pergunte à turma:

- ▶ *Qual animal aparece nessa primeira imagem?*

O esperado é que respondam: GATO. Oriente que escrevam a palavra GATO no caderno, explorando as trocas de letras na sílaba inicial.

- ▶ *Quando trocamos a letra inicial da sílaba, o nome fica o mesmo? É um nome com significado ou fica um nome inventado?*

Sugira que pensem no nome de um objeto que comece com a mesma sílaba desta primeira palavra, fazendo o mesmo com as demais palavras no quadro.

A cada vez, convide uma criança para realizar a leitura da nova palavra. Oriente que sigam com o dedo esta leitura.

7. ORGANIZANDO LISTAS







1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO ABAIXO E CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.



HEINZ JANISCH; ANTONI, BIRGIT.
EU SOU ASSIM E VOU TE MOSTRAR.
SÃO PAULO: BRINQUE-BOOK, 2017.

- O QUE ESTÁ ESCRITO NA CAPA? SOBRE O QUE VOCÊ ACHA QUE O LIVRO FALA?
- QUAIS ANIMAIS APARECEM NA CAPA?
- CIRCULE O TÍTULO DO LIVRO.

2. DESCUBRA NO DIAGRAMA O NOME DE OUTROS ANIMAIS E PINTE-OS.

	8	3	#	*	#	V	A	C	A	/	
	&	P	A	T	O	*	+	#	*	*	
	F	2	G	A	T	O	%	#	*	G	
	C	A	C	H	O	R	R	O	&	*	
	G	5	A	B	E	L	H	A	P	%	
	G	A	L	I	N	H	A	#	%	5	

PRATICANDO

1. COMPLETE AS PALAVRAS.



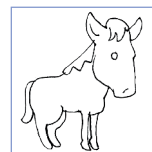
G _ T _



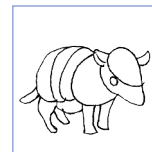
C _ CH _ RR _



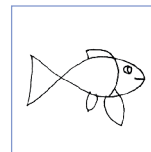
_ V _ LH _



C _ V _ L _



T _ T _



P _ IX _

2. EM DUPLA, ESCOLHA 5 ANIMAIS DA ATIVIDADE ANTERIOR, E ESCREVA O NOME DELES NA COLUNA 1. APÓS, NA COLUNA 2, ESCREVA OUTRAS PALAVRAS COM A LETRA INICIAL DOS ANIMAIS QUE VOCÊ ESCOLHEU.

COLUNA 1	COLUNA 2
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.

Em todas as palavras faça as intervenções necessárias para que as crianças reflitam sobre a escrita e o som inicial de cada palavra.

Na atividade 2, organize a turma em duplas produtivas, com níveis de leitura e escrita próximos, para que haja discussões sobre a organização das palavras nas colunas. Peça que registrem os nomes dos animais da atividade anterior. Os(As) estudantes deverão realizar a leitura do nome dos animais e escolher cinco deles para escreverem na Coluna 1. Após, deverão escrever uma outra palavra com a sílaba inicial dos animais escolhidos.

Comente que no cotidiano escrevemos e lemos listas de compras do mercado, de convidados para um aniversário ou de atividades que temos programadas para o dia. Portanto, apropriar-se desse recurso de elencar itens é significativo às crianças, devido à sua função social. Além disso, as listas de palavras são modelos estáveis de escrita e, portanto, servem para que as crianças sempre recorram a elas quando necessário.

Expectativa de respostas

1.

NOME DO ANIMAL	SÍLABA INICIAL	OBJETO	COMIDA OU FRUTA
ABELHA	A	ANEL	ABACATE
VACA	VA	VARAL	VATAPÁ
PATO	PA	PANO	PAMONHA
GATO	GA	GARRAFA	GALINHADA
CACHORRO	CA	CADEADO	CAJU
MACACO	MA	MAMADEIRA	MAMÃO

2. Resposta pessoal. A dupla deve elaborar cada uma das listas considerando as palavras que utilizaram para preencher o quadro da proposta anterior.

PÁGINA

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, retome a lista de palavras criada por eles(as) e mostre quantas palavras conseguiram escrever. Peça que completem o álbum com as sílabas que faltam nas palavras para descobrir o animal. Em seguida, peça que ilustrem os animais encontrados.

RETOMANDO

1. A TURMA DO PRIMEIRO ANO ESTÁ MONTANDO UM ÁLBUM DOS ANIMAIS. USE AS SÍLABAS ABAIXO PARA COMPLETAR OS NOMES DOS ANIMAIS. DEPOIS, DESENHE CADA UM DELES.

CA CO GA E A PA

___ VALO	___ MA	___ RUJA
___ VESTRUZ	___ ALO	___ PAGAIO

2. DESCUBRA O NOME DE TRÊS ANIMAIS TROCANDO APENAS A LETRA INICIAL. DEPOIS, DESENHE OS ANIMAIS.

R Q G C P

___ ATO	___ ATO	___ ATO
---------	---------	---------

PRATICANDO

1. ALINE E SUA TURMA ESTÃO MONTANDO A LISTA DE ANIMAIS FAVORITOS DA TURMA. LEIA A SEGUIR.

MACACO
ARARA
GATO
ELEFANTE
PATO
JACARÉ
TAMANDUÁ
COELHO
GALO
VACA
CAVALO

2. COMO ESSA LISTA PODE SER ORGANIZADA PARA QUE OS NOMES POSSAM SER LOCALIZADOS FACILMENTE? CONVERSE COM A TURMA.

3. ESCOLHA 8 DESSES ANIMAIS E ESCREVA O NOME DELES EM ORDEM ALFABÉTICA.

ANIMAIS

Apoie as crianças no quadro com as sílabas para que completem o nome dos animais, pedindo que leiam as palavras completadas.

Na atividade 2, chame a atenção da turma, oralmente, para a semelhança e a diferença entre as sonoridades de cada palavra. Os(As) estudantes devem reconhecer o nome das letras e completar as palavras. Ajude-os(as) a selecionar as letras no banco de letras. Primeiro, devem falar em voz alta cada uma das letras para então identificar, o som mais adequado à formação das palavras RATO, GATO e PATO.

Expectativa de respostas

1. CAMELO, EMA, CORUJA, AVESTRUZ, CAVALO, PAPAGAIO.
2. GATO, PATO, RATO.

8. PLANEJANDO A ESCRITA DE UMA LISTA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP03RS1-1 ● EF01LP22RS-1 ● EF01LP22RS-2
EF01LP05RS-1 ● EF01LP09

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** atividade com jogo do dado sonoro.
- ▶ **Praticando:** organização de lista em ordem alfabética e planejamento da escrita de uma lista coletiva.
- ▶ **Retomando:** escrita de letras e sílabas faltantes nos nomes dos animais.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Listar nomes alfabeticamente, reconhecendo o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- ▶ Planejar coletivamente a escrita de uma lista.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Anexo 7, disponível no **Livro do Estudante**.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças identificam os sons iniciais das palavras e o sistema de escrita como um conjunto de representações da fala.

Dificuldades antecipadas

As crianças no início do processo de aprendizagem do princípio alfabético podem apresentar dificuldades para relacionar algumas letras aos seus valores sonoros, pois ainda não relacionam os sons da fala à grafia das letras correspondentes. Compreender a ordem alfabética e como se organiza essa estrutura também pode ser um desafio para as crianças.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

No capítulo anterior, as crianças trabalharam com a leitura e escrita do nome de alguns animais. Retome com os(as) estudantes

8. PLANEJANDO A ESCRITA DE UMA LISTA



1. VAMOS BRINCAR DE DADO SONORO?

- A. RECORTE O MATERIAL DISPONÍVEL NO ANEXO 7.
- B. MONTE O DADO SONORO.
- C. OUÇA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

2. ORGANIZE AS FICHAS DE ACORDO COM O SOM INICIAL E REGISTRE OS NOMES NAS LISTAS CORRETAS.

A

E

P

esses nomes, já que muitos irão aparecer novamente nesta atividade. Essa retomada poderá ajudar as crianças a ter em mente o agrupamento de palavras estáveis já conhecidas para utilizar como subsídio durante os processos de escrita e leitura nas próximas atividades. Realize a retomada oralmente com algumas palavras, por exemplo:

- ▶ *Qual é a sílaba inicial da palavra CAVALO?* Espera-se que respondam: CA.
- ▶ *Que outros animais começam com a sílaba CA?* Espera-se que respondam: CAMELO, CARANGUEJO, CACHORRO.

Na atividade 1, organize as crianças em duplas. Devem trabalhar juntas crianças com saberes parecidos para que não se corra o risco de que aquela que está mais avançada no processo de aprendizagem do princípio alfabético realize a atividade sozinha. Agrupe, por exemplo, crianças em processo de aprendizagem do princípio alfabético com outras que já o compreendem, mas não escrevem convencionalmente. Também é possível agrupar crianças que já compreendem o princípio alfabético, mas não escrevem convencionalmente com outras que escrevem convencionalmente.

Para esta atividade, peça que as crianças recortem o dado sonoro para ser montado e as fichas dos animais, disponíveis no Anexo 7 do **Livro do Estudante**. Ensine as crianças como dobrar e montar o dado sonoro.

Em seguida, leia para as crianças as regras do jogo:


- ▶ *Forme uma dupla.*
- ▶ *Cada dupla utilizará um dado sonoro e as 24 fichas do jogo, disponíveis no Anexo 7.*
- ▶ *As fichas devem ser espalhadas na mesa com as imagens e seus respectivos nomes virados para cima, visíveis para quem vai jogar.*
- ▶ *A primeira pessoa a jogar deve lançar o dado sonoro e anunciar a palavra sorteada. Em seguida, deve buscar entre as fichas espalhadas o nome de um animal iniciado com o mesmo som da palavra sorteada.*
- ▶ *Ao encontrar a ficha com o mesmo som inicial da palavra sorteada, deve pegar a ficha para si e passar o dado para o próximo jogador ou jogadora.*

- ▶ *O jogo termina quando as fichas da mesa acabarem.*
- ▶ *Vence quem, ao final do jogo, tiver mais fichas.*

O intuito do jogo é contribuir para que a criança observe que a palavra é composta de sons equivalentes (as sílabas), e que esses sons podem se repetir em palavras diferentes.

Peça que as crianças espalhem as fichas em cima da mesa com as imagens voltadas para cima, ou seja, à vista para que todos(as) os(as) participantes do jogo possam ver.

Faça uma pequena demonstração de como o jogo acontece para que as crianças tenham segurança durante a brincadeira. Quando perceber que as crianças entenderam o jogo, oriente-as a decidir qual participante iniciará a partida. Solicite que as crianças iniciem o jogo lançando o dado e anunciando o animal sorteado, em seguida, a dupla deverá buscar, entre as fichas da mesa, o animal que tem o nome iniciado com o mesmo som daquele sorteado no dado sonoro.

-  4. AGORA, ORGANIZE UMA LISTA COM OS ANIMAIS FAVORITOS DA SUA TURMA. PLANEJE COM O GRUPO COMO SERÁ FEITA ESSA LISTA.

QUAL SERÁ O TÍTULO DA LISTA?

COMO SERÁ A DIVISÃO DOS GRUPOS?

COMO SERÁ FEITA A ESCOLHA DOS ANIMAIS?

CASO OS ANIMAIS ESCOLHIDOS SE REPITAM, COMO IREMOS RESOLVER?

COMO IREMOS ORGANIZAR OS ITENS DA LISTA?

COMO SERÃO FEITAS AS ILUSTRAÇÕES?

ONDE FICARÁ EXPOSTA A LISTA?



RETOMANDO

1. ALGUMAS CRIANÇAS ESCREVERAM NOMES DE ANIMAIS DE FORMA INCOMPLETA. AJUDE-AS A COMPLETAR A LISTA, INSERINDO AS LETRAS QUE FALTAM.

Peça à criança que pegue a ficha na mesa e passe o dado para o(a) próximo(a) jogador(a). Proceda da mesma forma com as outras palavras sorteadas. O jogo prossegue até que as fichas acabem. Vence o jogo a dupla que conseguir o maior número de fichas.

Expectativa de respostas

- Em duplas, os(as) estudantes devem brincar com o jogo dado sonoro.
- Espera-se que os(as) estudantes registrem:
 - ARARA
ABUTRE
ÁGUIA
AVESTRUZ
 - ELEFANTE
ÉGUA
 - PATO
PAVÃO
PACÚ
PAPA-CAPIM



Orientações

Para iniciar a atividade 1, converse com a turma, lembrando as listas que produziram e leram nas atividades anteriores. Se necessário, volte aos capítulos anteriores e realize novamente a leitura dessas listas e da lista oficial da turma, possibilitando que se baseiem em outras listas para identificar palavras conhecidas em seu repertório, neste caso, uma lista de animais. A releitura da lista oficial da turma ajuda na identificação de semelhanças e diferenças em sons de sílabas iniciais de palavras estáveis (nomes próprios), para auxiliar na leitura de novas palavras com sílabas iguais.

A seguir, promova a leitura da lista organizada por Aline, disponível no **Livro do Estudante**. Faça uma leitura em coro e explore a percepção dos(as) estudantes quanto ao tema e à organização da lista. Para orientar o desenvolvimento das atividades 2 e 3, peça que reflitam sobre as diferentes formas de organizar os animais elencados na lista lida.

A seguir, peça que observem a proposta de organizá-los de forma alfabética.

Na atividade 4, organize a turma em grupos, seja o(a) escriba desse processo, auxiliando na reflexão do sistema de escrita. A turma irá discutir as ideias para organizar o planejamento da escrita. Para isso, organize no quadro da sala um quadro parecido com a que está no **Livro do Estudante**, para que possam discutir em grupo a organização das ideias. Informe às crianças que a lista final será coletiva, mas todos(as) deverão escrever e contribuir com sua execução nos grupos de trabalho. O resultado será exposto no mural da sala ou na reunião de pais. Ao final, leia todos os nomes formados e peça que as crianças registrem em seus materiais.

Para finalizar, explique que em certas situações do cotidiano as pessoas costumam montar listas, lembre algumas características das listas como a organização por temas e a ordenação por números ou outra ordem, como a alfabética.

Expectativa de respostas

- Espera-se que a turma leia a lista de animais.

 ___ LEFANTE	 ___ BELHA	
 ___ RUBU	 ___ VELHA	 ___ GUANA

2. ESCREVA O NOME DO SEU ANIMAL FAVORITO E FAÇA UM DESENHO DELE NO ESPAÇO ABAIXO.

- Resposta pessoal. Espera-se que citem possibilidades como: ordem alfabética, domésticos e selvagens etc.
- Resposta pessoal. Espera-se que escolham oito nomes de animais e escrevam em ordem alfabética.
As crianças devem planejar coletivamente a produção da lista e, em seguida, registrar os combinados.

- Resposta pessoal. As crianças devem escrever o nome do animal favorito e, depois, desenhá-lo.

RETOMANDO

Orientações

No fechamento do capítulo, as crianças deverão ler e completar palavras lacunadas, com sílabas iniciais faltando, preenchendo corretamente os espaços em branco, com sua mediação, quando necessário. Peça que as crianças observem em seus materiais e leia o enunciado, lançando o desafio de ajudar a completar os nomes dos animais. Deixe que, em um primeiro momento, enfrentem os desafios que a atividade lhes impõe, sozinhos(as). Ande pela sala e, diante de um erro ou uma dificuldade, realize as intervenções abaixo:

- ▶ *Que palavra é essa?* (Aponte para a palavra GATO).
- ▶ *Quantos sons tem essa palavra?* (Três sons).
- ▶ *Qual é o som inicial?* (A).
- ▶ *E o som do meio?* (BE)
- ▶ *Qual a sílaba que está faltando?* (TO).
- ▶ *Quais letras utilizamos para formarmos o som da sílaba BE?* (B + E).

Siga com as intervenções sempre que for necessário e, em seguida, faça uma correção coletiva, pedindo para um(a) estudante escrever no quadro como ele(a) escreveu a palavra GATO, por exemplo. Questione se concordam ou discordam da forma como a palavra foi escrita. Peça que as crianças expliquem suas reflexões. Essa avaliação por pares é enriquecedora para esse momento de validação de estratégias de escrita e contribuirá para o processo de alfabetização. Em seguida, solicite que escrevam o nome do seu animal favorito e façam um desenho. Essa será a primeira escrita, eles(as) poderão retornar no capítulo seguinte para rever e refutar ou não sua escrita inicial.

Expectativa de respostas

- ABELHA - URUBU - OVELHA - IGUANA.

9. PRODUZINDO A LISTA DE ANIMAIS FAVORITOS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP03RS1-1 ● EF01LP22RS-1
EF01LP22RS-2 ● EF01LP05RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio da turma sobre listas.
- ▶ **Praticando:** retomada do planejamento do capítulo anterior para escrita da lista de animais favoritos da turma.

9. PRODUZINDO A LISTA DE ANIMAIS FAVORITOS

- COMO FAZEMOS PARA ORGANIZAR UMA LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA?
- AGORA, OBSERVE AS LISTAS.

LISTA DE SUPERMERCADO	LISTA 2
FARINHA MACARRÃO BATATA FEIJÃO ARROZ BANANA IOGURTE	APONTADOR BORRACHA CADERNO CANETA ESTOJO LÁPIS LIVRO

- ▶ QUAL DAS DUAS LISTAS ESTÁ ORGANIZADA EM ORDEM ALFABÉTICA?

PRATICANDO

- RETOME O PLANEJAMENTO DO CAPÍTULO ANTERIOR E PRODUZA UMA LISTA COM OS NOMES DAS CRIANÇAS DO SEU GRUPO E OUTRA COM OS NOMES DOS ANIMAIS FAVORITOS DE CADA INTEGRANTE.
 - ANTES, CONVERSE COM SEU GRUPO E DECIDAM SE IRÃO REALIZAR ALGUMA ALTERAÇÃO ANTES DE INICIAR A PRODUÇÃO.
 - USE OS ESPAÇOS A SEGUIR PARA REGISTRAR AS INFORMAÇÕES COLETADAS.

TÍTULO DA LISTA 1: _____

TÍTULO DA LISTA 2: _____

- ▶ **Retomando:** revisão da escrita da lista final para circulação e jogo dos animais.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever uma lista de nomes do mesmo campo semântico.
- ▶ Ler corretamente as palavras de uma lista.

Materiais

- ▶ Cartolina para confecção da lista.
- ▶ Canetas hidrográficas.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já conhecem a função social da lista e dos crachás e conseguem listar palavras em ordem alfabética.

Dificuldades antecipadas

As crianças em processo de alfabetização podem sentir dificuldades na escrita autônoma. Forme duplas heterogêneas, com escrita e leitura similares para que possam produzir juntas e auxiliar-se mutuamente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, pergunte para a turma como fazer para organizar uma lista em ordem alfabética. Ouça atentamente o que eles(as) trazem como respostas, a fim de levantar o conhecimento prévio da turma sobre o assunto. Retome com as crianças as aprendizagens dos capítulos anteriores. Lembre-as que já refletiram sobre a construção de listas utilizando a ordem alfabética.

Explique para as crianças que muitas listas são organizadas em ordem alfabética. Essa organização ajuda a encontrar as palavras com mais rapidez. Exemplifique citando dicionários, enciclopédias, listas de telefones etc.

Na atividade 2, peça que as crianças observem as duas listas apresentadas em seus materiais. Solicite que as leiam e pergunte qual delas está organizada em ordem alfabética.

Espera-se que as crianças digam que observaram as letras iniciais das palavras e pela ordem do alfabeto a lista precisa ser iniciada com uma palavra com a letra A.

Continue lembrando com a turma que nomes diferentes podem ter os mesmos sons iniciais ou sons iniciais diferentes. Escreva no quadro o nome de duas crianças que tenham o mesmo som inicial em seus nomes, como

FABIANA e FÁBIO. Enfatize o som da sílaba FA e peça que as crianças falem outros nomes que tenham esse som. Explore as palavras da Lista de Supermercado da atividade 2, e compare as palavras BATATA e BANANA. Pergunte para a turma se esses nomes têm o mesmo som inicial. Espera-se que as crianças notem as semelhanças e diferenças nas escritas e nos sons que as sílabas produzem.

Caso as crianças tenham dificuldades em identificar a lista que está em ordem alfabética, faça as intervenções necessárias, se for preciso leia novamente cada palavra e enfatize as letras iniciais. Após as reflexões, peça que as crianças registrem as respostas em seus materiais.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem dizer como se faz para organizar uma lista em ordem alfabética. Espera-se que citem o alfabeto como ponto de origem para identificar a ordem
2. Lista.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, retome com a turma o planejamento da proposta passada, revisitem os pontos combinados para iniciar a escrita. Se houver mudanças, escreva no quadro para que todos(as) tenham acesso à informação. Divida a turma em grupos com quatro ou cinco estudantes, e proponha que falem o nome de seus animais favoritos, em seguida, peça que escrevam o nome dos(as) colegas e os nomes de seus respectivos animais favoritos. Circule pelos grupos para auxiliar durante essa reflexão. Favoreça a troca de informações entre a turma: cada estudante pode ajudar o(a) colega dizendo as letras que compõem o próprio nome, ou ditando as sílabas. Convide a turma a visitar o capítulo anterior e retomar o nome do animal favorito registrado na seção **Retomando**.

Incentive a escrita espontânea, respeitando a hipótese de escrita de cada um(a). Certifique-se de que todos(as) estão acompanhando a atividade. Oriente que não copiem, mas criem hipóteses de escrita após a discussão coletiva.

A seguir na atividade 2, após tomarem nota dos nomes e dos animais favoritos, peça que cada um(a) organize esses nomes

conforme o tema das listas: NOMES e ANIMAIS FAVORITOS.

Expectativa de respostas

- Em grupos, os(as) estudantes devem retomar o planejamento do capítulo anterior para verificar se desejam mudar algo.
 - Os(As) estudantes devem registrar os nomes e os animais favoritos de seu grupo.
- Os(As) estudantes devem organizar os nomes dos(as) estudantes do grupo em uma lista, e os animais favoritos em outra.

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, convide a turma para analisar, de forma individual, as listas produzidas em cada grupo, questionando os(as) estudantes sobre os aspectos avaliados, se julgam ter atendido ou não os critérios descritos na ficha de revisão. Solicite que reescrevam

as listas criadas por eles(as) observando o que necessita ser acrescentado, omitido ou alterado.

O objetivo é levar a turma a perceber que a releitura do texto é um aspecto essencial no processo de revisão textual, uma vez que possibilita a detecção de falhas e incoerências que necessitam ser corrigidas em uma nova escrita. Sobre a ordem de escrita, combine inicialmente com os(as) estudantes se irão escrever ambas as listas em ordem alfabética.

Na atividade 2, após a revisão, devem escrever a versão final, sinalize que todos(as) precisam realizar a escrita em seu material, para registro, conforme foi decidido na etapa de planejamento. Lembre-se de que as listas devem conter o nome dos(as) estudantes e dos respectivos animais favoritos, todos(as) devem socializar as listas produzidas pelos grupos para formarem a lista final da turma que será exposta no mural.

Nas atividades 3 e 4, escolha um espaço na sala ou na escola que as listas possam ser expostas. Organize a turma para a atividade

MEU NOME : _____
ANIMAL FAVORITO: _____

NOME DO COLEGA OU DA COLEGA: _____
ANIMAL FAVORITO: _____

NOME DO COLEGA OU DA COLEGA: _____
ANIMAL FAVORITO: _____

NOME DO COLEGA OU DA COLEGA: _____
ANIMAL FAVORITO: _____

2. ANOTE EM DUAS LISTAS, AS INFORMAÇÕES COLETADAS NA ATIVIDADE ANTERIOR.

NOMES	ANIMAIS FAVORITOS

RETOMANDO

1. RELEIA AS LISTAS PRODUZIDAS. DEPOIS, REVISE-AS MARCANDO UM X NAS OPÇÕES DO QUADRO ABAIXO.

LISTA DE NOMES E ANIMAIS FAVORITOS	SIM	NÃO
A LISTA POSSUI UM TÍTULO?		
QUEM LÊ IDENTIFICA O ASSUNTO DAS LISTAS?		
OS NOMES DOS INTEGRANTES DO GRUPO FORAM ESCRITOS CORRETAMENTE?		
OS NOMES DOS ANIMAIS FORAM ESCRITOS CORRETAMENTE?		
OS NOMES ESTÃO DISPOSTOS UM EMBAIXO DO OUTRO, RESPEITANDO UMA ORDEM?		
EXISTE ALGUMA LETRA FORA DE ORDEM NAS PALAVRAS?		

2. APÓS A REVISÃO, REESCREVA AS LISTAS. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA A VERSÃO FINAL.

NOMES	ANIMAIS FAVORITOS

3. LEIA AS LISTAS PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA.

4. AGORA, COM TODA A TURMA, REÚNA AS INFORMAÇÕES E FORME DUAS LISTAS FINAIS DA TURMA. DEPOIS, EXPONHA AS LISTAS NO MURAL DA SALA.

de leitura, retome a lista de palavras organizadas por eles(as) no Capítulo anterior, peça que realizem uma leitura prévia da lista dos animais favoritos da turma, que deve estar exposta para que todos(as) visualizem.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem reler as listas e revisá-las conforme o quadro de revisão do **Livro do Estudante**.
 2. Os(As) estudantes devem reescrever a lista, corrigindo os erros encontrados durante a revisão.
 3. Os(As) estudantes deverão ler a lista para um colega ou uma colega.
 4. Os(As) estudantes devem reunir as informações em uma lista final e expor no mural da sala.
-

QUADRINHAS E MAIS QUADRINHAS!

Competências gerais da BNCC

3; 4.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF15LP01 ● EF15LP02 ● EF15LP06 ● EF15LP09RS1-3
EF15LP10RS1-1 ● EF12LP05RS1-1 ● EF12LP06
EF12LP07RS1-1 ● EF12LP19RS1-1 ● EF01LP01
EF01LP06 ● EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2
EF01LP16 EF01LP17 ● EF01LP18 ● EF01LP19RS-1

Sobre a unidade

A unidade é composta de 15 capítulos que podem ser trabalhados em sequência. O intuito é levar as crianças a “uma reflexão sobre o sistema de escrita alfabética, pois as quadrinhas permitem o estabelecimento de um vínculo prazeroso com a leitura e a escrita, por sua natureza lúdica” (ARAÚJO, 2011, p. 13). As propostas da unidade estão dispostas em blocos, sendo: três de leitura, seis de análise linguística e semiótica, três de oralidade e três de produção de texto. Nos três capítulos de produção será efetivada a produção de um livro de quadrinhas da turma. No decorrer de toda a unidade serão organizadas diferentes possibilidades de leitura para que as crianças possam se preparar para uma apresentação oral (sarau, recital) que poderá ser planejada para a própria turma ou para um público externo, como outras turmas, responsáveis e funcionários(as) da escola. Entende-se que ações com a leitura visam atender objetivos artísticos e linguísticos (BAJARD, 2002). Para desenvolver as ações e atividades propostas, é recomendado seguir a organização de trabalhos individuais, duplas ou grupos. É importante promover uma prática pedagógica pautada na exploração

da oralidade “como manifestações que têm a voz como matéria prima e a memória como registro, e como formas que acompanham brincadeiras” (ARAÚJO, 2011, p. 14).

Informações sobre o gênero

Quadrinhas são textos orais curtos que circulam socialmente e que são memorizáveis, sonoros, divertidos, ritmados e poéticos. São compostas de quatro versos, por isso o nome “quadrinhas”. Além disso, têm a presença de rimas, que podem aparecer nos versos pares (dois e quatro) ou versos ímpares (um e três). Destaca-se que as quadrinhas são textos provenientes de antigas manifestações da cultura popular, universalmente conhecidas e mantidas vivas por meio da tradição oral. A maioria das quadrinhas é de domínio público, ou seja, não se sabe quem os criou, foram simplesmente passadas entre gerações, por meio de criação coletiva. Essa troca entre as pessoas promoveu/promove alterações nos versos, já que a língua é viva e a oralidade permite que as palavras e as maneiras de contar algo sejam transformadas ou alteradas. Um exemplo é a quadrinha “Bata-tinha quando nasce” com o verso “Espalha a rama pelo chão” ou “Esparrama pelo chão”, e o verso “Bebezinho quando dorme” ou “O menino quando dorme”, “A menina quando dorme”. Essas diferentes versões tornam-se escolhas de cada pessoa. Muitos(as) autores(as) utilizam as quadrinhas na composição de músicas, cantigas, poesias, histórias e diversos outros textos. A presença desses textos na escola favorece a valorização e a apreciação da cultura popular, assim como o estabelecimento de um vínculo prazeroso com a leitura e a escrita.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta/Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística e Semiótica (Alfabetização).
- ▶ Oralidade.

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Conhecimento das múltiplas linguagens.
- ▶ Estratégia de leitura.
- ▶ Compreensão em leitura.

- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Formas de composição de textos poéticos.
- ▶ Oralidade pública.
- ▶ Intercâmbio em sala de aula.
- ▶ Escuta.
- ▶ Produção de texto oral.
- ▶ Escrita compartilhada e autônoma.
- ▶ Revisão de texto.
- ▶ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.

Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Liane Castro de; ARAPIRACA, Mary de Andrade. *Quem os desmafa gafizar bom desmafa gafizador será: textos da tradição oral na alfabetização*. Salvador: EDUFBA, 2011.
- ▶ BAJARD, Élie. *Eles leem, mas não compreendem: Onde está o equívoco?* Caminhos da escrita: espaços de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2021.
- ▶ BORGES, Antônio Miguel Borges da Silva. (2018). *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho.
- ▶ BORGES, Miguel; VIANA, Fernanda Leopoldina (2020). *Ouvintes sortudos. Um programa de promoção da fluência em leitura - 2º ano*. Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Disponível em: <https://pnpse.min-educ.pt>. Acesso em: 13 ago. 2022.
- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Ceale/FaE/UFMG. Belo Horizonte, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2022.
- ▶ NOVAIS, Carlos Augusto. Leitura expressiva. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Ferreira da Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (Orgs.). Glossário Ceale: *Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. UFMG/CEALE, 2014.

- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.
- ▶ SOUZA, Rosane Machado de. *Leitura e alfabetização: a importância da poesia infantil nesse processo*. In: SOUZA, Rosane Machado de. Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.
- ▶ RAMOS, Flávia Brocchetto *Literatura infantil: de ponto a ponto*. Curitiba: CRV, 2010.

1. CONHECENDO QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF15LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de conhecimento prévio da turma sobre o gênero textual quadrinhas.
- ▶ **Praticando:** leitura de quadrinhas e escrita de palavras selecionadas.
- ▶ **Retomando:** substituição de palavras na quadrinha “Batatinha quando nasce” e ordenação dos versos da quadrinha.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a função social das quadrinhas.
- ▶ Perceber os protocolos de leitura — ler da esquerda para a direita/de cima para baixo.
- ▶ Estabelecer as estratégias de leitura — antecipação/predição para recuperar o contexto de produção/recepção e universo temático.

Materiais

- ▶ Lápis, borracha, tesoura e cola.
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Cartaz da Unidade.
- ▶ Anexo 8, disponível no **Livro do Estudante**.

Contexto prévio

É esperado que as crianças já tenham tido contato com capas de livros anteriormente, para que possam localizar o título do livro trabalhado no capítulo.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem ter dificuldades na leitura e compreensão de algumas palavras das quadrinhas, visto que estão no início do processo de alfabetização. Por esse motivo, é importante realizar vários tipos de leituras que favoreçam a turma nos mais distintos níveis de desenvolvimento. Proponha leituras individuais e coletivas, explorando o significado e a escrita das palavras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a proposta com uma roda de conversa, informando às crianças que nas próximas vivências elas aprenderão sobre as quadrinhas. Explique para a turma que terão atividades para ler, escrever e brincar e que farão diferentes tipos de leitura: individual, em grupo, com sua ajuda e leitura de atuação para um público. Comente que também irão produzir um livro com muitas quadrinhas. Esse momento contribuirá para a exploração do repertório das crianças a respeito do texto e também sobre suas preferências.

Inicie a atividade 1 perguntando se já ouviram falar em quadrinhas e escute as hipóteses levantadas. Apresente a capa do livro de Tatiana Belinky, *Quadrinhas*. Peça que as crianças explorem os detalhes. Faça questionamentos como:

- ▶ Qual é o título do livro?
- ▶ Você sabe o que é uma quadrinha?
- ▶ O que vocês acham que teremos dentro do livro?
- ▶ Que imagens aparecem na capa?
- ▶ Seriam personagens? O que estão fazendo?
- ▶ O que chama a sua atenção na capa do livro?

Incentive as crianças a falar sobre o que a autora escreveu ou como escreveu. Novamente, chame a atenção para a observação da capa, das imagens e do título *Quadrinhas*. Aproveite esse momento para listar no quadro as respostas das crianças. Ao final desse capítulo, você poderá retomar e comparar as anotações para confirmar ou refutar as respostas. Depois de ouvir as hipóteses, peça que relacionem o nome quadrinha com outras palavras. É possível que as crianças citem as palavras: quadro, quatro, quadrado. Conforme forem mencionando, dê

dicas e peça que falem um número que pode ser relacionado ao nome quadrinha. Espera-se que alguma criança cite o número quatro. Explique que quadrinha vem do número quatro e que logo saberão o porquê da ligação do gênero com o numeral.

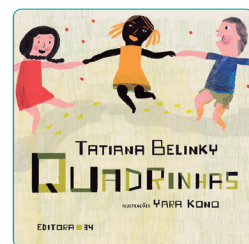
Para a atividade 2, escreva no quadro ou em uma cartolina a quadrinha “Batatinha quando nasce” e comente que o texto está no **Livro do Estudante**. Leia apenas o primeiro verso e pergunte se alguém conhece o texto. Se alguma criança se manifestar, peça a ela que declame para a turma. Se tiver muitas crianças que conhecem a quadrinha, organize e incentive que participem da leitura em coro. Com a quadrinha no quadro/cartolina e no **Livro do Estudante**, prossiga com a discussão sobre a relação entre as palavras quadrinha e quatro. Peça que observem o texto e verifiquem em quantas linhas ele está escrito. Faça a contagem dos versos com a turma para, posteriormente, explicar que as quadrinhas têm quatro versos. Retome a capa do livro de Tatiana Belinky e aproveite as ilustrações para explicar

UNIDADE 3

QUADRINHAS E MAIS QUADRINHAS!

1. CONHECENDO QUADRINHAS

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO DA AUTORA TATIANA BELINKY E CONVERSE COM A TURMA.



- A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
- B. QUAL É O TÍTULO DO LIVRO?
- C. VOCÊ SABE O QUE É UMA QUADRINHA?
- D. PARA QUE SERVEM AS QUADRINHAS?

2. LEIA A QUADRINHA A SEGUIR.

BATATINHA QUANDO NASCE (DOMÍNIO PÚBLICO)



BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO.
O MENINO QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.



que elas são utilizadas para brincar, divertir, declarar, cantar etc. Conversem sobre brincadeiras que podemos realizar enquanto recitamos uma quadrinha (roda, pula-corda, batata quente e jogar bola, por exemplo). Realize a leitura apontando com o dedo ou com um objeto como uma régua. Em seguida, promova a leitura em eco, na qual o(a) estudante faz o eco ou imita a leitura do(a) leitor(a) proficiente (SILVA, 2018), explore a entonação e o ritmo.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem relatar o que as crianças estão fazendo na capa do livro.
 - Quadrinhas.
 - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes levantem hipóteses sobre o que é quadrinha.
 - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relacionem as quadrinhas com brincadeiras ou leitura/escuta para se divertir.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conhecem ou não a quadrinha presente no **Livro do Estudante**.
 - Espera-se que digam quatro linhas.

a quadrinha no quadro e leia com as crianças. Aproveite e explore as palavras e significados, deixe que expliquem o sentido das palavras criança, molecada, goiabada, calada.

Na atividade 4, faça perguntas, como:

- Qual é a fruta que o carro está vendendo mencionada na quadrinha?

É esperado que respondam LARANJA. Aproveite e peça que escrevam as letras do nome da fruta nos quadrinhos. Explore com a turma se na rua onde moram passa algum carro vendendo frutas ou verduras. Converse, também, sobre as várias utilidades da laranja, como o doce e o suco. Aproveite para mostrar a escrita destas novas palavras: DOCE e SUCO. Após, convide as crianças a responder a pergunta no **Livro do Estudante**, marcando um X ou pintando o quadrinho com a resposta correta.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, proponha uma brincadeira com leitura e performance, utilizando leitura de atuação e preparando a turma para uma apresentação ao público. Incentive que as crianças desenvolvam a performance, tornando a atividade prazerosa e compreensível (BORGES; VIANA, 2020). Desafie a turma a combinar gestos e movimentos de acordo com as palavras da quadrinha “Batatinha quando nasce”.

Na atividade 2, oriente que respondam com um X ou que pintem o quadrinho da resposta. Prossiga com a discussão sobre como conheceram a quadrinha e também sobre quais brincadeiras podem ser feitas com uma quadrinha. Aproveite essas perguntas para explorar o diálogo com a turma.

Na atividade 3, convide a turma para conhecer a quadrinha “APROVEITA, MINHA GENTE!”. Relembre que se trata de um texto popular, repassado entre as gerações e que não sabemos quem foi o(a) autor(a). Registre



PRATICANDO

- VOCÊ CONHECIA ESSA QUADRINHA?
 - QUANTAS LINHAS ESSA QUADRINHA TEM?
- VOCÊ JÁ BRINCOU COM A QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE”?
 - QUEM ENSINOU A QUADRINHA PARA VOCÊ?
 - VOCÊ JÁ FEZ ALGUMA BRINCADEIRA ENQUANTO RECITAVA UMA QUADRINHA?
- CONHEÇA OUTRA QUADRINHA. LEIA COM A TURMA E COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA.

APROVEITA, MINHA GENTE

(POPULAR)

APROVEITA, MINHA GENTE
APROVEITA E NÃO DEMORA
QUE A LARANJA ESTÁ ACABANDO
E O MEU CARRO VAI EMBORA.



- QUAL É A FRUTA QUE ESTÁ SENDO VENDIDA NA QUADRINHA? COMPLETE OS QUADRINHOS COM AS LETRAS QUE FALTAM.

L	A				
---	---	--	--	--	--

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem combinar gestos para declamar a quadrinha “Batatinha quando nasce”.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se já brincaram ao som da quadrinha “Batatinha quando nasce”.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar quem ensinou a quadrinha para eles(as).
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se já brincaram ao som de alguma outra quadrinha.
- Os(As) estudantes deverão ler a quadrinha “APROVEITA, MINHA GENTE”.
 - Espera-se que os(as) estudantes completem os quadrinhos, formando a palavra LARANJA.
 - Espera-se que os(as) estudantes assinalem a alternativa “SUCO DE LARANJA”.

RETOMANDO



Orientações

Agora é hora de ver o que a turma apreendeu ao longo deste capítulo por meio das

B. O QUE É LARANJADA? ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

<input type="checkbox"/>	SUCO DE GOIABA	<input type="checkbox"/>	SUCO DE BANANA	<input type="checkbox"/>	SUCO DE LARANJA
--------------------------	----------------	--------------------------	----------------	--------------------------	-----------------

RETOMANDO

1. NA QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE”, QUEM PÕE A MÃO NO CORAÇÃO?

2. RECORTE OS VERSOS DA QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE”, DISPONÍVEIS NO ANEXO 8, E COLE-OS NA SEQUÊNCIA CORRETA.

atividades com o gênero textual Quadrinhas. Leia a pergunta da atividade 1 e peça que registrem a resposta no **Livro do Estudante**. Em seguida, faça uma retomada das características das quadrinhas, falando principalmente sobre a organização dos versos, comente que são textos curtos, com palavras que rimam distribuídas nos quatro versos.

Na atividade 2, explique que a quadrinha “Batatinha quando nasce”, por meio das diversas leituras, está sendo registrada na memória de cada um deles(as) e que agora terão o desafio de recortar os versos da quadrinha disponíveis no Anexo 8 e organizá-los na ordem correta. Os textos de memória tornam-se um importante recurso para o uso em texto fatiado para ordenar e pode ser organizado para a realização em duplas, trios adequando para os diferentes níveis de domínio da escrita e leitura (ARAÚJO, 2011). Durante o desenvolvimento da atividade, observe a turma, circulando na sala de aula e intervindo com questionamentos sobre as estratégias que as crianças estão utilizando para completar a proposta. Para os grupos que possuem um nível mais avançado de leitura e escrita, deixe a atividade mais complexa propondo a ordenação de palavras fatiadas. Para isso, oriente as crianças a recortar as tiras com versos e depois recortar as palavras. Essa proposta possibilita o confronto das hipóteses das crianças por meio da articulação do texto memorizado, reconhecimento de palavras e dos versos.

Expectativa de respostas

- O menino.
- O(As) estudantes devem colar os versos da quadrinha na ordem correta.

2. QUADRINHAS NA MEMÓRIA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP01 ● EF01LP16

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** recitação das quadrinhas e localização das palavras iniciais e finais de cada texto.

- ▶ **Praticando:** leitura das quadrinhas lacunadas, localização das palavras faltantes em diagrama, texto fatiado, escrita das palavras-chave.
- ▶ **Retomando:** leitura em grupo, associação de palmas aos ritmos e pausa das palavras e versos em diferentes velocidades, aprendizado de uma nova quadrinha.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender as situações de uso das quadrinhas.
- ▶ Reconhecer que os textos são lidos da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- ▶ Produzir a escrita de palavras ou versos das quadrinhas.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas e cola.
- ▶ Cartaz da Unidade.
- ▶ Anexo 9, disponível no **Livro do Estudante**.
- ▶ Papel A4 pautado ou similar.

Contexto prévio

As crianças precisam já ter lido as quadrinhas trabalhadas do Capítulo 1 para trabalhar com memorização, recitação, localização e escrita de palavras que compõem as quadrinhas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ter dificuldades em lembrar os textos completos ou as palavras das quadrinhas “Batatinha quando nasce” e “Atenção, garotada!”, por isso, é importante organizar a turma em duplas ou trios que possam contribuir no processo de aprendizagem. Utilize as orientações para explorar a leitura repetida dos textos e das palavras.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Na atividade 1, convide as crianças para um momento de socialização com toda a turma. Pergunte quem se lembra das quadrinhas estudadas no capítulo anterior. Aproveite e questione quem sabe explicar o porquê desse tipo de textos ser chamado de quadrinhas. Espera-se que as crianças retomem que as quadrinhas são compostas de quatro versos, que são

textos curtos utilizados em brincadeiras, músicas e poemas. Após a conversa, desafie a turma a recitar as quadrinhas “Batatinha quando nasce” e após, “Aproveita, minha gente”, verificando se memorizaram o texto. Se não lembrarem ou esquecerem alguma parte, promova a recitação por eco tendo você ou um(a) estudante que tenha memorizado os textos como guia que deve recitar o verso, dar uma pausa para a turma repetir e seguir assim por todos os versos das quadrinhas.

Na atividade 2, escreva as duas quadrinhas no quadro. Realize a leitura em grupo, apontando as palavras com o dedo ou outro instrumento (régua, lápis). Dê destaque para a leitura dos versos e seu ritmo e, a seguir, explore as palavras iniciais e finais de cada quadrinha. Comece com a quadrinha “Batatinha quando nasce” e pergunte:

- ▶ *Qual é a palavra que inicia o texto?*

Espera-se que já tenham assimilado a palavra batatinha. Continue com a pergunta:

- ▶ *Qual é a última palavra do texto?*

Espera-se que as crianças respondam coração. Aponte para a primeira palavra (batatinha)

2. QUADRINHAS NA MEMÓRIA

1. RELEMBRE E RECITE AS QUADRINHAS “BATATINHA QUANDO NASCE” E “APROVEITA, MINHA GENTE”.
2. LEIA E OBSERVE OS TEXTOS DAS QUADRINHAS. A SEGUIR, CIRCULE A PRIMEIRA E A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA QUADRINHA.

BATATINHA QUANDO NASCE
(DOMÍNIO PÚBLICO)

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO.
O MENINO QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.

BATATINHA

CORAÇÃO

3. AGORA, NO LABIRINTO ABAIXO, LEVE A PRIMEIRA PALAVRA ATÉ A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA QUADRINHA.

APROVEITA, MINHA GENTE

APROVEITA, MINHA GENTE
APROVEITA E NÃO DEMORA
QUE A LARANJA ESTÁ ACABANDO
E O MEU CARRO VAI EMBORA.

APROVEITA

EMBORA

4. AGORA, LEIA AS PALAVRAS DE CADA LABIRINTO E CONVERSE COM A TURMA O QUE VOCÊ OBSERVOU NA ESCRITA DESTAS PALAVRAS.

e convide a turma para ler. Faça a mesma ação com a última palavra e oriente a turma a circulá-la no **Livro do Estudante**. Caso as crianças tenham lápis de cor, solicite que utilizem para circular os nomes. Siga os mesmos procedimentos com a quadrinha “Aproveita, minha gente”.

A atividade 3 apresenta um labirinto iniciado com a primeira palavra de cada quadrinha e finalizado com a última palavra. retome as quadrinhas e realize a leitura em grupo das palavras circuladas nos textos (batatinha, coração, aproveita e embora). Oriente a turma a percorrer o caminho no labirinto levando a primeira palavra até a última.

PRATICANDO

Orientações

A atividade 1 apresenta textos lacunados. Oriente a turma a observar as quadrinhas para identificar as palavras que estão faltando. Incentive a turma a escrever as palavras que faltam. Escreva os textos lacunados no quadro e realize a leitura apontando com o dedo ou outro instrumento (régua, caneta). Incentive as crianças a falarem quais palavras estão faltando em voz alta. Essa ação possibilita que os(as) estudantes ajustem o texto memorizado ao que está expresso graficamente. Peça a ajuda de um(a) estudante para localizar a palavra de uma lacuna específica da quadrinha. Escreva as palavras que estão faltando nas quadrinhas em tiras de papel para ajudar na correção. Explore a localização das palavras questionando a turma sobre as escolhas:

► *Por que essa palavra é BATATINHA?*

As crianças podem levantar diferentes hipóteses sobre o tamanho da palavra, a letra inicial, a sílaba e outros ajustes entre a oralidade e a escrita.

Aproveite os textos lacunados escritos no quadro e simule uma leitura com a indicação das palavras da direita para a esquerda. Questione as crianças se podemos ler um texto ou palavras em qualquer direção: direita para esquerda ou esquerda para direita. Depois faça a mesma simulação com a leitura de baixo para cima e problematize com a turma se a forma de ler está correta. Explique que as palavras faltantes das quadrinhas estão no diagrama.

Na atividade 2, oriente que localizem a palavra, circulem com lápis e depois pintem com lápis de cor. Sugira também que pintem cada palavra com uma cor diferente.

Na atividade 3, explique para a turma que irão recortar as partes do texto da quadrinha

PRATICANDO

1. LEIA AS QUADRINHAS E COMPLETE AS LACUNAS COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

BATATINHA QUANDO NASCE

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

_____ QUANDO NASCE

ESPARRAMA PELO CHÃO.

O _____ QUANDO DORME

PÕE A _____ NO _____.

”

"APROVEITA, MINHA GENTE"

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

APROVEITA, MINHA GENTE

APROVEITA E NÃO _____

QUE A _____ ESTA ACABANDO

E O MEU _____ VAI EMBORA.

”

2. ENCONTRE NO DIAGRAMA AS PALAVRAS QUE FALTAM NAS QUADRINHAS E CIRCULE-AS.

B	A	T	A	T	I	N	H	A
B	C	O	R	A	Ç	Ã	O	E
Ã	O	M	Ã	O	O	R	R	I
M	E	N	I	N	O	Ã	R	U
L	B	D	E	M	O	R	A	I
L	A	R	A	N	J	A	R	S
C	O	C	A	R	R	O	L	A

“APROVEITA, MINHA GENTE”, disponíveis no Anexo 9 e colar as tiras na ordem correta. Ao ordenar versos de um texto, o(a) estudante reflete sobre as palavras que constituem a partir da memória que tem do texto, considerando as letras iniciais e finais, o tamanho da palavra, as sílabas usadas e as outras palavras que já conhecem. Explore o agrupamento em duplas, trios ou grupos para que as crianças possam contribuir com as discussões sobre as hipóteses e estratégias para a realização da atividade. Observe o trabalho das crianças e aproveite esse momento para realizar intervenções quando necessário, como pedir que falem o verso da quadrinha para analisar as tiras com o texto e buscar associações com palavras que talvez já conheçam a escrita ou letras.

Expectativa de respostas

1. BATATINHA, CORAÇÃO, MÃO, MENINO, DEMORA, LARANJA e CARRO
2. Os(As) estudantes devem recortar as tiras do Anexo 9 e colar, na ordem correta da quadrinha, no **Livro do Estudante**.

algum(a) familiar ou amigo(a) que ensinou a nova quadrinha.

Combine com as crianças um momento para compartilhar as novas quadrinhas aprendidas em casa. Faça uma roda de conversa e convide a turma para a socialização da pesquisa. Também podem ler ou recitar, se souberem, ou até mesmo apresentar a quadrinha por meio de mímica, favorecendo a expressão corporal e a memorização dos textos apresentados. Caso seja conhecida, a turma toda pode ajudar a recitar a quadrinha. Promova um momento prazeroso e convide todas as crianças que se sentirem à vontade a expor suas experiências.

Na atividade 5, entregue uma folha à parte para que registrem uma das quadrinhas que foi compartilhada e explorada por toda a turma. Esta produção escrita servirá de base para o preenchimento da Ficha de descritores, disponível nas próximas páginas, e dá início à sistemática de acompanhamento das aprendizagens. Retire do quadro e das paredes da sala qualquer material que contenha

RETOMANDO




Orientações


As quadrinhas foram bem exploradas ao longo do capítulo e conseqüentemente a memorização foi fortalecida.

Agora, na atividade 1, promova com a turma a experimentação de possibilidades de brincadeiras com as quadrinhas. O convite é para relacionar a leitura/recitação com palmas. Esse trabalho pode ser feito em duplas, trios ou grupos maiores. Guie alguns ritmos com as palmas, por exemplo, após a turma dizer cada verso devem bater palma (BATATINHA QUANDO NASCE/bate palma), alterne para bater palma a cada palavra (BATATINHA/bate palma; QUANDO/bate palma, NASCE/bate palma). Crie ritmos diversos alternando as velocidades.

A atividade 2 solicita que os(as) estudantes recitem em casa as quadrinhas que aprenderam. Oriente a turma a pedir que um(a) familiar ou amigo(a) ensine outro texto do gênero. Explique que deverão marcar com X ou pintar o quadrinho para responder se foi

-  3. RECORTE AS TIRAS DOS VERSOS DA QUADRINHA "APROVEITA, MINHA GENTE", DISPONÍVEIS NO ANEXO 9 E COLE-AS NA SEQUÊNCIA CORRETA.

RETOMANDO

-  1. ESCOLHA UMA QUADRINHA QUE VOCÊ APRENDEU E APRESENTE PARA FAMILIARES. PEÇA QUE TE ENSEM UMA NOVA QUADRINHA.

2. DEPOIS, RESPONDA A PERGUNTA A SEGUIR.
▶ QUEM TE ENSINOU UMA NOVA QUADRINHA?

FAMILIAR

COLEGA

a letra das quadrinhas para que não haja a possibilidade de cópia.

Na atividade 6, a turma deverá escolher uma das quadrinhas compartilhadas e você deverá escrevê-la no quadro. Aproveite esta oportunidade para explorar a leitura, a estrutura e a escrita desta nova quadrinha. Após, todos(as) estudantes deverão copiar a quadrinha no espaço do livro.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem brincar com as quadrinhas utilizando palmas para marcar o ritmo.
 - A. Os(As) estudantes deverão escrever uma quadrinha conhecida de memória em uma folha que será disponibilizada pelo(a) professor(a).
 - B. As crianças devem apresentar para familiares ou colegas as quadrinhas que conheceram. Em contrapartida, familiares e colegas devem ensiná-los uma quadrinha nova.
2. [bullet] Devem assinalar FAMILIAR ou AMIGO.
3. As crianças devem escrever a versão final da quadrinha escolhida pela turma e apresentada no quadro, no Livro do Estudante.

3. COM A TURMA, COMPARTILHE A QUADRINHA QUE VOCÊ APRENDEU EM CASA.

4. ESCOLHA UMA DAS QUADRINHAS QUE A TURMA APRESENTOU E A ESCREVA NO SEU CADERNO OU EM UMA FOLHA. LEMBRE-SE DE ESCREVER DA FORMA COMO VOCÊ ACHA QUE SE ESCREVE!

5. AGORA, JUNTO COM A TURMA, ESCOLHAM UMA DAS QUADRINHAS PARA QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA ESCREVA NO QUADRO. COPIE NOS ESPAÇOS ABAIXO, A QUADRINHA ESCOLHIDA PELA TURMA E, DEPOIS, FAÇAM A LEITURA DESTA QUADRINHA.

3. BRINCANDO COM AS QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP01 ● EF01LP16

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o texto das quadrinhas.
- ▶ **Praticando:** brincadeira de batata quente acompanhada das quadrinhas e identificação de palavras das quadrinhas estudadas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre quadrinhas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender quadrinhas.
- ▶ Compreender a função comunicativa de divertir e aguçar a imaginação das quadrinhas.
- ▶ Despertar o interesse pela leitura por meio da imaginação e sistematização da escrita usando imagens e quadro de palavras.

Materiais

- ▶ Tesouras com pontas arredondadas.
- ▶ Cola e lápis de cor.
- ▶ Papelão (opcional).
- ▶ Anexo 10, disponível no **Livro do Estudante**.
- ▶ Anexo 1, disponível no **Livro do Professor**.

Contexto prévio

Espera-se que a turma tenha conhecido estratégias de leitura, a partir do gênero quadrinhas, assimilando a percepção de imagens e escrita de palavras para o processo da compreensão leitora.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 perguntando se a turma se lembra das quadrinhas apresentadas nos capítulos anteriores. É possível que já comecem a cantar as quadrinhas, por serem conhecidas e já terem sido explorada nos últimos dois capítulos.

Na atividade 2, logo após o final da socialização, auxilie a turma a recortar os cartões disponíveis no Anexo 10, eles apresentam as duas quadrinhas trabalhadas nos últimos capítulos. Sugira que cantem mais uma vez a quadrinha para que memorizem a letra e aprendam a entonação da melodia. Solicite que coloquem as fichas uma ao lado da outra e realizem uma análise da forma composicional de cada uma: número de versos, palavras que terminam com sonoridade similar etc.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem conversar sobre o que aprenderam das quadrinhas trabalhadas.
2. Os(As) estudantes devem recitar as quadrinhas do Anexo 10 sob sua orientação.

3. BRINCANDO COM AS QUADRINHAS

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUADRINHAS QUE A TURMA ESCOLHEU NA ATIVIDADE ANTERIOR.
2. RECORTE OS CARTÕES DO ANEXO 10 E SIGA A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA PARA RECITAR OS TEXTOS DAS QUADRINHAS COM A TURMA.



PRATICANDO

1. VOCÊ E A TURMA VÃO PARTICIPAR DE UMA BRINCADEIRA MUITO LEGAL CHAMADA BATATA QUENTE.



2. RELEIA, COM A TURMA AS QUADRINHAS A SEGUIR:

“

BATATINHA QUANDO NASCE
(DOMÍNIO PÚBLICO)

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO.
O MENINO QUANDO DORME
PÔE A MÃO NO CORAÇÃO.

”

“

APROVEITA, MINHA GENTE
(DOMÍNIO PÚBLICO)

APROVEITA, MINHA GENTE
APROVEITA E NÃO DEMORA
QUE A LARANJA ESTÁ ACABANDO
E O MEU CARRO VAI EMBORA.

”



Orientações

Na atividade 1, organize a turma em círculo e apresente a brincadeira chamada batata-quente. Recorte o Anexo 1, disponível no **Li-vro do Professor** e mostre a imagem da “Ba-tata quente” para a turma enquanto explica as regras do jogo.

Os(As) participantes devem estar em círculo, sentados ou em pé. Uma criança ficará de cos-tas cantando ou recitando a quadrinha que es-colheu, enquanto isso as outras vão passando a batata (ilustração do Anexo 1) para a pessoa que está ao lado. Quando a quadrinha termi-nar, quem está com a batata na mão, sai da brincadeira. Quem for saindo pode continuar cantando ou revezar com os(as) colegas para cantar, lembrando que a última criança que fi-car no círculo é a vencedora.

Se achar necessário, use um pedaço de papelão para reforçar a ilustração da batata quente.

Após a brincadeira da batata quente, rea-presente as duas quadrinhas disposta no **Li-vro do Estudante**. Convide a turma para re-ler agora em voz baixa. Após observar quem conseguiu ou teve dificuldade em ler as duas quadrinhas, explique que eles(as) vão obser-var as imagens que aparecem na atividade 3 e circular esses nomes nas duas quadrinhas. Depois, oriente a turma a escrever as pala-vras circuladas ao lado das imagens. Explore com eles as palavras que rimam na quadri-nha “Aproveita, minha gente”, que são dife-rentes das trabalhadas na atividade 3.

Quando os(as) estudantes terminarem a atividade, converse com a turma revisando as características do gênero quadrinha. Es-pera-se que recordem que as quadrinhas têm a função de divertir e são escritas em quatro versos. Em seguida, questione quem escreve as quadrinhas. Escute as hipóteses e relembre com a turma que esses textos são da tradição oral e que a grande maioria dos(as) autores(as) são desconhecidos(as).

3. OBSERVE AS IMAGENS E CIRCULE O NOME DE CADA UMA DELAS NAS QUADRINHAS DA ATIVIDADE ANTERIOR. DEPOIS, ESCREVA A SEGUIR AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU.



RETOMANDO

1. CIRCULE O TEXTO QUE FOR UMA QUADRINHA.

JOÃO E MARIA MORAVAM COM O PAI E A MADRASTA.

ELES ERAM POBRES E FALTAVA COMIDA PARA TODOS. ENTÃO, A MALVADA MADRASTA CONVENCEU O ESPOSO DE QUE A ÚNICA SOLUÇÃO ERA ABANDONAR AS CRIANÇAS NA FLORESTA. NTELIGENTE, JOÃO MARCOU O CAMINHO COM PEDRAS E OS DOIS VOLTARAM PARA A CASA.

LARANJEIRA PEQUENINA
CARREGADINHA DE FLOR
EU TAMBÉM SOU PEQUENINA
CARREGADINHA DE AMOR

2. AGORA, PINTE O BALÃO QUE CONTEM CARACTERÍSTICA DE UMA QUADRINHA.



3. JUNTO COM A TURMA, CONVERSE SOBRE:

- A. O QUE VOCÊS ACHAM QUE SIGNIFICA "TRADIÇÃO ORAL"?
- B. VOCÊ ACHA QUE AS QUADRINHAS SÃO TEXTOS DIVERTIDOS OU TRISTES? POR QUE VOCÊ ACHA ISTO?

Expectativa de respostas

1. A turma deverá brincar de batata-quente acompanhada pelas quadrinhas que aprenderam.
2. Os(As) estudantes deverão ler o texto das quadrinhas disponível no **Livro do Estudante**.
3. Os(As) estudantes deverão observar as imagens e circular no texto das quadrinhas as palavras: LARANJA, CARRO, MÃO, CORAÇÃO. Em seguida, deverão escrever a palavra ao lado da imagem.



RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, para analisar se o gênero textual foi compreendido pelas crianças, promova uma discussão coletiva sobre ele. Em seguida, divida a turma em duplas e oriente que circulem o texto que for uma quadrinha. Após, pintem os balões que indicam a quantidade de versos que tem uma quadrinha.

4. LENDO E ESCRREVENDO QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP06 ● EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** apresentação da quadrinha “A pescaria do Curumim”, de Tiago Hakiy.
- ▶ **Praticando:** atividades com as palavras para segmentação e representação das sílabas.
- ▶ **Retomando:** atividade para completar as sílabas faltantes nas palavras.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar as emissões vocais que compõem a palavra (sílabas).
- ▶ Relacionar sílabas com sua representação escrita.

Materiais

- ▶ Lápis e borracha.
- ▶ Lápis de cor/giz de cera
- ▶ Cartaz com a quadrinha “A pescaria do Curumim”.

Contexto prévio

As crianças devem mobilizar seus conhecimentos acerca da composição das palavras para estabelecer relações entre a oralidade e escrita.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças, por estarem no início da compreensão do processo de relacionar sons e letras, podem ter dificuldades em realizar a leitura da quadrinha e das palavras que compõem as atividades, por isso, é importante intervir com questionamentos sobre a formação das palavras propondo o uso de palavras conhecidas e memorizadas para as relações entre palavra sonora e palavra gráfica.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo conversando com a turma para lembrar os trabalhos feitos nos capítulos anteriores. Pergunte:

- ▶ *O que já aprendemos sobre quadrinhas?* (São textos curtos, usados em brincadeiras, em músicas, em poemas, em histórias.)
- ▶ *Quais quadrinhas já estudamos?* (“Batatinha quando nasce”, “Aproveita, minha gente”.)
- ▶ *O que fizemos com as quadrinhas “Batatinha quando nasce” e “Aproveita, minha gente”?* (Espera-se que a turma lembre das atividades de leitura e escrita, das brincadeiras com o ritmo das palavras, labirinto, da brincadeira batata-quente.)
- ▶ *O que vamos fazer quando chegarmos ao final das atividades com as quadrinhas?* (Espera-se que recordem da proposta da unidade em trabalhar com a apresentação oral para a turma e com a produção do livro de quadrinhas.)

Caso as respostas não alcancem as expectativas, utilize dicas ou complemente as informações para retomar as propostas anteriores. Aproveite este momento para explicar que as leituras fazem parte da preparação da apresentação oral, para a memorização dos textos e para ajudar a escrever as palavras.

Na atividade 1, convide a turma a ler em grupo — todas crianças realizam a leitura ao mesmo tempo (BORGES, 2018) — da quadrinha “A pescaria do Curumim”. Antes de começarem, peça que observem a capa do livro de Tiago Hakiy. Exponha que o autor é indígena, da etnia Sateré Mawé, e que ele escreveu poemas utilizando muitas quadrinhas para falar sobre a cultura de seu povo. Explore a ilustração da capa com a turma, questione:

- ▶ *Quais são as imagens presentes na capa?*
- ▶ *Onde o menino está?*
- ▶ *O que ele está fazendo?*

Promova perguntas que as crianças consigam responder para que possam se expressar espontaneamente. Aproveite para chamar

a atenção para os turnos de fala e posicionamento dos interlocutores. Em seguida, avise que é hora da leitura, com o cartaz da quadrinha. Chame as crianças para fazer a leitura em eco – você lê as palavras e as crianças repetem. Durante a leitura utilize o dedo ou algum objeto (régua, lápis) para apontar as palavras no momento em que são lidas. Repita essa ação duas vezes dando oportunidade para que as crianças se apropriem das palavras (visualmente e oralmente). Chame a atenção para o espaço em branco entre as palavras, a mudança de linha após cada verso e para a escrita igual das rimas (cedo/medo; frio/rio), demonstrando que “partes das palavras que são iguais na fala são iguais também na escrita, as letras são as mesmas” (SOARES, 202, p. 90). Pergunte:

- ▶ *Sobre o que a quadrinha está falando?*
- ▶ *O que significa curumim?*

Exponha para a turma que curumim é uma palavra indígena que significa crianças, garotada, molecada.

Siga para a atividade 2, orientando as crianças. Como estão no processo inicial da alfabetização, busque sempre fazer a leitura dos enunciados com entonação e provocações para encorajá-las na descoberta das palavras, das sílabas e das letras. Antes de trabalhar a oralidade, propicie um primeiro contato pela oralidade. Explique que você fará a leitura e elas participarão sugerindo respostas, para depois encontrar e circular a palavra no texto, escrevendo os nomes nos quadradinhos – uma letra para cada quadrado, sem faltar ou sobrar. É importante garantir que compreendam as ações que precisam desenvolver e contem com auxílio para a participação em todas as etapas: oralidade, leitura e escrita.

4. LENDO E ESCRIVENDO QUADRINHAS

1. LEIA A QUADRINHA, A SEGUIR, DO AUTOR INDÍGENA TIAGO HAKIY.

CURUMIM FOI AO RIO! (TIAGO HAKIY)

“

CURUMIM ACORDOU CEDO,
FOI TOMAR BANHO NO RIO.
CAIU NA ÁGUA, SEM MEDO
SE ENROLOU EM SEUS BRAÇOS DE FRIO.
[...]



HAKIY, TIAGO. A PESCARIA DO CURUMIM E OUTROS POEMAS INDÍGENAS. SÃO PAULO: PANDA BOOKS, 2015.

”

2. LEIA AS PERGUNTAS E CIRCULE AS RESPOSTAS NO TEXTO. DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE:

A. QUEM ACORDOU CEDO?



MENINO



CURUMIM



PATO

B. ONDE CURUMIM FOI TOMAR BANHO?



RIO



CHUVEIRO



MAR

C. COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DA QUADRINHA.

CAIU NA ÁGUA SEM _____

SE ENROLOU EM SEUS BRAÇOS DE _____

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler a quadrinha “A pescaria do Curumim”.
2. Os(As) estudantes devem circular, além de sinalizar as palavras em negrito a seguir:
CURUMIM ACORDOU CEDO
FOI TOMAR BANHO NO **RIO**
CAIU NA ÁGUA, SEM **MEDO**
SE ENROLOU EM SEUS BRAÇOS DE **FRIO**.
A. CURUMIM
B. RIO
C. MEDO
D. FRIO



Orientações

Retome as palavras utilizadas para responder a atividade da seção **Contextualizando**. Peça que as crianças observem as palavras e leia as respostas da atividade 1. Explore as falas das crianças para desenvolver a contagem de letras e a marcação das sílabas. Faça outras provocações com as outras palavras:

- Qual é a menor palavra? Quantas letras ela tem? Quantas sílabas?

Utilize uma brincadeira com as palmas para associar a silabação. Desafie a turma a contar as sílabas. Oriente as crianças a responder às perguntas no **Livro do Estudante**.

Na atividade 2, solicite que escrevam as palavras representadas pelas imagens. Faça a correção coletiva no quadro, atuando como escriba. A seguir, promova a reflexão sobre a quantidade de letras e sílabas de cada uma. Desafie as crianças a separar silabicamente outras palavras. Pergunte a elas:

- Vamos dividir outras palavras que já conhecemos?

Faça intervenções nas separações que elas propuserem, se necessário. Utilize a atividade para explorar as posições das sílabas (sílabas iniciais, mediais e finais). O intuito é promover o contato com palavras já trabalhadas para reforçar a memorização da palavra falada e do grafema, possibilitando a construção de um “dicionário mental”, arquivando na memória a imagem visual das palavras comuns e frequentes” (SOARES, 2020, p. 164). Auxilie as crianças no desenvolvimento das atividades, na compreensão dos enunciados e no registro das respostas. Circule pela sala de aula para observar e intervir nas ações dos(as) estudantes. O agrupamento em duplas, trios ou grupos maiores contribui na aprendizagem das crianças, pois compartilhar as dúvidas, as hipóteses, favorece as análises e interações. Para Araújo (2011), os agrupamentos podem ser heterogêneos em alguns casos, mas o ideal é agrupar as crianças por seus níveis de leitura e escrita.

PRATICANDO

1. PREENCHA AS LETRAS QUE FALTAM, DAS PALAVRAS QUE VOCÊ UTILIZOU, PARA RESPONDER A ATIVIDADE ANTERIOR.

D

 F **R**

- A. QUAL É A MAIOR PALAVRA?

- B. QUANTAS LETRAS ELA TEM?

- C. QUANTAS SÍLABAS ELA TEM?

2. AGORA, OBSERVE AS IMAGENS E PALAVRAS, A SEGUIR, E PREENCHA O QUADRO COM O QUE SE PEDE.

	PALAVRA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS

3. CURUMIM SAIU DO RIO E ENCONTROU UMA CAIXA CHEIA DE OBJETOS. UTILIZE AS PALMAS PARA MARCAR AS SÍLABAS DOS NOMES DOS OBJETOS.



4. DESEMBALHE AS SÍLABAS E FORME A PALAVRA QUE DÁ

<p>CA</p> <p>TE</p> <p>PE</p>	<p>_____</p>
<p>TA</p> <p>CA</p> <p>NE</p>	<p>_____</p>

NOME À FIGURA.

Na atividade 3, explique às crianças que elas irão identificar os objetos da caixa encontrada pelo Curumim. Peça que observem a imagem e digam os nomes dos objetos para você listar no quadro. Explore a escrita no quadro com a soletração das palavras, ou seja, os(as) estudantes devem ditar as palavras para você “escrever no quadro. Chame a atenção das crianças para a representação das sílabas e a sua relação com o som que pronunciamos. Em seguida, convide a turma para a identificação da quantidade de sílabas das palavras. Utilize as palmas para a marcação das sílabas. Escreva na frente de cada palavra a quantidade de sílabas ou a divisão das sílabas conforme as crianças verbalizam as palavras, por exemplo: PIRULITO, 4, PI-RU-LI-TO. Para finalizar, peça que as crianças registrem no caderno.

Na atividade 4, peça que observem a imagem e organizem as sílabas para formar as palavras. Oriente que primeiro façam a marcação das sílabas e depois escrevam a palavra abaixo da figura. Faça uma demonstração

no quadro, escolha uma palavra diferente das atividades e com a turma realize as ações necessárias para desenvolver a proposta. Sempre explore essas situações com questionamentos sobre a escrita:

- ▶ Qual é a imagem?
- ▶ Quem sabe escrever o nome da imagem?

Realize uma escrita coletiva exercendo a função de escriba. Pergunte para as crianças:

- ▶ Qual é a sílaba inicial?
- ▶ Como escrevemos?

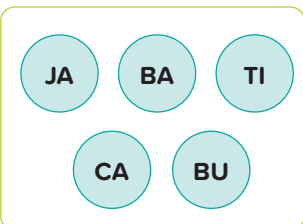
Incentive a turma a soletrar as letras para que você escreva. Aproveite para fazer perguntas sobre a grafia.


Expectativa de respostas

1.
 - A. Curumim
 - B. 7
 - C. 3
- 2.


PALAVRA	QUANTAS LETRAS?	QUANTAS SÍLABAS?
BATATA	6	3
GOIABA	6	3
MÃO	3	1

3. Os(As) estudantes devem marcar com palmas as sílabas das palavras: batata, goiaba, apito, peteca, boneca, pirulito, banana, jabuticaba, mamadeira.
4. PETECA
CANETA
JABUTICABA
PIRULITO










RETOMANDO

1. COMPLETE CADA PALAVRA COM A SÍLABA QUE FALTA.


CA PI BA



____ NANA




BONE ____

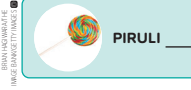


A ____ TO

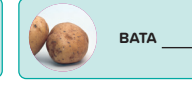
TA CA TO



PETE ____



PIRULI ____



BATA ____

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, solicite que as crianças falem os nomes das imagens (BANANA, BONECA, APITO). Relembre com a turma a identificação e a segmentação das sílabas chamando a atenção para as sílabas indicadas nos quadrados (CA, PI, BA) e explique que em cada palavra está faltando uma sílaba e que eles(as) deverão encontrá-la para completar as palavras. Desafie a turma a reconhecer a sílaba inicial e realize a mesma ação com as sílabas TA, CA e TO, agora destacando as sílabas finais de cada palavra (PETECA, PIRULITO, BATATA). Promova intervenções sobre as posições das sílabas

(sílabas iniciais, mediais e finais), comparando palavras. Nesse momento, é importante que as crianças consigam reconhecer que a sílaba é um conjunto de letras que se pronuncia em uma só emissão de voz. Nas atividades de ler sem saber, é preciso, fornecer cada vez mais elementos para levantar e verificar hipóteses, sobre fonemas, grafemas e as relações entre eles (ARAÚJO, 2011, p. 23).

Na atividade 2, promova a retomada das palavras trabalhadas (BANANA, BONECA, APITO, PETECA, PIRULITO, BATATA). Explique à turma que para localizar os nomes das figuras no diagrama precisam observar as sílabas e encontrar a palavra completa. Oriente as ações: primeiro devem circular as palavras e após a verificação, pintar os espaços (quadrados). Incentive que utilizem cores diferentes para cada palavra. Essa fase da iniciação da alfabetização é importante para estabelecer a compreensão das formas de realizar as atividades, de seguir as orientações dadas por você. Durante a realização da atividade, acompanhe os(as) estudantes, tirando dúvidas







sobre a escrita de palavras e, principalmente, observe as estratégias que as crianças estabelecem para desenvolver a atividade e analise-as para propiciar possíveis intervenções.

Expectativa de respostas

1. BANANA/BONECA/APITO/PETECA/PIRULITO/BATATA.
- 2.

PE	CA	BA	NA	NA	BO	RU
BO	NE	CA	RU	LI	PE	BA
TA	A	PI	TO	BA	LI	CA
CA	TO	PE	TE	CA	TA	NE
LI	NE	CA	PI	RU	LI	TO
TO	BA	TA	TA	NE	BA	TA

2. ENCONTRE E PINTE OS NOMES DAS IMAGENS NO DIAGRAMA A SEGUIR.

	PE	CA	BA	NA	NA	BO	RU
	BO	NE	CA	RU	LI	PE	BA
	TA	A	PI	TO	BA	LI	CA
	CA	TO	PE	TE	CA	TA	NE
	LI	NE	CA	PI	RU	LI	TO
	TO	BA	TA	TA	NE	BA	TA

5. QUADRINHAS PARA LER E ESCREVER

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP06 ● EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** rememorar as quadrinhas trabalhadas e levantar o conhecimento prévio da turma sobre sílabas.
- ▶ **Praticando:** trabalho com textos lacunados e escrita de palavras.
- ▶ **Retomando:** atividades para completar as sílabas faltantes nas palavras.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar as emissões vocais que compõem a palavra (sílaba).
- ▶ Relacionar sílabas V e CV com sua representação escrita.

Materiais

- ▶ Lápis de cor/giz de cera

- Cartaz com a quadrinha "A pescaria do Curumim"

Contexto prévio

As crianças precisam perceber que a sílaba é uma unidade fonológica que pode ser isolada e independente. Por meio das sílabas também é possível mobilizar conhecimentos e habilidades da escrita, como: conhecer letras, ser capaz de segmentar palavras em sílabas oralmente, saber que se escreve com letras.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças, por estarem no processo de relacionar sons e letras, podem ter dificuldades em realizar a leitura da quadrinha e das atividades, por isso, é importante intervir com questionamentos sobre a composição das palavras e propor o uso das palavras conhecidas e memorizadas como referência para refletirem na palavra sonora e na palavra gráfica.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, para ativar a memória das crianças solicite que façam a observação das imagens. Comece explorando os nomes das figuras (batata, goiaba, e curumim). Instigue as crianças a nomear as imagens. Explore as respostas, anote no quadro, faça a leitura chamando a atenção para as sílabas que formam as palavras. Oriente a turma para uma leitura lenta de cada palavra para perceber a segmentação oral das sílabas. Em seguida, pergunte:

- Vocês se lembram das quadrinhas que já aprenderam?
- Quantas quadrinhas vocês já aprenderam?
- Quais são os nomes dessas quadrinhas?

Peça aos(as) estudantes que analisem o que as imagens representam e se elas ajudam a lembrar dos textos estudados. Convide a turma para recitar as quadrinhas sem o auxílio do texto, com o intuito de verificar se conseguiram memorizá-los. Observe os(as) estudantes que memorizaram as quadrinhas e promova uma nova recitação em eco, conduzida por uma criança que já sabe o texto de cor. É importante sempre expor que as leituras fazem parte da preparação para a

apresentação oral, para a memorização dos textos e para ajudar a escrever as palavras. Explorar os textos por um tempo garante a memorização total (ou parcial em alguns casos), cantar, recitar, pronunciar, desafiar a pronúncia, trabalhar rimas, sonoridades diversas, entonações, ritmos contribuem para a apropriação das palavras sonoras e gráficas (ARAÚJO, 2011; BAJARD, 2021).

Na atividade 2, retome as imagens (batata, laranja e curumim) para trabalhar a silabação com a turma. Chame a atenção das crianças para lembrar das atividades com as quadrinhas estudadas. Convide-os(as) para nomear as imagens. A cada nome citado, oriente-os(as) a fazer a contagem da sílaba, para isso, peça que digam a palavra lentamente para marcar as sílabas. Em seguida, explique que precisam escrever os nomes das imagens, organizando as sílabas nos lugares corretos. A ordenação das sílabas é um facilitador para aqueles(as) que já reconhecem alguns segmentos silábicos e podem reagrupá-los em novas palavras. É uma boa alternativa

5. QUADRINHAS PARA LER E ESCREVER

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. DE QUAL QUADRINHA VOCÊ LEMBRA?



2. ORGANIZE AS SÍLABAS E ENCONTRE OS NOMES DAS IMAGENS. ESCREVA AS PALAVRAS FORMADAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

TA	BA	TA	_____
RAN	LA	JA	_____
RU	CU	MIM	_____

3. AS MESMAS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS NO DIAGRAMA. DEPOIS DE ENCONTRÁ-LAS, CIRCULE E PINTE-AS.

CO	LA	RAN	JA	RU	MIM
CU	TA	BA	TA	TA	IA
CU	RU	MIM	CO	RU	BA

para os(as) silábicos(as), que precisam perceber que cada sílaba é composta por mais de uma letra. Configura-se como uma atividade de escrita e leitura, pois ao mesmo tempo em que é preciso ler as sílabas, é preciso compor as palavras (ARAÚJO, 2011, p. 26). Explore os nomes possíveis para as imagens e comente que para escrever a palavra é necessário utilizar todas as sílabas que a constitui. Alguns nomes podem surgir, como: batata, batatinha, goiaba, goiabada, rio, menino, curumim. Faça o exercício de silabação com todas as palavras faladas pelas crianças. Instigue a turma a ditar as palavras para serem registradas no quadro. Faça questionamentos sobre as posições de sílabas (iniciais, mediais, finais).

Explique que a atividade 3 traz um diagrama de sílabas. Peça que observem a escrita e localizem as palavras BATATA, LARANJA, CURUMIM. Oriente que sigam os passos: circular, ler e observar para em seguida pintar a palavra encontrada. O trabalho com essa atividade aborda a perspectiva de que, mesmo sem saber ler, as crianças podem reconhecer e identificar “as

palavras pelo estabelecimento de relações entre a pauta sonora, o falado (que sabe de cor) e os segmentos escritos diante de si” (ARAÚJO, 2011, p. 22). A proposta pode ser direcionada com o trabalho em grupo/duplas organizado por “crianças que escrevem juntando letras e crianças já silábicas: a troca de ideias enriquece a reflexão colaborando para a compreensão de que letras representam sons da fala e o tamanho das palavras não se relaciona com o nome do objeto ou ser que elas nomeiam (SOARES, 2020, p. 73).

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes citem “Batatinha quando nasce”; “Atenção, garotada!”; “A pescaria do Curumim” ou que digam uma palavra presente em cada quadrinha.
2. Os(As) estudantes devem escrever:
 - A. BATATA.
 - B. LARANJA.
 - C. CURUMIM.
3. Os(As) estudantes devem circular e pintar: LARANJA, BATATA e CURUMIM.



PRATICANDO



PRATICANDO

1. COMPLETE A QUADRINHA COM AS PALAVRAS DO QUADRO. ESCREVA CADA SÍLABA EM UMA LINHA DIFERENTE.

RIO	ENROLOU	MEDO
CURUMIM	CEDO	CAIU

A PESCARIA DO CURUMIM

(TIAGO HAKIY)



“

_____ - _____ - _____ ACORDOU CEDO,

FOI TOMAR BANHO NO _____ - _____.

_____ - _____ NA ÁGUA, SEM _____ - _____

SE _____ - _____ - _____ EM SEUS BRAÇOS DE FRIO.

[...]

”

HAKIY, TIAGO. A PESCARIA DO CURUMIM E OUTROS POEMAS INDÍGENAS. SÃO PAULO: PANDA BOOKS, 2015.

2. REESCREVA O PRIMEIRO VERSO DA QUADRINHA, PREENCHENDO OS QUADRINHOS COM AS SÍLABAS QUE FORMAM AS PALAVRAS.

□	□	□	□	□	□	□	□
---	---	---	---	---	---	---	---

3. COM A TURMA, LEIA A QUADRINHA "A PESCARIA DO CURUMIM" BRINQUE COM AS PALMAS E REALIZE A LEITURA SILABADA.

Na atividade 2, chame atenção ao primeiro verso, fazendo novamente a leitura em voz alta. Em seguida, oralmente, explore a observação das palavras, das sílabas, questionando:

- ▶ Quantas palavras há no primeiro verso?
- ▶ Qual é a primeira palavra?
- ▶ Quantas sílabas ela tem?

Faça as mesmas intervenções com a segunda e terceira palavras. A proposta é que, ao ler um texto que a criança reconheça, ela possa apoiar sua leitura na memória e na oralidade, ajustando o oral ao que está expresso graficamente no texto.

Na atividade 3, convide a turma para uma leitura da Quadrinha “A pescaria do Curumim”. Explique para as crianças a importância da repetição da leitura para melhorar a fala, a entonação, a postura. Primeiro faça a leitura em eco, essa ação é importante para ativar e reviver o texto completo. Em seguida, promova a leitura em grupo, fazendo com que sigam e observem o ritmo da leitura. Para finalizar, promova brincadeiras com palmas, fazendo

a leitura silabada. Sempre que trabalhar com atividades de leitura/recitação, lembre a turma que são momentos de preparação para a apresentação oral, para a memorização dos textos e para ajudar a escrever as palavras. Utilize uma variação de estratégias de leitura.

A atividade 4 tem como objetivo ampliar o vocabulário com as trocas de algumas palavras nas quadrinhas. Explorando o texto original das quadrinhas no quadro, circule as palavras que deverão ser trocadas. Converse com eles(as) instigando-os(as) a sugerir palavras para substituir aquelas que estão circuladas.

Em seguida, oriente a turma a observar a figura e escrever as palavras. Chame a atenção para a escrita por sílabas que seguem as regras já trabalhadas, ou seja, não pode sobrar e nem faltar. Isso possibilita que os(as) estudantes possam corrigir a palavra, caso sobre ou falte alguma sílaba.

Na atividade 5, explique para a turma que eles(as) já conhecem várias palavras das quadrinhas e agora irão ativar a memória para lembrar e escrever duas palavras para cada uma delas. Oriente que escrevam as palavras que fazem parte de cada quadrinha. Proponha a organização da turma em duplas para promover momentos de trocas que favoreçam os avanços de cada criança. Inicialmente, converse com as crianças e estimule que lembrem algumas palavras das quadrinhas, como: batatinha, menino, mão, laranja, carro, curumim, rio, cedo, medo, enrolou. Exercite com a turma a segmentação oral de algumas palavras sugeridas ou as disponíveis no banco de palavras. Desafie as crianças a bater palma para cada sílaba ou a caminhar na sala de aula/pátio fazendo cada passo corresponder a uma sílaba pronunciada. Apresente o banco de palavras e exponha que será preciso observar as palavras e em seguida escrever cada sílaba que falta, no lugar correto.

Para a atividade 6, simule no quadro uma cruzadinha, com palavras diferentes das utilizadas na atividade, ensinando-as como fazer o preenchimento no **Livro do Estudante**. Oriente que esse modelo trabalha com a formação das palavras por sílabas. Chame a atenção para a seta indicando a direção da escrita. Faça intervenções para mostrar como a escrita representa a fala.

4. COMPLETE AS PALAVRAS USANDO AS SÍLABAS AO LADO.

A  MA QUANDO NASCE.

B QUE O CARRO DA NA 

C  MÃE ACORDOU CEDO.

TE TO

NA BA

MA

5. OBSERVE O BANCO DE PALAVRAS E COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO DE CADA IMAGEM. DICA: CADA IMAGEM REPRESENTA UMA QUADRINHA.

RIO – BATATA – MÃO – CARRO – MEDO – LARANJA




___ TA ___



___ RAN ___

___ RRO



___ DO

Expectativa de respostas

1. CU-RU-MIM; CE-DO; RI-O; CA-IU; ME-DO; EN-RO-LOU.
2. Os(As) estudantes devem preencher os quadrinhos com as sílabas do primeiro verso da quadrinha.
3. Os(as) estudantes devem ler a quadrinha silabada acompanhando com palmas.
CU-RU-MIM ACORDOU CE-DO
FOI TOMAR BANHO NO RIO
CA-IU NA ÁGUA, SEM ME-DO
SE EN-RO-LOU EM SEUS BRAÇOS DE FRIO.
[CU][RU][MIM] [A][COR][DOU] [CE][DO]
4. **TOMATE** QUANDO NASCE.
QUE O CARRO DA **BANANA**.
MAMÃE ACORDOU CEDO.
5. BATATA / MÃO
GOIABA / MOLECADA
RIO / MEDO
- 6.

A				
PI	RU	LI	TO	
TO			MA	
		PE	TE	CA

6. ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS NA CRUZADINHA SILÁBICA. UTILIZE O QUADRO DE SÍLABAS.

RETOMANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS E PREENCHA COM AS SÍLABAS QUE FALTAM.

RETOMANDO

Orientações

Exponha para a turma que a atividade 1 traz seis palavras que já fazem parte do vocabulário deles(as) e que também são importantes para as quadrinhas que aprenderam. Inicie uma conversa sobre os nomes das figuras: laranja, batata, mão, rio, curumim. Caso as crianças falem outras palavras, promova uma problematização sobre o texto e as palavras das quadrinhas. Uma sugestão é promover a recordação das quadrinhas realizando uma recitação em grupo — todos recitam os versos ao mesmo tempo (BORGES, 2018) para retomar as palavras das quadrinhas. Instrua-os(as) a se apoiarem na oralidade para descobrir as sílabas que faltam; mostre a eles(as) que algumas palavras já trazem uma sílaba para auxiliar na identificação.

Expectativa de respostas

1. LA-RAN -JA
BA-TA-TA
MÃO
RI-O
CU-RU-MIM.

PÁGINA

6. QUADRINHAS PARA BRINCAR E APRENDER

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP08 ● EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** leitura da quadrinha “Quero que você me diga” e levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre o gênero textual.
- **Praticando:** leitura e escrita com auxílio de imagem.
- **Retomando:** quadrinha com palavras lacunadas e autoditado com palavras CV.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as emissões vocais que compõem a palavra (sílaba).

- Relacionar sílabas com sua representação escrita.

Materiais

- Tesoura e cola.
- Lápis de cor/giz de cera (se tiver).
- Cartaz com a quadrinha “Quero que você me diga”.
- Anexo 11, disponível no **Livro do Estudante**.

Contexto prévio

As crianças já devem ter criado uma memória visual das palavras presentes nas quadrinhas “Batatinha quando nasce”, “Atenção, garotada!” e “A pescaria do Curumim” para perceber que as palavras são segmentáveis.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem ter dificuldades em escrever as palavras por meio da ordenação das sílabas ou por completar a lacuna silábica das palavras trabalhadas nas quadrinhas e atividades, por isso é importante desenvolver atividades que levem as crianças a identificar e confrontar palavras e sílabas para serem capazes de “segmentar a cadeia sonora da palavra em sílabas, e representem as sílabas por conjunto de letras” (SOARES, 2021, p. 78).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, utilize a quadrinha para fazer uma leitura divertida. Para isso, escreva o texto no quadro. Inicie com uma leitura em eco, leia a quadrinha verso por verso e peça que a turma repita o texto na sequência. Durante a leitura, aponte cada palavra oralizada, para promover a percepção e visualização da escrita. Organize grupos para promover a brincadeira com a quadrinha, por exemplo: Grupo 1 – Lê/recita o texto e Grupo 2 – Faz a ação solicitada – diz vaca preta, boi pintado sete vezes. O trabalho pode ser realizado com os grupos organizados pelas fileiras das carteiras, sempre alternando a ordem das ações (leitura/resposta). Faça a demonstração com a turma: você lê e as crianças falam o que o texto está solicitando, como falar rápido sete vezes vaca preta ou boi pintado. Após a atividade, leve as crianças a prestar atenção no som das palavras (consciência fonológica), escreva no quadro,

com letras maiúsculas de imprensa um ou dois versos, pronunciando as palavras à medida que as escreve, para que a criança se aproprie do conceito de que palavras faladas são representadas por letras na escrita (SOARES, 2020, p. 64). É importante sempre expor que as leituras fazem parte da preparação da apresentação oral, para a memorização dos textos e para ajudar a escrever as palavras. Explorar os textos por um tempo garante a memorização total (ou parcial em alguns casos), cantar, recitar, pronunciar, desafiar a pronúncia, trabalhar rimas, sonoridades diversas, entonação, ritmos contribuem para a apropriação das palavras sonoras e gráficas (ARAÚJO, 2011; BAJARD, 2021).

Na atividade 2, convide a turma para brincar com a quadrinha por meio de diferentes leituras. A intenção é levar as crianças à capacidade de focalizar o som e segmentar as palavras (SOARES, 2021). “A capacidade de dividir palavras em sílabas manifesta-se de forma quase espontânea, porque a sílaba é uma unidade fonológica que pode ser

6. QUADRINHAS PARA BRINCAR E APRENDER

1. LEIA E DIVIRTA-SE COM A QUADRINHA A SEGUIR.

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
SETE VEZES ENCARRILHADO
SEM ERRAR, SEM RESPIRAR
VACA PRETA, BOI PINTADO.

”

2. AGORA, FAÇA UMA LEITURA MARCANDO AS SÍLABAS DAS PALAVRAS COM PALMAS OU PASSOS.

3. MARQUE A RESPOSTA CORRETA:

- A. QUAL É O NÚMERO CITADO NA QUADRINHA?

9 7 4

- B. QUAL DESTES ANIMAIS ESTÁ NO TEXTO DA QUADRINHA?

MULA GATO VACA

- C. QUAL O OBJETIVO DAS QUADRINHAS?

- BRINCAR COM AS PALAVRAS.
 PASSAR UMA INFORMAÇÃO.
 ENSINAR UMA RECEITA.



PRATICANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS E NOMEIE-AS NOS ESPAÇOS LOGO ABAIXO. EM SEGUIDA, ESCREVA O NOME DA FIGURA E CADA SÍLABA DA PALAVRA.

produzida isoladamente, com independência” (SOARES, 2021, p. 85). Exponha que será realizada a leitura por eco e explique que, ao oralizar cada sílaba, deve-se bater palma, por exemplo: QUE/palma/RO/palma. Conduza uma leitura lenta para mostrar o isolamento da sílaba, apontando para ela. Em seguida, realize a segmentação oral de algumas palavras com a associação da sílaba e palmas ou sílabas e passos. Prossiga desafiando a turma a desenvolver o exercício com todos os versos da quadrinha. Explore as sugestões da turma. A intenção da brincadeira é que as crianças percebam que para fazer a leitura com palmas ou passos as palavras são pronunciadas com suas sílabas separadas.

Na atividade 3, explique para a turma que irão responder algumas perguntas sobre a quadrinha. Retome que as quadrinhas são textos orais que circulam socialmente e que apresentam características, como: textos curtos, memorizáveis, sonoros, divertidos, ritmados e poéticos. As quadrinhas apresentam rimas, que podem aparecer nos versos pares (2 e 4) ou versos ímpares (1 e 3). Destaque que as quadrinhas são antigas manifestações da cultura popular, coletivamente conhecidas e mantidas vivas por meio da tradição oral. Exponha que essa quadrinha não traz a autoria, pois é um texto que foi passando oralmente entre as pessoas, por isso é considerada um texto de domínio público. Leia as perguntas para a turma e oriente-os(as) a responder no **Livro do Estudante**.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler e brincar com a quadrinha “Quero que você me diga”.
- Com sua ajuda, a turma deve explorar a sonoridade das sílabas por meio da quadrinha “Quero que você me diga”.
 - 7.
 - VACA.
 - BRINCAR COM AS PALAVRAS.

PRATICANDO

Orientações

Na atividade 1, oriente a turma a observar as imagens e localizar as palavras na


quadrinha. Em seguida, explique que deverão escrever os nomes abaixo das imagens, em sílabas. Relembre que não pode sobrar nem faltar espaços. É importante compreender que é por meio de experiências com textos lidos e de sua orientação que as crianças vão, pouco a pouco, construindo o conceito de palavra e desenvolvendo a habilidade de segmentá-las.

Convide a turma para reler a quadrinha. Exponha que algumas palavras, na atividade 2, serão trocadas por outras. Durante a leitura, incentive que percebam as palavras ausentes. Espera-se que observem a falta das palavras SETE e PRETA, bem como identifiquem partes de outras palavras no lugar das palavras habituais da quadrinha. Chame a atenção para que entendam que as trocas já estão estabelecidas no quadro de palavra. Explore as palavras NOVE e AMARELA com a emissão da segmentação. Pergunte para as crianças:

► *Quantas sílabas temos na palavra nove?*

A expectativa é que já tenham assimilado o isolamento fonológico NO-VE e percebam que

7



2. LEIA O TEXTO A SEGUIR E CONHEÇA UMA OUTRA VERSÃO DA QUADRINHA.

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA

NO

VEZES ENCARRILHADO

SEM ERRAR, SEM RESPIRAR

VACA

A

LA

, BOI PINTADO.


► AGORA, COMPLETE O TEXTO COM AJUDA DOS DOIS QUADROS A SEGUIR:

DICA: DESEMBARELHE AS SÍLABAS PARA UTILIZAR NO TEXTO.

9

VE

NO



RE

A

LA

MA

tem duas sílabas. Aproveite para associar o número de sílabas com os números de quadros. Prossiga questionando:

► *Quantas sílabas têm a palavra AMARELA?*

Algumas crianças podem referir-se à cor nomeando como AMARELO. Explique que a palavra VACA é feminina, por isso, precisamos adequar a nomeação do termo. Desenvolva algumas simulações, por exemplo:

Se a palavra fosse BOI, como falaríamos o nome da cor?

Espera-se que as crianças digam AMARELO. Em seguida, explique que, no quadro de palavras, as sílabas estão embaralhadas e que eles(as) precisam observar cada sílaba para completar o texto da quadrinha com novas palavras. Incentive-os(as) a realizar a segmentação oral das sílabas para depois fazerem o registro na atividade.

A atividade 3 pretende trabalhar a sílaba inicial e ampliar o vocabulário com outras palavras e, conseqüentemente, outras sílabas. Peça para a turma observar as imagens

e os seus nomes. Explique que será necessário analisar as imagens e as sílabas. Faça uma exploração dos nomes das figuras e das sílabas por meio da segmentação oral e da observação da escrita nos quadros. Por exemplo:

► *Quais são as sílabas da palavra BATATA?* (Espera-se que digam BA-TA-TA.)

Peça que digam lentamente a palavra para observarem o isolamento da sílaba. Chame a atenção para a sílaba correspondente outra imagem – BA. Peça que olhem a palavra encontrada no quadro e pergunte:





► *Quantas sílabas tem a palavra BATATA?* (Espera-se que com a oralização lenta e a percepção dos quadros utilizados para compor a escrita, as crianças tenham facilidade em perceber que são três sílabas.)

Promova essa ação com todas as imagens, palavras e sílabas. É interessante fazer a escrita da palavra no quadro a partir da oralização das crianças para que notem o espaço da pausa entre as sílabas e associem a segmentação. Em seguida, explique que deverão recortar as imagens do Anexo 11 e analisar a sílaba inicial para conectar os pares de palavras. Realize a exploração dos nomes antes das crianças colarem as imagens. Incentive a análise dos nomes para garantir que todos saibam os nomes corretos das imagens (BANANA, VAGALUME, LÁPIS, CUTIA). Prossiga com a observação da sílaba inicial, a quantidade de sílabas e as sílabas presentes nos quadros. A atividade pode ser realizada em grupos com crianças que escrevem juntando letras e com crianças já silábicas, para que possam trocar ideias. No processo inicial da alfabetização é necessário promover a observação das palavras destacando a primeira sílaba e desenvolvendo a compreensão de que a escrita representa a fala.

Expectativa de respostas

1. SE-TE; PRE-TA.
2. As palavras que preenchem a lacuna do texto são: NO-VE; A-MA-RE-L3.
3. Os(As) estudantes devem colar as imagens com a seguinte seqüência: **BANANA**, **VAGALUME**, **LÁPIS**, **CUTIA**. Além disso, devem pintar todas as sílabas da palavra logo abaixo da imagem.

3. RECORTE AS FIGURAS DO ANEXO 11 E COLE-AS NOS QUADROS CORRESPONDENTES, AO LADO DA IMAGEM COM O MESMO SOM INICIAL. DEPOIS, ACHE E PINTE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS.

	BA	<input type="text"/>
TA BA CA BA TA TA CA TA	VA BA NA NA TA BA CA TA	
	VA	<input type="text"/>
TA VA CA BA TA GA CA TA	TA LU CA VA GA LU ME TA	
	LA	<input type="text"/>
VA LA RAN JA TA LU CA GA	ME GO CU BA LÁ PIS LI VA	
	CU	<input type="text"/>
TA ME LU GO CU RU MIM GA	BA CU TI A CU GO TA GA	



Orientações

Convide as crianças para participar da atividade como se fosse um desafio. Comente que farão uma brincadeira trocando e acrescentando sílabas para a formação de novas palavras. Pronuncie oralmente uma palavra e peça que façam o mesmo, mas separando as sílabas. Depois, oriente-as a repetir a primeira sílaba ou a última e a observar o que sobra. A partir disso, faça uma simulação da ação da atividade no quadro com outras palavras que não estão na proposta. Explore as sílabas, a contagem do número de letras, o significado e o significado das palavras. Repita esse procedimento outras vezes com as crianças, até que reformulem suas hipóteses sobre segmentação, sílabas, letras e compreendam a palavra falada e a palavra gráfica. (SOARES, 2020, p. . Em seguida, peça que observem a imagem, a palavra, as sílabas e que contem as sílabas de cada palavra. Oriente-os(as), individualmente, a registrar o nome da nova palavra, completando e contando as sílabas. Peça que façam um desenho para representar cada palavra. A proposta servirá de subsídio para preenchimento da Ficha de descritores.

Expectativa de respostas

1.
 - ▶ PANELA - 3/JANELA - 3
 - ▶ COLA - 2/SACOLA - 3
 - ▶ BOLA - 2/BOLO - 2

1. COM A TURMA, LEIA OS NOMES DAS PALAVRAS SEPARANDO AS SÍLABAS. SIGA AS INSTRUÇÕES PARA ESCREVER E DESENHAR AS NOVAS PALAVRAS.



PA NE LA

3

TROCAR
PA POR JA



CO LA

□

COLOCAR
SA NA FRENTE
DE CO



BO LA

□

TROCAR
LA POR LO

7. SOM FINAL DAS PALAVRAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS-1 ● EF12LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre som final das palavras.
- ▶ **Praticando:** atividade para trabalhar a identificação de sons finais iguais.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a consciência fonológica.
- ▶ Identificar a sonoridade presente nas palavras para reconhecer as rimas de cada quadrinha.
- ▶ Desenvolver a leitura e a escrita por meio da leitura de ajuste.
- ▶ Identificar e reproduzir em quadras e quadrinhas o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- ▶ Reconhecer em textos versificados jogos de palavras, expressões, comparações.
- ▶ Relacionar sonoridades, rimas, palavras, com sensações e associações.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Anexo 2, disponível no **Livro do Professor**.
- ▶ Canção “Sopa”, Grupo Palavra Cantada. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x5Dm5FcvlOw&t=12s>
Acesso em: 30 nov. 2022. (opcional).

Contexto prévio

Espera-se que as crianças já tenham compreendido a estrutura de quadrinhas e saibam identificar versos e palavras.

Dificuldades antecipadas

É comum algumas crianças pensarem que para rimar as palavras precisam ser do mesmo campo semântico, como também as crianças costumam pensar que a palavra precisa iniciar com a mesma letra para rimar. É importante durante as atividades ressaltar

que encontramos as rimas nos sons finais das palavras. Uma sugestão é apresentar a música “Sopa do neném”, do Grupo Palavra Cantada, que apresenta rimas bem diversificadas e de variados campos semânticos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, as crianças vão continuar a conhecer quadras e quadrinhas. Retome com a turma as características do gênero, como rimas, estrutura em quatro versos etc.

Na atividade 1, peça que ouçam atentamente a recitação que você irá fazer da quadrinha retirada de um poema de Sérgio Caparelli chamado “O buraco do tatu”. Diga que terão que observar a entonação, a melodia e o som de cada palavra durante a leitura. Faça uma leitura em voz alta, pronunciando com boa entonação cada verso. Peça ainda que eles(as) acompanhem a leitura usando o dedo ou um lápis para apontar as palavras, assim será possível perceber melhor a relação entre as letras e os sons que elas representam. Quando terminar a leitura individual, convide-os(as) para uma leitura coletiva, em voz alta. Depois, faça inferências em relação à quadrinha, perguntando o que perceberam sobre os versos e as palavras, se já tinham ouvido antes.

Na atividade 2, peça a todos(as) que circulem a última palavra de cada verso e promova a leitura dessas palavras. Em seguida, peça que eles(as) escrevam as duas palavras que estão destacadas com negrito. Verifique se a turma percebe nos versos dois e quatro as palavras destacadas: DIA E BAHIA, elas apresentam sílabas diferentes que possuem o mesmo som no final da palavra (IA). Para finalizar, na atividade 3, as crianças devem assinalar as proposições corretas sobre a quadrinha.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem acompanhar a leitura que você fará da quadrinha “O buraco do tatu”.
2. Os(As) estudantes devem circular a última palavra de cada verso.
Registrar as vogais I e A.
3. Os(As) estudantes devem assinalar as proposições:
 - ▶ TEM 4 VERSOS.
 - ▶ VERSO 2
 - ▶ VERSOS 2 E 4



Orientações

A repetição do texto tem como objetivo que a criança construa um conjunto de palavras estabilizadas, fator importante no processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabética, por isso será necessário sempre retomar a leitura das quadrinhas em todas as seções. Convide a turma para reler mais uma vez a quadrinha apresentada neste capítulo.

Na atividade 1, oriente-os(as) a analisar as imagens no **Livro do Estudante**. Oriente a turma a ler as palavras e observar as imagens para identificar quais têm o som final parecido. A ideia é descobrir os nomes das imagens e escrevê-los; em seguida, devem buscar, no banco de palavras, aquelas que rimam.

Na atividade 2, a turma irá continuar a trabalhar com as palavras que formam a quadrinha deste capítulo, volte a pedir que releiam

a quadrinha, descubram, com a dupla, quais pedacinhos estão faltando e registrem nos espaços em branco as respostas.

Na atividade 3, oriente os(as) estudantes a pintar com a mesma cor os quadradinhos que apresentam palavras que rimam.

Expectativa de respostas

1. TATU/BAÚ
REDE/PAREDE
DIA/BAHIA
BURACO/MACACO
2. [...]
O TATU CAVA BURACO
DIA E NOITE, NOITE E DIA,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.
[...]
3. As palavras: GATO, PATO, MATO e BURACO serão pintadas da mesma cor. O outro grupo de palavras que terá uma nova cor será: TATU, PERU, ANGU, URUBU. O último bloco com uma terceira cor será composto por: LIA, BIA, COMIA, DIA.

7. SOM FINAL DAS PALAVRAS

1. ACOMPANHE A LEITURA DA QUADRINHA A SEGUIR E NUMERE OS VERSOS.

O BURACO DO TATU
(SÉRGIO CAPPARELLI)

“
[...]
O TATU CAVA BURACO
DIA E NOITE, NOITE E **DIA**,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA **BAHIA**.
[...]
”

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

2. CIRCULE A ÚLTIMA PALAVRA DE TODOS OS VERSOS DA QUADRINHA. LEIA CADA UMA EM VOZ ALTA E FAÇA O QUE SE PEDE:

A. ESCREVA AS PALAVRAS DESTACADAS: _____

▶ AGORA, ESCREVA NOS QUADRADINHOS A SEGUIR AS VOGAIS QUE REPETEM NAS PALAVRAS DESTACADAS.

3. RESPONDA, INSERINDO OS NÚMEROS DO QUADRO ABAIXO:

1 2 3 4





A. A QUADRINHA TEM _____ VERSOS.
B. A PALAVRA DIA ESTÁ ESCRITA NO VERSO _____
C. AS PALAVRAS QUE RIMAM ESTÃO NOS VERSOS _____ E _____

PRATICANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E, EM SEGUIDA:

A. LEIA AS PALAVRAS, A SEGUIR, E DESCUBRA COM QUAIS PALAVRAS DO QUADRO ELAS RIMAM.

BAÚ – PAREDE – BAHIA – MACACO

	MEU NOME É:	RIMA COM:
	TATU	
	REDE	
	DIA	
	BURACO	



Orientações

Na atividade 1, organize a turma em círculo ou em duas grandes filas criando no meio uma linha imaginária. Você deve recortar as peças do Anexo 2 do **Livro do Professor**, compostas por imagens e palavras que rimam com **ÃO**, **OL**, **O**, e distribuir entre os(as) estudantes. Quando você falar uma palavra, por exemplo: **GATO**, as crianças que tiverem nas mãos cartas com palavras com o som final igual ou parecido como: **PATO**, **RATO** etc. devem dar um passo à frente. Se algumas crianças tiverem dificuldade em identificar a rima, registre as palavras no quadro e destaque o som final de cada uma delas. Também, se achar pertinente, faça a atividade em dupla ou em grupos com mais de uma cartela de peças, para que possam se ajudar e participar mais vezes, tentando identificar as rimas. Em seguida, utilizando o material, peça

que façam uma leitura sequenciada, pronunciando em voz alta todas as palavras com **ÃO**, depois com **OL**, depois com **O**. Assim, eles(as) poderão ver a similaridade do som final entre as palavras. Também é possível que você faça a leitura de um verso da quadrinha e que a turma leia as palavras que rimam com o último som ouvido ao final do verso, incluindo uma dinâmica com palmas ou passo, na qual as crianças podem ler caminhando e marcando os passos pela sala, desse modo, a turma memoriza a quadrinha e as palavras com sons finais iguais enquanto se diverte.

Em seguida, convide os(as) estudantes a observar as palavras do **Livro do Estudante** e assinalar a imagem que rima com cada uma delas.

Expectativa de respostas

1. LIMÃO RIMA COM: MAMÃO
MATO RIMA COM: GATO
SOL RIMA COM: CARACOL

2. RELEIA A QUADRINHA E ESCREVA AS PALAVRAS QUE FALTAM, NOS ESPAÇOS CORRETOS.

O BURACO DO TATU

(SÉRGIO CAPPARELLI)

“
[...]
O _____ CAVA BURACO
DIA E _____, NOITE E _____
QUANDO _____ PRA _____
JÁ _____ LÁ NA _____.”
[...]












CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

3. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO ABAIXO E PINTE COM LÁPIS DA MESMA COR AS PALAVRAS QUE RIMAM.

GATO	ANGU	MATO	DIA
TATU	PATO	COMIA	BURACO
PERU	LIA	BIA	URUBU

1. CIRCULE AS FIGURAS QUE RIMAM COM CADA PALAVRA.

LIMÃO		
		
MATO		
		
SOL		
		

8. RIMA DAQUI, RIMA DALI

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS-1 ● EF12LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre rimas.
- ▶ **Praticando:** proposta para praticar rimas e sons iniciais das palavras.
- ▶ **Retomando:** leitura de quadrinhas e identificação de rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a consciência fonológica.
- ▶ Identificar a sonoridade presente nas palavras para reconhecer as rimas de cada quadrinha.
- ▶ Desenvolver a leitura e a escrita por meio da leitura de ajuste.
- ▶ Identificar e reproduzir, em quadras e quadrinhas o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- ▶ Reconhecer em textos versificados jogos de palavras, expressões, comparações.
- ▶ Relacionar sonoridades, rimas, palavras, com sensações e associações.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças já tenham trabalhado com identificação de rimas e leitura de versos e quadrinhas.

Dificuldades antecipadas

É comum algumas crianças pensarem que, para rimar as palavras precisam ser do mesmo campo semântico. Algumas crianças também costumam pensar que a palavra precisa iniciar com a mesma letra para rimar. É importante durante as atividades ressaltar que encontramos as rimas nos sons finais das palavras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a proposta lembrando as quadrinhas que já foram estudadas nos capítulos

anteriores. Retome o que é uma rima e escreva no quadro alguns exemplos de rimas de palavras.

Na atividade 1, apresente a quadrinha no **Livro do Estudante**. Mencione que esta também é uma quadrinha de um autor conhecido e que traz a ideia de como começou a rima. Leia a quadrinha com a turma e depois peça que eles(as) circulem as palavras que rimam e escrevam essas palavras.

Na atividade 2, oriente-os(as) a desenhar as palavras que rimam e a dar um título. Explore ao máximo o texto. Leia em voz alta, possibilitando leitura em duplas ou trios. Aproveite para desenvolver a fluência leitora da turma.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler a quadrinha, circular e escrever as palavras JOÃO e CORAÇÃO.
2. Os(As) estudantes devem fazer um desenho das palavras que rimam e dar um título a ele.

8. RIMA DAQUI, RIMA DALI

1. LEIA A QUADRINHA, A SEGUIR, PARA VER NO QUE VAI DAR.

CADERNO DE RIMAS DO JOÃO

(LÁZARO RAMOS)

“

[...]
COMO COMEÇOU A RIMA?
PERGUNTOU LOGO O JOÃO.
RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
EM QUE BATEU UM CORAÇÃO.
[...]



RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO.
ILUSTRAÇÃO: MAURÍCIO NEGRO. RIO DE JANEIRO. PALLAS, 2018.

”

- ▶ CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM NO TEXTO. ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU. _____ E _____.
- 2. FAÇA UM DESENHO, NO ESPAÇO ABAIXO, REPRESENTANDO AS DUAS PALAVRAS QUE RIMAM. DÊ UM TÍTULO PARA O SEU DESENHO.

PRATICANDO

Orientações

Na atividade 1, a turma deverá ligar os nomes da coluna A com as palavras que rimam da coluna B. Após, deverão escrever a palavra que rima com cada nome, e representá-la por meio de um desenho. Utilize a primeira linha do quadro como exemplo. Veja se conseguem pensar em palavras que terminem com EL. Caso as crianças tenham dúvidas, convide-as a brincar de eco: você fala a palavra e faz o eco dela (Ex.: Rafael - el -el - el). Depois o grupo faz o mesmo com a palavra pastel (Ex.: pastel - el - el -el). Oriente-as a comparar os sons, afirmar ou refutar as rimas e, em seguida, desenhar a palavra que rima.

Para a atividade 2, incentive os(as) estudantes a lembrar do texto da quadrinha para preenchê-lo. Faça uma leitura de ajuste, pedindo que circulem algumas palavras que você ditar. Leia a quadrinha coletivamente, cantarole com a

turma, gesticulando e batendo palmas. Adicionalmente, você pode solicitar que numerem o texto e pergunte quantos versos tem e por quê. Espera-se que a turma recorde que uma característica das quadrinhas é ter quatro versos.

Destaque no quadro palavras que rimam no texto e pergunte à turma por que acham que algumas palavras estão em destaque. Espera-se que percebam as rimas.

Na atividade 3, explique que devem observar o som final de cada palavra da esquerda da página, para, em seguida, ligar com as palavras que rimam, à direita da página. Na atividade 4, as crianças devem substituir uma letra nas palavras RIMA e HORA. Observe se compreenderam que a troca das letras mudou as palavras e que agora temos LIMA e CORA. Reforce que as rimas são sons iguais ou parecidos no final da sílaba das palavras e que não se relacionam com os sons iniciais. Escreva no quadro palavras com as quais possam interagir trocando letras e formando outras palavras, como: MÃO/PÃO; GATA/LATA; PATO/ GATO; BICO/TICO; BELA/TELA ETC.

PRATICANDO

1. LIGUE OS NOMBES DAS PESSOAS ÀS PALAVRAS QUE RIMAM.

JOÃO °	° PÉ
JOSÉ °	° BACIA
MARCELO °	° MARTELO
JANETE °	° TOMATE
LIA °	° SABÃO

2. AGORA, ESCREVA, AO LADO DE CADA NOME, A PALAVRA QUE RIMA E DESENHE ESSA PALAVRA. SIGA O EXEMPLO!

NOME	PALAVRA QUE RIMA	DESENHO
CAROL	SOL	
JOÃO		
JOSÉ		
MARCELO		
JANETE		
LIA		

3. LEIA OS VERSOS E COMPLETE A QUADRINHA:

CADERNO DE RIMAS DO JOÃO

(LÁZARO RAMOS)

“

[...]
 COMO COMEÇOU A RIMA?
 PERGUNTOU LOGO O _____.
 RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
 EM QUE BATEU UM _____."
 [...]




RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILUSTRAÇÃO: MAURÍCIO NEGRO. RIO DE JANEIRO, PALLAS, 2018.


”

4. LIGUE AS RIMAS:

JOÃO	CIMA
RIMA	FEIJÃO
HORA	DOEU
BATEU	MÃO
CORAÇÃO	FORA
COMEÇOU	ACABOU

5. TROQUE AS LETRAS INICIAIS E FORME NOVAS PALAVRAS:

RIMA  TROQUE O R POR L _____ IMA

HORA  TROQUE O H POR C _____ ORA

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem pensar em rimas para as palavras presentes no **Livro do Estudante**. Em seguida, devem produzir desenhos que representem as palavras que pensaram.
2. Os(As) estudantes devem preencher o texto da quadrinha com as palavras JOÃO e CORAÇÃO.
3. Os(As) estudantes devem ligar as palavras que rimam:
JOÃO - FEIJÃO
RIMA - CIMA
HORA - FORA
BATEU - DOEU
CORAÇÃO - MÃO
COMEÇOU - ACABOU
4. Os(As) estudantes devem preencher as palavras com L e C, respectivamente, formando LIMA e CORA.

recitação: um grupo recita uma quadrinha; depois o outro recita a outra quadrinha. Na atividade 2, peça que as crianças reescrevam a quadrinha de que mais gostaram. Após escreverem a quadrinha preferida, peça que circulem no conjunto de palavras aquelas que rimam com as últimas palavras de cada verso do texto que escolheram. Observe se conseguiram compreender a semelhança entre os sons finais das palavras.

Expectativa de respostas¹

1. Os(As) estudantes devem recitar as quadrinhas conforme sua orientação.
2. Os(As) estudantes devem reescrever a quadrinha que mais gostaram e circular as palavras que rimam, quem escolher o texto "O buraco do Tatu" irá circular as palavras: DIA e BAHIA. Quem escolher o texto "Caderno de rimas do João" irá circular as palavras: JOÃO e CORAÇÃO

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, relembre as duas quadrinhas estudadas por último e promova uma

9. JUNTOS RIMAMOS ASSIM

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS-1 ● EF12LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre quadrinhas e rimas.
- ▶ **Praticando:** propostas de leitura e escrita das palavras das quadrinhas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre rimas por meio de jogo da memória das rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a consciência fonológica.
- ▶ Identificar a sonoridade presente nas palavras para reconhecer as rimas de cada quadrinha.
- ▶ Desenvolver a leitura e a escrita por meio da leitura de ajuste.
- ▶ Identificar e reproduzir, em quadrinhas, o ritmo de fala e a melodia das canções e seus efeitos de sentido.
- ▶ Reconhecer em textos versificados jogos de palavras, expressões, comparações.
- ▶ Relacionar sonoridades, rimas, palavras, com sensações e associações.

RETOMANDO

1. SIGA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E RECITE AS ÚLTIMAS QUADRINHAS QUE VOCÊ ESTUDOU.

O BURACO DO TATU

(SERGIO CAPPARELLI)

“

[...]
O TATU CAVA BURACO
DIA E NOITE, NOITE E DIA,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.
[...]



CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

”

CADERNO DE RIMAS DO JOÃO

(LÁZARO RAMOS)

“

[...]
COMO COMEÇOU A RIMA?
PERGUNTOU LOGO O JOÃO.
RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
EM QUE BATEU UM CORAÇÃO.”
[...]



RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILUSTRAÇÃO: MAURICIO NEGRO. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2018.

”

2. REESCREVA A QUADRINHA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU. DEPOIS, CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

Materiais

- ▶ Lápis de cor
- Anexo 12, disponível no **Livro do Estudante**.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, as crianças irão reler quadrinhas e realizar jogos com o objetivo de desenvolver a consciência fonológica e evidenciar a correspondência entre os sons da rima e as letras que as representam (SOARES, 2020).

Na atividade 1, releia as quadrinhas “Caderno de rimas do João” e “Batatinha quando nasce”, faça uma leitura com boa entonação. É possível organizar a turma em grupos, trios ou duplas, o importante é que a sonoridade das palavras fique perceptível para os(as) estudantes. Depois de explorar bem a leitura dos textos com a turma, oriente-os(as) numerar cada verso das duas quadrinhas e responder a atividade 2, sobre características das quadrinhas. A atividade oportuniza

verificar se as crianças já dominam conhecimentos relacionados a forma composicional do gênero textual em foco.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem reler as quadrinhas.
2. Os(As) estudantes devem assinalar as respostas corretas:
 - ▶ Cada quadrinha tem 4 versos.
 - ▶ Nas duas quadrinhas, os versos 2 e 4 rimam.



PRATICANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 retomando todas as quadrinhas já trabalhadas. Faça a leitura de cada quadrinha com a turma. É possível que parte dessas quadrinhas já tenham sido memorizadas pelas crianças. Incentive-as a recitar os textos de memória. Aproveite para retomar a função comunicativa do gênero quadrinha. Após a leitura, pergunte para as crianças se elas acham divertido recitar esses textos e se conseguem memorizar textos com facilidade. Peça que apontem algumas características do gênero que favorecem a memorização e o uso em momentos de brincadeiras orais. É possível que elas retomem o fato de serem textos curtos, com quatro versos, e o uso de rimas. Explore cada quadrinha com a turma e peça que leiam as palavras que estão destacadas. Escreva-as no quadro e faça a leitura das palavras ajustando o falado ao escrito. Comente sobre a letra inicial e final de cada palavra. Para algumas crianças em fase inicial de alfabetização essa estratégia pode favorecer a localização e leitura das palavras.

A seguir, na atividade 2, solicite que procurem no diagrama as palavras destacadas nas quadrinhas e pintem-nas.

Na atividade 3, peça que as crianças observem as imagens e digam em voz alta o nome de cada uma delas. Escreva os nomes das imagens no quadro ao lado da lista das palavras da atividade anterior. Faça a leitura das duas listas e pergunte à turma se há algo em comum entre elas. Caso não apontem a semelhança de sonoridade entre algumas palavras, leia duas palavras

9. JUNTOS RIMAMOS ASSIM

1. RELEIA AS DUAS QUADRINHAS, NUMERE CADA VERSO E FAÇA O QUE SE PEDE:

CADERNO DE RIMAS DO JOÃO

(LÁZARO RAMOS)

“

[...]
COMO COMEÇOU A RIMA?
PERGUNTOU LOGO O JOÃO.
RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
EM QUE BATEU UM CORAÇÃO.
[...]



RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILUSTRAÇÃO: MAURÍCIO NEGRO. RIO DE JANEIRO, PALLAS, 2018.

”

- ▶ CIRCULE AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE CADA VERSO.
- ▶ ESCREVA AS PALAVRAS QUE RIMAM E QUE VOCÊ CIRCULOU.

_____ E _____

BATATINHA QUANDO NASCE

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO
O MENINO QUANDO DORME
PÔE A MÃO NO CORAÇÃO

- ▶ CIRCULE AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE CADA VERSO.
- ▶ ESCREVA AS PALAVRAS QUE RIMAM E QUE VOCÊ CIRCULOU.

_____ E _____

2. COMPLETE AS FRASES COM OS NÚMEROS DO QUADRO ABAIXO:

1 2 3 4

- ▶ CADA QUADRINHA TEM ____ VERSOS.
- ▶ NAS DUAS QUADRINHAS, OS VERSOS ____ E ____ RIMAM.

das listas que rimem e enfatize a sua sonoridade. Pergunte:

- ▶ Qual é a primeira palavra que encontramos no diagrama? (TATU)
- ▶ E qual é a primeira imagem que aparece no livro? (PERU/TATU)
- ▶ O que essas palavras têm em comum? Terminam com U? Terminam com o mesmo som? Elas rimam?
- ▶ Vamos fazer o teste do eco? (PERU-U-TATU-U-U.)

Diga às crianças que as palavras rimam.

Oriente-as como trabalhar com as próximas palavras, até que consigam realizar a atividade de forma mais autônoma. Peça que registrem as respostas no **Livro do Estudante**.

Na atividade 4, a turma deve observar outras imagens e pintar a escrita correta das palavras, registrando, na atividade 5, as palavras que foram pintadas anteriormente.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler/recitar as quadrinhas.
- 2.

A	B	R	D	K	T	A	T	U
L	A	R	A	N	J	A	A	X
Á	G	U	A	O	L	O	V	Z
C	O	R	A	Ç	Ã	O	R	W
M	Ã	O	I	V	A	C	A	N

3. PERU/TATU, CORUJA/LARANJA; PÃO/MÃO/CORAÇÃO; RAÇÃO/CORAÇÃO/MÃO; JACA/VACA; ÁGUA/ESTÁTUA.
4. CORAÇÃO, GOIABA, TATU, VACA, MÃO, MENINO.
5. As crianças devem escrever as palavras que pintaram na atividade anterior.

PRATICANDO

1. LEIA AS QUADRINHAS, A SEGUIR, COM A TURMA.

O TATU CAVA BURACO DIA E NOITE, NOITE E DIA, QUANDO SAI PRA DESCANSAR JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.	BATATINHA QUANDO NASCE ESPARRAMA PELO CHÃO MENINO QUANDO DORME PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.
COMO COMEÇOU A RIMA? PERGUNTOU LOGO O JOÃO. RESPOSTA: TALVEZ NA HORA EM QUE BATEU UM CORAÇÃO .	APROVEITA MINHA GENTE APROVEITA E NÃO DEMORA QUE A LARANJA ESTÁ ACABANDO E O MEU CARRO VAI EMBORA.
QUERO QUE VOCÊ ME DIGA SETE VEZES ENCARRILHADO SEM ERRAR SEM RESPIRAR VACA PRETA BOI PINTADO.	CURUMIM ACORDOU CEDO FOI TOMAR BANHO DE RIO CAIU NA ÁGUA , SEM MEDO SE ENROLOU EM SEUS BRAÇOS DE FRIO.

2. OBSERVE AS PALAVRAS, DESTACADAS NAS QUADRINHAS, QUE VOCÊ LEU E ENCONTRE-AS NO DIAGRAMA ABAIXO.

A	B	E	D	K	T	A	T	U
L	A	R	A	N	J	A	A	X
Á	G	U	A	O	L	O	V	Z
C	O	R	A	Ç	Ã	O	R	W
M	Ã	O	I	V	A	C	A	N

3. AGORA, OBSERVE AS IMAGENS E AS PALAVRAS A SEGUIR:

- ▶ BUSQUE NO DIAGRAMA DA ATIVIDADE ANTERIOR AS RIMAS PARA CADA UMA DAS PALAVRAS ABAIXO.

 PERU	 LIMONADA	 PÃO
 RAÇÃO	 CORUJA	 ESTÁTUA

4. OBSERVE CADA IMAGEM E, EM SEGUIDA, PINTE A PALAVRA QUE A NOMEIA.

 COAÇÃO	 OIABA	 TOTA
 CORAÇÃO	 GOIBA	 TATO
 ORAÇÃO	 GOIABA	 TATU



Orientações

Explique para a turma que vocês irão continuar a brincadeira das rimas de uma maneira bem divertida. Usando o jogo da memória disponível no Anexo 12 para rimar palavras. Oriente a turma a recortar as cartas do anexo e organizá-las sobre a mesa, viradas para baixo. As palavras estão com o final destacado indicando as rimas. Organize os(as) estudantes em grupos de seis ou quatro integrantes, dependendo do contexto da sala. Ao final da atividade incentive os(as) estudantes a brincar com a família, assim poderão repetir a brincadeira e aumentarão o repertório de palavras e de rimas. Relembre que, ao final deste capítulo, a turma produzirá um livro com as quadrinhas que aprenderam e as mudanças sugeridas pelas crianças, por isso estão se preparando com leituras e atividades que favoreçam a produção escrita.

		
VACA	MAU	EIO
AA	MÃO	MEIO
ACA	MANU	MENINO

5. ESCREVA, ABAIXO, AS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU

Seis nuvens azuis com linhas horizontais para escrita, dispostas em duas fileiras de três.

1. PARA ESTE JOGO DAS RIMAS, RECORTE AS CARTAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 10 E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

10. QUADRINHAS PARA LER, CONTAR E RECITAR

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP09RS1-3 ● EF15LP10RS1-1 ● EF12LP05RS1-1 ● EF12LP06

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada das quadrinhas trabalhadas na unidade por meio de imagens.
- ▶ **Praticando:** reprodução oral das quadrinhas para ler, contar e recitar.
- ▶ **Retomando:** registro do planejamento para a apresentação.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar o conteúdo a ser realizado oralmente e considerando a situação comunicativa proposta.
- ▶ Utilizar imagens e palavras-chave para a reprodução oral das quadrinhas.
- ▶ Recitar e contar as quadrinhas conhecidas de memória.

Materiais

- ▶ Equipamento para gravar áudio ou vídeo.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Cartazes com as quadrinhas da Unidade.

Contexto prévio

As crianças precisam compreender a estrutura e as características das quadrinhas estudadas na Unidade. Espera-se que os textos: “Batatinha quando nasce”, “Aproveita, minha gente”, “A pescaria do Curumim”, “Quero que você me diga”, “O tatu cava buraco” e “Caderno de rimas do João” já possam ser considerados como textos memorizados pelos(as) estudantes.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ter dificuldades na memorização das quadrinhas e na exposição oral para a turma, por isso, é importante recordar os textos coletivamente para depois trabalhar com duplas, trios ou grupos específicos para cada quadrinha. Crie oportunidades para as crianças se expressarem e, assim, desenvolverem as competências de falar e ouvir, imprescindíveis para a melhor utilização da língua.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Retome com o grupo como foi divertido aprender as quadrinhas. Converse com a turma sobre a exposição oral (recital) que combinaram no início da Unidade. Lembre as crianças que elas já estavam se preparando desde o trabalho com a primeira quadrinha, por isso, realizaram leituras em grupo, em eco, de atuação (BORGES, 2018), pois a finalidade era que os textos fossem memorizados e que a turma aperfeiçoasse a entonação, ritmo e expressão.

Na atividade 1, explore com a turma as imagens presentes no **Livro do Estudante**, aborde uma a uma, perguntando a qual quadrinha remetem; faça anotações no quadro e, depois, peça que as crianças registrem no caderno o que você escreveu.

Retome a leitura de cada uma das quadrinhas, explorando diversas estratégias, como a leitura com pausas protocoladas, em voz alta, extensiva, intensiva, silenciosa. Cada um desses tipos de prática de leitura exerce funções diferenciadas na prática, conforme a variedade de propósitos apresentados para o ensino/aprendizagem. Independentemente dessas particularidades, podemos afirmar que toda leitura, mesmo a silenciosa, possui expressividade, uma vez que, inevitavelmente, o leitor participa ativamente da construção dos sentidos, inscrevendo suas marcas pessoais no processo de ler” (NOVAIS, 2014).

Converse sobre a apresentação e explique que recitar é expor um texto memorizado e que durante a apresentação é preciso cuidar do tom e da entonação da voz, da postura e do ritmo.

Observe o nível de facilidade ou dificuldade da turma na exposição oral e na memorização dos textos. Essa ação pode ser repetida para fortalecer o registro das quadrinhas na memória. Se possível, faça um registro em vídeo ou áudio para apresentar e promover discussões com a turma sobre o som, o ritmo, a entonação.

Explique para a turma que, na atividade 2, eles(as) indicarão a quadrinha que mais gostaram e que escolheriam para apresentar aos(às) colegas. Desafie as crianças a ler os títulos de cada quadrinha. Espera-se que

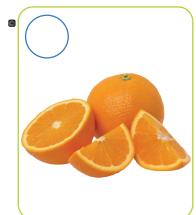
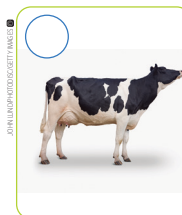
utilizem o procedimento de ajuste do escrito ao falado (texto memorizado). Em seguida, exponha que deverão pintar a faixa com a quadrinha selecionada, caso não tenham lápis de cor, peça que circulem ou marquem um X no texto escolhido. Aproveite para dialogar sobre o planejamento da apresentação, pergunte:

- ▶ *Quem será o público?*
- ▶ *Qual será o local da apresentação?*
- ▶ *Como os(as) estudantes serão organizados(as)? Em duplas, trios ou grupos?*

Incentive as crianças a expor opiniões e a analisar a possibilidade de cada decisão. Independentemente das escolhas do planejamento, combine com a turma que caso decidam fazer uma apresentação para o público externo, o primeiro momento será organizado para acontecer na sala de aula com os(as) colegas da turma, como um ensaio geral. Algumas crianças podem ter receio de expressar suas opiniões sobre os questionamentos realizados pelos(as) professores(as) e colegas. É importante que

10. QUADRINHAS PARA LER, CONTAR E RECITAR

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E RELEMBRE AS QUADRINHAS QUE VOCÊ CONHECEU.



2. NUMERE AS IMAGENS CONFORME OS NOMES DE CADA QUADRINHA. DEPOIS, ESCOLHA UMA DELAS PARA APRESENTAR PARA A TURMA.

1	APROVEITA, MINHA GENTE.
2	CURUMIM ACORDOU CEDO.
3	QUERO QUE VOCÊ ME DIGA.
4	COMO COMEÇOU A RIMA.
5	BATATINHA QUANDO NASCE.
6	O TATU CAVA O BURACO.

3. COMO VOCÊ IMAGINA QUE SERÁ A APRESENTAÇÃO?

todos(as) tenham a oportunidade de falar o que pensam, discordando ou concordando, ocupando um lugar de fala respeitado pela turma.

Para a atividade 3, faça no quadro o registro escrito do planejamento. Aja como escriba e anote as sugestões das crianças durante o planejamento. É importante o registro escrito para a retomada das decisões no momento da execução das ações. Em seguida, peça que elas copiem no caderno os primeiros combinados.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem indicar oralmente à qual quadrinha as imagens remetem. Em seguida, devem recitá-las com sua orientação.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar qual quadrinha desejam apresentar.
3. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem conversar sobre o planejamento da apresentação.

PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em grupos de apresentação; se possível, agrupe as crianças conforme a preferência em relação à quadrinha que desejam apresentar. Exponha que a memorização das quadrinhas não pode acontecer de forma mecânica, que o texto precisa ser compreendido. É importante saber explicar o assunto da quadrinha, por isso, a proposta da atividade é trabalhar com o texto por meio do reconto. Explique que o reconto é contar a quadrinha com as próprias palavras, seguindo a estrutura do texto, a temática e o assunto.

Na atividade 1, peça que, em grupos, eles(as) reescrevam as quadrinhas escolhidas, cada um(a) em seu **Livro do Estudante**.

Depois da reescrita, na atividade 2, conduza um exercício coletivo para que todos(as) entendam como recontar as quadrinhas e comente que esse trabalho possibilita a lembrança de palavras-chave e a construção mental da sequência de imagens e dos textos. Selecione uma quadrinha, por exemplo, “Batatinha quando nasce”. Peça que as crianças pensem no texto como uma história e pergunte:

Quais seriam as palavras presentes no texto, ou seja, palavras que não poderiam faltar? (Espera-se que digam batatinha, nascer, chão, menino, coração).

Em seguida pergunte:

- ▶ *O que acontece na quadrinha?*
- ▶ *Quais são os elementos/personagens presentes no texto?*

Desafie alguma criança a contar os textos com as próprias palavras e faça intervenções. Para finalizar, articule o reconto coletivo da quadrinha com a turma, de modo que a nova versão não perca a essência do texto original. O intuito é promover um diálogo da criatividade da criança com o texto, “tal diálogo não só possibilita a ampliação das habilidades de compreensão, interpretação e produção de sentidos de textos, como também alcançar o prazer da leitura, através do exercício dos recursos criativos da linguagem, favorecendo a formação da proficiência leitora” (NOVAIS, 2014). Durante a atividade circule entre os grupos para promover reflexões ou questionamentos

PRATICANDO

1. COM SEU GRUPO, SIGA AS ORIENTAÇÕES ABAIXO:
 - A. ESCREVA CADA VERSO EM UMA LINHA.

- B. AGORA, CIRCULE A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA VERSO.
- C. ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU.

2. CONVERSE COM O GRUPO SOBRE O TEXTO DA QUADRINHA E, DEPOIS, APRESENTEM PARA A TURMA.

RETOMANDO

1. REGISTRE O PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO. MARQUE UM X NA RESPOSTA.
 - A. QUEM SERÁ O PÚBLICO DA APRESENTAÇÃO?

NOSSA TURMA

OUTRAS TURMAS

FAMÍLIA E COLEGAS

que contribuam para o entendimento da sequência do texto e das palavras-chave significativas para o percurso da quadrinha. Auxilie as crianças a escolher, circular e escrever palavras-chave que poderão auxiliá-las na oralização dos textos.

Por fim, na atividade 3, organize os grupos e explique que farão o exercício com a quadrinha que escolheram para a apresentação. Promova uma recitação, se possível, de cabeça.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem escrever a quadrinha que gostariam de apresentar.
2. Os(As) estudantes deverão registrar no quadro as palavras-chave da quadrinha que escolheram para apresentar.
3. Em grupos, os(as) estudantes devem recitar a quadrinha que escolheram.

RETOMANDO



Orientações

No início do capítulo a turma conversou sobre a apresentação, agora é importante retomar e registrar o planejamento e as decisões tomadas para o recital. A etapa de planejamento é muito importante para desenvolver a autonomia e o protagonismo das crianças. Incentive-os(as) a participar e a opinar sobre como querem que seja o recital.

Para iniciar a atividade 1, peça que as crianças retomem o que anotaram no caderno. Ressalte que é um momento importante para compartilhar com outros(as) colegas o que já aprenderam. Explique que a apresentação será em grupo, para que possam se ajudar, mas que outros pontos precisam ser decididos. Promova uma discussão com base nas questões levantadas no **Livro do Estudante**.

Determine o local onde acontecerá a apresentação. É importante que seja um lugar espaçoso, por isso, se for acontecer na sala de aula, é necessário organizar o espaço, formar um círculo com as mesas e cadeiras e deixar o centro para a apresentação. Escolha uma criança para ser o(a) apresentador(a). Ele(a) deverá apresentar a turma e explicar que a quadrinha é um texto curto, com quatro versos, com rimas e que podem ensinar, divertir, informar leitores(as) e ouvintes. Combine a possibilidade de ornamentação do espaço da apresentação, por exemplo, se for possível, solicite aos(as) estudantes leitores(as) que registrem as quadrinhas em cartazes e que os(as) demais ajudem decorando com desenhos.

Para finalizar, na atividade 2, peça que as crianças façam um desenho sobre como imaginam que será a apresentação; utilize-o para observar como elas se sentem com a proximidade da apresentação.

Expectativa de resposta

1.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem decidir quem será o público-alvo.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar onde desejam fazer a apresentação.
2. Os(As) estudantes devem fazer um desenho sobre como imaginam que será a apresentação.

B. ONDE SERÁ A APRESENTAÇÃO?

SALA DE AULA

PÁTIO DA ESCOLA

2. DESENHE COMO VOCÊ IMAGINA QUE SERÁ A APRESENTAÇÃO.

11. ENSAIANDO AS QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP09RS1-3 ● EF15LP10RS1-1
EF12LP05RS1-1 ● EF12LP06 ● EF01LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos textos das quadrinhas e escolha do tipo de apresentação.
- ▶ **Praticando:** ensaio da recitação das quadrinhas.
- ▶ **Retomando:** análise do ensaio realizado.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reproduzir a leitura e a recitação das quadrinhas oralmente, se possível com uso das ferramentas digitais.
- ▶ Utilizar imagens e palavras-chave para a reprodução oral das quadrinhas.
- ▶ Usar a entonação adequada ao (re) produzir o texto oralmente.
- ▶ Promover a qualidade da interação em grupo, postura, turnos de fala, escuta atenta.

Materiais

- ▶ Equipamento para gravar áudio ou vídeo (opcional).
- ▶ Cartazes com as quadrinhas.
- ▶ Anexo 13, disponível no **Livro do Estudante**.

Contexto prévio

As crianças precisam estar com as quadrinhas consolidadas na memória. Para auxiliar e promover mais confiabilidade na memorização, realize a retomada dos textos.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ficar inseguras na exposição oral e durante o preparo para a apresentação, por isso é importante a organização em duplas/trios/grupos para que um(a) possa se apoiar no(a) outro(a). É importante ressaltar que todos(as) são capazes de participar e de se apresentar.

Orientações

Revise com a turma o planejamento, retome as decisões, como: público, local da apresentação, organização das crianças e cenário do ambiente, caso tenham optado por confeccionar cartazes com as quadrinhas, é preciso providenciar o material para a elaboração dos cartazes com desenhos ou colagens. Reforce a importância dos ensaios e de ter a quadrinha memorizada. A atividade 1 visa promover a recitação das quadrinhas em grupo.

Na atividade 2, converse com as crianças sobre as possibilidades das escolhas da sequência, por exemplo, por sorteio. Cada grupo já deve estar com a quadrinha definida, assim, ao decidirem a ordenação, peça que as crianças anotem os números em cada círculo correspondente. Aproveite para revisar se todos(as) estão com os textos memorizados, se há alguma dúvida em relação ao momento da apresentação, a postura, a entonação, a voz etc. Promova um momento com variação na recitação – em coro (todos oralizam o texto no coletivo), em versos/jogral (cada verso é oralizado individualmente), com gestos (associa-se movimentos gestuais para representação do texto/palavras/sentidos), com palmas (associa-se as palmas para criar ritmos diferentes). Todas as formas de leitura estão relacionadas com o corpo e à voz. Se necessário, liste no quadro alguns pontos, como: os cuidados com a postura, o tom de voz, o ritmo ao recitar, comportamento de escuta e interação durante as apresentações dos(as) outros(as) colegas.

Com cada grupo, realize uma discussão sobre as formas das apresentações que acabaram de experimentar. Ajude-os(as) a decidir e analisar em qual forma a quadrinha será melhor aproveitada, por exemplo, “Batatinha quando nasce” possibilita uma recitação com gestos (já trabalhamos essa prática no segundo capítulo), o jogral – recitação por versos pode ser atribuído ao grupo que ainda não conseguiu a memorização do texto completo. Todas essas decisões podem ser organizadas a partir do conhecimento que você tem das crianças, da turma. Quando o coletivo (estudantes e professor(a)) definirem a escolha, realize a leitura das alternativas e



peça que as crianças marquem um X na resposta da atividade 3 do **Livro do Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem conversar sobre a memorização da quadrinha que apresentarão.
2. Os(As) estudantes devem organizar a ordem de apresentação das quadrinhas.
3. Os grupos devem escolher a forma que desejam apresentar a quadrinha.



PRATICANDO



Orientações

Convide as crianças para ensaiar a apresentação. Oriente os grupos a recortar do Anexo 13, do **Livro do Estudante**, a quadrinha que apresentarão. O texto escrito irá auxiliar, caso esqueçam alguma parte da quadrinha. Organize as vivências para o ensaio das quadrinhas conforme o planejado em sala. Como muitos textos são do conhecimento da turma, espera-se que consigam ensaiá-los de memória. Com os grupos formados, combine um tempo para ensaiarem e, durante essa ação, faça as intervenções para auxiliar na organização, na postura, na forma de apresentação. Utilize o convívio com as crianças para contribuir na interação e organização durante o ensaio, possibilitando que se sintam confiantes e animadas para a participação na apresentação. Explique que, na atividade 1, após o tempo determinado, todos(as) participarão de uma pré-apresentação para sentirem-se confortáveis e refletirem sobre o que pode ser melhorado para o dia do recital. Segundo Borges (2018, p. 20), as estratégias utilizadas para preparo da leitura “permitem que os(as) estudantes desenvolvam, progressivamente, critérios de análise da sua própria leitura e das dimensões que os apoiam na tomada de consciência de que a melhoria de seu desempenho depende do seu investimento no treino”. Explique a importância de o público conseguir compreender o que está sendo apresentado, por isso, devem usar tom de voz audível, falar com calma e pronunciar as palavras com clareza e em ritmo adequado. Os(As) ouvintes devem fazer silêncio e escutar a apresentação dos(as) colegas. Em

sequência, oriente que todos(as) deverão apreciar a apresentação dos(as) colegas e sugerir alguns aspectos que precisam ser observados, como o tom de voz e a postura. Solicite que se sentem na sala, próximos ao grupo para facilitar a troca de ideias e informações. Incentive-os(as) a prestar atenção na fala dos(as) colegas como uma forma de respeitá-los(as).

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ensaiar em grupo as quadrinhas.
2. Os(As) estudantes devem fazer uma pré-apresentação para a turma.



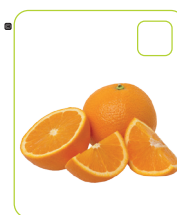
RETOMANDO

Orientações

Após a realização da apresentação, converse com a turma sobre o que eles(as) acharam. Pergunte:

11. ENSAIANDO AS QUADRINHAS

1. A QUADRINHA ESCOLHIDA ESTÁ NA SUA MEMÓRIA?
2. COM A TURMA, ORGANIZE A SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO:



3. CONVERSE COM O GRUPO SOBRE AS FORMAS DE RECITAÇÃO. COMO SERÁ A APRESENTAÇÃO? MARQUE UM X NA ESCOLHA DO GRUPO.
 LEITURA EM CORO.
 LEITURA POR VERSOS/JOGRAL.
 LEITURA COM GESTOS.
 LEITURA COM PALMAS.



PRATICANDO

1. RECORTE, NO ANEXO 13, A QUADRINHA QUE VOCÊ APRESENTARÁ E ENSAIE COM SEU GRUPO.
2. APÓS O ENSAIO COM O GRUPO, FAÇA UMA PRÉ-APRESENTAÇÃO PARA A TURMA.

Será que todos(as) se expressaram bem?

Alguém ficou nervoso(a)?

Será que o público gostou?

Na atividade 1, convide cada criança a analisar como se saiu no ensaio preenchendo o quadro do **Livro do Estudante**, marcando um X nas palavras “SIM”, “NÃO”, “EM PARTES”. Procure motivá-los(as) dizendo que todos(as) se esforçaram para fazer o seu melhor. Se algum item não foi avaliado como positivo, explique que podem tentar melhorar até o dia da apresentação. Explique sobre os papéis de leitor(a) e ouvinte, destacando a importância do respeito aos turnos de fala e a necessidade de ouvir o(a) colega durante a exposição oral. Explore o diálogo sobre as necessidades de ajustes para melhorar na apresentação. Se possível, organize outro momento para a repetição do ensaio antes da apresentação.




Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem preencher o quadro analisando cada item, conforme o ensaio realizado.



RETOMANDO

1. AVALIE O ENSAIO DE ACORDO COM O QUE APRENDEU E PLANEJOU. ASSINALE SUAS RESPOSTAS A SEGUIR.

	 SIM	 NÃO	 EM PARTES
PARTICIPEI DO ENSAIO.			
MANTIVE O RITMO DA QUADRINHA.			
CONSEGUI RECITAR TODO O TEXTO.			
TIVE BOA POSTURA.			
FALEI USANDO TOM DE VOZ ADEQUADO.			
PRESTEI ATENÇÃO NA APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS.			

12. O DIA DO RECITAL DE QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP09RS1-3 ● EF15LP10RS1-1
EF12LP05RS1-1 ● EF12LP06 ● EF01LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** diálogo sobre os combinados para o recital.
- ▶ **Praticando:** recital das quadrinhas.
- ▶ **Retomando:** avaliação das quadrinhas apresentadas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Recitar quadrinhas oralmente e se possível reproduzir com uso das ferramentas digitais.
- ▶ Usar a entonação adequada ao (re)produzir o texto oralmente.
- ▶ Promover a qualidade da interação em grupo, postura, turnos de fala, escuta atenta.

Materiais

- ▶ Equipamento para gravar áudio ou vídeo (opcional).
- ▶ Cartazes com as quadrinhas.

Contexto prévio

As crianças precisam estar com as quadrinhas consolidadas na memória para a apresentação no recital com a turma.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ficar inseguras durante a exposição oral. A organização em duplas/trios/grupos para que um(a) possa se apoiar no(a) outro(a) pode ajudar. Incentive-os(as) a participação e lembre todo o preparo e ensaios feitos para a realização do recital.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

A partir do enunciado da atividade 1, converse com a turma sobre como eles(as) estão se sentindo para a apresentação. Exponha que é normal ficarem ansiosos(as) nesses momentos, mas que com os ensaios eles(as) se sentirão mais seguros(as).

Explique que a cada participação em uma apresentação, eles(as) vão desenvolver habilidades e criar mais afinidades para a exposição oral. Acolha as crianças em todas as falas.

Na atividade 2, retome o que foi planejado, chamando a atenção para os cuidados com a postura corporal, direção do olhar o tom de voz e o ritmo ao recitar; promova a leitura dos combinados. Se necessário, faça um pequeno ensaio com a turma antes da apresentação. Revise se todos(as) estão com os textos memorizados, se há alguma dúvida em relação ao momento da apresentação. Solicite que sentem-se na sala, próximos ao grupo que irá se apresentar para facilitar a troca de ideias e informações.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem conversar sobre como se sentem prestes a apresentar a quadrinha.
2. Os(As) estudantes devem ler a lista de combinados.

PRATICANDO



Orientações

Durante as apresentações é importante ficar alerta para as necessidades da turma. Observe como os grupos se saem e também como a turma se comporta. Fique disponível para ajudar e passar confiança para quem precisar. Aproveite o momento para fazer registros da atividade, em vídeo ou áudio, se possível.

Expectativa de respostas

1. Em grupo, os(as) estudantes devem apresentar a quadrinha.

PÁGINA

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, converse com a turma sobre as sensações e sentimentos durante as apresentações. Pergunte:

- ▶ Ficaram nervosos(as)?
- ▶ Gostaram de se apresentar?
- ▶ Se sentiram confiantes?
- ▶ Sentiram medo?

Instigue as crianças a falar sobre a apresentação. Em seguida, peça que façam um desenho sobre sua experiência. Durante a atividade, circule entre os grupos e promova interação sobre o que estão desenhando e os significados. Caso tenha gravado em áudio/vídeo o recital, promova um momento para assistir com a turma e revisar a exposição coletiva.

Por fim, na atividade 2, os(as) estudantes devem analisar a própria apresentação preenchendo o quadro no **Livro do Estudante**.

Esse quadro é o mesmo que aparece na seção **Retomando** do capítulo anterior, o que permitirá a comparação, avaliando se conseguiram aprimorar suas habilidades.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem fazer um desenho para expressar como se sentiram durante a apresentação.
2. Os(As) estudantes devem analisar a apresentação que fizeram.

12. DIA DO RECITAL DE QUADRINHAS

1. COMO VOCÊ SE SENTE PARA A APRESENTAÇÃO?
2. HOJE É O DIA DO RECITAL! LEIA OS COMBINADOS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO.
 - ▶ MANTER A CALMA.
 - ▶ MANTER O RITMO E A ENTONAÇÃO DURANTE A APRESENTAÇÃO.
 - ▶ TER UMA BOA POSTURA.
 - ▶ RECITAR COM TOM DE VOZ ADEQUADO.
 - ▶ ESCUTAR ATENTAMENTE TODAS AS APRESENTAÇÕES.
 - ▶ RESPEITAR A SEQUÊNCIA DAS APRESENTAÇÕES.






PRATICANDO

1. EM GRUPO, APRESENTE A QUADRINHA SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

RETOMANDO

1. FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR COMO VOCÊ SE SENTIU DURANTE O RECITAL.

2. ANALISE SUA APRESENTAÇÃO.

	 SIM	 NÃO	 EM PARTES
PARTICIPEI DO ENSAIO.			
MANTIVE O RITMO DA QUADRINHA.			
CONSEGUI RECITAR TODO O TEXTO.			
TIVE BOA POSTURA.			
FALEI USANDO TOM DE VOZ ADEQUADO.			
PRESTEI ATENÇÃO NA APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS.			

a situação comunicativa e o tema quadrinhas.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Anexo 14, disponível no **Livro do Estudante**.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças se lembrem das quadrinhas aprendidas nos capítulos e possam recitá-las de memória.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ter dificuldades em encontrar estratégias para desenvolver procedimentos de leitura de ajuste, por ainda não conseguirem relacionar sons e letras. Nesses casos, as suas intervenções serão fundamentais para que elas percebam o quanto já sabem a respeito sobre o sistema de escrita. Ajude-as a utilizar as palavras estáveis para servirem de referência para a leitura e também para a escrita. Para o planejamento da transcrição das quadrinhas no próximo capítulo, elas vão precisar de uma observação mais cuidadosa com as imagens sequenciadas e as rimas já trabalhadas.

13. PLANEJANDO O LIVRO DE QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP17 ● EF12LP05RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos conhecimentos dos(as) estudantes sobre quadrinhas e análise dos elementos que compõem um livro.
- ▶ **Praticando:** atividade para produzir rimas e praticar a memorização do texto das quadrinhas.
- ▶ **Retomando:** planejamento do livro de quadrinhas da turma.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a escrita de textos a partir de imagens sequenciadas, considerando

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Explique para as crianças que ao longo dos próximos três capítulos elas finalizarão esta Unidade e terão a oportunidade de retomar as seis quadrinhas estudadas anteriormente, participando de atividades muito divertidas, para reconhecer as características do gênero quadrinhas e criar novas versões para as quadrinhas estudadas. Comente que elas vão precisar prestar bastante atenção nas imagens, nas letras, sons e na escrita das palavras. Neste momento, é interessante pedir que relembrem o que já sabem sobre as características de uma quadrinha, com base em tudo o que foi estudado anteriormente.

Assim, na atividade 1, peça que pintem no **Livro do Estudante** os balões com as respostas corretas sobre as quadrinhas.

Explique que, ao final do Capítulo 15, vocês formarão um livrinho da turma com as quadrinhas transcritas desta unidade e algumas novas versões, trocando palavras que rimam com as originais, além de produzir ilustrações.

Nesse contexto, leia o enunciado da atividade 2 e, peça que observem as capas dos livros, analisando os elementos que apresentam. Em seguida, na atividade 3, peça que marquem X nas opções que trazem itens importantes para compor um livro.

Expectativa de respostas

1. POEMAS POPULARES CURTOS/TEXTO DE TRADIÇÃO ORAL/POSSUI 4 VERSOS
2. Os(As) estudantes devem conversar sobre o que veem nas capas dos livros.
3. NOME DO AUTOR OU DA AUTORA, TÍTULO, NOME DO ILUSTRADOR OU DA ILUSTRADORA, NOME DA EDITORA, ILUSTRAÇÃO, TEXTO.

PRATICANDO



Orientações

Comece relembando o tema de algumas quadrinhas. Espera-se que as crianças prontamente as recitem. Em seguida, brinque oralmente de criar uma quadrinha para que eles(as) a complementem. Diga que você

mesmo(a) criou uma quadrinha e que eles(as) poderão finalizá-la. Por exemplo: “Encontrei uma boneca/ela é bem bonitinha/lhe comprei um vestido/ que é todo.”. Espera-se que completem com amarelinho, azulzinho, rodadinho etc. Dessa forma, as crianças ficarão atentas às rimas e poderão se entusiasmar tentando inventar, criar rimas ou até uma quadrinha.

Depois da conversa, na tentativa de criar oralmente algumas ideias de rimas, diga para as crianças observarem atentamente as imagens da atividade 1. Oriente que observem que algumas imagens substituem palavras ou parte delas, e que terão que analisar atentamente quais palavras foram substituídas para transcrever e completar novamente as quadrinhas; destaque que, em alguns casos, a troca de palavras resulta em perda da rima, desconfigurando a quadrinha. Peça que falem em voz alta o nome de cada imagem; ajude-os(as) a nomear cada uma delas, caso tenham dificuldades e faça registros no quadro, assim poderão lembrar o som que representa as letras das imagens que estão

13. PLANEJANDO O LIVRO DE QUADRINHAS

1. LEIA OS BALÕES ABAIXO: EM SEGUIDA, PINTE AQUELES QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS DAS QUADRINHAS.

POSSUEM 2 VERSOS

DE TRADIÇÃO ORAL

RIMAS NO 2º E 4º VERSO

NÃO POSSUI RIMAS

POSSUI 4 VERSOS

NÃO POSSUI 4 VERSOS

2. ANALISE AS IMAGENS DAS CAPAS DE ALGUNS DOS LIVROS DE QUADRINHAS E DIGA QUAIS AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELAS.



3. CIRCULE O TÍTULO DE CADA LIVRO.
4. CADA LIVRO TEM AUTOR?
___ SIM ___ NÃO
5. ESCREVA O TÍTULO DO LIVRO QUE VOCÊ GOSTARIA DE LER.

PRATICANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E COMPLETE AS QUADRINHAS CRIANDO UMA NOVA VERSÃO.

A.



APROVEITA _____

APROVEITA E NÃO DEMORA

QUE A _____ ESTÁ ACABANDO

E O MEU _____ VAI EMBORA..

B.



_____ QUANDO NASCE

ESPARRAMA PELO _____

TODA A FAMÍLIA QUANDO COME

PÕE A MÃO NO _____.

substituindo as palavras. É importante que nesse momento você demonstre as possíveis estratégias de identificação das palavras para que nas situações seguintes as crianças possam realizar com mais autonomia.

Na atividade 2, oriente que recortem as cartas disponíveis no Anexo 14 e montem as quadrinhas no **Livro do Estudante**. Na atividade 3, após a montagem da quadrinha, solicite que as crianças façam a leitura da quadrinha, ajustando o falado ao escrito. Mesmo para os(as) estudantes que ainda estão na fase inicial de alfabetização, e que não realizam a leitura convencional, essa atividade possibilita reflexões e observações sobre o sistema de escrita importantes para a compreensão do princípio alfabético.

Expectativa de resposta

1.
 - A. Os(As) estudantes devem completar a quadrinha com as seguintes palavras: BANANADA, BICHARADA, SENTADA.


- B. Os(As) estudantes devem completar a quadrinha com as seguintes palavras: GOIABADA, PÃO, DEDÃO.

2. Os(As) estudantes devem organizar as tiras do Anexo 14, montando adequadamente as quadrinhas.
3. Os(As) estudantes devem ler a quadrinha que montaram.

RETOMANDO

Orientações

Após as atividades desempenhadas neste capítulo, espera-se que os(as) estudantes tenham em mente as características do gênero textual quadrinha e que já tenham na memória os textos trabalhados no decorrer destes capítulos. Desta forma, retome a escrita das seis quadrinhas no quadro. Explique que eles(as) farão uma retomada revendo alguns pontos. Explique que terão um quadro no **Livro do Estudante**, por meio do qual poderão conferir

-  2. MONTE AS QUADRINHAS. PARA ISSO, RECORTE AS TIRAS DO ANEXO 14 E COLE-AS NOS ESPAÇOS ABAIXO:

BATATINHA
O BURACO DO TATU

-  3. AGORA, LEIA AS QUADRINHAS QUE VOCÊ ORGANIZOU.

RETOMANDO

1. QUE TAL PLANEJAR A ESCRITA DE NOVAS VERSÕES DAS QUADRINHAS? VEJA O QUADRO A SEGUIR.

TÍTULO DA QUADRINHA ESTUDADA	PALAVRA DA QUADRINHA	OUTRA PALAVRA QUE RIMA
"BATATINHA QUANDO NASCE"	BATATINHA	
"CURUMIM ACORDOU CEDO"	CURUMIM	
"O BURACO DO TATU"	BURACO	

"BATATINHA QUANDO NASCE"		
"CURUMIM ACORDOU CEDO"		
"O BURACO DO TATU"		

se cada quadrinha estudada é composta por rimas e quatro versos, além disso, poderão destacar as rimas originais e propor novas rimas para substituí-las, mantendo a sonoridade original. Assim, ao final desta atividade, a turma terá feito um planejamento para produzir uma nova versão das quadrinhas nos próximos capítulos.

14. ESCRREVENDO QUADRINHAS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF01LP18

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** atividade para identificar versos e rimas das quadrinhas.
- ▶ **Praticando:** atividade para praticar a escrita de novas rimas nas quadrinhas.
- ▶ **Retomando:** diálogo sobre facilidades e dificuldades na escrita de novas versões para as quadrinhas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Escrever quadrinhas, criar novas versões para quadrinhas substituindo rimas.

Contexto prévio

- ▶ Espera-se que as crianças já tenham compreendido as características de um livro.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem encontrar dificuldades em produzir o texto com rimas. Nestes casos, ofereça um banco de palavras ou junte grupos de estudantes para ampliar o vocabulário.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, a turma irá criar novas versões das quadrinhas estudadas, para isso devem retomar algumas quadrinhas para leitura, apresentadas na atividade 1.

Na atividade 2, oriente a turma a observar a estrutura composicional dos textos para que seja possível compreender como se forma cada verso, a segmentação das

palavras, para ao final criar novas versões de quadrinhas. Isso faz parte do processo de escrita e produção. Primeiro, leia o texto com a turma. É interessante dividir os(as) estudantes em dois grupos. Trabalhe cada uma das perguntas presentes no **Livro do Estudante**, procurando explorar a estrutura de versos e rimas de ambas as quadrinhas que leram, além de explorar outras palavras que rimam.

14. ESCRREVENDO QUADRINHAS

1. CRIE NOVAS QUADRINHAS PARA ESCRIVER NO LIVRO DA TURMA E APRESENTAR PARA COLEGAS DE OUTRAS SALAS. PRIMEIRO, EM GRUPO, RELEIA DUAS QUADRINHAS ESTUDADAS ANTERIORMENTE.

O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPARELLI)

[...]
O TATU CAVA BURACO
DIA E NOITE, NOITE E DIA,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.
[...]

CAPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA (DOMÍNIO PÚBLICO)

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
SETE VEZES ENCARRILHADO
SEM ERRAR SEM RESPIRAR
VACA PRETA, BOI PINTADO.

2. AGORA, OBSERVE A QUADRINHA "O BURACO DO TATU" E RESPONDA:

- A. A QUADRINHA TEM RIMA EM QUAIS VERSOS?
- B. QUAIS PALAVRAS RIMAM? CIRCULE-AS NO TEXTO.
- C. QUAIS LETRAS FAZEM PARTE DA RIMA? ESCREVA-AS A SEGUIR.

- D. TROQUE AS PALAVRAS QUE RIMAM POR OUTRAS COM O MESMO SOM FINAL.

3. AGORA, OBSERVE A QUADRINHA "QUERO QUE VOCÊ ME DIGA" E RESPONDA.

- A. A QUADRINHA TEM RIMA EM QUAIS VERSOS?
- B. QUAIS PALAVRAS RIMAM? CIRCULE-AS NO TEXTO.
- C. QUAIS LETRAS FAZEM PARTE DA RIMA? ESCREVA-AS A SEGUIR.

Na atividade 3, repita o procedimento e, ao final, destaque que a estrutura composicional dos dois textos analisados se mantém.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler as quadrinhas apresentadas no **Livro do Estudante**.
 - A. A rima está no 2º e 4º versos.
 - B. Os(As) estudantes devem circular DIA e BAHIA.
 - C. Os(As) estudantes devem escrever o I e o A.
 - D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escolher palavras que terminem com IA, como BACIA, TIA.
 - E. A rima está no 2º e 4º versos.
 - F. Eles(as) devem circular ENCARRILHADO e PINTADO.
 - G. As letras são A-D-O.

- H. Resposta pessoal. Eles(as) devem escolher palavras que terminem com ADO, como ENROLADO, MOLHADO.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, oriente a turma a observar as palavras destacadas nas quadrinhas. Peça que encontrem no diagrama palavras que rimem com as palavras destacadas.

Na atividade 2, rerepresente as mesmas quadrinhas, agora lacunadas, e instrua-os(as) a preenchê-las com um par de rimas retirado do diagrama.

Em seguida, na atividade 3, peça que escolham uma das quadrinhas estudadas na unidade e que criem uma nova versão com apoio do banco de palavras; oriente-os(as) para que não copiem a versão criada na atividade anterior, explicando que é importante exercitar a criatividade para criar um texto com novas rimas. Em todas essas etapas, promova a leitura dos textos criados a partir das novas rimas, explorando a sonoridade.

Por fim, na atividade 5, as crianças devem fazer um desenho que represente a quadrinha que transcreveram.

Expectativa de respostas

1. TELHADO-MELADO / TIÃO-BOLÃO
2. “QUERO QUE VOCÊ ME DIGA SETE VEZES **TELHADO** SEM ERRAR SEM RESPIRAR VACA PRETA, BOI **MELADO**.”

“COMO COMEÇOU A RIMA? PERGUNTOU LOGO O **TIÃO**. RESPOSTA: TALVEZ NA HORA EM QUE BATEU UM **BOLÃO**.”

3. Os(As) estudantes devem escolher uma quadrinha para transcrever com o auxílio do banco de palavras.
4. Os(As) estudantes devem ler a nova versão da quadrinha.
5. Os(As) estudantes devem fazer um desenho que represente a quadrinha que escreveram.

D. TROQUE AS PALAVRAS QUE RIMAM POR OUTRAS COM O MESMO SOM FINAL.



PRATICANDO

1. LEIA AS QUADRINHAS A SEGUIR: DEPOIS, ESCOLHA E PINTE, NO DIAGRAMA, PALAVRAS QUE RIMAM COM AS QUE ESTÃO EM DESTAQUE NOS TEXTOS.

DICA: PALAVRAS QUE RIMAM DEVEM SER PINTADAS COM A MESMA COR DE DESTAQUE DOS TEXTOS.



QUERO QUE VOCÊ ME DIGA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA SETE VEZES **ENCARRILHADO** SEM ERRAR SEM RESPIRAR VACA PRETA, BOI **PINTADO**.



CADERNO DE RIMAS DO JOÃO

(LÁZARO RAMOS)

[...]
COMO COMEÇOU A RIMA?
PERGUNTOU LOGO O **JOÃO**.
RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
EM QUE BATEU UM **CORAÇÃO**.
[...]



RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILUSTRAÇÃO: MAURÍCIO NEGRO. RIO DE JANEIRO, PALLAS, 2018.

TELHADO	CAMISA	TIÃO	TIJOLO
CABIDE	MELADO	COMIDA	MOEDA
BICO	BONECO	PANELA	BOTÃO

PÁGINA



RETOMANDO



Orientações

Peça que eles(as) observem, na atividade 1, o que há de diferente na quadrinha. Após conversar sobre isso com a turma, proponha a reescrita da quadrinha “Aproveita, minha gente” destacando a importância da segmentação das palavras. Escreva a quadrinha no quadro e peça ajuda das crianças para escrevê-la. Chame a atenção delas para as pausas sonoras entre as palavras.

Peça que façam a contagem de palavras em cada verso da quadrinha. Diga que observem a escrita no **Livro do Estudante** sem segmentação. Também solicite que marquem com lápis de cor os lugares onde deve haver espaço entre as palavras. Destaque as letras finais e iniciais de cada palavra. Peça que façam a reescrita dos versos. Essa atividade pode ser desafiadora para as crianças nessa fase de alfabetização, por isso, precisa

ser acompanhada de perto. Circule pela sala, observando o desenvolvimento da consciência de palavra e as estratégias utilizadas. É importante destacar que outras situações semelhantes devem ser propostas no decorrer do processo para que as crianças consolidem essas habilidades.

Na atividade 2, assim que as crianças finalizarem a atividade de segmentação das palavras, convide a turma para ficar em círculo e explique que vocês irão fazer uma roda de conversa para discutir as dificuldades e facilidades ao escrever e criar novas quadrinhas. Siga as perguntas do **Livro do Estudante**, complemente a atividade com outras diferentes. De acordo com as repostas, faça uma pausa entre uma pergunta e outra e peça que justifiquem suas repostas.

Expectativa de respostas

2. AGORA, COMPLETE OS ESPAÇOS DO TEXTO COM O PAR DE RIMAS ENCONTRADO NO DIAGRAMA:

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA

(SÉRGIO CAPPARELLI)

“

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
SETE VEZES _____
SEM ERRAR SEM RESPIRAR
VACA PRETA, BOI _____.

”

CADERNO DE RIMAS DO JOÃO

(LÁZARO RAMOS)

“

[...]
COMO COMEÇOU A RIMA?
PERGUNTOU LOGO O _____.
RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
EM QUE BATEU UM _____.
[...]

RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO.
ILUSTRAÇÃO: MAURÍCIO NEGRO. RIO DE JANEIRO. PALLAS, 2018.

”

3. ESCOLHA UMA QUADRINHA E CRIE UMA NOVA VERSÃO.

DICA: SE QUISER, USE AS PALAVRAS A SEGUIR:

PÃO – MÃO – PIÃO – TIÃO – BALÃO – LIÇÃO – COLADO – PARADO – GELADO
MELADO – MOLHADO – PICADO-CURADO – LAGO – BICO – TICO – CACO – TACO
MACACO-LIMONADA – PARADA – BOLADA – COLADA – MENINADA – BANANADA
MELADA – CUTIA – COMIA – BIA – LIA – MARIA – MIA – SOFIA – FOLIA – DANÇAR
PULAR – FALAR – CATAR – TIO – PEDIU – SAIU – SUBIU-COMEU – BEBEU

4. AGORA, LEIA PARA A TURMA A NOVA VERSÃO DA QUADRINHA.
5. REPRESENTA A QUADRINHA QUE VOCÊ PRODUZIU COM UMA ILUSTRAÇÃO.

RETOMANDO

1. NA HORA DE DIGITAR A QUADRINHA "ATENÇÃO, GAROTADA!" O TECLADO QUEBROU E NÃO FOI POSSÍVEL INSERIR ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

- ▶ REESCREVA OS VERSOS DA QUADRINHA RESPEITANDO OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS:

APROVEITA,MINHAGENTE

APROVEITAENÃODEMORA

QUEALARANJAESTÁACABANDO

EOMEUCARROVAIEMBORA.

2. AGORA, CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS ABAIXO:

	FOI FÁCIL	FOI DIFÍCIL
ESCREVER E RECONHECER OS VERSOS DA QUADRINHA.		
ENCONTRAR AS RIMAS.		
SUBSTITUIR AS PALAVRAS COM RIMAS.		
CRIAR NOVAS QUADRINHAS.		
CRIAR IMAGENS PARA REPRESENTAR A QUADRINHA.		

1. Os(As) estudantes devem reescrever a quadrinha separando adequadamente as palavras por espaços em branco.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar o que acharam fácil e difícil.

15. CONSTRUINDO O LIVRO DE QUADRINHAS DA TURMA

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF15LP06

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** revisão da nova versão da quadrinha.
- ▶ **Praticando:** escrita dos textos das quadrinhas após a revisão e leitura da versão final.
- ▶ **Retomando:** tomada de decisões sobre a montagem do livro da turma.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar texto transcrito e decalque (substituição de algumas palavras na estrutura do texto original) para aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças tenham compreendido o sistema de rimas e a estrutura do gênero textual quadrinha.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem sentir dificuldades em transcrever o texto completo, em discernir onde e quando usar letras maiúsculas e minúsculas, podem ficar confusas em relação aos sinais gráficos de pontuação, como também sobre a segmentação das palavras e a organização versificada do gênero textual quadrinhas. Neste sentido, será necessário conversar com a turma sobre estes pontos. Pode ser interessante escrever as quadrinhas apresentadas nesta unidade no quadro, para que as crianças possam tirar as dúvidas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Neste último capítulo, a turma estará finalizando o ciclo de produção de texto escrito. Por esse motivo, deverão rever os trabalhos efetivados para uma revisão da grafia correta de palavras estabilizadas e palavras compostas por estruturas silábicas já trabalhadas, versificação do texto e pontuação. São passos essenciais para a organização de um livro. É interessante salientar que mesmo que não estejamos falando de uma autoria, a criação de versões requer o mesmo cuidado e zelo, pois também faz parte do processo de desenvolvimento da escrita. Ao final deste capítulo estará disponível a Ficha de descritores para acompanhamento das aprendizagens da turma, que envolve toda a proposta de leitura e escrita relacionada ao gênero. Será possível avaliar desde a proposta de leitura final de quadras e quadrinhas conhecidas de memória (complexificar o nível: palavras, versos e texto completo), como também a proposta de escrita final de quadras e quadrinhas conhecidas

de memória (complexificar o nível: palavras, versos e texto completo) e ainda o registro das aprendizagens para verificar os avanços da turma em relação ao registro realizado no Capítulo 2. Será imprescindível focar no mapeamento de aprendizagens conquistadas e defasagens a serem superadas nas próximas unidades.

Na atividade 1, com a ajuda do quadro disponível no **Livro do Estudante**, a turma poderá revisar as novas versões que criaram, a partir dos tópicos propostos. Oriente os(as) estudantes a preencher a segunda coluna do quadro analisando a escrita produzida no capítulo anterior. Se algo estiver assinalado com a resposta **NÃO**, solicite que, na terceira coluna, façam os ajustes que forem necessários. Essa etapa de ajustes deve ser feita antes da turma montar o livro.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. A turma deverá avaliar sua atuação na criação das quadrinhas.

PRATICANDO

Orientações

Na atividade 1, como as quadrinhas são textos curtos, faça a correção coletiva de cada uma das produções. Escreva os textos no quadro e, com as crianças, verifique a escrita das palavras, a coesão dos textos e as rimas estabelecidas. Peça a ajuda da turma nesse momento. O envolvimento na correção é uma forma de revisar e acrescentar conhecimentos sobre a linguagem escrita. Após cada correção, as crianças deverão reescrever a quadrinha em papel A4.

Explique que eles(as) farão, além da transcrição (escrita do texto original) e decalque (nova versão), uma ilustração representando o texto que escolheram para trabalhar.

Por fim, na atividade 2, depois que terminarem de escrever os textos no suporte, a turma deve fazer a última leitura para garantir que

15. CONSTRUINDO O LIVRO DE QUADRINHAS DA TURMA

1. VERIFIQUE SE A NOVA VERSÃO DA QUADRINHA VOCÊ CRIOU, NO CAPÍTULO ANTERIOR, ESTÁ ADEQUADA. FAÇA AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS UTILIZANDO O QUADRO A SEGUIR.

	 SIM	 NÃO	 EM PARTES
ESCREVI UMA QUADRINHA DIVERTIDA			
ESCREVI A QUADRINHA COM 4 VERSOS			
ESCREVI PALAVRAS QUE RIMAM			
FAZER TROCA DE PALAVRAS			
FAZER RIMAS			

PRATICANDO

1. APÓS A REVISÃO, ESCREVA O TEXTO ORIGINAL E A SUA NOVA VERSÃO NO PAPEL QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA ENTREGARÁ.
2. FAÇA UMA ÚLTIMA LEITURA PARA CONFERIR SE ESTÁ TUDO CERTINHO PARA A MONTAGEM DO LIVRO:

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A MONTAGEM DO LIVRO:
 - A. QUAL SERÁ O TÍTULO DO LIVRO?
 - B. QUE DIA SERÁ A APRESENTAÇÃO PARA A OUTRA TURMA?
 - C. COMO SERÁ A CAPA? VAMOS COLOCAR O NOME DOS AUTORES, TÍTULOS DAS QUADRINHAS E IMAGENS?
 - D. COMO ORGANIZAR A CAPA, FOLHA DE ROSTO E CONTRACAPA PARA FICAR TUDO PRONTO?

está tudo certinho. Ao final, recolha os materiais para seguir com a montagem do livro.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão escrever as versões finais das quadrinhas no papel A4.
 2. Os(As) estudantes devem ler as versões finais antes da montagem do livro.
-



RETOMANDO



Orientações

Após todas as crianças terem transcrito o texto e realizado a ilustração para o livro, convide a turma para uma roda de conversa com o objetivo de definir pontos importantes de finalização da montagem do livro. Conversem e decidam coletivamente sobre o título do livro. Possibilite que escrevam seus nomes na capa, explique que são os(as) autores(as), oriente também que decorem a contracapa com ilustrações ou recortes, organizando

para que cada um(a) dê sua contribuição. Por fim, decidam o lugar da escola em que irão apresentar o livro para a comunidade escolar. Alguns elementos ainda podem ser inseridos no exemplar da turma como: agradecimento, nome da instituição, local, isso ficará a critério da realidade e contexto de cada sala de aula.

Depois de concluírem todas as atividades, monte as partes que compõem o livro com as crianças. Faça deste um momento marcante, vocês podem recitar, cantar e ler as quadrinhas para o público que forem apresentar o livrinho. Com certeza, será gratificante ver o trabalho concluído.

Terminado o trabalho, será a hora de preencher a Ficha de descritores baseada nas propostas de leitura e escrita finais de quadras e quadrinhas conhecidas de memória e o registro das aprendizagens para verificar os avanços em relação ao registro realizado no Capítulo 2. Foque no mapeamento de aprendizagens conquistadas e defasagens a serem superadas nas próximas unidades.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. A turma deverá fazer a montagem e concluir os elementos que compõem o livro.
-

Competências gerais da BNCC

1; 3.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF15LP01 ● EF01LP01 ● EF01LP06 ● EF01LP08
EF01LP13 ● EF01LP16 ● EF01LP19RS-1

Sobre a unidade

Nesta Unidade, os(as) estudantes conhecerão o gênero parlendas. Ao longo dos capítulos, serão utilizadas quatro parlendas com o objetivo de explorar estrutura, composição em rimas e função social do gênero textual. Além disso, as crianças farão assimilações, levando-as a compreender que palavras são escritas apenas com letras.

Informações sobre o gênero

As parlendas são jogos de palavras ritmados que têm a finalidade de introduzir ou acompanhar brincadeiras. Possuem versos com rimas e fazem parte do folclore brasileiro, compondo a tradição oral de origem coletiva.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Análise Linguística.
- ▶ Análise Linguística/Semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Oralidade/Análise linguística.

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução da situação de produção.
- ▶ Protocolos de leitura.
- ▶ Construção do sistema alfabético.
- ▶ Produção de texto oral.
- ▶ Construção do SEA.

Para saber mais

- ▶ ARAUJO, Liane Castro de; ARAPIRACA, Mary. *Quem os desmafagafizar bom desmafagafizador será: textos da tradição oral na alfabetização*. Salvador: EDUFBA, 2011.

- ▶ BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Escalas de proficiência do SAEB*. Brasília, DF: INEP, 2020.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.
- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. (Coleção Alfabetização e Letramento). Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. Disponível em <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2022.
- ▶ COSCARELLI, Carla Viana. *Antecipação na leitura (predição)*. Belo Horizonte: CEALE/UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao>. Acesso em 23 ago. 2022.
- ▶ LERNER, Délia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ▶ NOVAIS, Carlos Augusto. *Leitura expressiva*. Belo Horizonte: CEALE/UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>. Acesso em 23 ago. 2022.
- ▶ RASINSKI, Timothy. *The fluent reader: oral reading strategies for building word recognition, fluency, and comprehension*. Nova York: Scholastic, 2003.
- ▶ SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.
- ▶ SOARES, Magda Becker. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.
- ▶ SOARES, Magda Becker. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2016.

1. O QUE SÃO PARLENDAS?

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF01LP01 ● EF01LP16

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio sobre parlendas e sua função social.
- ▶ **Praticando:** leitura de texto lacunado para preenchimento com palavras-chave da parlenda, com foco nas letras T e D.
- ▶ **Retomando:** sistematização do uso de T e D, bem como retomada da função social e situação comunicativa da Unidade.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a função social de parlendas.
- ▶ Identificar que são usadas apenas letras para escrever palavras.
- ▶ Reconhecer que as letras representam sons da fala, com enfoque nas letras T e D.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem não conhecer as parlendas e/ou ter dificuldades para acompanhar o ritmo desses textos (fluência leitora). Para contornar esses impasses, promova diversas estratégias de leitura, como: leitura aos pares, em coro, em dupla, entre outras, conforme Borges (2018).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para começar, peça que as crianças leiam com você a atividade 1, do **Livro do Estudante**. Modele a leitura: leia o primeiro verso e eles(as) devem repeti-lo na sequência; faça isso com ambos os textos desta seção, na íntegra.

Em seguida, na atividade 2, pergunte se conhecem os textos lidos, se já usaram algum deles em brincadeiras e, em caso afirmativo, quais foram as brincadeiras. Espera-se que

reconheçam os textos e comentem suas experiências com eles. Neste momento, não diga que se trata de parlendas, construa aos poucos este conhecimento com a turma.

Demonstre como brincar utilizando uma ou as duas parlendas.

Para finalizar esta seção, diga que, ao longo da Unidade, a turma conhecerá outros textos como esses para, ao final, organizar o DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS, no qual ensinarão aos(as) colegas de toda a escola como brincar com esses textos.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler os textos “Corre, cutia” e “Rei, capitão”.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conhecem ou não as parlendas. Espera-se que o retorno seja afirmativo.
 - Resposta pessoal. Espera-se que eles(as) digam que as parlendas acompanham brincadeiras de roda e de corda.

UNIDADE 4

PARLENDAS

1. O QUE SÃO PARLENDAS?

1. LEIA OS TEXTOS A SEGUIR:

CORRE, CUTIA (DOMÍNIO PÚBLICO)

“

CORRE, CUTIA,
NA CASA DA TIA.
CORRE CIPÓ,
NA CASA DA VÓ.
LENCINHO NA MÃO,
CAIU NO CHÃO.
MOÇA BONITA,
DO MEU CORAÇÃO.
UM, DOIS, TRÊS...



REI, CAPITÃO (DOMÍNIO PÚBLICO)

“

REI, CAPITÃO,
SOLDADO, LADRÃO,
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.



”

”

2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

- VOCÊ CONHECE ESSES TEXTOS?
- ELES APARECEM EM QUAIS BRINCADEIRAS?



Orientações

Após as leituras e interações sobre os textos, organize as crianças em duplas produtivas, ou seja, com estudantes que apresentem saberes parecidos acerca do sistema alfabético.

Na atividade 1, peça que as duplas observem os textos lacunados disponíveis no **Livro do Estudante**. Incentive-as a conversar sobre a ausência de algumas palavras. Pergunte:

- ▶ *Vocês reconhecem os textos*
- ▶ *Por que será que há lacunas/espços vazios em algumas linhas (versos)?*

(Espera-se que reconheçam o texto das parlendas que leram e/ou cantaram na seção anterior e que percebam a falta de algumas palavras. Ainda não nomeie o gênero).

Leia as palavras do banco de palavras para a turma, conte o número de letras, representando-as com tracinhos no quadro. Peça também que eles(as) leiam as palavras, em voz

alta, todos ao mesmo tempo, acompanhando sua indicação no quadro e escrevam no espaço adequado.

Em seguida, ainda em dupla, incentive os(as) estudantes a ler o texto: enquanto um(a) lê uma parlenda, outro(a) tenta preenchê-la com as palavras do banco de palavras. Depois, para preencher a segunda parlenda, é importante que troquem de papel: o que leu deverá agora escrever, cedendo o lugar de leitor(a) para o(a) próximo(a).

Mesmo sem dominarem o sistema de escrita, as crianças sempre antecipam o que está escrito, fazendo uso das informações sobre a escrita ou de palavras estáveis. Nesse sentido, é muito importante que a leitura seja trabalhada por meio de diversas estratégias, buscando-se a estabilidade e, por conseguinte, a decodificação.

Instrua a dupla a preencher o texto, cada um(a) em seu próprio **Livro do Estudante**. Enquanto trabalham na proposta, copie as parlendas no quadro, para que, em seguida, possam preenchê-las como forma de fornecer um gabarito.

1. EM DUPLA, LEIA OS TEXTOS, A SEGUIR, E COMPLETE-OS.

DICAS: UTILIZE UMA DAS PALAVRAS ABAIXO. CADA LETRA DEVE OCUPAR UM TRACINHO.

BONITA

CUTIA

TIA

CORRE, CUTIA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

CORRE, _____
 NA CASA DA _____.
 CORRE CIPÓ,
 NA CASA DA VÓ.
 LENCINHO NA MÃO,
 CAIU NO CHÃO.
 MOÇA _____
 DO MEU CORAÇÃO.
 UM, DOIS, TRÊS...

REI, CAPITÃO
(DOMÍNIO PÚBLICO)

REI, CAPITÃO,
 SOLDADO, LADRÃO,
 MOÇA _____
 DO MEU CORAÇÃO.

2. AGORA, LEIA DUAS DAS PALAVRAS QUE PREENCHERAM OS TEXTOS.

▶ QUAIS LETRAS SE REPETEM?

3. O QUE ACONTECERIA SE TROCÁSSEMOS A LETRA T PELA LETRA D?

4. VOCÊ JÁ BRINCOU DE CORRE, CUTIA? ESSA PARLENDA FALA SOBRE O QUÊ? FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA A BRINCADEIRA.

Na atividade 2, retome a parlenda “Corre, cutia”. Peça que escrevam as palavras TIA, CUTIA apresentadas novamente no **Livro do Estudante**. Converse com a turma sobre as letras que se repetem: T, I, A.

Aproveite a oportunidade e explique que para compor palavras, usam-se letras.

Na atividade 3, instigue-os(as) a refletir sobre o que aconteceria se, nessas palavras, fossem trocadas a letra T por D. Escreva, no quadro, as palavras com as letras trocadas. Pergunte se alguém gostaria de ler as palavras com a letra trocada e promova uma discussão sobre o que ocasiona a troca de letra (mudança de som e, às vezes, como no caso de TIA *versus* DIA, de significado). Desperte a atenção da turma para este fato, de modo que eles(as) reconheçam que as letras representam sons da fala.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler os textos, a fim de completar as lacunas com apoio do banco de palavra
2. Os(As) estudantes devem observar as palavras TIA e CUTIA e indicar que as letras que se repetem são T, I, A.
3. Os(As) estudantes devem expor as hipóteses sobre o que acontece ao trocar o T pelo D nas palavras TIA e CUTIA, percebendo que, ao trocar o T por D em TIA, forma-se uma nova palavra: DIA; porém, o mesmo não acontece com a palavra CUTIA.
4. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se já brincaram de corre, cutia. Em seguida, devem fazer um desenho para representar a brincadeira.

Em seguida, para estimular a leitura, aproveite que o texto das parlendas foi registrado no quadro na seção **Praticando**, e faça uma dinâmica, um lado da sala canta o primeiro verso, o outro lado, o segundo verso, e assim por diante, até que as duas parlendas tenham sido exploradas. Neste momento, aponte, com uma régua, ou mesmo com a mão, cada palavra lida, indique o sentido da leitura, da esquerda para a direita do quadro, destacando que a continuidade da leitura é de baixo para cima.

Na atividade 2, peça que cada estudante se concentre no texto da parlenda “Rei, capitão” no **Livro do Estudante**. Explique que, agora, falta uma letra nas palavras. Instrua-os(as) a cantar baixinho e mais vagarosamente, enquanto acompanham a leitura no **Livro do Estudante**, com o auxílio do dedo. Peça que eles(as) se detenham na análise do som da letra que deve preencher a palavra lacunada, buscando decidir se é T ou D.

Após o preenchimento individual, uma sugestão é pedir que a turma converse em

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, levante o questionamento presente no **Livro do Estudante**, agora chamando a atenção da turma para o fato de que os textos lidos são parlendas. Explique que as parlendas são pequenos versos, sem significados precisos, que acompanham brincadeiras e jogos.

Pergunte a eles(as) de qual das parlendas mais gostaram. Promova as brincadeiras as quais as parlendas acompanham: roda e pular corda (“Corre, cutia” e “Rei, capitão”, respectivamente).

RETOMANDO

1. ESSES TEXTOS QUE VOCÊ CONHECEU SÃO CHAMADOS DE PARLENDAS.
 - ▶ QUAL DAS DUAS PARLENDAS VOCÊ MAIS GOSTOU? CANTE E BRINQUE COM A TURMA.
2. AGORA, LEIA AS PARLENDAS NOVAMENTE E COMPLETE: É T OU D?

REI, CAPITÃO (DOMÍNIO PÚBLICO)

“

REI, CAPI ____ ão,
SOLDA ____ o, LADRÃO,
MOÇA BONI ____ a
DO MEU CORAÇÃO.



”

3. VAMOS CONHECER ALGUMAS PARLENDAS PARA COMPOR O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS! CONVERSE COM SUA TURMA SOBRE AS QUESTÕES:
 - A. VOCÊ CONHECE ALGUMA OUTRA PARLENDA?
 - B. O QUE É PRECISO SABER PARA ORGANIZAR ESSE DIA?
 - C. SERÁ PRECISO PRATICAR A LEITURA EM VOZ ALTA?
 - D. VOCÊ ACRESCENTARIA ALGO PARA ORGANIZAR ESSE DIA?

dupla para comparar as respostas; incentive a leitura em pares das palavras, buscando uma análise com foco no uso do T ou D.

Para encerrar, na atividade 3, retome a situação comunicativa explorando algumas parlendas para compor o DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS. Pergunte às crianças se elas conhecem outras parlendas e tome nota para verificar a possibilidade de incluir as sugestões da turma. Pergunte:

- ▶ *O que vocês imaginam ser necessário para organizar esse dia?*

Escute atentamente as respostas da turma e abra espaço para que dialoguem sobre as ideias que tiverem, se julgar pertinente, anote no quadro o que forem dizendo e, em seguida, sistematize.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem compartilhar a parlenda da qual mais gostaram.
2. Os(As) estudantes devem completar as lacunas com T ou D.

REI, CAPI **T** ãO
SOLDA **D** O, LADRÃO
MOÇA BONI **T** A
NO MEU CORAÇÃO

3.
 - A. Os(As) estudantes devem dizer se conhecem outra parlenda.
 - B. Os(As) estudantes devem dizer o que será preciso organizar para o DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS.
 - C. Os(As) estudantes devem dizer se julgam necessário práticas a leitura em voz alta.
 - D. Os(As) estudantes devem dizer se acrescentariam algo para a organização do evento.

2. BRINCANDO COM LETRAS NAS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF01LP01 ● EF01LP16

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** revisão das parlendas aprendidas no capítulo anterior

e apresentação de novas parlendas, considerando sua função social.

- ▶ **Praticando:** identificação das palavras destacadas na parlenda, com foco na leitura das letras P, B, F e V.
- ▶ **Retomando:** preenchimento das parlendas lacunadas e leitura em voz alta.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a função social das parlendas.
- ▶ Identificar que são utilizadas letras para escrever as palavras.
- ▶ Reconhecer que as letras representam sons da fala, com foco nas letras P, B, F e V.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Anexo 15, disponível no **Livro do Estudante**.

Contexto prévio

As crianças precisam já ter lido as parlendas trabalhadas no Capítulo 1 para que sejam desenvolvidas a memorização, recitação, localização e escrita de palavras que compõem esse gênero.

Dificuldades antecipadas

As crianças nos níveis pré-silábico e silábico podem apresentar dificuldade para distinguir letras de traçados semelhantes, como P e B. Para auxiliar na distinção, trabalhe a sonoridade das parlendas e a escrita das palavras com enfoque nessas letras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

No quadro, disponibilize as parlendas exploradas no capítulo anterior. Com as crianças sentadas em U, retome a leitura e cantem juntos(as) as parlendas.

Pergunte:

- ▶ *Quem se lembra das parlendas que recitamos no capítulo passado?*
- ▶ *De qual vocês gostaram mais? Por quê?*

Nas atividades 1 e 2, crie um contexto em que as crianças se divirtam com os textos. Aproveite para rememorar a função social das parlendas estudadas, bem como destacar o trabalho com as letras T e D, no capítulo anterior. Em seguida, diga que, neste

capítulo, conhecerão novas parlendas e outras letras.

Na atividade 3, apresente as parlendas “Um homem bateu em minha porta” e “Salada, saladinha”, disponibilizadas no **Livro do Estudante** e também no quadro. Faça uma primeira leitura das parlendas, representando um modelo de leitura. Leia pausadamente e peça que eles(as) acompanhem, com o dedo, no **Livro do Estudante**. Explique, com o apoio dos textos no quadro, que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo.

Em seguida, peça que leiam em voz alta com você, em coro; desse modo, aqueles(as) que são mais tímidos(as) podem participar.

Mobilize-os(as) perguntando se conhecem os textos; em caso afirmativo, peça que digam em qual brincadeira utilizam-nos. Espere-se que citem a brincadeira de pular corda.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes se lembrem das parlendas “CORRE, CUTIA” e “REI, CAPITÃO”.
2. É esperado que citem as brincadeiras nas quais as parlendas anteriormente estudadas aparecem.

3.

- A. Espera-se que eles(as) conheçam as novas parlendas.
- B. É esperado que indiquem o uso das parlendas nas brincadeiras de pular corda.



PRATICANDO



Orientações

Inicie a proposta perguntando aos(às) estudantes se gostaram de conhecer mais duas parlendas.

Na atividade 1, incentive-os(as) a ler novamente a parlenda “Um homem bateu em minha porta”, identificando o que há de diferente nela. Espera-se que reconheçam que algumas palavras estão destacadas.

Na atividade 2, peça que leiam, em duplas, as palavras destacadas no texto; instrua-os(as) a ler, para que o(a) outro(a) escute, em seguida, peça que troquem de papel.

2. BRINCANDO COM LETRAS NAS PARLENDAS

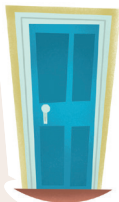
1. VOCÊ SE LEMBRA DAS PARLENDAS QUE CONHECEU NO CAPÍTULO ANTERIOR?
2. EM QUAIS BRINCADEIRAS ESSAS PARLENDAS SÃO USADAS?
3. LEIA DUAS NOVAS PARLENDAS PARA COMPOR O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS.

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA E EU ABRI SENHORAS E SENHORES, PONHAM A MÃO NO CHÃO SENHORAS E SENHORES, PULEM COM UM PÉ SÓ SENHORAS E SENHORES, DEEM UMA RODADINHA E VÁ PRO OLHO DA RUA.



”

SALADA, SALADINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

SALADA, SALADINHA BEM TEMPERADINHA COM SAL, PIMENTA FOGO, FOGUINHO, FOGÃO!



”

- A. VOCÊ CONHECE ESSES TEXTOS?
- B. EM QUAL BRINCADEIRA ELAS APARECEM?



PRATICANDO

1. LEIA, NOVAMENTE, A PARLENDA A SEGUIR. O QUE HÁ DE DIFERENTE NELA?

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

UM HOMEM **BATEU** EM MINHA PORTA E EU ABRI SENHORAS E SENHORES, **PONHAM** A MÃO NO CHÃO SENHORAS E SENHORES, **PULEM** COM UM **PÉ** SÓ SENHORAS E SENHORES, DEEM UMA RODADINHA E VÁ PRO OLHO DA RUA

”



2. AGORA, EM DUPLA, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO.

- EM SEGUIDA, ESCREVA AS PALAVRAS DESTACADAS, NO TEXTO, QUE COMEÇAM COM **B** E AS QUE COMEÇAM COM **P**.

B	P



3. EM DUPLA, ANALISE AS SITUAÇÕES A SEGUIR:

- O QUE ACONTECERIA SE TROCÁSSEMOS A LETRA **P** DE PULE POR **B**?

P U L E → □ □ □ □

- O QUE ACONTECERIA SE TROCÁSSEMOS A LETRA **B** DE BATEU PELA LETRA **P**?

B A T E U → □ □ □ □ □ □

- FOI POSSÍVEL FORMAR UMA NOVA PALAVRA NAS DUAS SITUAÇÕES?

Aproveite para incentivar que um(a) ajude o(a) outro(a) na leitura, com foco na pronúncia e na distinção do traçado do P e do B. Após isso, diga que precisarão, cada um(a) em seu **Livro do Estudante**, registrar as palavras no quadro, indicando aquelas que comecem com P e as que comecem com B.

Aproveite a oportunidade para ressaltar que as palavras são compostas apenas por letras e que as letras representam sons da fala; distingua a sonoridade para as crianças. Quando finalizarem, apresente a resolução da proposta no quadro e questione se alguém fez diferente. Caso tenham trocado as palavras de coluna, reforce a pronúncia do P e do B em cada palavra trocada, reforçando também as diferenças no traçado.

Na atividade 3, continue explorando a distinção entre P e B, questionando o que aconteceria se trocassem uma letra pela outra. Espera-se que as crianças reconheçam a formação de uma nova palavra. Espera-se também que constatem que, ao trocar o B de

BATEU Por P, não ocorre a formação de uma nova palavra, pois PATEU não existe.

Em seguida, na atividade 4, leia o texto da parlenda “Salada, saladinha” para a turma. Explore a leitura em coro e, em seguida, cantem juntos(as) a parlenda. É muito importante trabalhar diferentes estratégias de leitura, para que eles(as) desenvolvam automaticidade e celeridade na leitura.

Convide-os(as) a analisar a letra inicial que se repete no último verso da parlenda, no caso, a letra F. Explore o som da palavra, porque o contraste com a letra V será feito no capítulo seguinte. Peça que eles(as) escrevam as palavras uma abaixo da outra no **Livro do Estudante**; faça a mesma coisa no quadro, leia as palavras destacando o som da letra F e pedindo que eles(as) as circulem.

Para encerrar, na atividade 5, que pratiquem a leitura em casa, para que tenham o texto de memória quando chegar o DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS. Explique que eles(as) devem ler cada uma das parlendas cinco vezes, para cinco pessoas diferentes, e

4. AGORA, LEIA O TEXTO DA PARLENDA A SEGUIR:

SALADA, SALADINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



SALADA, SALADINHA
BEM TEMPERADINHA
COM SAL, PIMENTA
FOGO, FOGUINHO, FOGÃO!



- A. QUE LETRA SE REPETE NO INÍCIO DAS PALAVRAS DESTACADAS NO ÚLTIMO VERSO DA PARLENDA?
- B. ESCREVA, A SEGUIR, CADA UMA DESSAS PALAVRAS, UMA ABAIXO DA OUTRA. DEPOIS, CIRCULE A LETRA QUE SE REPETE NO INÍCIO DELAS.

DICA: CADA QUADRADINHO CORRESPONDE A UMA LETRA DA PALAVRA.

□	□	□	□				
□	□	□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□			

- 5. PRATIQUE AS PARLENDAS QUE VOCÊ CONHECE. RECORTE O ANEXO 15 CONFORME ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.



RETOMANDO

- 1. COMPLETE AS LACUNAS DAS PARLENDAS COM AS PALAVRAS DITADAS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



UM HOMEM _____ EM MINHA _____ E EU ABRI
SENHORAS E SENHORES, PONHAM A MÃO NO CHÃO
SENHORAS E SENHORES, _____ COM UM _____ SÓ
SENHORAS E SENHORES, DEEM UMA RODADINHA
E VÁ PRO OLHO DA RUA



SALADA, SALADINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



_____, SALADINHA
BEM TEMPERADINHA
COM SAL, PIMENTA
_____, FOGUINHO, FOGÃO!



REI, CAPITÃO

(DOMÍNIO PÚBLICO)



REI, CAPITÃO,
_____, LADRÃO,
MOÇA _____
DO MEU CORAÇÃO.



registrar a data e a coleta de assinatura no Anexo 15. Leia as instruções com a turma, explique como devem fazer a proposta, questione se há dúvidas. Preveja o tempo de uma semana para que realizem a atividade. Ela será de extrema importância para realização do acompanhamento das aprendizagens (diagnóstico inicial de leitura e escrita), a ser realizado na seção seguinte.


Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler o texto da parlenda “Um homem bateu em minha porta” e identificar o que há de diferente nela: palavras destacadas.
- Os(As) estudantes devem ler em voz alta as palavras destacadas no **Livro do Estudante**.
 - Espera-se que eles(as) insiram as palavras PONHAM, PULEM e PÉ na coluna do P; apenas BATEU ficará na coluna do B.
- Ao trocar a letra P de PULE por B, forma-se a palavra BULE.
 - Ao trocar a letra B de BATEU por P, não se forma uma nova palavra (PATEU).
 - Apenas na troca do P pelo B foi possível formar uma nova palavra.
- Os(As) estudantes devem ler o texto da parlenda “Salada, saladinha”.
 - Os(As) estudantes devem escrever: FOGO, FOGUINHO, FOGÃO e circular a letra F.
- Os(As) estudantes devem praticar a leitura das parlendas utilizando os textos do anexo 15 do **Livro do Estudante**.

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, convide as crianças a preencher os textos lacunados das parlendas estudadas, conforme você lê cada uma delas para a turma. Durante a leitura, detenha-se na pronúncia das palavras que as crianças precisarão preencher no **Livro do Estudante**. Ajude-as fazendo a leitura pausada e cantando as parlendas. Instrua-as a recorrer ao canto para lembrar o som das letras. Ao término desta primeira proposta, caso alguém não tenha conseguido preencher as lacunas, ajude-o(a) individualmente.

**CORRE, CUTIA**
(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

CORRE, _____
NA CASA DA _____.
CORRE CIPÓ,
NA CASA DA VÓ.
[...]

”

2. AGORA, ESCOLHA DUAS PARLENDAS E LEIA PARA O COLEGA OU A COLEGA. FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA A QUE MAIS GOSTOU.

Em seguida, na atividade 2, organize os(as) estudantes em dupla e peça que escolham duas das parlendas praticadas para ler em dupla. Depois, eles(as) devem trocar de papel. Depois devem fazer um desenho para a parlenda que mais gostaram.

Com base na proposta desta seção, preencha a Ficha de descritores logo a seguir. Trata-se de um importante recurso para fazer um diagnóstico de leitura e escrita.

Expectativa de respostas

- Para a parlenda “Um homem bateu em minha porta”, espera-se que preencham com: BATEU, PORTA, PULEM e PÉ.
- Para a parlenda “Salada, saladinha”, é esperado que os(as) estudantes preencham com: SALADA e FOGO.

Em “Rei, capitão”, os(as) estudantes devem preencher com: SOLDADO e BONITA.

Em “Corre, cutia”, os(as) estudantes devem preencher com: CUTIA, TIA.
- Espera-se que eles(as) consigam ler os textos das parlendas.

3. BRINCANDO COM SONS NAS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF01LP01 ● EF01LP16

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** revisitação das parlendas trabalhadas nos capítulos anteriores e levantamento dos conhecimentos prévios sobre a letra V.
- ▶ **Praticando:** exploração das vogais que garantem sonoridade das parlendas.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre as parlendas trabalhadas na Unidade e atividade com palavras estáveis das parlendas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar o som da letra em trechos das parlendas.
- ▶ Identificar o som das vogais e sua importância para a sonoridade das parlendas.

Dificuldades antecipadas

As crianças que apresentam nível de escrita pré-silábico não compreendem a correspondência entre o falado e o escrito; sua leitura é feita de forma global, com o dedo deslizando por toda a escrita de forma contínua. Assim, sua escrita pode ser grafada com letras, desenhos ou símbolos.

As crianças que estão na hipótese silábica entendem que a escrita é a representação da fala e estabelecem relação entre grafemas e fonemas, além de perceberem os sons da sílaba e atribuírem a cada sílaba uma letra que pode ter valor sonoro ou não. Leve em conta essas duas situações ao trabalhar a leitura das palavras das parlendas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 conversando sobre os capítulos anteriores. Pergunte:

- ▶ *Quem se recorda de uma das parlendas trabalhadas no capítulo anterior?*

Avise as crianças que podem consultar o texto no **Livro do Estudante** sempre que for necessário.

Escreva os textos das parlendas no quadro. Convide-as a recitar as parlendas de sua preferência.

Fale brevemente que as parlendas são formadas por versos compostos por palavras que rimam. Todavia, não aprofunde o trabalho com esses conceitos, pois isso será feito em outro momento. Diga apenas que a sonoridade das parlendas está relacionada às letras das palavras.

Na atividade 2, pergunte aos(as) estudantes se eles(as) sabem quais foram as letras trabalhadas nos capítulos anteriores. Relembre algumas palavras escritas anteriormente e vá destacando, junto com a turma, as letras estudadas.

Pergunte:

- ▶ *Vocês se lembram da palavra PULE?*
- ▶ *E que transformamos PULE em BULE? Que letras trocamos?*

Destaque as letras P e B. Faça o mesmo com as outras palavras-chave das parlendas. Relembre que também conheceram os sons representados pelas letras T e D e rememore a análise da letra F. Após essa retomada, ajude-os(as) a responder a questão no **Livro do Estudante**, circulando as letras P, B, T, D e F nas palavras apresentadas.

Convide-os(as) a explorar mais uma letra. Na atividade 3, apresente o trecho das parlendas “Corre, cutia” e “Um homem bateu em minha porta”. Com o texto disponível no quadro, explore a leitura em coro, na íntegra — para isso, utilize uma régua para indicar a direção da leitura (esquerda para a direita e de cima para baixo, reforce este ponto com a turma). Algumas palavras oferecerão dificuldades durante a leitura, como SENHORES, SENHORAS, RODADINHA, tranquilize-os(as) quanto a isso, explicando que vão aprender mais sobre o assunto no futuro.

Após a leitura em coro, chame a atenção da turma para a letra destacada, o V. Pergunte se sabem o nome da letra, explore o som com eles(as). Explique que, no capítulo anterior, conheceram a letra F, que, muitas vezes, é confundida com o V na escrita por conta da sonoridade; explore as nuances das sonoridades dessas duas letras. Peça que leiam o VÓ e o VÁ. Explique que o VÓ, na verdade, vem de AVÓ.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem retomar as parlendas que conheceram.
2. É esperado que circulem as letras: P, B, T, D e F.
3.
 - A. É esperado que eles(as) reconheçam a letra V.
 - B. Eles(as) devem ler as palavras VÓ e VÁ. Ressalte que VÓ vem de AV.

PRATICANDO



Orientações

Inicie a proposta incentivando a leitura individual dos trechos das parlendas da atividade 1. Em seguida, na atividade 2, organize a turma em duplas e peça que conversem entre si sobre o que encontraram de diferente nesses trechos. Espera-se que eles(as) identifiquem que alguns trechos estão destacados. Prossiga instruindo-os(as) a escrever, cada um(a) em seu **Livro do**

Estudante, as letras destacadas nos trechos das parlendas A e B. É esperado que eles(as) escrevam as letras IA e ãO. Converse com eles(as) a respeito da repetição dessas letras nas parlendas, explicando-lhes que são essas letras que promovem a sonoridade e garantem o ritmo ao texto. Explore a leitura em coro, em voz alta, fazendo uma demonstração da importância da vogal para a sonoridade.

Na atividade 3, peça que eles(as) leiam novamente o trecho da parlenda “Corre, cutia”, agora com outras duas palavras destacadas. Incentive-os(as) a conversar entre duplas e a descobrir as letras que garantem a sonoridade ao trecho.

Conclua, sem se aprofundar, que essas letras compõem os versos da parlenda e promovem rimas. Demonstre no quadro, comparando as palavras: TIA/CUTIA; CIPÓ/VÓ; CAPITÃO/LADRÃO/CORAÇÃO.

3. BRINCANDO COM SONS NAS PARLENDAS

1. NOS CAPÍTULOS ANTERIORES, VOCÊ CONHECEU ALGUMAS PARLENDAS. RELEMBRE-AS COM A TURMA.
2. VOCÊ TAMBÉM EXPLOROU ALGUMAS LETRAS. QUAIS FORAM ELAS? CIRCULE-AS NAS PALAVRAS A SEGUIR:

FOGO

BATEU

SOLDADO

PULE

BONITA

3. CONHEÇA OUTRAS LETRAS PRESENTES NAS PARLENDAS. RELEIA OS TEXTOS A SEGUIR:

“

CORRE, CUTIA (DOMÍNIO PÚBLICO)

CORRE, _____,
NA CASA DA _____.
CORRE CIPÓ,
NA CASA DA VÓ.
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO

”

“

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA (DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]
SENHORAS E SENHORES, DÊ UMA RODADINHA
E VÁ PRO OLHO DA RUA.

”

- A. VOCÊ SABE O NOME DA LETRA DESTACADA?
- B. LEIA AS PALAVRAS CUJO V ESTÁ DESTACADO.

PRATICANDO

1. LEIA OS TRECHOS DAS PARLENDAS A SEGUIR:

A.

CORRE, CUTIA (DOMÍNIO PÚBLICO)

CORRE CUTIA,
NA CASA DA TIA.
CORRE CIPÓ,
NA CASA DA VÓ.
[...]

B.

REI, CAPITÃO (DOMÍNIO PÚBLICO)

REI, CAPITÃO,
SOLDADO, LADRÃO,
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.

2. O QUE VOCÊ NOTOU DE DIFERENTE NOS TEXTOS? EM DUPLA, CONVERSE E RESPONDA:

A. NO ITEM A, QUAIS SÃO AS LETRAS DESTACADAS?

B. NO ITEM B, QUAIS SÃO AS LETRAS DESTACADAS?

C. AS LETRAS DESTACADAS SÃO CHAMADAS DE:

VOGAIS

CONSOANTES

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler os trechos das parlendas disponíveis no **Livro do Estudante**.
- Espera-se que eles(as) respondam que o texto A repete as letras IA.
 - É esperado que eles(as) respondam que o texto B repete as letras ãO.
 - Espera-se que eles(as) respondam que são VOGAIS.
- Os(As) estudantes devem ler o trecho das parlendas para responder ao que se ped[bullet]
 - Espera-se que eles(as) respondam que a letra que se repete é a O.

RETOMANDO

Orientações

Para encerrar, converse com as crianças sobre o que aprenderam nos capítulos. Na atividade 1, pergunte a elas para que servem as parlendas, de modo a reforçar sua função

social (no caso das parlendas desta Unidade, acompanhar brincadeiras de roda e de pular corda). Dialogue sobre as facilidades e dificuldades encontradas por eles(as) durante a leitura/memorização, instigando-os(as) a refletir sobre o próprio processo de aprendizagem, peça que justifiquem. Isso o(a) ajudará a conduzir as propostas daqui em diante, além de promover um relacionamento com as crianças, entendendo suas potencialidades e limitações.

Leia para a turma a atividade 2 e explique que eles(as) devem analisar as imagens relacioná-las com as palavras que as nomeiam. É esperado que as crianças consigam fazer a ligação entre as imagens e seus respectivos nomes.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. É esperado que digam que as parlendas servem, dentre outras coisas, para acompanhar brincadeiras.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão indicar qual parlenda foi mais fácil para memorizar, explicando o porquê.
- Os(As) estudantes devem relacionar palavras e imagens.

3. LEIA NOVAMENTE O TRECHO DA PARLENDAS A SEGUIR:

CORRE, CUTIA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

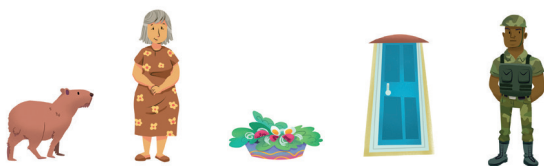
CORRE, CUTIA
NA CASA DA TIA.
CORRE **CIPÓ**,
NA CASA DA **VÓ**.
[...]

- ▶ QUAL LETRA SE REPETE NAS PALAVRAS DESTACADAS?
REGISTRE-A A SEGUIR:



RETOMANDO

- VOCÊ CONHECEU E PRATICOU A LEITURA DAS PARLENDAS QUE FARÃO PARTE DO **DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS**. AGORA, COMPARTILHE ALGUMAS OPINIÕES.
 - PARA QUE SERVE AS PARLENDAS?
 - QUAL PARLENDAS VOCÊ TEVE MAIS FACILIDADE PARA MEMORIZAR? POR QUE VOCÊ ACHA ISSO?
- AGORA, LIGUE A IMAGEM AO NOME.



CUTIA

PORTA

SOLDADO

AVÓ

SALADA

4. BRINCANDO COM RIMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2 ● EF01LP13

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre o som das vogais no contexto das parlendas.
- ▶ **Praticando:** identificação de palavras que rimam, bem como as sílabas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer as emissões vocálicas no contexto das parlendas.
- ▶ Identificar palavras que rimam.
- ▶ Relacionar sílabas com sua representação escrita.

Materiais

- ▶ Cartaz da Unidade.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão encontrar dificuldades em identificar palavras que rimam. Nesse caso, reforce as emissões vocálicas com o apoio das parlendas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo conversando com a turma sobre o que aprenderam nos capítulos anteriores: o som de algumas letras. Pergunte a eles(as) se recordam das letras que conheceram.

Em seguida, diga para os(as) estudantes que neste capítulo eles(as) explorarão outras letras e seus sons. Na atividade 1, mostre a eles(as) o cartaz com a parlenda “Corre, cutia”. Faça uma leitura em coro, explorando uma das estratégias de SILVA (2018), por exemplo: você lê em voz alta, como modelo, e a turma repete. Na atividade 2, pergunte por que algumas letras estão escritas com cores diferentes. Caso eles(as) não saibam, deixe a resposta em aberto para que você

explore as emissões vocálicas, sem ainda nomeá-las, no contexto das parlendas.

Instrua-os(as), em duplas, a escrever as letras destacadas no cartaz: I, A, Ó, Ã, O. Na sequência, pergunte se sabem quais são essas letras. É esperado que reconheçam que se trata de vogais.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes deverão ler o cartaz com a parlenda “Corre, cutia”.
- Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que as rimas estão destacadas.
 - Os(As) estudantes devem escrever as letras: I, A, Ó, Ã, O.
 - Espera-se que pintem a opção VOGAIS.



PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em duplas produtivas, ou seja, que apresentam saberes aproximados, porém diferentes, acerca do sistema alfabético de escrita. Sugere-se agrupar as crianças silábicas com valor sonoro com as silábica-alfabéticas. É importante agrupar os(as) estudantes de forma planejada, intencional e criteriosa, a fim de que se ajudem mutuamente.

Retome com as crianças que, na atividade anterior deste capítulo, conheceram algumas vogais. Chame a atenção da turma para a repetição dessas letras, em diferentes palavras.

Dê início à atividade 1, convidando-os(as) a verificar que o exemplo TIA tem o mesmo som final de DIA. Em primeiro lugar, desperte a atenção da turma para a terminação IA. Em seguida, peça que observem a imagem; explique que ela dá pistas sobre a palavra que tem a mesma terminação destacada na palavra TIA. É esperado que observem o sol na imagem e façam a associação com a palavra DIA; caso isso não aconteça, ajude-os(as) a nomear as imagens, escrevendo as palavras no quadro, já indicando a separação de sílaba (sem fazer uso da metalinguagem), destacando que cada uma das partes representa um som.

4. BRINCANDO COM RIMAS

1. VOCÊ CONHECEU ALGUMAS PARLENDAS QUE FARÃO PARTE DO **DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS**. AGORA, LEIA A PARLENDA, NO CARTAZ, E DESCUBRA MAIS SOBRE SONS DE PALAVRAS E LETRAS.

2. OBSERVE BEM O CARTAZ E RESPONDA:

- A. POR QUE ALGUMAS LETRAS ESTÃO ESCRITAS COM CORES DIFERENTES?
- B. ESCREVA CADA UMA DAS LETRAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR:

- C. COMO ESSAS LETRAS SÃO CHAMADAS?

VOGAIS

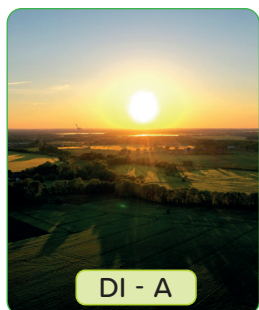
CONSOANTES



PRATICANDO

1. VOCÊ VIU NAS PARLENDAS QUE ALGUMAS VOGAIS SE REPETEM CRIANDO RIMAS? OBSERVE O EXEMPLO A SEGUIR E, EM DUPLA, IDENTIFIQUE, POR MEIO DA IMAGEM, A PALAVRA QUE RIMA.

► TIA TERMINA COM O MESMO SOM DE:



Faça o mesmo com todas as palavras presentes no **Livro do Estudante**, sempre auxiliando na identificação da imagem, reconhecimento das terminações vocálicas e/ou separação silábica. É importante, neste momento, não usar a metalinguagem sobre separação silábica, mas apenas despertar a atenção para as sílabas, de modo que os(as) estudantes relacionem-nas aos sons emitidos. No caso de SALADA e BATATA, por exemplo, chame a atenção para o mais importante, que é analisar a vogal final, visto que não faz diferença se o que precede a vogal é um T ou D.

Sempre que possível, remeta ao texto das parlandas.

Para o caso de JOGO e FOGO, chame a atenção da turma para o fato de que uma única letra faz o sentido da palavra mudar. Para o caso de MÃO e PÉ, comente que abrimos a boca uma única vez para pronunciar a palavra.

Expectativa de respostas

1.
 - A. DO-MI-NÓ.
 - B. DA-DO.
 - C. FI-TA.
 - D. JO-GO.
 - E. TOR-TA.
 - F. BU-LE.
 - G. MÃO.
 - H. PÉ.

RETOMANDO



Orientações

Para iniciar a proposta, diga para os(as) estudantes que eles(as) estudaram palavras que terminam com sons iguais. Explique a eles(as) que esses sons iguais são denominados RIMAS. Explique que é preciso se atentar à pronúncia desses sons finais no momento em que forem apresentar as parlandas no

A. CIPÓ TERMINA COM O MESMO SOM DE:



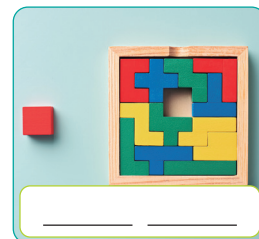
B. SOLDADO TERMINA COM O MESMO SOM DE:



C. BONITA TERMINA COM O MESMO SOM DE:



D. FOGO TERMINA COM O MESMO SOM DE:



E. PORTA TERMINA COM O MESMO SOM DE:



F. PULE TERMINA COM O MESMO SOM DE:



G. CORAÇÃO TERMINA COM O MESMO SOM DE:



H. CAFÉ TERMINA COM O MESMO SOM DE:



RETOMANDO

1. ALGUMAS PALAVRAS DAS PARLENDAS TERMINAM COM SONS IGUAIS: ISSO SE CHAMA RIMA. AGORA, LEIA A PARLENDA EM DUPLA E COMPLETE COM AS PALAVRAS QUE RIMAM.

A. CORRE, CUTIA

NA CASA DA _____ - _____

CORRE, _____ - _____

NA CASA DA VÓ

B. REI, _____ - _____ - _____

SOLDADO, LADRÃO

MOÇA BONITA

DO MEU _____ - _____ - _____

2. AGORA, EM DUPLA, FORME OUTRAS RIMAS PARA AS PALAVRAS ABAIXO. OBSERVE AS LETRAS FINAIS QUE ESTÃO DESTACADAS.

RIMA COM:	
	MELADO
	BATATA
	BACIA
	VAGÃO
	PÉ

DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS. Diga, com uma linguagem mais próxima à faixa etária, que esses sons finais são importantes, em alguns casos, para garantir a sonoridade/rima nas parlendas.

Convide-os(as) a ler, em duplas, as parlendas lacunadas na atividade 1 do **Livro do Estudante**. Peça que as crianças recitem as duas parlendas em questão. Diga que elas estão incompletas e que terão a tarefa de completá-las. Enfatize que, para manter a sonoridade do texto, é preciso respeitar as rimas. Os(As) estudantes devem preencher as parlendas com o auxílio da recitação.

Após o trabalho das duplas, faça a correção no quadro, despertando a atenção para a emissão das sílabas e suas correspondências na escrita.

Para finalizar, convide-os(as) a brincar de descobrir novas rimas a partir das palavras novas. Incentive a turma a revisitar as páginas desta unidade, em busca de palavras que apresentam o mesmo som das vogais destacadas no quadro da atividade 2. Para

as palavras que não tenham correspondência, em termos de emissão vocálica final, com aquelas exploradas nas parlendas, indique opções no quadro (algumas corretas e outras não), para que possam exercitar o reconhecimento das terminações vocálicas e, por conseguinte, as rimas — no caso de BATEU, por exemplo, apresente palavras como TADEU, DOEU e outras com terminações diferentes. No caso da palavra PÉ, explore a rima com FÉ, CAFÉ, comparando-as. No caso de PÉ e FÉ, explicita que a diferença está em uma única letra.

Expectativa de respostas

1.

A. TI-A, CI-PÓ.

B. CA-PI-TÃO, CO-RA-ÇA

2.

▶ MELADO rima com SOLDADO/DADO.

▶ BATATA rima com SALADA/BARATA.

▶ BACIA rima com TIA/PIA/DIA/CUTIA.

▶ BATEU rima com PERDEU/TADEU.

▶ VAGÃO rima com MÃO/CORAÇÃO/CAPITÃO.

▶ PÉ rima com FÉ.

5. EXPLORANDO MAIS SONS NAS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2 ● EF01LP13

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre rimas e outras sonoridades.
- ▶ **Praticando:** proposta para identificar o som das consoantes no contexto das sílabas.
- ▶ **Retomando:** identificação de par de rimas e escrita de palavras com base em sua sonoridade.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relacionar sílabas com sua representação escrita a partir da sonoridade das parlandas.
- ▶ Relacionar a emissão sonora de sílabas nos padrões CV, V e VC.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Cartaz da Unidade.

Dificuldades antecipadas

As crianças em processo de aprendizagem do princípio alfabético poderão encontrar dificuldades em identificar as rimas e outras sonoridades. Já os(as) estudantes que compreendem o princípio alfabético poderão apresentar dificuldades na identificação das rimas, pois não possuem ainda a estrutura de sílabas formada. Poderão também demonstrar problemas no registro das palavras, desconsiderando que cada sílaba é a representação de sons da fala. Dessa maneira, explore muitas vezes o texto da parlenda de forma musicada

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Converse com a turma sobre o que viram no capítulo anterior. Destaque o trabalho com as vogais e as rimas das parlandas “Corre, cutia” e “Rei, capitão”. Retome o Cartaz da Unidade e explore a leitura coletiva e em voz alta do texto; escreva a parlenda “Rei, capitão” no

quadro. Indique as letras que estão destacadas no **Cartaz**. Espera-se que eles(as) recordem que as vogais destacadas são aquelas responsáveis pelas rimas: **I - A - Ó - ã - O**.

Na atividade 2, convide-os(as) a ler as duas outras parlandas da Unidade: “Um homem bateu em minha porta” e “Salada, saladinha”. Peça que façam uma leitura silenciosa e reserve um tempo para isso. Em seguida, leia o texto das parlandas, dando ênfase sonora às sílabas das palavras; nesse momento, seja um modelo de leitor(a).

A seguir, na atividade 3, instrua os(as) estudantes a observar o texto das parlandas no **Livro do Estudante**. Converse com a turma sobre o que notaram de diferente. É esperado que identifiquem algumas letras destacadas.

Em seguida, peça que as crianças recitem as parlandas, observando a sonoridade adequada.

Para finalizar, na atividade 4, questione se acham que essas parlandas têm rimas. Caso eles(as) não consigam ter essa percepção, destaque-a, mostrando que, no caso da primeira parlenda, as rimas estão dentro de um mesmo verso.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem indicar as vogais responsáveis pelas rimas das parlandas “Corre, cutia” e “Rei, capitão”.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes leiam as parlandas “Um homem bateu em minha porta” e “Salada, saladinha”.
 - B. Os(As) estudantes devem observar sua leitura das mesmas parlandas.
3. Espera-se que os(as) estudantes observem as parlandas e notem que as rimas estão destacadas.
4. Espera-se que os(as) estudantes recitem as parlandas observando a sonoridade.
 - ▶ Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam que as parlandas têm rimas.



PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em duplas e inicie a proposta refletindo com eles(as) sobre a sonoridade das parlandas.

Na atividade 1, que o(a) estudante, com um(a) colega, observe o texto das parlendas “Um homem bateu em minha porta” e “Salada, saladinha”. É esperado que identifiquem que faltam letras no texto das parlendas e a presença de tracinhos (hifens) nas palavras em que faltam letras. Saliente que os tracinhos separam as palavras conforme são pronunciadas, ajudando-os(as) na tarefa de descobrir as letras omitidas.

Instrua-os(as) a cantar acompanhando o texto no **Livro do Estudante**. Peça que, em dupla, prestem atenção aos sons das letras que faltam enquanto fazem a leitura em voz alta. Você pode dar um exemplo lendo a primeira linha da primeira parlenda e fazendo a resolução no quadro.

Nesta proposta, além de iniciar o trabalho com o reconhecimento das sílabas (sem usar metalinguagem), é possível reforçar as consoantes P/B, T/D, F/V.

Na atividade 2, desafie as crianças a preencher também as parlendas “Corre, cutia” e “Rei, capitão”.

Reforce que as palavras foram apresentadas com “tracinhos” para que pudessem observar que o som de cada parte tem sua representação escrita. Não é necessário falar de um modo metalinguístico, mas é possível despertar a atenção deles(as) para este fato, sem nomeá-lo (separação silábica).

Expectativa de respostas

- ▶ BA-TEU.
 - ▶ **POR - TA**
 - ▶ **PU - LEM**
 - ▶ **RO-DA-DI-NHA**
 - ▶
 - ▶ **SA - LA - DA**
 - ▶ PI - MEN - TA
 - ▶ FO-GO.
- A. CU-TIA/CI-PÓ.
 - B. CA-PI-TÃO/SOL-DA-DO/BO-NI-TA.

5. EXPLORANDO MAIS SONS NAS PARLENDAS

1. VOCÊ VIU COMO ALGUMAS VOGAIS GARANTEM O RITMO ÀS PARLENDAS. QUAIS VOGAIS RIMAVAM NAS PARLENDAS “CORRE, CUTIA” E “REI, CAPITÃO”? ESCREVA-AS NO ESPAÇO ABAIXO E COMPARTILHE COM A TURMA.

2. AGORA, EXPLORE OUTROS SONS.

A. LEIA, SILENCIOSAMENTE, AS PARLENDAS A SEGUIR:

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA (DOMÍNIO PÚBLICO)

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA E EU ABRI
SENHORAS E SENHORES, **PONHAM A MÃO** NO CHÃO
SENHORAS E SENHORES, PULEM COM UM PÉ SÓ
SENHORAS E SENHORES, DEEM UMA RODADINHA
E VÁ PRO OLHO DA RUA.

SALADA, SALADINHA (DOMÍNIO PÚBLICO)

SALADA, SALADINHA
BEM TEMPERADINHA
COM SAL, PIMENTA
FOGO, FOGUINHO, FOGÃO!

B. OBSERVE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

3. OBSERVE NOVAMENTE AS PARLENDAS. O QUE VOCÊ NOTOU DE DIFERENTE?

4. CANTE AS PARLENDAS COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

▶ ESSAS PARLENDAS APRESENTAM RIMAS? POR QUÊ?



PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA OS TEXTOS DAS PARLENDAS E PREENCHA AS LACUNAS.

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA (DOMÍNIO PÚBLICO)

UM HOMEM BA-___ EU EM MINHA POR - ___ E EU ABRI
SENHORAS E SENHORES, PONHAM A MÃO NO CHÃO
SENHORAS E SENHORES, ___ - LEM COM UM PÉ SÓ
SENHORAS E SENHORES, DEEM UMA RO - ___ - DI - NHA
E VÁ PRO OLHO DA RUA.

SALADA, SALADINHA (DOMÍNIO PÚBLICO)

SA - LA - ___, SALADINHA
BEM TEMPERADINHA
COM SAL, PI - MEN - ___
___ - GO, FOGUINHO, FOGÃO!

Orientações

Para finalizar o capítulo, trabalhe as rimas por meio de ilustrações. Em primeiro lugar, ajude-os(as) a nomear cada uma das imagens. Vá fazendo os registros no quadro, por linha, por exemplo: CUTIA - BALEIA - BACIA. Escreva todas as palavras no quadro e explore a leitura em voz alta de todas as linhas que você inserir.

Em seguida, na atividade 1, ajude-os(as) a compará-las, dizendo que eles(as) precisam focar nas vogais finais para achar as palavras que rimam. Em outro espaço do quadro, vá registrando as rimas identificadas.

Após identificarem todas as rimas, trabalhe com eles(as), sem nomear, a emissão sonora de cada sílaba. Instrua-os(as), conforme você lê no quadro, a ir preenchendo, abaixo da imagem, a palavra que a nomeia. Por exemplo,

fale silabadamente a palavra CU-TI-A, como uma espécie de ditado de sílabas. Indique como devem fazer o registro no **Livro do Estudante**; explique, inclusive, que não precisam escrever o nome das imagens que sobraram (que não formam par de rimas). No entanto, como forma de ampliar o conhecimento da turma sobre emissões sonoras e representações escritas, você pode trabalhar a grafia das demais palavras no quadro.

Lembre-se de apresentar, ao término da proposta, a grafia das palavras que preencheram no **Livro do Estudante**, para que eles(as) possam comparar as grafias.

Expectativa de respostas

- CU-TI-A/BA-LE-IA / BA-CI-A.
SOL-DA-DO/DA-DO.
CO-RA-ÇÃO/MÃO.
BOTA/PORTA.
CA-FÉ/PÉ.

2. AGORA, IDENTIFIQUE AS LETRAS QUE FALTAM NOS TRECHOS DAS PARLENDAS "CORRE, CUTIA" E "REI, CAPITÃO".

A.

CORRE, CUTIA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

CORRE, CU - ____ IA
NA CASA DA TIA
CORRE, CI - ____ Ó
NA CASA DA VÓ
[...]

”

B.

REI, CAPITÃO
(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

REI, CA- ____ I - ____ ÃO
SOL - ____ A - ____ O LADRÃO
MOÇA ____ O - NI - ____ A
DO MEU CORAÇÃO.

”

1. EM CADA LINHA, HÁ UM PAR DE RIMAS. ENCONTRE-O E ESCRVA AS PALAVRAS QUE RIMAM.



CU - ____ - ____



BA - ____ - ____



BA - ____ - ____



SOL - ____ - ____



BO - ____

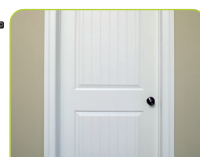


DA - ____



CO - ____ - ____





POR - ____





CA - ____



XÍ - ____ - ____

6. RELEMBRANDO AS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2 ● EF01LP13

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes acerca das palavras estudadas nas parlendas.
- ▶ **Praticando:** proposta para trabalhar a escrita das palavras com reconhecimento dos sons das sílabas.
- ▶ **Retomando:** escrita silabada de palavras ditadas pelo(a) professor(a).

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar número de sílabas em palavra ouvida.
- ▶ Relacionar a emissão sonora de sílabas nos padrões CV, V e VC com sua representação escrita.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Dependendo da hipótese de escrita em que os(as) estudantes se encontram, poderão sentir dificuldades diferentes. As crianças em processo de aprendizagem do princípio alfabético poderão encontrar dificuldades em identificar número de sílabas em palavras ouvidas. Aquelas que compreendem o princípio alfabético, mas não escrevem convencionalmente, poderão apresentar dificuldades no reconhecimento das rimas, bem como para relacionar as sílabas e sua representação escrita. Procure retomar o conceito de rimas, oferecendo exemplos as essas crianças e, se necessário, um acompanhamento individual.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo lembrando as parlendas estudadas. Na atividade 1, cante com toda a turma enquanto eles(as) acompanham o texto lacunado no **Livro do Estudante**. Observe se, durante a cantoria, eles(as) conseguem

recuperar as palavras que faltam nas parlendas. Após essa etapa, na atividade 2, pergunte para as crianças se conseguiram cantar as parlendas, mesmo com os textos lacunados. Em seguida, leia com eles(as) trecho a trecho, de modo a recuperar as palavras de cada uma delas.

Por fim, na atividade 3, divida o quadro em quatro partes, uma para cada parlenda, e registre as palavras citadas pelos(as) estudantes conforme a parlenda. Em seguida, instrua-os(as) a registrar as respostas no **Livro do Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que consigam cantar as parlendas de memória, mesmo com o texto lacunado.
2. Resposta pessoal. É esperado que consigam recuperar oralmente as palavras que faltam.
3.
 - A. TIA, BONITA.
 - B. CAPITÃO, SOLDADO.
 - C. MÃO, PÉ.
 - D. SALADA, FOGO.

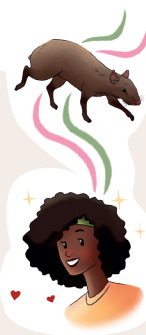
6. RELEMBRANDO AS PARLENDAS

1. VOCÊ MEMORIZOU AS PARLENDAS QUE VAI APRESENTAR NO DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS? CANTE COM A TURMA E TESTE SUA MEMÓRIA.

CORRE, CUTIA (DOMÍNIO PÚBLICO)

“

CORRE, CUTIA,
NA CASA DA _____.
CORRE CIPÓ,
NA CASA DA VÓ.
LENCINHO NA MÃO,
CAIU NO CHÃO.
MOÇA _____,
DO MEU CORAÇÃO.
UM, DOIS, TRÊS...



”

REI, CAPITÃO (DOMÍNIO PÚBLICO)

“

REI, _____,
_____, LADRÃO,
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.



”



PRATICANDO



Orientações

Após os(as) estudantes terem relembrado as parlendas estudadas, organize a turma em duplas e convide-os(as) a praticar o reconhecimento de alguns sons.

Na atividade 1, explique às crianças que elas devem preencher as palavras conforme os sons que pronunciam, faça um exemplo no quadro.

Em seguida, leia cada uma das palavras, de modo silabado, para que consigam fazer o preenchimento no **Livro do Estudante**. Diga que, cada vez que abrimos a boca, pronunciamos um ou mais sons. Caso eles(as) apresentem dificuldades com padrões de sílabas que não estão previstos para estes capítulos, ajude-os(as) com o preenchimento.

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



“

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA E EU ABRI
SENHORAS E SENHORES, PONHAM A _____ NO CHÃO
SENHORAS E SENHORES, PULEM COM UM _____ SÓ
SENHORAS E SENHORES, DEEM UMA RODADINHA
E VÁ PRO OLHO DA RUA

”

SALADA, SALADINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



“

_____, SALADINHA
BEM TEMPERADINHA
COM SAL, PIMENTA
_____, FOGUINHO, FOGÃO!

”

2. VOCÊ CONSEGUIU CANTAR AS PARLENDAS COM ALGUMAS PALAVRAS AUSENTES?
3. QUAIS PALAVRAS FALTAM NAS PARLENDAS? ESCREVA-AS A SEGUIR:

A. PARLENDA "CORRE, CUTIA".

B. PARLENDA "REI, CAPITÃO".

Na atividade 2, explique para a turma que eles(as) devem decidir qual das palavras do trio está escrita corretamente. Peça que, ao ler cada trio, prestem atenção à sonoridade, recuperando, sempre que possível, o som da palavra na parlenda cantada. Proponha que façam a atividade em duplas, mas conduza-a de maneira coletiva. Depois de conversar com a turma, peça que as crianças pintem os retângulos que contêm as palavras escritas corretamente. Auxilie-os(as) a ler as palavras que fogem aos padrões silábicos focados nestes capítulos.

Expectativa de respostas

1.

CU-TI-A.
CI-PÓ.
CO-RA-ÇÃO.
CA-PI-TÃO.
POR-TA.
PÕE.
MÃO.
PU-LE.
DÊ.
SA-LA-DA.
FO-GO.

2.

- A. Espera-se que pintem os retângulos com as palavras: SOLDADO, CUTIA, PORTA.
- B. Espera-se que pintem os retângulos com as palavras: PORTA, BATEU, PIMENTA.
- C. Espera-se que pintem os retângulos com as palavras: FOGO, AVÓ, VÁ.



RETOMANDO



Orientações

Para esta seção, promova um acompanhamento das aprendizagens (diagnóstico processual), por meio de uma atividade de ditado com o texto das parlendas lacunado.

Na atividade 1, peça que leiam individualmente o texto lacunado, tentando lembrar quais palavras preenchem cada lacuna. Reserve um tempo para isso.

Em seguida, explique para as crianças que você fará um ditado de forma bem pausada e que deverão preencher as lacunas do texto, cada pequeno espaço de uma vez, conforme você for pronunciando. Faça a primeira palavra de cada parlenda com eles(as), de modo que entendam o funcionamento da proposta.

Após o término da atividade, preencha a Ficha de descritores para que seja possível mapear os conhecimentos adquiridos.

Expectativa de respostas

1.

A. Os(As) estudantes devem ler as parlendas, ainda que lacunadas.

REI, CAPITÃO

REI, CA-PI-TÃO
SOL-DA-DO LADRÃO,
MOÇA BO-NI-TA
DO MEU CORAÇÃO

CORRE, CUTIA

CORRE, CU-TI-A
NA CASA DA TI-A
CORRE CI-PÓ,
NA CASA DA VÓ,
LENCINHO NA MÃO
CAIU NO CHÃO.
MOÇA BO-NI-TA,
DO MEU CORAÇÃO
UM, DOIS, TRÊS..

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA

UM HOMEM BA-TEU EM MINHA PORTA E
EU ABRI
SENHORAS E SENHORES, PONHAM A MÃO
NO CHÃO
SENHORAS E SENHORES, PU-LEM COM UM
PÉ SÓ
SENHORAS E SENHORES, DEEM UMA
RODADINHA
E VÁ PRO OLHO DA RUA

SALADA, SALADINHA

SA-LA-DA, SALADINHA
BEM TEMPERADINHA
COM SAL, PIMENTA
FO-GO, FOGUINHO, FOGÃO!

B. Os(As) estudantes devem preencher as parlendas conforme o ditado.

C. PARLENDAS "UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA".

D. PARLENDAS "SALADA, SALADINHA".



PRATICANDO

1. AGORA QUE VOCÊ CONHECE DE MEMÓRIA AS PARLENDAS, PRATIQUE, EM DUPLA, O RECONHECIMENTO DE ALGUNS SONS.

A. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, SEPRE AS SÍLABAS NOS ESPAÇOS INDICADOS.

DICA: LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA.

CUTIA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	MÃO	<input type="text"/>		
CIPO	<input type="text"/>	<input type="text"/>		PULE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
CORAÇÃO	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	DÊ	<input type="text"/>		
CAPITÃO	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	SALADA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PORTA	<input type="text"/>	<input type="text"/>		FOGO	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
PÔE	<input type="text"/>						

2. PINTE O RETÂNGULO EM QUE A PALAVRA ESTÁ ESCRITA CORRETAMENTE.

T OU D?

SOLDADO	SOLTATO	SOLDATO
CUDIA	CUVIA	CUTIA
PORTA	PORDA	PORFA

P OU B?

BORTA	PORTA	VORTA
PATEU	FATEU	BATEU
PIMENTA	BIMENTA	VIMENTA

F OU V?

FOGO	VOGO	BOGO
AVÓ	AFÓ	ADÓ
VÁ	FÁ	BÁ



RETOMANDO

1. RETOME O QUE VOCÊ APRENDEU.

A. LEIA AS PARLENDAS, A SEGUIR, E OBSERVE AS LACUNAS.

“

REI, CAPITÃO
(DOMÍNIO PÚBLICO)

REI, - -
 - - LADRÃO,
 MOÇA - -
 DO MEU CORAÇÃO

”

“

CORRE, CUTIA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

CORRE, - -
 NA CASA DA -
 CORRE - ,
 NA CASA DA VÓ,
 LENCINHO NA MÃO
 CAIU NO CHÃO.
 MOÇA - - ,
 DO MEU CORAÇÃO
 UM, DOIS, TRÊS...

”

“

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

UM HOMEM - EM MINHA PORTA E EU ABRI
 SENHORAS E SENHORES, PONHAM A MÃO NO CHÃO
 SENHORAS E SENHORES, - COM UM SÓ
 SENHORAS E SENHORES, DEEM UMA RODADINHA
 E PRO OLHO DA RUA

”

“

SALADA, SALADINHA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

- - , SALADINHA
 BEM TEMPERADINHA
 COM SAL, PIMENTA
 - , FOGUINHO, FOGÃO!

”

B. AGORA, PRESTE ATENÇÃO À LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E PREENCHA AS LACUNAS CONFORME OS SONS QUE VOCÊ ESCUTA.

7. PLANEJANDO O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP06 ● EF01LP13 ● EF01LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento das expectativas dos(as) estudantes sobre o Dia das Brincadeiras Cantadas.
- ▶ **Praticando:** planejamento para o Dia das Brincadeiras Cantadas.
- ▶ **Retomando:** revisão do planejamento e elaboração de convite.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar, em colaboração com os(as) colegas, o Dia das Brincadeiras Cantadas.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Anexo 16, disponível no **Livro do Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades para planejar as parlendas que serão apresentadas no Dia das Brincadeiras Cantadas, por não entender exatamente o que é o planejamento. Diante disso, explore reiteradamente a necessidade de praticar a leitura em voz alta das parlendas como estratégia fundamental para o bom desenvolvimento da apresentação.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo falando para os(as) estudantes que chegou a hora de planejar o Dia das Brincadeiras Cantadas. Explique o que é um planejamento dizendo que planejar é pensar antecipadamente em como determinado evento/atividade acontecerá. Diga que é um passo a passo para que tudo saia conforme o esperado. Em seguida, promova um diálogo sobre as questões da atividade 1, do Livro do Estudante.

Para definir o local da apresentação, tenha em mente o espaço da escola e faça

sugestões; é possível desenvolver a proposta em um pátio ou na quadra.

Quanto aos itens necessários para o dia, converse com eles(as) sobre o que usam para brincar de roda (por exemplo, lenço) e brincar de corda (a corda).

Converse com os(as) estudantes sobre como se organizarão para apresentar as parlendas. Como são quatro parlendas trabalhadas na Unidade, recomenda-se a apresentação em grupos com quatro ou cinco integrantes.

Para finalizar, pergunte como será o convite para a escola, direcionando a resposta para uma proposta escrita.

Expectativa de respostas

1.

- A. Espera-se que digam que o Dia das Brincadeiras Cantadas será para todos(as) os(as) estudantes da escola.
- B. Espera-se que eles(as) recordem que as parlendas estudadas são usadas em brincadeiras de roda (“Corre, cutia!”/”Rei, capitão) e de corda (“Um homem bateu em minha porta!”/”Salada, saladinha”).
- C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão escolher um local depois de você apresentar algumas opções viáveis.
- D. Resposta pessoal. Espera-se que eles(as) digam que será necessário memorizar as parlendas e planejar o dia da apresentação.
- E. Em grupos.
- F. É esperado que respondam SIM.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, convide a turma a registrar, no quadro de planejamento, alguns combinados (discutidos na seção anterior). Neste momento, eles(as) precisarão pensar em outros itens necessários, como a data da apresentação e a sequência da apresentação.

Antecipadamente, converse com a gestão escolar sobre datas e horários disponíveis para o evento e leve as datas para que as crianças escolham, por votação, o dia que gostariam de apresentar as parlendas para toda a escola. Após a votação, ajude-as a preencher o quadro de planejamento, inserindo a data em que se apresentarão.

Em seguida, retome com a turma as parlendas que estudaram: “Corre, cutia”, “Rei, capitão”, “Um homem bateu em minha porta” e “Salada, saladinha”. Escreva o nome de cada uma delas no quadro. Sugira que elas sejam apresentadas na ordem registrada, que é a ordem de apresentação na Unidade.

Organize a turma em grupos, que devem ser os mesmos do dia da apresentação. Promova uma espécie de sorteio para escolher qual grupo apresentará cada parlenda. Para isso, você pode usar o UNI DUNI TÊ, dizendo às crianças que essa também é uma parlenda utilizada em momentos de escolha. Siga a ordem das parlendas para sortear a ordem dos grupos; esta será a ordem da apresentação.

Vá anotando o resultado do sorteio no quadro para que, em seguida, façam o registro no **Livro do Estudante**.

Retome com as crianças os outros combinados: público-alvo, local da apresentação, itens necessários e convite. Anote cada um desses itens no quadro novamente e peça que eles(as) registrem.

Após esse momento, convide-os(as) a conversar sobre o texto das parlendas que apresentarão. Faça as perguntas que constam na atividade 2 do **Livro do Estudante** e tome nota das respostas das crianças, para que seja possível resolver essas dificuldades no capítulo seguinte, no qual será realizado o ensaio. Esse momento é muito importante para que eles(as) reflitam sobre as dificuldades de leitura, possibilitando que você os(as) ajude a corrigir e aprimorar o que for necessário.

Expectativa de respostas:

1.

DATA DA APRESENTAÇÃO:	Data combinada com a escola.
LOCAL DA APRESENTAÇÃO:	Pátio/Quadra
PÚBLICO:	Toda a escola
ITENS:	Lenço e corda
PARLENDAS A SEREM APRESENTADAS:	“Corre, cutia” “Rei, capitão” “Um homem bateu em minha porta” “Salada, saladinha”
ORGANIZAÇÃO DA TURMA:	Grupos
SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO:	Grupo 1 Grupo 2 Grupo 3 Grupo 4
CONVITE:	Escrito

2.

- Espera-se que respondam que as parlendas “Corre, cutia” e “Rei, capitão” acompanham brincadeiras de roda; ao passo que as parlendas “Um homem bateu em minha porta” e “Salada, saladinha” acompanham brincadeiras de pular corda.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar quais palavras costumam ter mais dificuldades para falar com rapidez.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar qual verso costumam esquecer.

7. PLANEJANDO O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS

NESTE CAPÍTULO, VAMOS PLANEJAR O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS.

- CONVERSE COM A TURMA SOBRE O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS.
 - PARA QUEM AS PARLENDAS SERÃO APRESENTADAS?
 - EM QUAIS BRINCADEIRAS ESSAS PARLENDAS SÃO UTILIZADAS?
 - ONDE SERÁ FEITA A APRESENTAÇÃO?
 - O QUE É PRECISO PARA ESSE DIA?
 - COMO SERÁ ORGANIZADA A TURMA?
 - SERÁ FEITO UM CONVITE PARA O DIA DA APRESENTAÇÃO?



PRATICANDO

- REGISTRE O PLANEJAMENTO PARA O GRANDE DIA.

PLANEJAMENTO DO DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS

DATA DA APRESENTAÇÃO:	
LOCAL DA APRESENTAÇÃO:	
PÚBLICO:	
ITENS NECESSÁRIOS:	
PARLENDAS A SEREM APRESENTADAS:	
ORGANIZAÇÃO DA TURMA:	
SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO:	
CONVITE:	



RETOMANDO



Orientações

Para encerrar, nas atividades 1 e 2, pergunte para os(as) estudantes o que eles(as) imaginam ser necessário para que tudo saia

conforme o esperado. Possivelmente responderão que é preciso seguir o planejamento. Caso eles(as) não saibam responder, aponte a importância de seguir o que foi planejado.

Aproveite para perguntar se eles(as) querem inserir mais algum ponto no planejamento.

na atividade 3, instrua-os(as) a recortar o Anexo 16 do **Livro do Estudante**. Ajude-os(as) a ler a silhueta do convite que aparece no material. Após a leitura, chame a atenção da turma para os espaços em branco. Faça uma nova leitura e, nas lacunas, instrua-os(as) a preencher com as informações que você for inserindo no quadro.

Por fim, diga que, no convite, eles(as) podem fazer um desenho sobre o Dia das Brincadeiras Cantadas, de modo a chamar a atenção dos(as) convidados(as). Explique que, no próximo capítulo, farão a entrega do convite.

Expectativa de respostas

1. É esperado que digam ser necessário seguir o planejamento.
2. Eles(as) devem indicar se sentiram falta de algo no planejamento.

2. AGORA, CONVERSE SOBRE O TEXTO DE CADA UMA DAS PARLENDAS.
- A. VOCÊ LEMBRA QUAIS BRINCADEIRAS AS PARLENDAS ACOMPANHAM?
 - B. QUAIS PALAVRAS DA SUA PARLENDA VOCÊ COSTUMA TER MAIS DIFICULDADES PARA FALAR COM RAPIDEZ?
 - C. HÁ ALGUM VERSO QUE VOCÊ COSTUMA ESQUECER?

RETOMANDO

1. AGORA QUE O GRANDE DIA JÁ FOI PLANEJADO, O QUE VOCÊ IMAGINA QUE SERÁ NECESSÁRIO PARA QUE TUDO OCORRA COMO ESPERADO?
2. VOCÊ SENTIU FALTA DE ALGUM ITEM NO PLANEJAMENTO?
3. SIGAS AS ORIENTAÇÕES PARA CONFECCIONAR UM CONVITE:
 - A. RECORTE O ANEXO 16 E PREENCHA-O COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
 - B. NO ANEXO, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA COMO SERÁ ESSE DIA. COMO RASCUNHO, VOCÊ PODE UTILIZAR O ESPAÇO ABAIXO.

3. Sugestão de preenchimento do convite:
OLÁ, ESTUDANTES DA ESCOLA (inserir o nome da escola!)
NÓS, ESTUDANTES DO 1º ANO (inserir letra que identifica a turma A, B, C), CONVIDAMOS VOCÊ PARA O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS, QUE ACONTECERÁ NO DIA (inserir a data do evento), no PÁTIO/QUADRA da ESCOLA (inserir nome da escola).
ESPERAMOS POR VOCÊ. SERÁ MUITO DIVERTIDO!
ASSINADO: ESTUDANTES DO 1º ANO (inserir letra que identifica a turma)

8. ENSAIO DAS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP06 ● EF01LP13 ● EF01LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o ensaio e listagem dos pontos importantes para realizá-lo.
- ▶ **Praticando:** ensaio da apresentação das parlandas, em grupos.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre as dificuldades e facilidades durante o ensaio.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Ensaiar, em grupos, a apresentação das parlandas considerando o ritmo adequado.

Materiais

- ▶ Equipamento para gravar e reproduzir áudio ou vídeo (opcional).
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Anexo 17, disponível no **Livro do Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades durante o ensaio, sobretudo, por conta da timidez. Converse com elas, tranquilizando-as sobre o dia da apresentação. Explique que treinaram bastante e que farão um bom trabalho. Diga também que é normal se sentir nervoso(a) ou ansioso(a) e que errar é algo que acontece com todos(as). Finalize dizendo que o mais importante é se divertir,

apresentando as parlendas para os(as) colegas da escola, para, em seguida, todos(as) brincarem ao som das parlendas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 dizendo que o objetivo é ensaiar as parlendas, conforme o planejado, para que a apresentação seja um sucesso. Pergunte para eles(as) se sabem o que significa ensaio. Caso não saibam, explique para a turma que ensaiar é repetir diversas vezes algo, no caso a apresentação das parlendas, até que o resultado final se torne o mais natural possível, minimizando os possíveis esquecimentos e erros.

A seguir, solicite que leiam as alternativas disponibilizadas no **Livro do Estudante** e marquem aquelas que consideram importantes de serem observadas ao longo do ensaio.

Na atividade 2, convide-os(as) a refletir sobre os itens do planejamento e sobre os pontos do ensaio. A resposta é pessoal, mas você pode sugerir, se a escola tiver esse recurso, que a apresentação seja gravada em áudio ou vídeo, para que eles(as) possam assistir posteriormente à apresentação. Lembre-se de promover a entrega dos convites.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem definir o que é um ensaio, caso saibam.
 - Os(As) estudantes devem marcar as alternativas:
 - ▶ CONHECER BEM O TEXTO DA PARLENDA
 - ▶ SEGUIR O PLANEAMENTO
 - ▶ UTILIZAR UM BOM VOLUME DE VOZ
 - ▶ OUVIR COM ATENÇÃO.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se ficou algo pendente no planejamento ou nos itens para o ensaio.

8. ENSAIO DAS PARLENDAS

1. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI ENSAIAR AS PARLENDAS PARA APRESENTÁ-LAS NO **DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS**.

- VOCÊ SABE O QUE É UM ENSAIO?
- LEIA AS FRASES ABAIXO E MARQUE AQUELAS QUE TRAZEM PONTOS IMPORTANTES A SEREM OBSERVADOS NO ENSAIO.

CONHECER BEM O TEXTO DA PARLENDA

SABER JOGAR DOMINÓ

SEGUIR O PLANEAMENTO

OUVIR COM ATENÇÃO

UTILIZAR UM BOM VOLUME DE VOZ

2. ANTES DO ENSAIO, PENSE E RESPONDA: FICOU ALGUMA COISA PENDENTE NO PLANEJAMENTO OU NOS ITENS PARA O ENSAIO?



PRATICANDO

1. REÚNA-SE COM SEU GRUPO PARA ENSAIAR A APRESENTAÇÃO DAS PARLENDAS.

- RETOME OS PONTOS IMPORTANTES PARA O MOMENTO DO ENSAIO E ACRESCENTE OUTROS PONTOS QUE NÃO PODEM SER ESQUECIDOS.



PRATICANDO



Orientações

Organize as crianças em grupos, aqueles já previstos no capítulo de planejamento. Antes de iniciar os ensaios, peça que os grupos leiam os pontos considerados importantes para o ensaio salientados na seção anterior. Instrua-os(as) a escrever com as próprias palavras esses pontos, já indicados na seção anterior. Ajude-os(as) nessa etapa; eles(as) podem, por exemplo, incluir apenas palavras-chave:

- Decorar o texto.
- Respeitar o planejamento.
- Boa postura.
- Entonação e ritmo adequados.
- Respeitar a vez do(a) colega.

Na atividade 2, peça que as crianças recorrem as parlendas presentes no Anexo 17, do **Livro do Estudante**. Em um primeiro momento, faça um treino de leitura com toda a sala. Todos(as) lerão todas as parlendas, em voz alta, acompanhando a sua leitura: você lê, eles(as) repetem, utilizando o texto das parlendas que recortaram.

Após o ensaio com toda a turma, oriente-os(as) a trabalhar em seus grupos. Acompanhe grupo por grupo. Neles, cada estudante irá ler uma vez a parlenda, em voz alta, para

os demais integrantes. Depois disso, cada integrante deverá tentar apresentar a parlenda sem o apoio do texto, para o resto do grupo.

Repita esse procedimento com todos os grupos. Ao final, cada integrante apresentará, sem o apoio do texto, para o restante da turma. Se possível, grave um áudio ou vídeo da apresentação, como recurso para estudo e melhoria.

Você pode fazer esses treinos diversas vezes antes do dia marcado para apresentação; assim, os(as) estudantes ficarão mais confiantes.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes deverão escrever com suas palavras os mesmos itens da seção anterior.
 - B. Os(As) estudantes deverão ensaiar, inicialmente com o apoio do Anexo 17.

RETOMANDO



Orientações

Após o término do primeiro dia de ensaio, pergunte para a turma se gostaram da experiência, promovendo uma conversa entre eles(as).

A cada ensaio, oportunize uma conversa com toda a turma para que relatem as dificuldades e facilidades durante o treino. Além disso, investigue a percepção deles(as) sobre o próprio desempenho, perguntando o que consideram que precisam melhorar para os próximos ensaios e/ou para a apresentação.

Auxilie a turma a tomar nota, na atividade 1 do **Livro do Estudante**, das dificuldades e facilidades encontradas durante o ensaio.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem apontar as dificuldades encontradas durante o ensaio.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar as facilidades encontradas durante o ensaio.
 - C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem refletir sobre o que precisa ser melhorado.

9. DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP06 ● EF01LP13 ● EF01LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** diálogo com a turma sobre a apresentação e repasse do texto das parlendas antes da apresentação.
- ▶ **Praticando:** dia da apresentação das parlendas.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre a apresentação das parlendas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Apresentar, em grupo, as parlendas estudadas.

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

2. ENSAIE A APRESENTAÇÃO. PARA ISSO, RECORTE AS PARLENDAS NO ANEXO 17 E SIGA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

RETOMANDO

1. VOCÊ GOSTOU DE ENSAIAR AS PARLENDAS?

A. QUAIS FORAM SUAS DIFICULDADES DURANTE O ENSAIO?

B. QUAIS FORAM AS SUAS FACILIDADES?

C. O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA SER MELHORADO?

Materiais

- ▶ Equipamento para gravar a apresentação da turma (opcional).
- ▶ Cordas e lenços para acompanhar as brincadeiras cantadas.
- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem se sentir nervosas, ansiosas ou apreensivas de ter que se apresentar para toda a escola. Diante disso, tranquilize-as dizendo que treinaram bastante o texto das parlendas e que a apresentação deve ser encarada de forma leve, como se estivessem, de fato, apresentando uma parlenda para ensinar a brincadeira a outros(as) colegas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar o capítulo, converse com os(as) estudantes sobre como se sentem em relação à apresentação que terão de fazer. Essa é uma boa oportunidade para tranquilizá-los(as), explicando que o importante é se divertir apresentando as parlendas e as brincadeiras para toda a escola.

Em seguida, leia com eles(as) as dicas para uma boa apresentação, listadas na atividade 1 do **Livro do Estudante**. Explique cada um dos itens, utilizando uma linguagem simples. Pergunte se eles(as) têm dúvidas e sane cada uma das indagações da turma.

Antes da apresentação, na atividade 2, leve as crianças para repassar o texto no local em que apresentarão as parlendas. Isso faz toda a diferença na hora da apresentação, porque eles(as) já terão se ambientado. Você também pode fazer os ensaios do capítulo anterior no próprio local da apresentação, caso isso seja possível.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes devem relatar sobre como se sentem em relação ao dia da apresentação.
 - B. Os(As) estudantes devem ler as dicas para uma boa apresentação.
2. Os(As) estudantes devem fazer mais um ensaio, agora no local da apresentação.



PRATICANDO



Orientações

É importante que os(as) estudantes tenham diversas oportunidades de ensaio, inclusive no local da apresentação. No dia da apresentação, você deverá ser o(a) apresentador(a) do evento. Se achar necessário, produza pequenos textos para a abertura, para as apresentações de cada grupo e para o encerramento. No entanto, não é necessário fazer algo muito formal.

Outra sugestão é gravar a apresentação dos grupos, se for possível para a escola, assim, poderão ter um registro para analisar como se saíram durante a apresentação.

Organize cada grupo e chame-os um a um no palco ou no local específico destinado à apresentação. Se eles(as) se sentirem mais

9. DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS

1. O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS CHEGOU!
- A. COMO VOCÊ SE SENTE PRESTES A APRESENTAR A PARLENDA?
 - B. LEIA AS DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO.

1. TER BOA POSTURA.
2. EXPRESSAR-SE COM CLAREZA E TOM DE VOZ ADEQUADO.
3. SEGUIR O RITMO DA PARLENDA.
4. RESPEITAR A VEZ DO OUTRO.
5. ESCUTAR ATENTAMENTE AS DEMAIS APRESENTAÇÕES.

2. ENSAIE MAIS UMA VEZ O TEXTO ANTES DA APRESENTAÇÃO.



PRATICANDO

HORA DA APRESENTAÇÃO!

1. REÚNA-SE COM SEU GRUPO E APRESENTE A PARLENDA.
2. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
3. APÓS A APRESENTAÇÃO DE CADA GRUPO, CANTE E BRINQUE COM OS COLEGAS E AS COLEGAS.



RETOMANDO

1. COMO FOI O DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS? CONVERSE COM TODA A TURMA.

confortáveis com sua presença, você pode acompanhá-los(as) durante a apresentação.

Após todas as apresentações, os(as) estudantes poderão brincar de corda e de roda, com toda a escola, ao som das parlendas apresentadas. Faça combinados prévios com os(as) professores(as) de outras turmas para que isso seja viável; é importante, inclusive ter cordas e lenços disponíveis.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão seguir as orientações para a apresentação.

RETOMANDO



Orientações

Após a apresentação, não necessariamente no mesmo dia, promova um diálogo com toda a turma sobre o DIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS. Na atividade 1, possibilite que eles(as) expressem como se sentiram, compartilhando alegrias, preocupações e receios.




Em seguida, convide-os(as) a fazer uma análise sobre a apresentação, registrando a resposta no quadro de acompanhamento das aprendizagens disponível na atividade 2 do **Livro do Estudante** e também aqui no **Livro do Professor**. Instrua-os(as) a preencher, pedindo que pintem o quadradinho que mais representa a resposta para cada uma das perguntas. Para auxiliá-los(as), você pode reproduzir o quadro, a fim de exemplificar como devem preencher.

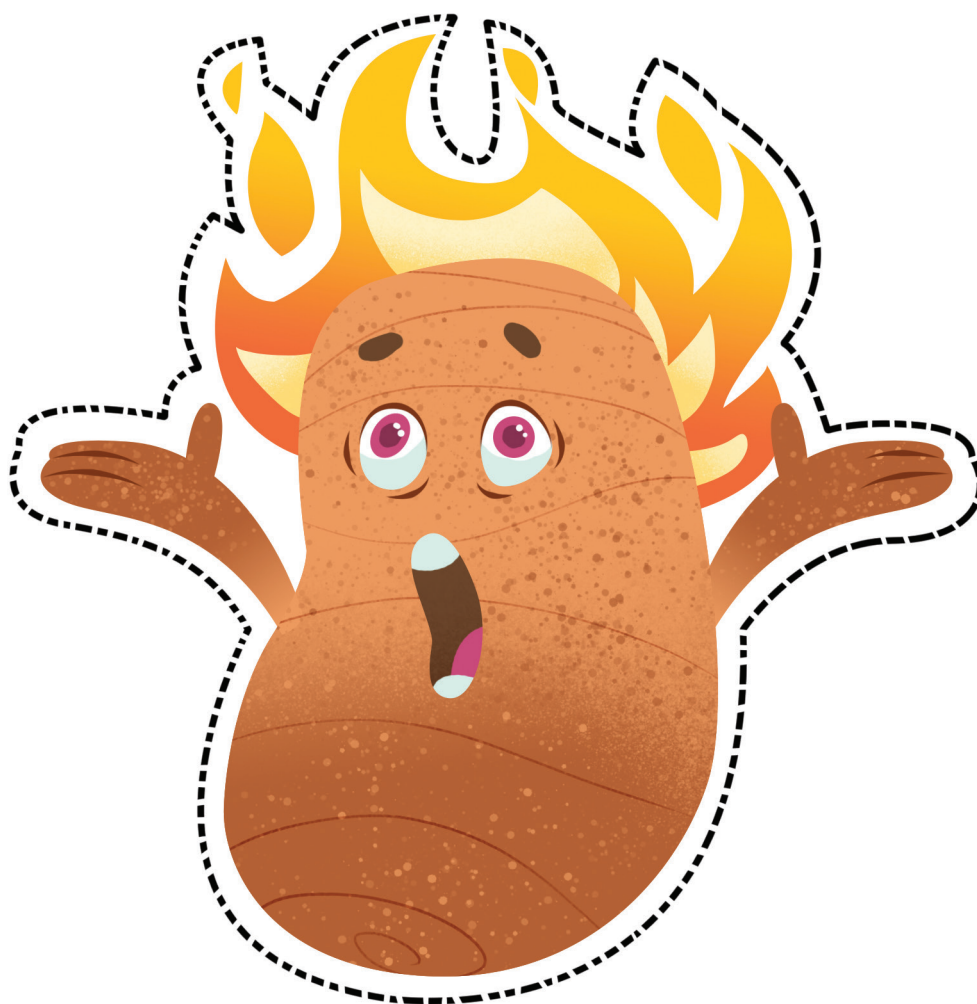
Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem se expressar livremente sobre o que acharam das suas apresentações e do evento Dia das brincadeiras cantadas.
2. Os(As) estudantes devem se autoavaliar, preenchendo o quadro a partir de considerações sobre a sua própria performance na apresentação.

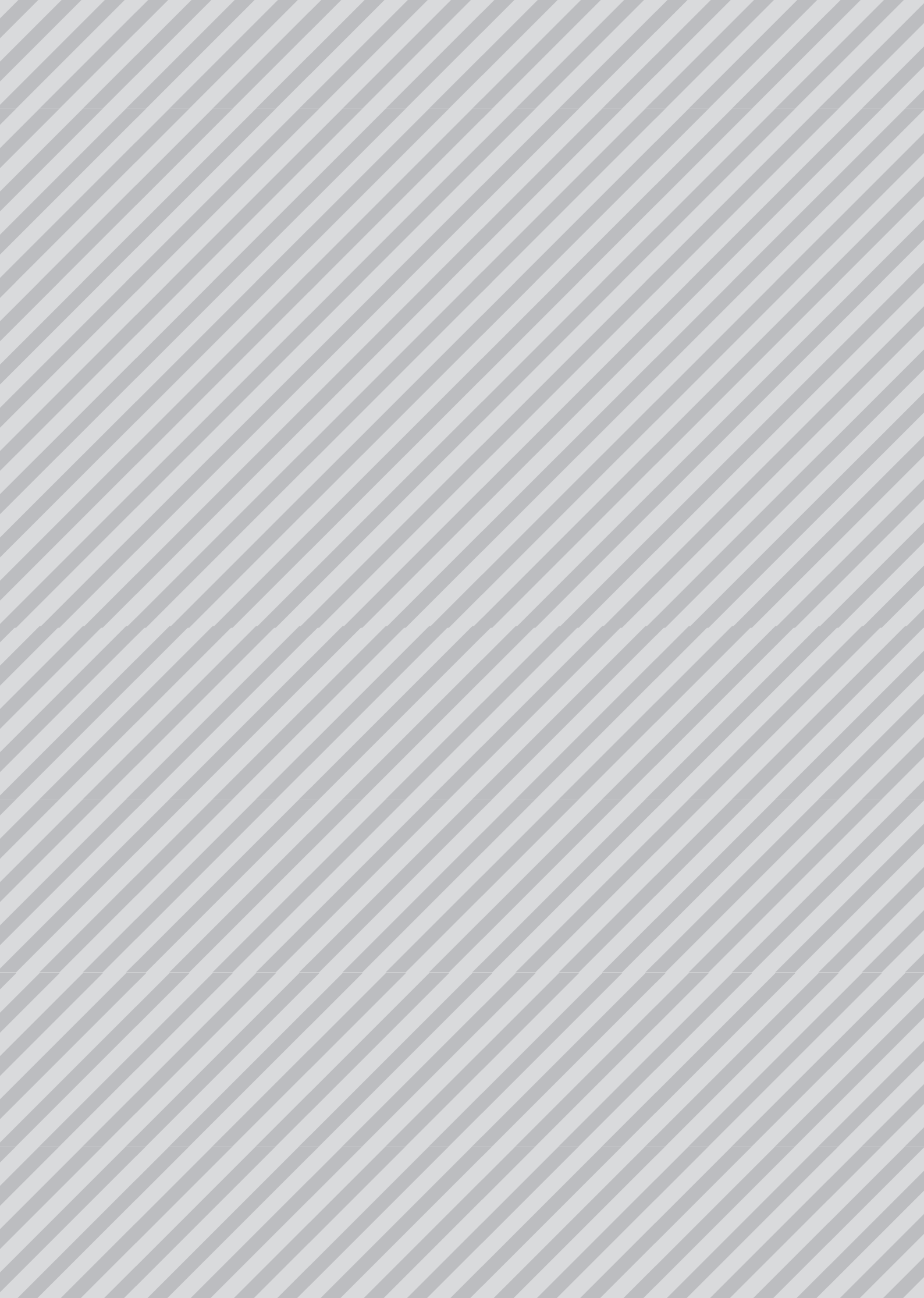
2. AGORA, PREENCHA O QUADRO A SEGUIR PARA REGISTRAR COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO À SUA APRESENTAÇÃO.

- ▶ PINTO O QUADRADINHO QUE REPRESENTA SUA RESPOSTA: SIM, MAIS OU MENOS OU NÃO.

ANÁLISE DA MINHA PARTICIPAÇÃO NO DIA DAS BRINCADEIRAS			
	 SIM	 MAIS OU MENOS	 NÃO
CANTEI DE COR A PARLENDA?			
PRONUNCIEI COM CLAREZA AS PALAVRAS DAS PARLENDAS?			
CANTEI COM UM TOM DE VOZ ADEQUADO?			
SEGUI O RITMO DA PARLENDA?			
MANTIVE BOA POSTURA DURANTE A APRESENTAÇÃO?			
RESPEITEI A VEZ DO COLEGA E DA COLEGA?			
ESCUTEI OS COLEGAS E AS COLEGAS COM ATENÇÃO?			




RECORTE



UNIDADE 3 - CAPÍTULO 7 - SEÇÃO PRATICANDO



MAMÃO



MELÃO



PÃO



FEIJÃO



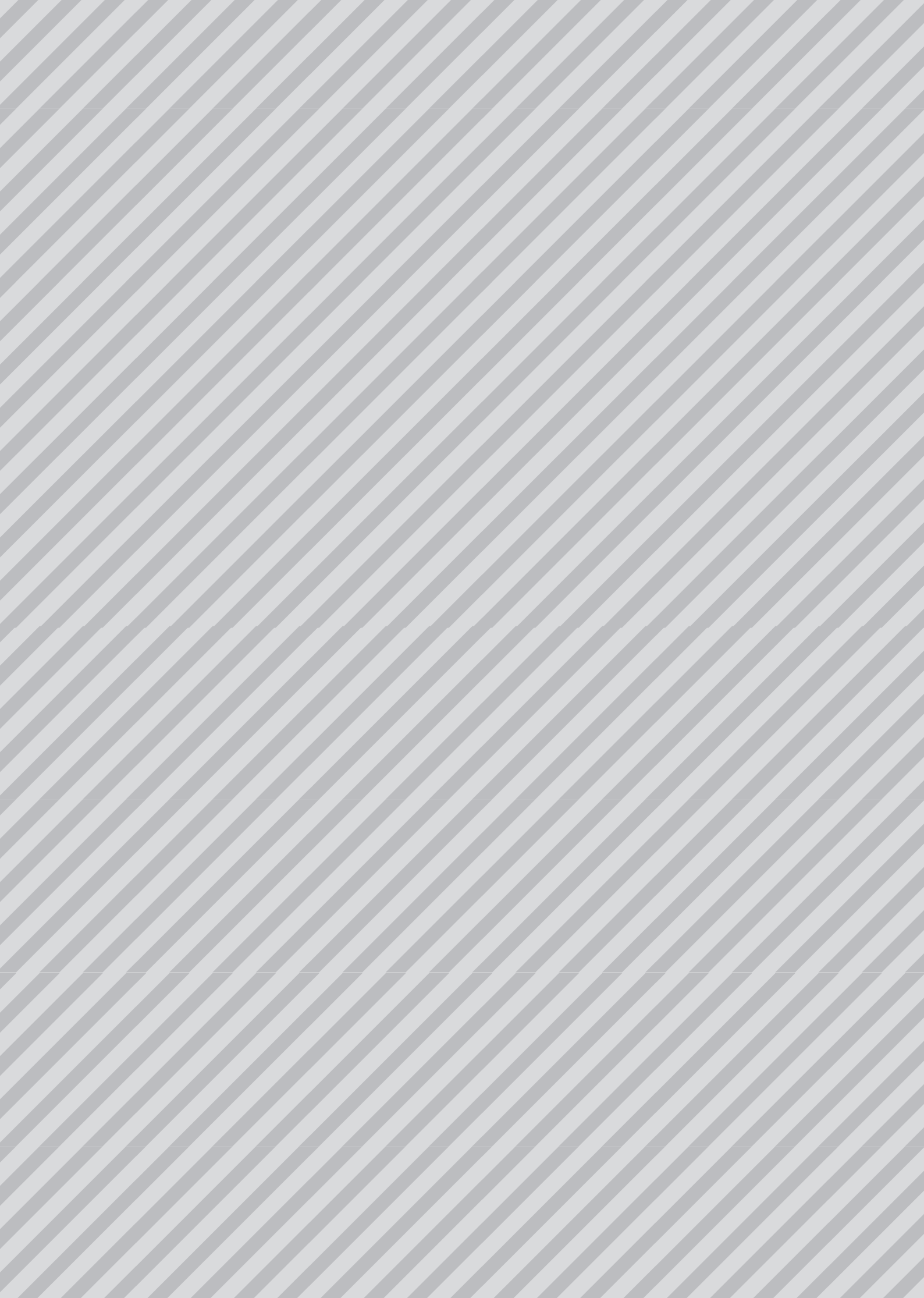
PIMENTÃO



CAMARÃO

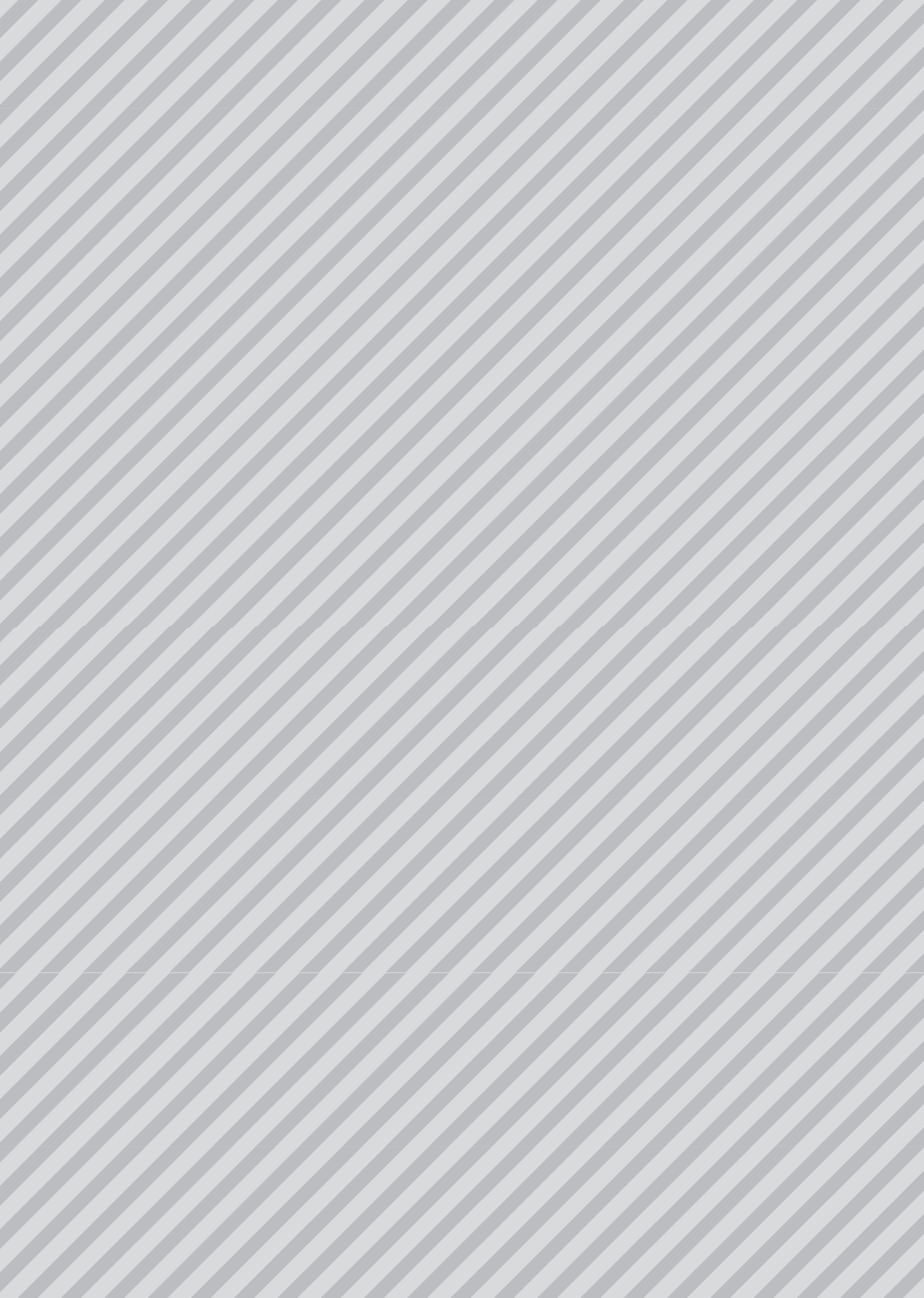


RECORTE

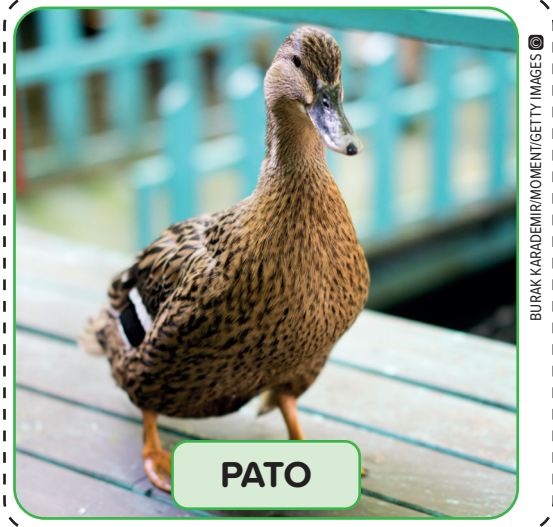


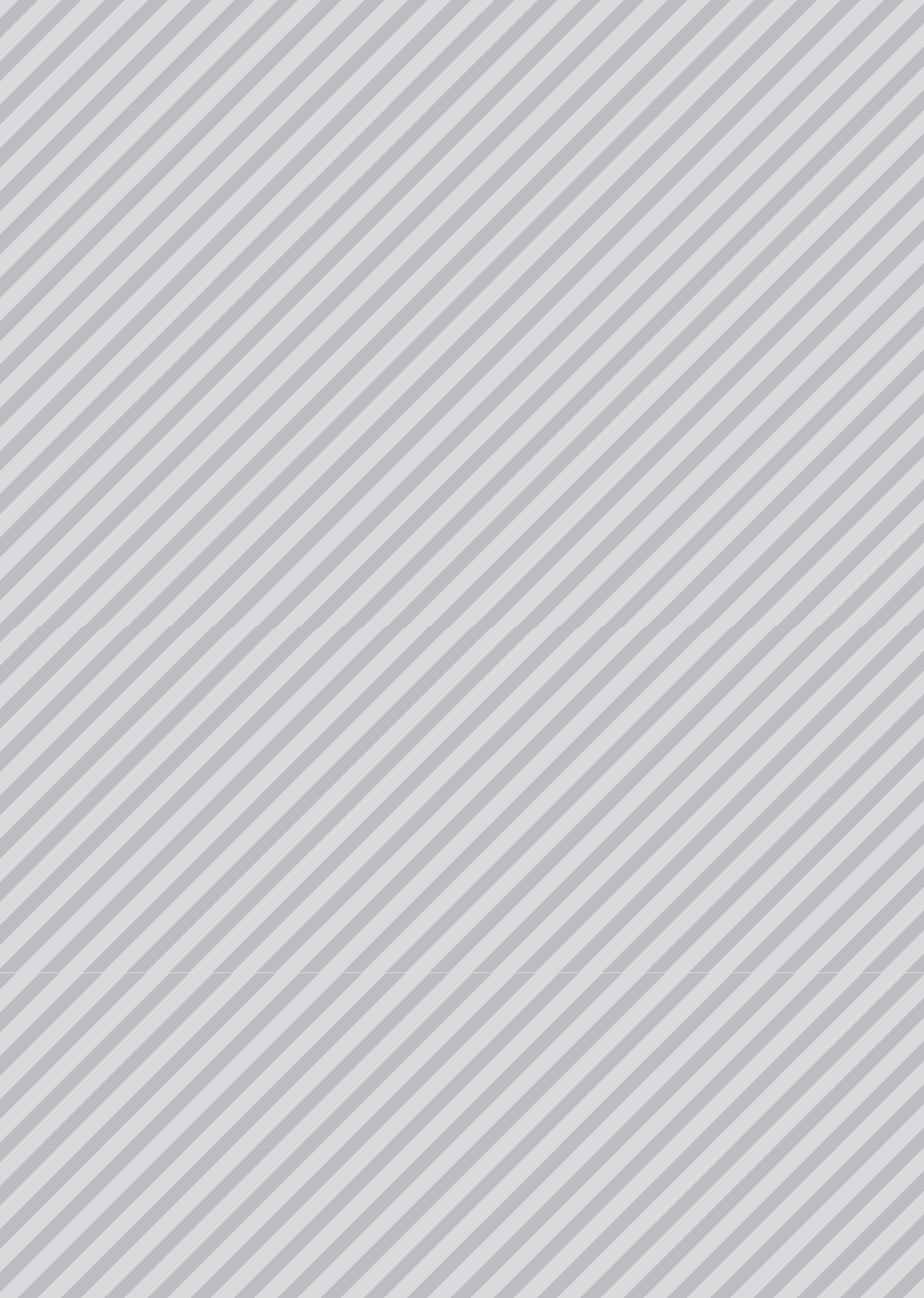
UNIDADE 3 - CAPÍTULO 7 - SEÇÃO PRATICANDO





UNIDADE 3 - CAPÍTULO 7 - SEÇÃO PRATICANDO







Alfabetiza
Tchê

